

# ABCZ

A REVISTA BRASILEIRA DO ZEBU E SEUS CRUZAMENTOS

ANO 5 • Nº 25 • MARÇO-ABRIL/2005

MALA DIRETA  
POSTAL

7380787405-DR/MG

ABCZ

---CORREIOS---

DEVOLUÇÃO  
GARANTIDA

---CORREIOS---

*Tudo pronto para a  
ExpoZebu 2005*





Mudamos nosso leilão de 03 de maio para setembro, mas a qualidade permanece. Impecável!

# Brahman <sup>LEILÃO</sup> Special Embriões PILAR E CONVIDADOS

Organizadores:  
Brahman Pilar, Brahman Canaã, Brahman EAO e Brahman Ima.

Participantes Especiais:  
Brahman Mucugi • Brahman Monte Alto

Veja abaixo alguns dos Campeões Brahman cujos embriões serão  
ofertados em acasalamento com fêmeas TOP de qualidade da raça no Brasil



Mr. PILAR POI 75



JDH 80/1 Westin Manso



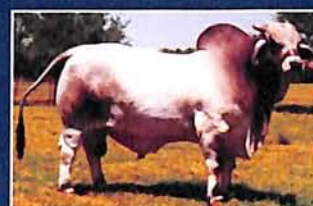
JDH Prescott Manso 82/6



Superstroke Mr. V8 287/5



JDH Supercalc 310/2



JDH Karu Manso 800



Mr. Monte Alto PILAR POI 36



Mr. V8 901/4



Tom Cat Mr. V8 730/5  
**40** LOTES  
em 14 parcelas

**Brahman POI**  
Genética impecável para  
clientes exigentes

**Brahman - Nasceu para ser comparado**

Informações:

(21) 9601.5215  
(34) 3321.5169

Leiloeira:

**REMATE**  
LEILÕES  
www.remateleiloes.com  
(11) 3872-5777

Assessoria:

**RAP**  
RKC Assessoria Pecuária  
Renata Camargos Paranhos  
(34) 3315-5907  
rap.adm@terra.com.br

Transmissão:

**CANAL RURAL**  
Via TV a Cabo NET ou SKY



# Primogênito

**E**m maio, na ExpoZebu, a nova diretoria completará nove meses administrando esta fantástica e querida ABCZ, tempo necessário para um ser humano ser gerado e nascer. A ExpoZebu será o nosso primeiro filho.

Desde a primeira reunião, a nossa maior preocupação é a de bem atender ao associado; temos plena consciência de que esta é a nossa obrigação e a maior responsabilidade. Sabemos que existem falhas no atendimento, porém estamos trabalhando e procurando a melhor maneira de atendermos a todos, com eficiência e qualidade.

Em nossa primeira reunião deste ano, decidimos fazer 11 novos pavilhões para que, somando com os antigos, pudéssemos abrigar 2.028 animais, com o conforto que as raças zebuínas merecem. Ficou, então, decidido que, assim que fossem completadas as 2.028 inscrições, não aceitaríamos mais nenhuma.

Com 12 dias antes do prazo máximo determinado, já tínhamos 2.900 inscrições. O que fazer? Fizemos uma nova reunião e, por unanimidade, resolvemos "quiábar" da nossa primeira decisão e novamente construir pavilhões provisórios para não deixar ninguém fora desta que, esperamos, ser a maior ExpoZebu de todos os tempos.

Para 2006, não podemos mais correr riscos: com certeza serão mais de 3.000

reses e o Parque não tem condições de abrigar esse número que não inclui animais de leilões, que ocupam, no mínimo, 03 pavilhões e dezenas de currais. Novamente, perguntamos: o que fazer?

Acreditamos que a única solução é a do ranqueamento: só aceitarmos em Uberaba animais premiados em outras exposições. Desta forma, estaremos ajudando e valorizando as exposições regionais e melhorando a qualidade da ExpoZebu, que só receberá animais premiados. Quais as premiações? Qual o peso das exposições?

Tudo isso vamos avaliar. E a participação das associações promocionais, dos companheiros criadores e expositores, com sugestões e propostas, será muito importante para nós.

Sempre soube que vivemos em um mundo encantado, onde se pratica a lealdade, a amizade, o querer bem. O mundo do zebu. Reclamamos do excesso de leilões, de não termos tempo para mais nada etc., mas, quando paramos um pouquinho para o Natal, Ano Novo e Carnaval, sentimos uma saudade danada.

Quando vocês chegarem à ExpoZebu, terão algumas surpresas. Onze novos pavilhões fora construídos, um salão internacional com 400 metros de área construída, o que nos permitirá bem receber nossos amigos criadores e visitantes internacionais. O asfalto todo recapeado, restaurante com novo visual, abertura do grama-

***"Estamos trabalhando e procurando a melhor maneira de atendermos a todos, com eficiência e qualidade"***



Orestes Prata Tibery Júnior,  
presidente da ABCZ

Foto: L. Adolfa/ABCZ



do para aumentar o estacionamento, construção de cochos para água nos pavilhões.

Com certeza, pensarão que a ABCZ está "cheia da grana". Não é verdade, tudo isso vem da amizade, da lealdade, do bem querer e, porque não dizer, do patriotismo do criador, do empresário e de alguns políticos brasileiros que amam, confiam e sabem que o futuro do Brasil está comprometido com o agronegócio. Ninguém, nenhum país tem as nossas condições de clima, terra, gente e gado.

A ABCZ não teria condições de fazer essas cons-truções – elas foram doadas pelos amigos queridos que aqui vamos citar:

Jonas Barcellos, no Salão Internacional, e nos 11 pavilhões: Henry Slezinger, Jovelino Mineiro, Pedro Grendene, José Carlos Bumlai, Irmãos Bertin, João Carlos Digenio, Braspelco, Ouro Fino e o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul.

Faltam apenas dois pavilhões. Já "estamos de olho" nos doadores. Até a ExpoZebu teremos completado os onze doadores.

Para a ExpoZebu 2006, teremos novos desafios: tudo muito bem planejado por nosso amigo Carlos Pontual, grande criador de zebu e

**"Acreditamos que a única solução é a do ranqueamento: só aceitarmos em Uberaba animais premiados em outras exposições"**

ABCZ.

Não podemos deixar de citar os companheiros que, junto com o Pontual, receberão o "Mérito ABCZ 2005": Adir do Carmo Leonel, Adherbal Castilho Coelho, Honorico Boaventura de Rezende, Francisco José de Carvalho Neto e João Antônio Gabriel; Categoria Funcionário: Moacir Duarte Gomes; Categoria Internacional: Javier de Jesus Rovelo Celorio e um prêmio especial para Vinícius Modesto dos Santos, que foi responsável pelo escritório da SRTM, um baluarte nos tempos de muitas dificuldades.

Aproveito a oportunidade para agradecer aos meus companheiros de diretoria pela paixão com que abraçaram esta empreitada – eles me dão a segurança da experiência, da dedicação e da lealdade. Aos superintendentes, secretárias, à Assessoria de Imprensa, à turma do Brazilian Cattle, aos técnicos e demais funcionários da ABCZ: o meu muito obrigado pelo apoio e dedicação nestes oito meses de trabalho.



#### Errata:

Na matéria "Rebanho sexado", da revista ABCZ nº 24, o correto é cromossomos XX (Fêmeas) e XY (machos).

Na matéria "O mundo das estatísticas", da revista ABCZ nº 24, a foto de José Vicente Ferraz é de autoria da Agência Estado



Foto: Agência Estado



MARCO ANTÔNIO ANDRADE BARBOSA  
**NELORE**  
FAZENDA INDIA  
Praça Rui Barbosa,  
300, Sala 904  
CEP: 38010-240  
Uberaba MG  
(34) 3333 7788  
maab1@terra.com.br



**GUZERÁ**  
FAZ. UNIÃO 2000  
Praça Rui Barbosa,  
300, Sala 904  
CEP: 38010-240  
Uberaba MG  
(34) 3333 7788  
maab1@terra.com.br



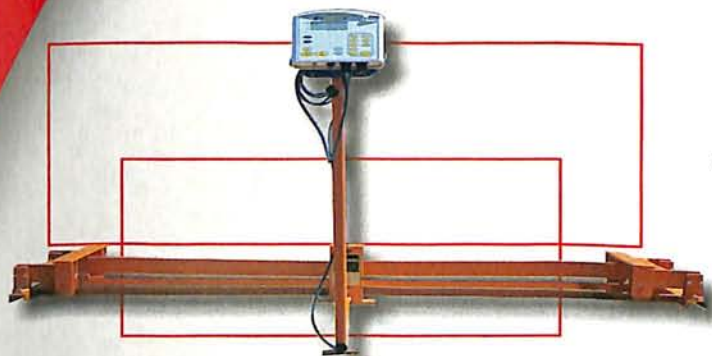
MARCO ANTÔNIO ANDRADE BARBOSA  
**JUMENTOS PÉGA e MUARES**  
FAZENDA MULA PRETA  
Praça Rui Barbosa,  
300, Sala 904  
CEP: 38010-240  
Uberaba MG  
(34) 3333 7788  
maab1@terra.com.br





TRONCOS E BALANÇAS

## BALANÇA TRONCO



Chassi de balança mecânica +  
célula de carga e indicador eletrônico.  
Contenção e pesagem em um só equipamento.  
Economia de espaço no curral, agilidade no  
manejo e segurança no gerenciamento.  
Pode ser instalada embaixo de qualquer  
tronco Beckhauser com chassi novo ou usado.

**Tecnologia desenvolvida pela Beckhauser. Modelos aprovados  
pelo Inmetro e com patente requerida junto ao INPI**



**Balança Parede Móvel**



**Balança Trapézio**



**Balança Tronco Beckhauser 2005**

**DDG 0800 44 9002**

Site - [www.beckhauser.com.br](http://www.beckhauser.com.br)

[tronco@beckhauser.com.br](mailto:tronco@beckhauser.com.br)



# LEILÃO

# Top

## BRBR - CANA

# Brahmans

### Convidados Especiais:

ALEXANDRE SANSON • ANTONIO CARLOS DERVELAN • BRAHMAN VITÓRIA • BRUNO JACINTHO  
CARLOS NOVAES • CLAUDIO SALOMÃO E PEDRO SOBRINHO • CRISTIANO PRATA REZENDE  
DANIEL TEIXEIRA DIAS • EDUARDO LIPPINCOTT / REGINA DUARTE • ELF AGROPECUÁRIA  
FRANCISCO JACINTHO • GIOCONDO ZANCANER • GIOVANI DIMARZIO • HELENO • JOÃO GOMINHA  
JOVELINO MINEIRO • KAUE AGROPASTORIL • NKR AGROPEK • MAMED MUSSI • OSWALDINO XAVIER  
PAULO FRANCISCO DE OLIVEIRA • QUERENÇA • RODRIGO SIMONATO SOARES • ROMEU BAIA LOBATO  
RUBENS NÉSPOLLO • SERGIO ANDRADE • SERGIO RUTOWITSCH • WILSON LEMOS • ZEZA CARVALHO



*Modelos*

I - IMPERIAL

*Modelos e com griffe.*

**Dia 5 de maio - SPASSO BUFFET - Uberaba**





## EDITORIAL

**A** expectativa da diretoria da ABCZ em relação à ExpoZebu 2005 é a mais otimista possível. A começar pelo consecutivo acréscimo no número de leilões oficiais da feira, este ano com 56 remates, seis a mais do que o ano passado; pelo recorde no número de animais inscritos, quase 3 mil; pela confirmação de presença de aproximadamente 700 estrangeiros junto ao Brazilian Cattle Genetics; ou pela euforia em torno da presença do Touro Bandido, estrela da novela global "América", durante o Rodeio Profissional.

Além disso, o evento contará com a Feira da Cadeia Produtiva da Carne Bovina, uma iniciativa inédita do setor que vai reunir os diversos elos de produção de proteína vermelha, do criador ao varejista, passando pela indústria frigorífica e de insumos. Na parte técnica, a ExpoZebu 2005 inova com mudanças no regulamento. Entre as principais alterações, estão a adoção de uma tabela de pesos máximos por sexo e idade e a obrigatoriedade dos animais serem submetidos a exames de qualificação da paternidade e maternidade.

A proposta da diretoria da ABCZ para a 71ª ExpoZebu é a prova de que a seleção de zebuínos está cada vez mais exigente, tanto no campo, quanto nas pistas, e representa o quanto a entidade está atenta às mudanças necessárias no mundo atual. Essas e outras novidades da ExpoZebu você confere nesta edição da revista ABCZ, que traz ainda agenda completa de eventos, o mapa do Parque Fernando Costa e a programação preliminar da feira.

No geral, esta edição comporta uma infinidade de matérias informativa e de curiosidade. Conversamos com o tradicional e lendário criador Cláudio Sabino Carvalho, cujo material na editoria Entrevista Criador não pôde se restringir à seleção de gado guzerá, como havia sido programado, uma vez que sua verve seletiva estende-se também para as raças nelore e brahman.

Falamos a respeito da nova certificação de sanidade, voltada para a qualificação de propriedades livres de brucelose e tuberculose, que entra em vigor nos próximos dias em alguns Estados, como Minas Gerais, por exemplo, e que implicará em mudanças na atividade dos médicos veterinários. Quanto ao tema nutrição, estamos publicando informações esclarecedoras sobre o uso de feno na alimentação de bovinos de elite e de corte.

Em outra matéria, fizemos um raio xis a respeito dos principais troncos da malha rodoviária brasileira. Precárias e sem manutenção, as estradas do País geram prejuízos e insegurança para quem necessita trafegar por esses caminhos. Temos ainda dois textos que resgatam o trabalho histórico de criadores como Mário Franco e Argeu Fogliatto. Nesta edição, o leitor poderá se orientar quanto ao novo sistema de recebimentos de dados da ABCZ e esclarecer suas dúvidas quanto ao programa de melhoramento genético da entidade, através do Manual do Procan + e do PMGZ, respectivamente.

Enfim, que todos tenham uma ótima ExpoZebu!



foto: L. Adolfo



Órgão oficial da Associação  
Brasileira dos Criadores de Zebu

### Conselho Editorial

Orestes Prata Tibery Júnior, Paulo Ferolla, Gabriel Prata Rezende, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Luiz Antonio Josahkian, Marco Túlio Andrade Barbosa, Randolfo Borges Filho e Agrimedes Albino Onório.

### Diretores responsáveis

Jovelino Carvalho Mineiro Filho (Editorial) e Frederico Diamantino Bonfim e Silva (Comercial)

### Editor e jornalista responsável

Luciano Bitencourt

### Repórteres

Larissa Vieira, Renata Thomazini e Laura Pimenta

### Colaboradores

Beth Melo e Najar Tubino

Fotos (exceto as mencionadas em crédito)

Maurício Farias e L. Adolfo

### Redação

(34) 3319 3826 • revista.abcz@abcz.org.br

### Revisão

Sandra Regina Rosa dos Santos

### Departamento Comercial

Miriam Borges (gerente), Euler José dos Santos e Vânia Weitzel

(34) 3319 3983 • melhorar@abcz.org.br

### Assinaturas

(34) 3319 3848 • assinatura@abcz.org.br

### Projeto gráfico

Dgraus Design • design@dgraus.com.br

### Diagramação

Gil Mendes, Cassiano Tosta e Issao Ogassawara Jr.

### Produção gráfica

Rodrigo Koury

### Scanners

Paulo Crepaldi

### Impressão - CTP

Prol Editora Gráfica

### Tiragem

16.000 exemplares

### Capa

Nativa Propaganda

### Diretoria da ABCZ (2001-2004)

Presidente: Orestes Prata Tibery Júnior,

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho;

2º Vice-pres.: Eduardo Biagi;

3º Vice-pres.: Paulo Ferolla.

### Diretores

Aloísio Garcia Borges, Antônio Ernesto W. de Salvo, Aprígio Lopes Xavier, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Prata Rezende, Gustavo Garcia Cid, José Carlos Prata Cunha, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio de A. Barbosa, Nelson R. Pineda Rodrigues e Rafael Cunha Mendes.

### Superintendências

Gerat: Agrimedes Albino Onório. Adm-financeira: José Valtóirio Mio. Técnica: Luiz Antonio Josahkian.

Informática: Eduardo Luiz Milani. Técnica-adjunta de

Melhoramento Genética: Carlos Henrique Cavallari Machado. Técnica-adjunta de Genealogia: Carlos

Humberto Lucas. Técnica-adjunta do Depto. de Jurados das Raças Zebuínas: Moacir Duarte Gomes.

### Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos.

Imprensa: Luciano Bitencourt

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ  
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1  
Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 • Uberaba (MG)  
Tel. (34) 3319-3900 Fax. (34) 3319-3838  
www.abcz.org.br

Fotos da capa: L. Adolfo



# MELHORE A ALIMENTAÇÃO DO SEU REBANHO.

As Misturadoras de Ração Total SILTOMAC proporcionam uma perfeita homogeneização da ração animal, tudo o que seu rebanho precisa!

**VISITE NOSSO  
STAND NA  
AGRISHOW  
EM RIBEIRÃO  
PRETO DE  
16/05 A 21/05**



Misturadora de Ração acoplada ao  
chassi de caminhão



Misturadora de Ração modelo  
Estacionária



Vagão Forrageiro



Colhedora de Forragem



Esparramador de Fertilizante  
Composto



Indústria de Implementos Agrícolas SILTOMAC Ltda.  
Rodovia SP 215 km144 - Cx. Postal 326 - CEP 13560-970 | São Carlos/SP  
[www.siltomac.com.br](http://www.siltomac.com.br) | [siltomac@siltomac.com.br](mailto:siltomac@siltomac.com.br)  
Informações e vendas: PABX (16) 3363.9999 | [vendas@siltomac.com.br](mailto:vendas@siltomac.com.br)



## Índice geral

03 **pecuária no brasil**

08 Editorial

14 **cartas da índia**

30 Entrevista criador •

36 **dicas técnicas**

40 Certificado de sanidade

118 Profissionalismo no campo

120 Feno de qualidade •

128 **etc & tal**

132 ETR de Bauru

136 **meio ambiente**

138 Desenho da Carcaça

140 **tempo técnico**

144 Entrevista diretor •

148 **artigo técnico 1**

154 **artigo técnico 2**

164 **opinião**

166 Caminhos tortuosos •

178 **economia do zebu**

180 Leão da pecuária

186 **campo alegre**

188 Nelore, natural e em rede

200 **alimento de qualidade**

202 Edinei Caminhas •

208 **contexto mundial**

211 Procan+

216 **conexão pecuária**

218 Atuação marcante

221 Manual PMGZ

230 História e natureza •

240 Fazu 30 anos

244 **mercado do leite**

246 Mercado de leilões de leite



### EXPOZEBU 2005

50 abertura

54 mapa

56 rodeio

64 shows

68 salão internacional

70 comercial

72 programação

74 concurso leiteiro

78 novo regulamento

82 mérito ABCZ

96 o grande espetáculo

102 desfile ABS

104 agenda de leilões

### SEÇÕES

20 cartas & e-mails

252 além da fronteira

254 além do QG

256 registro

258 ABCZ serviços

276 atacado & varejo

280 novos sócios



A marca desse sucesso ficará estampada em seu plantel

FUTURA

3º LEILÃO EMBRIÕES

# Nacional Brahman

O GRANDE ESPETÁCULO DA RAÇA

**7º Maio 2005 - 13h - Tattersal ABCZ**

## PARTICIPANTES

Daniel Teixeira Dias - Rancho 55 - NKR Agropecuária - Romeu Baia Lobato

## CONVIDADOS

Agropecuária J4 - Agropecuária RKC - Agropecuária Terras de Kubera / Taj Mahal - Álvaro João de Souza - Brahman Canapi - Carlos Toshio Sakashita - Casa Branca Agropastoril - Companhia Comercial OMB - Cristiano Prata Rezende - EAO Empreendimentos - Estância Morena e Luiz Humberto Di Martino Borges - Fazenda Querença - Fazenda Santa Tereza - G.E.S Agropecuária - Genética 3H Brahman - Giocondo Zancaner / Nelson Jocionis - Giovani Dimarzio - Heleno Henrique Silva - Luiz Carlos Monteiro - Marcelo Vasone - Nelmo Antônio Wenzel - Oswaldino Xavier - Paulo Francisco de Oliveira - Pedro Antônio Sobrinho - Rodrigo Simonato Soares - Wilson Lemos de Moraes Jr.



Realização

Leiloeira

Patrocínio

Assessoria

Transmissão





Prepare-se para a nova safra da Terra do Brahman e Convidados.

## **- As Lolitas da Brahmânia -**

**35 Bezerras POI** “Elite absoluta”



11:00 h - Dia de Campo da Brahmânia / Querença  
na Fazenda Continental

20:00 h - Leilão Brahmânia Continental  
na Chácara Brumado



1º Leilão



**BRAHMÂNIA**  
CONTINENTAL

**A terra do Brahman**



23 de Abril • Sábado  
**Chácara Brumado**

Durante a 2ª Barretos Pec Show

Informações e reservas  
(17) 3323-3330 - Iara ou Júlio

Convidado Especial:



Realização

Transmissão ao vivo

Patrocínio





# A visão da pena do **PIONEIRO**

*Ahmedabad, 11 de setembro de 1916*

Ilmo Sr.  
Florêncio Arthur da Rocha Neves

Lisboa

Saudações.

Antes de tudo peço-lhe desculpar-me pelo incômodo.

Aproveitando-me dos seus gentis oferecimentos e valiosos préstimos, venho pedir-lhe um favor referente ao transporte do meu gado que aqui está, e de que lhe falei, para Santos, em um dos vapores ex-alemães que se chamam em Goa.

Na ocasião em que aí estive, e em que por seu bom intermédio tive acesso ao Ministro do Trabalho, não pude conseguir uma resposta definitiva para o meu negócio. Agora, porém, que esses vapores já começaram a partir de Goa, creio será possível ao Ministro dar uma resposta à minha pergunta. Desejo saber se um dos vapores ex-alemães – o que partir mais ou menos nos fins de outubro – não poderá levar o meu gado a Santos. Esses vapores vão a Moçambique e de lá – Via Cabo da Boa Esperança – seguem para Lisboa. Creio não ser desvantajoso para o Governo essa volta, uma vez que embarco 200 reses e que no Brasil há muita carga para Portugal.

É bom notar que embarcarei o gado somente no caso de que a demora em Moçambique não seja longa e a viagem até Santos não se faça em mais de 60 dias.

Peço-lhe a bondade de informar-se a respeito e escrever-me. No caso positivo, isto é, se o transporte se puder fazer por aqueles vapores, peço dizer-me com quem devo tratar acerca do frete e demais condições, etc., caso o Capitão Bolela, que aqui está contratando a tripulação para aqueles navios, não for autoridade para isso.

Queira desculpar-me pelo incômodo e aceitar os meus cumprimentos.

De V.S.<sup>a</sup>  
Crº e Amº Obrº  
João Martins Borges  
Endereço:  
Grand Hotel – Ahmedabad  
Endereço telegráfico:  
Ahmedabad – Martins Borges

**João Martins Borges, um dos pioneiros na importação do zebu da Índia para o Brasil, enfrentou dificuldades para trazer o gado da Ásia, como revela em suas cartas.**



foto: arquivo Museu do Zebu

O trabalho de pesquisa e recuperação desses documentos foi feito pela sobrinha-afim de João Martins Borges, Ida Aranha Borges



# Não basta ser selecionado. É preciso ter mérito.



portugal

## Mérito Genético Total - MGT

Índice desenvolvido pelo PMGRN - Nelore Brasil que fornece ao criador a oportunidade de escolher animais superiores, balanceados harmonicamente para habilidade maternal, fertilidade e crescimentos pré e pós-desmame.

### PMGRN - Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore

- ✓ Programa Oficial da ACNB
- ✓ Mais de 15 anos de avaliação da raça Nelore
- ✓ Base abrangente, com mais de 2 milhões de pesos e perímetros escrotais
- ✓ Qualidade dos dados e simplicidade na coleta
- ✓ ANCPweb: único com informações via Internet
- ✓ Apoio de equipe técnica a campo
- ✓ Maior reprodução programada de touros jovens do país
- ✓ Certificação Genética (CEIP), delegação do MAPA
- ✓ SOAG: acasalamentos para maximização do ganho genético
- ✓ Coordenação Prof. Raysildo B. Lôbo  
USP, Ribeirão Preto - SP



PMGRN - Nelore Brasil

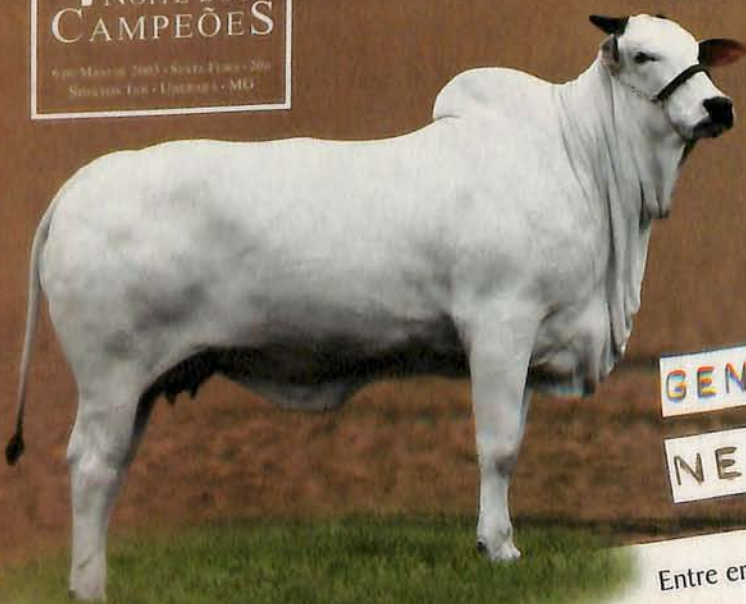


(16) 623 6659  
[www.ancp.org.br](http://www.ancp.org.br)



# NELORE DE PERFORMANCE

BIONDA TE  
À VENDA NO LEILÃO:



GENÉTICA + DESEMPENHO =  
NELORE SANTA NILZA

Entre em contato: (34) 3359-0075 • [www.santanilza.com.br](http://www.santanilza.com.br)



Um dos mais desejados troféus da raça Nelore será disputado no Leilão Noite dos Campeões 2005.

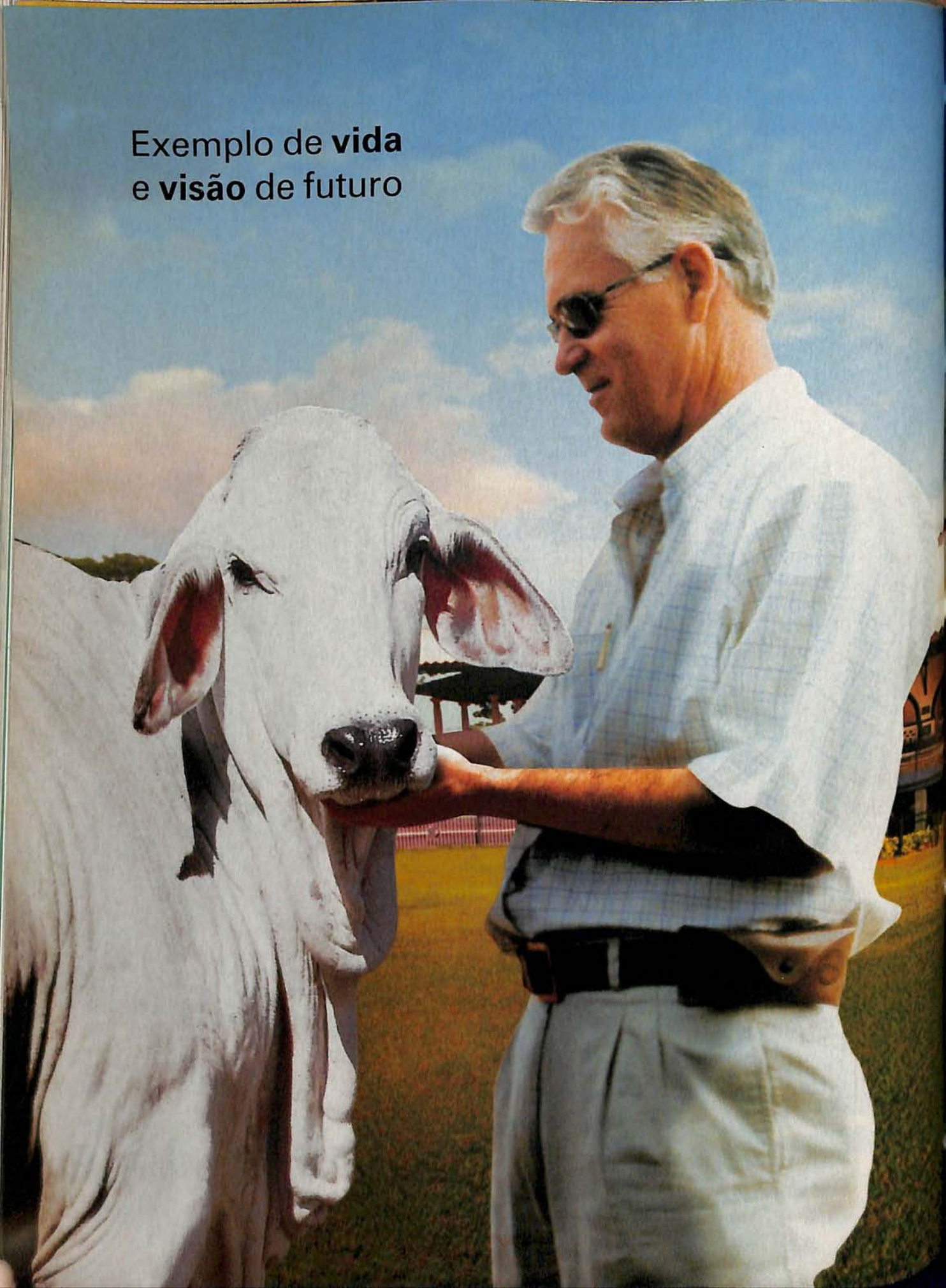
Bionda, a 2ª Melhor Fêmea Adulta e representante da genética de performance da Fazenda Santa Nilza, vai ser o prêmio para quem tiver muito fôlego e visão de futuro. Chegue em primeiro nesta prova de investimento e garanta a genética do pódio nas pistas para a sua seleção!



A arte da seleção



Exemplo de **vida**  
e **visão** de futuro





# 2º Leilão Brahman RKC

E CONVIDADOS  
EMBRIÕES

09 MAIO 2005  
20 HORAS

LEILOPEC  
UBERABA.MG

Durante a ExpoZebu

## CONVIDADOS:

André Andrade • Brahman Canaã  
Brahman Mucugi • Cláudio de Paula Vieira  
Cristiano Prata Rezende Filho • Daniel Dias  
Estância Morena • Fazenda Querença  
João Gominha - Rancho 55 • Kauê Agropecuária  
Ladislau Alves de Almeida • Luiz Carlos Monteiro  
Luiz Humberto di Martino Borges • Marco Paulo Carneiro  
NKR Agropecuária • Orlando Oliveira Jr.  
Osvaldo Monsef • GES Agropecuária • Grupo OT 5 Irmãos  
RGB Empreendimentos - Cristiano Botelho • Ricardo Viacava  
Romeu Baia Lobato • Osvaldino Xavier de Oliveira  
Sérgio Santos Ruřowitsch • Wilson Lemos de Moraes Jr.

AGROPECUÁRIA  
**RKC**  
Rômulo Kardec de Camargos  
(34) 3315-5907 • renacam@terra.com.br • Uberaba - MG

LEILOEIRA  
**LEILOPEC**  
(34) 3314-0102 / (11) 5533-3288  
www.leilopec.com.br

TRANSMISSÃO  
**CANAL RURAL**  
Via TV a Cabo NET ou SKY

ASSESSORIA  
**RAP**  
RKC Assessoria e Projetos  
(34) 3315.5907

PATROCÍNIO

**ARAUCÁRIA**  
www.argen.com.br

**TORTUGA**  
SEMPRE PRESENTE

**D'VITA**

**VITROGEN**



**Sr. Editor,**

Parabenizo a todos pelas informações importantes e interessantes que chegam aos associados a cada bimestre, através dessa conceituada revista.

Sugiro aos editores que façam uma reportagem/entrevista com o ilustre e respeitado criador e selecionador da raça gir Sr. João Feliciano Ribeiro, da Fazenda São Bento, no Município de Paraopeba (MG).

Lendo o seu livro "Mémorias de um Girista", fiquei impressionado com a determinação e dedicação desse "empreendedor" que não mede esforços no aprimoramento da capacidade leiteira da raça, além das barreiras que a vida lhe impôs na trajetória percorrida.

Não é apenas um livro de memórias, mas um documentário da raça gir no Brasil e na Índia.

Essa reportagem, com certeza, trará importantes informações para aqueles que são apaixonados pela raça gir e desejam investir, iniciando um criatório, como é o caso deste associado que solicita essa matéria.

Atenciosamente,

Orlando Ribeiro Maia  
Belo Horizonte-MG

Orlando,

Muito obrigado por sua sugestão. Ela será encaminhada ao Departamento Técnico da ABCZ e ao Conselho Editorial da revista. Contudo, adianto-lhe desde já que um dos propósitos desta publicação é justamente divulgar histórias de selecionadores importantes como a do Sr. João Feliciano.

**Ponderal I**

Presidente Orestes,

O motivo desta é o de manifestar a minha alegria ao ler seu artigo "Bendito Ponderal", publicado na revista Janeiro/Fevereiro. Sou criador de Tabapuã, sócio da ABCZ n.º 10.341 (Agropecuária Capeba Ltda.). Durante 22 anos seleciono esta maravilhosa raça e forneço tourinhos para diversos criadores em todo o Brasil, mais ou menos 70 tourinhos

por ano, fruto de rigorosa seleção, o que me faz sentir a necessidade de participar de exposições com o objetivo de mostrar o meu trabalho de formação de um plantel que, modéstia à parte, se compara aos melhores do Brasil.

Durante todo este tempo, discuto a validade dos animais super tratados, inclusive com produtos proibidos (hormônios), fazendo com que animais com tratos normais não consigam participar de uma exposição em igualdade de condições. Cheguei inclusive a sugerir ao técnico que me atende, a propor a introdução de exame anti-doping para coibir estes abusos. Agora, após ler seu artigo, fiquei realmente feliz pois vejo que não estava errado e que os bons reprodutores não serão mais avaliados pela sua obesidade e sim pelas qualidades que poderão implantar em seus descendentes como produtores de carne. Sou testemunha da grande evolução do nelore nos últimos anos e tenho certeza que com esta orientação, a ABCZ, capitaneada por sua pessoa, irá não só continuar melhorando o nelore como também dar o valor real às outras raças zebuínas.

Espero que, como desta vez, a verdade possa vir à tona o que não irá nunca desvalorizar o nelore que tem também diversas qualidades insuperáveis.

Com os meus respeitos, envio minhas saudações.

Agropecuária Capeba

Ronaldo José Vianna Lage

**Ponderal II**

Presidente Orestes,

Parabéns pelo artigo na revista ABCZ do mês Janeiro/Fevereiro-2005, onde o Sr. demonstra com muita propriedade e coragem seu ponto de vista. Fico feliz e aprovo com louvor. Muito obrigado e que Deus lhe proteja.

Antonio Magno Garcia Ribeiro

**Ponderal III**

Devo incansavelmente cumprir a ABCZ e o Sr. presidente,

pela atitude tomada em relação ao ponderal. Cresci aprendendo com meu pai os valores e a importância da beleza e da pureza racial do nosso zebu, e de repente me deparei com alguns exemplares que mal sei distinguir sua raça e estes idolatrados por alguns selecionadores, se assim podemos chamá-los. Parabéns à ABCZ e sua diretoria, desta maneira teremos sim seleções de "Raças".

Aloísio Borges Júnior (Organização Garibaldi Adriano)

**Ponderal IV**

Sr. Presidente,

Sou zootecnista no Estado do Tocantins, queria parabenizá-lo pelo brilhante artigo (Bendito Ponderal) impresso na última edição da revista ABCZ. É tudo que os criadores queriam ouvir, o nelore é uma raça dinâmica; onde quer que a "levamos" ela responde. No entanto, tudo tem de ter equilíbrio e é com este pensamento da nova diretoria da ABCZ que a raça nelore conquistará todos os cantos da Terra.

Obrigado.

Sérgio Luis Marquez Ferreira de Souza

**Ponderal V**

Sr. Presidente,

Como girista, gostaria de parabenizá-lo pelo artigo "Bendito Ponderal" na seção Pecuária no Brasil, na última revista ABCZ. Ele expressa a opinião de uma grande parcela de criadores, se não a maioria, com relação ao futuro da seleção do zebu. A opção pelo equilíbrio, precocidade e fertilidade, respeitando sempre as características raciais, nos parece o caminho mais sensato.

Gilmar Cordeiro de Sousa

**Ponderal VI**

Presidente Orestinho,

Parabéns pela medida tomada em relação ao peso máximo dos animais! Acho que agora, muitos criadores vão aparecer novamente. Um grande abraço.

Celinha - Célia Silveira Corrêa



O NOVO GIGANTE DO BRAHMAN

# 1º Leilão Baobá

E CONVIDADOS

4 de maio - Quarta - 13:00 - Tattersal ABCZ

CONVIDADOS ESPECIAIS:

GES Agropecuária - Fazenda Santa Tereza



LEILOEIRA

ASSESSORIA



(34) 3314-0102 / (11) 5533-3288  
www.leilopez.com.br  
Prêmio Top of Mind Rural 2004



(17) 3421-2206



# Iluminando o triunfo de uma raça

• • • • •

Há mais de uma década, Carlos Eduardo Quartim Barbosa apostou no potencial genético do Brahman. Com pioneirismo, importou dos mais destacados criatórios americanos, exemplares de indiscutível qualidade racial. Você verá neste leilão um show de fertilidade, precocidade e rusticidade. Venha participar do triunfo do Brahman no palco das melhores matrizes.

• • • • •







• 05 de Maio • 13 horas • Leilopez •  
Durante a Expozebu/2005 • Uberaba/MG



### **Ponderal VII**

Orestinho,

Fiquei extremamente feliz desde que o Sr. assumiu a presidência da ABCZ e, juntamente com sua diretoria e departamento técnico, promoveram alterações interessantes nos critérios de julgamentos.

Acompanho e sou um apaixonado pelo zebu desde 1980, quando meu pai iniciou uma pequena criação de nelore em Três Lagoas (MS), mas que foi finalizada em 1995. Não me conformava com o rumo que o zebu, especialmente o nelore, estava tomando em relação ao tamanho e caracterização racial. Estávamos vendo animais extremamente grandes, obesos e faltando caracterização racial. Sempre fui a favor de animais medianos e bem equilibrados em relação à conformação e caracterização racial e graças ao seu grande conhecimento e paixão pelo zebu é que ocorreram tais mudanças. Desejo ao senhor uma ótima administração junto à sua diretoria e que faça nosso zebu cada vez melhor.

Cordialmente,

*Palmiro Steola Neto*  
Médico Veterinário

*Prezados Companheiros,*

*Agradeço sinceramente as manifestações de apoio. São manifestações, como a de vocês, que nos dão o respaldo e a certeza de que este é o caminho mais acertado a ser seguido na seleção de animais zebuínos.*

*Abraço do Orestinho.*

*Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ)*

### **Ponderal VIII**

Merece apoio a decisão da ABCZ em romper com a valorização da tradicional seleção de zebuínos cada vez maiores, bem como com o artificialismo que se pode encontrar na criação de animais de pista. Entretanto, a atual qualificação do tamanho corporal mediano como ideal de produção não me parece adequada. A escolha de animais pelo tamanho é sempre temerária. Embora o tamanho corporal possa ser o resultado dos atributos zootécnicos que foram

selecionados (em especial a taxa de crescimento e a taxa de maturação corporal), a seleção pelo tamanho não garante que tais atributos sejam mantidos na população. Um determinado tamanho adulto pode representar animais de distintas características zootécnicas.

Os genótipos de grande tamanho à maturidade abrigam tanto os indivíduos de crescimento rápido, como também os de maturidade tardia. E aqui, vale ressaltar que estas duas características não são sinônimas, como bem demonstraram os estudos realizados em Trangie, na Austrália, onde a seleção para altas taxas de crescimento, além de originar animais de maior tamanho, conferiu a estes uma menor idade à puberdade.

Os genótipos de pequeno tamanho à maturidade podem incluir tanto os indivíduos de maturidade altamente precoce, como também aqueles de crescimento medíocre. Qualquer que seja o tamanho corporal idealizado para uma raça, impõe-se que este tamanho seja esculpido na base da seleção para ganho de peso, associada à seleção das adequadas taxas de maturação corporal, compatíveis com o tamanho procurado.

Valorizar na pista um suposto tamanho ideal aos nossos zebuínos parece-me mais inadequado do que o uso do ponderal obtido de maneira extremamente artificial.

Senhor Presidente da ABCZ, não pretendo trazer polêmica, mas tão somente auxiliar os trabalhos técnicos desta monumental entidade presidida por Vossa Senhoria. Respeitosamente,

*Gilberto Pedroso da Rocha*

*Professor de Bovinocultura de Corte*  
*Aposentado na FMVZ-Unesp-Botucatu*

*Prezado Companheiro,*

*Recebi seu e-mail e devo esclarecer que não é nossa intenção "tabelar" o tamanho do zebu. Talvez não tivéssemos sido bem compreendidos ou não soubemos expressar com clareza esse item. Sua preocupação procede, entretanto, isso não acontecerá. Obrigado pela colaboração. Continue nos enviando suas sugestões.*

*Abraço do Orestinho.*

### **Elogio**

Presidente Orestinho,

Parabéns pela atuação à frente da ABCZ. Estou orgulhoso da sua administração.

*Manoel T. Caiado Neto*

### **Novo Regulamento**

Sr. Presidente,

Em nome da ANEL (Associação dos Neloristas do Paraná), representada por sua diretoria e por seus associados, através de reuniões realizadas em 13/12/04 e 17/01/05, queremos parabenizá-lo e a toda sua diretoria pelo novo regulamento de julgamento que entrará em vigor a partir da 71ª ExpoZebu. Acreditamos que tais medidas, trarão aos julgamentos o equilíbrio e a valorização da raça e produtividade no rebanho zebuino, aproximando ainda mais as pistas do modelo de carcaça e produtividade ideais.

Atenciosamente,

*ANEL – Associação dos Neloristas do Paraná*  
*Gabriel Garcia Cid – presidente*

### **Contato**

Olá amigos da ABCZ,

Na revista nº 21 li uma matéria denominada "Quem não quer sombra e água fresca?", feita pela jornalista Renata Thomazini.

As informações contidas na reportagem foram dadas pelo pesquisador e zootecnista Marcos Chiquitelli do grupo de estudos e pesquisa em etologia animal da UNESP de Jaboticabal.

Preciso do e-mail do referido professor, para sanar algumas dúvidas que possuo com relação ao comportamento animal.

Atenciosamente,

*Ricardo Htrant Sanazar*

*Olá Ricardo!*

*O contato do Marcos Chiquitelli Neto do ETCO da Unesp de Jaboticabal, para você tirar suas dúvidas é chiquitelli@zootecnia.zzn.com.*

*Caso precise de mais ajuda entre em contato conosco.*





# II Leilão CIA DO BRAHMAN & Convidados

Dia 06 de maio de 2005

12h, durante a Expozebú – Uberaba, MG - Tatersal da Leilopéc

35 fêmeas Brahman elite, nacionais e importadas

- 10h - apresentação dos animais
- 12h - almoço
- 13h - início do leilão.

Promoção - Cia do Brahman:

- Agroseta - Agropecuária Sebastião Tavares
- Agropecuária Estrela do Céu
- Cristiano Prata Rezende

Realização



34 - 3314-0102  
11 - 5533-3288

Assessoria



Andre Andrade  
17 - 3421.2206

Patrocínio



www.dukamp.com.br



www.agromonte.com.br



www.fortdodge.com.br



www.gerdau.com.br



17 - 3218.5906





# ABC da Pecuária de Corte

**AQUI ESTÁ A MAIS COMPLETA E ATUALIZADA  
COLEÇÃO DE VIDEOCURSOS DE TREINAMENTO  
SOBRE PECUÁRIA DE CORTE DO PAÍS**

O trabalho de nossa  
equipe foi reconhecido



CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS  
é

**Empresa Destaque Nacional**



pelo

SEBRAE

MBC



Filme: 66 min.  
Manual: 122 pág.

VHS: R\$ 95,00  
DVD: R\$ 105,00



Filme: 67 min.  
Manual: 114 pág.



Filme: 75 min.  
Manual: 116 pág.



Filme: 55 min.  
Manual: 110 pág.



Filme: 50 min.  
Manual: 39 pág.



Filme: 55 min.  
Manual: 122 pág.



Filme: 61 min.  
Manual: 110 pág.



Filme: 55 min.  
Manual: 104 pág.

## ATENÇÃO

Monte o treinamento  
de sua equipe, adquirindo todos os títulos  
desta série  
(17 VIDEOCURSOS),

30% de

**DESCONTO**

em 3 vezes, SEM JUROS,  
no cartão.

VHS: de R\$ 1663,00 por R\$ 1164,00 + frete  
DVD: de R\$ 1833,00 por R\$ 1283,00 + frete

**CADA TÍTULO**

**VHS: R\$ 98,00**

**DVD: R\$ 108,00**

Preços válidos até 30/05/2008

580

VIDEOCURSOS  
PARA AUXILIAR  
NA IMPLANTAÇÃO  
DO SEU NEGÓCIO

**www.cpt.com.br**

Solicite GRATUITAMENTE a revista "Tecnologia e Treinamento" com o catálogo completo de  
Videocursos CPT e matérias assinadas pelos coordenadores técnicos.  
E-mail: vendas@cpt.com.br - Caixa Postal 01 - CEP: 36570-000 - VICOSA / MG



**Convênio CPT - FAZU  
Faculdades Associadas  
de Uberaba**

DVD  
VHS

Videocursos  
constituídos de  
filmes e Manuais

**Videocursos CPT**  
ensinam, mostram a prática, transformam...

- A coordenação técnica é dos pesquisadores da FAZU;
- Para você aprender sem sair de casa;
- Você faz uma avaliação e recebe um CERTIFICADO para cada título estudado e um CERTIFICADO DE ESPECIALISTA para todos os títulos;
- Cada título é composto de um FILME e um completo MANUAL INTERATIVO.



Filme: 67 min.  
Manual: 109 pág.



Filme: 55 min.  
Manual: 92 pág.



Filme: 57 min.  
Manual: 113 pág.



Filme: 62 min.  
Manual: 114 pág.



Filme: 54 min.  
Manual: 110 pág.



Filme: 55 min.  
Manual: 100 pág.



Filme: 61 min.  
Manual: 84 pág.



Filme: 57 min.  
Manual: 116 pág.



Filme: 70 min.  
Manual: 88 pág.

**(31) 3899.7000**

Ligue  
e Faça  
Seu Pedido .....



**CPT**  
CENTRO DE  
PRODUÇÕES  
TÉCNICAS







LEILÃO

## BACARAY

Matrizes Nelore

O cerrado  
apresenta  
sua mais  
fértil  
criação

16 maio 2005 segunda-feira 20h  
Durante a ExpoGoiânia-GO

PARTICIPANTES:

FAZENDA BACARAY - MÁRIO RIBEIRO DE CASTRO  
FAZENDA MORUNGABA - JOSÉ AUGUSTO SIQUEIRA

E CONVIDADOS



REALIZAÇÃO



ASSESSORIA



TRANSMISSÃO AO VIVO



APOIO

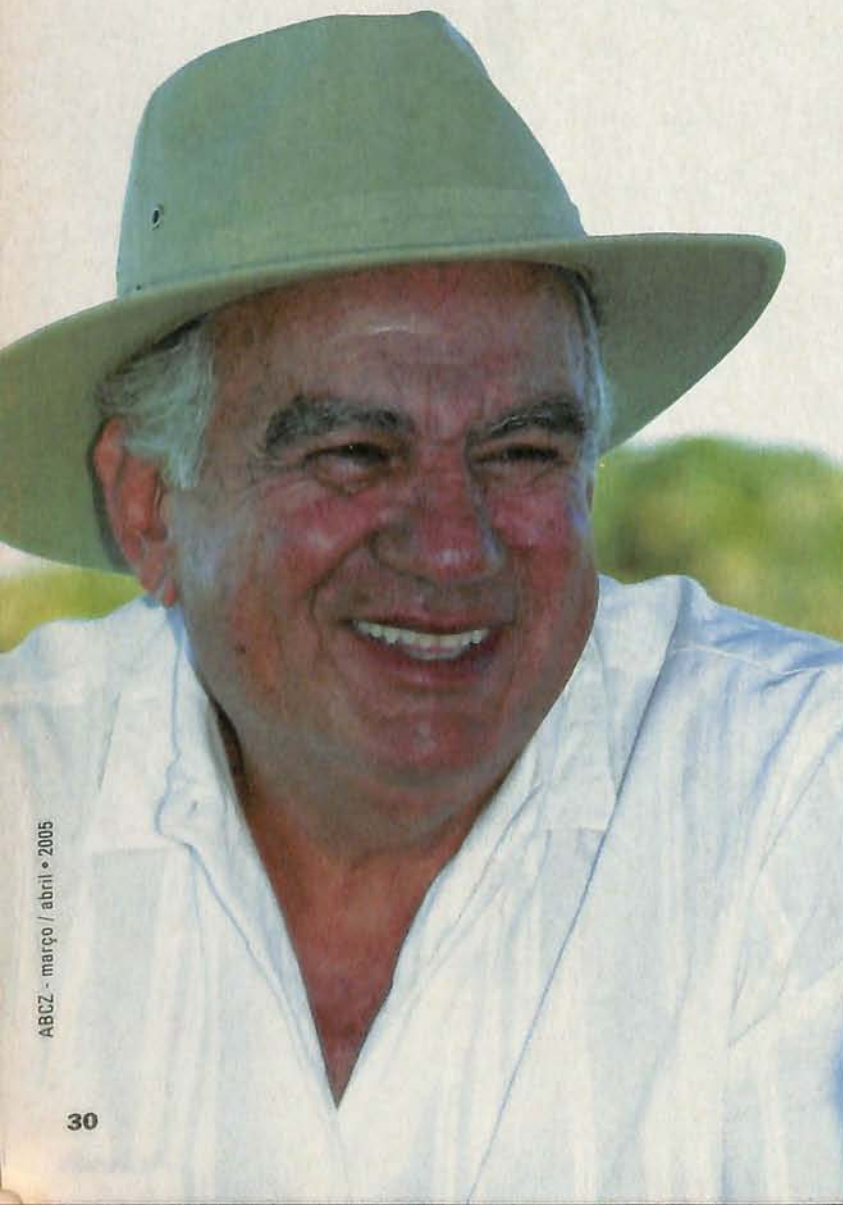


PATROCÍNIO





## Respirando pecuária



**Cláudio Sabino Carvalho costuma dizer que se considera um peão dedicado ao zebu. Orgulhoso de ser um autodidata na seleção desses animais, o pecuarista fala, entre outros assuntos, sobre o dinamismo do setor e como utiliza 90% da genética de seus próprios animais para acasalamentos**

*Renata Thomazini*

**A** cidade mineira de Uberaba conheceu, em seu primórdio, a saga de uma gente fadada a figurar na história brasileira como responsável pela iniciativa de trazer o zebu para os trópicos. Berço dos pioneiros, Uberaba viu nascer Cláudio Sabino Carvalho, um zebuzeiro de coração que se dedica a criar três raças zebuínas atualmente: nelore, brahman e guzerá. Em sua propriedade, ele respira pecuária 24 horas por dia. Mesmo sendo um homem sem formação acadêmica, demonstrou por meio da pecuária que a vivência é, muitas vezes, atributo essencial para a formação de um bom profissional. Sua visão altamente futurista o levou a ser exaltado por uns e criticado por outros. Mas, nem pensa em abrir mão de todas as suas experiências.

Uma das demonstrações de sua importância para a pecuária de seleção está no fato de ele ter sido um dos fundadores do Programa de Melhoramento Genético da Universidade de São Paulo, em 1988, juntamente com Newton Camargo, o professor Raysildo Lobo e Arnaldo Zancaner. De lá para cá, Cláudio construiu seu patrimônio pautado na valorização genética e na concepção de que nem sempre o peso determina o melhor animal. Considerado como um dos grandes selecionadores brasileiros, o pecuarista é respeitado tanto nacional, quanto internacionalmente. Um dos donos das fazendas Santa Marta e Chácara Naviraí, ele costuma dizer que a paixão pelo zebu vem de família, pois o avô, o pai e os tios eram criadores de zebu.

Casado com Lilia Maria sua grande companheira e mãe de seus dois filhos Daniela e Claudinho, O pecuarista aborda nesta entrevista, entre outras coisas, a parceria com a empresa canadense Semex e explica como realiza o acasalamento de animais em sua propriedade utilizando 90% da genética produzida ali mesmo.

fotos: L. Adolfo





**ABCZ:** O senhor ressalta a importância do criador ser participante quando o assunto é seleção. Como trabalha isso no seu dia-a-dia?

**Cláudio Sabino Carvalho:** Quando o pecuarista decide criar animais para reprodução precisa estar preparado para assumir um posicionamento quanto ao que irá buscar em seu plantel. Não adianta pensar que seleção é coisa simples de se fazer porque não é. Hoje temos profissionais capacitados e até programas de computador para auxiliar o pecuarista na decisão pelo melhor acasalamento. Eu tenho uma convicção de que além de todos esses mecanismos é preciso que seja desenvolvida uma certa habilidade para saber onde se quer chegar. É preciso dedicação. Um selecionador deve olhar o animal e ver nele o futuro de seu rebanho. Aplico essa filosofia na forma com que lido com meus negócios. Vivo o dia-a-dia de minhas propriedades intensamente. Participo de tudo. Praticamente não arredo o pé da fazenda.

**ABCZ:** Essa fascinação pela zebuínocultura é antiga?

**CSC:** Nem sei dizer quando começou. Acho que nasci com esse sentimento. Criar zebu fazia parte da vida de minha família. Cresci vendo meu pai, meus tios cuidando dos animais.

**ABCZ:** E faz quanto tempo que o senhor é criador?

**CSC:** Crio nelore há 40 anos. O início da nossa criação foi na fazenda Vitória, em Aparecida do Taboado (MS), propriedade do meu pai, Gastão Carvalho. Em 1969 recebemos, em doação do meu sogro Torres Homem, a fazenda Santa Marta, no município de Naviraí (MS). Nela, cerca de 120 fêmeas nelore, de origem da fazenda Santa Cecília, em Araçatuba (SP), primeira geração de filhas dos touros importados da Índia. Em 1972, adquirimos a Chácara Naviraí, em Uberaba.

**ABCZ:** Atualmente o Sr. não participa de exposições. Como encara esse tipo de evento?

**CSC:** Hoje o mercado do nelore de elite é direcionado na sua maioria para as exposições ranqueadas. Embora não participe de feiras, não conheço nada na pecuária seletiva que agregue tanto valor aos animais como esses eventos.

**ABCZ:** O senhor já participou de várias feiras ao longo de sua vida. Foi, inclusive campeão em várias.

**CSC:** Nas décadas de 1970 e 1980 participamos de 11 exposições, com o objetivo de fazermos o maior número de pontos, o que na nossa época era equivalente a mais ou menos o que é o ranking hoje. Em sete delas fomos vitoriosos, obtendo os prêmios de maior expositor e criador. O prêmio mais importante era o de progênie de pai, e ganhamos esse prêmio nas 11 exposições.

**ABCZ:** Antes de sair de cena, quais os títulos que conquistou?

**CSC:** Nossa última exposição de nelore foi em 1989, na ExpoZebu, com apenas seis animais nas categorias de campeão bezerro e campeã bezerre. Conquistamos o título campeão bezerro com o touro Gangster da Santa Marta. Ainda fizemos o reservado campeão bezerro, a reservada campeã bezerre e a melhor progênie de pai, com filhos do Ludy. Ficamos em terceiro lugar na contagem de pontos como melhor expositor e melhor criador naquela ocasião.

Em 1998, voltamos às exposições, participando com a raça guzerá. Fizemos três anos de exposição (1998, 1999 e 2000). Nos três anos consecutivos, conquistamos o título de melhor expositor e o de melhor criador da raça.

Na pág. anterior: o selecionador Cláudio Sabino Carvalho; acima, o criador com exemplar nelore da Chácara Naviraí





fotos: L. Adolfo

**ABCZ:** Mesmo essas conquistas não o fizeram mudar de idéia e voltar às feiras?

**CSC:** Acho que errei bastante em termos de mercado quando abandonei as pistas, mas o meu ideal sempre foi à seleção a pasto, sonhei em ter um gado muito produtivo e funcional, e conseguimos, mas a luta é muito mais difícil.

**ABCZ:** Este ano a ABCZ modificou o regulamento para os participantes da ExpoZebu. O que o senhor achou da idéia de determinar parâmetros de peso para cada categoria de animais?

**CSC:** A nova tabela de pesos dos animais que participam da ExpoZebu foi, na minha opinião, talvez a decisão mais corajosa e mais acertada da ABCZ nos últimos tempos. Estávamos indo por um caminho perigoso. As exposições são referência e influenciam muito àqueles que as visitam. Os animais muito pesados dão idéia de superioridade à primeira vista, mas não são exatamente o que buscamos em uma seleção. É preciso um conjunto de qualidades. Muitas vezes essas outras qualidades ficavam apagadas diante da exuberância de animais pesados. Os pecuaristas se espelhavam nesse modelo e acabavam se esquecendo de outros fatores de interesse, como carcaça bem formada e precocidade. Alguns deles devem estar reclamando da decisão da ABCZ, mas acredito que seja apenas por falta de percepção. Talvez ainda não tenham atinado para os benefícios que o novo regulamento trará ao zebu. É preciso

esclarecer a eles que mesmo o animal que está acima do peso pode facilmente passar por um jejum de uma noite e chegar ao peso de competição. Não foram criados empecilhos, ao meu ver, e sim parâmetros.

**ABCZ:** Parece que, pelo número de participantes inscritos para a ExpoZebu, a diretoria da entidade tomou a decisão certa. São mais de 2900 animais que deverão ir a julgamento.

**CSC:** Isso mesmo. Como eu disse, o benefício que essa medida trará ao zebu é enorme e grande parte dos pecuaristas parece ter aprovado a medida. E eu me coloco nessa turma. Certamente o Parque Fernando Costa vai ser palco de uma bela feira este ano. Sei que todas as decisões da diretoria da ABCZ são em cima de dados concretos e que eles ouvem muito as associações e a área técnica. Mais uma vez eu digo que eles acertaram em fazer os ajustes sobre o peso dos animais que participam da exposição, mostrando muita firmeza.

**ABCZ:** O papel do jurado é cada vez mais importante para que a concepção de harmonia seja predominante nos julgamentos?

**CSC:** Os campeonatos são grandes ferramentas para formação de opinião. É por meio deles que podemos traçar os caminhos para o melhoramento do rebanho nacional. Nesse contexto, a atuação do jurado é muito importante. O Colégio de Jurados da ABCZ é referência mundial. A qualidade dos jurados é reconhecida em qualquer lugar. É importante que eles estejam antenados com as necessidades da seleção. Por isso, acredito que a iniciativa que a ABCZ teve em promover a reciclagem há algum tempo, foi muito proveitosa. Esse tipo de atividade precisa ser rotineira, para que eles estejam sempre atualizados.

**ABCZ:** O senhor voltaria às feiras?

**CSC:** Vou esperar um pouco mais. Mas, sem dúvida, com essa nova filosofia para participação dos animais eu voltaria sim. Se me permite uma sugestão, quem sabe seria possível, ainda, que a idade de participação dos animais pudesse ser diminuída de 36 meses para 30 meses?

**ABCZ:** Como o senhor vê o Brasil em termos de sanidade animal?

**CSC:** Não faz muito tempo, alguns franceses visitaram a Naviraí e questionaram sobre sanidade do gado brasileiro. Fui enfático ao dizer a eles que a maioria das doenças que já tivemos no país são provenientes do gado europeu. O zebu é pouco suscetível a doenças, por ser um animal rústico. É o





tipo de bovino ideal para os trópicos. Temos animais muito saudáveis e estamos no caminho certo para erradicar a aftosa em todo o país. A resistência de alguns países em abrir suas fronteiras para a carne bovina brasileira é puramente política. Não demora muito para que essas barreiras sejam quebradas porque o potencial do agronegócio brasileiro é indiscutível.

**ABCZ:** *E os seus animais? Como lida com eles?*

**CSC:** Lido com meus animais como um peão dedicado, apaixonado pelo trabalho que faz. Aprendi muito nesses 40 anos, convivendo com pessoas altamente competentes, desde os mais humildes vaqueiros aos mais graduados geneticistas. O meu convívio diário com o nosso gado é uma fonte de prazer e aprendizado. A Naviraí tem 15 touros em coleta de sêmen na Central Bela Vista, e comercializa esse material por meio da Semex. Dos touros que criamos na propriedade, utilizamos 90% em nosso próprio rebanho. Mas, se algum dia precisarmos abrir a nossa seleção para 100% de touros de fora do nosso rebanho, o faremos sem nenhuma hesitação.

**ABCZ:** *A Naviraí se tornou parceira da Semex, que o Sr. citou, que é uma grande empresa canadense. Qual foi o objetivo?*

**CSC:** A Semex congrega quatro grandes empresas canadenses em genética bovina. É considerada a maior empresa em rede de distribuição do mundo, com 80 países como clientes e mais de 20 milhões de doses de sêmen vendidas só de animais voltados à produção leiteira. No Brasil, a sua subsidiária tem um contrato de exclusividade com a Naviraí. Todo o material genético vendido pela empresa provém de animais da nossa fazenda. Essa é uma parceria estratégica e lucrativa para ambos os lados. A empresa estuda a expansão para a América do Sul, América Central e África. Vários países nesses continentes têm se mostrado muito interessados no zebu brasileiro, principalmente pelas raças nelore e guzerá. No entanto, as barreiras sanitárias são o principal obstáculo que impede que essas negociações sejam concretizadas.

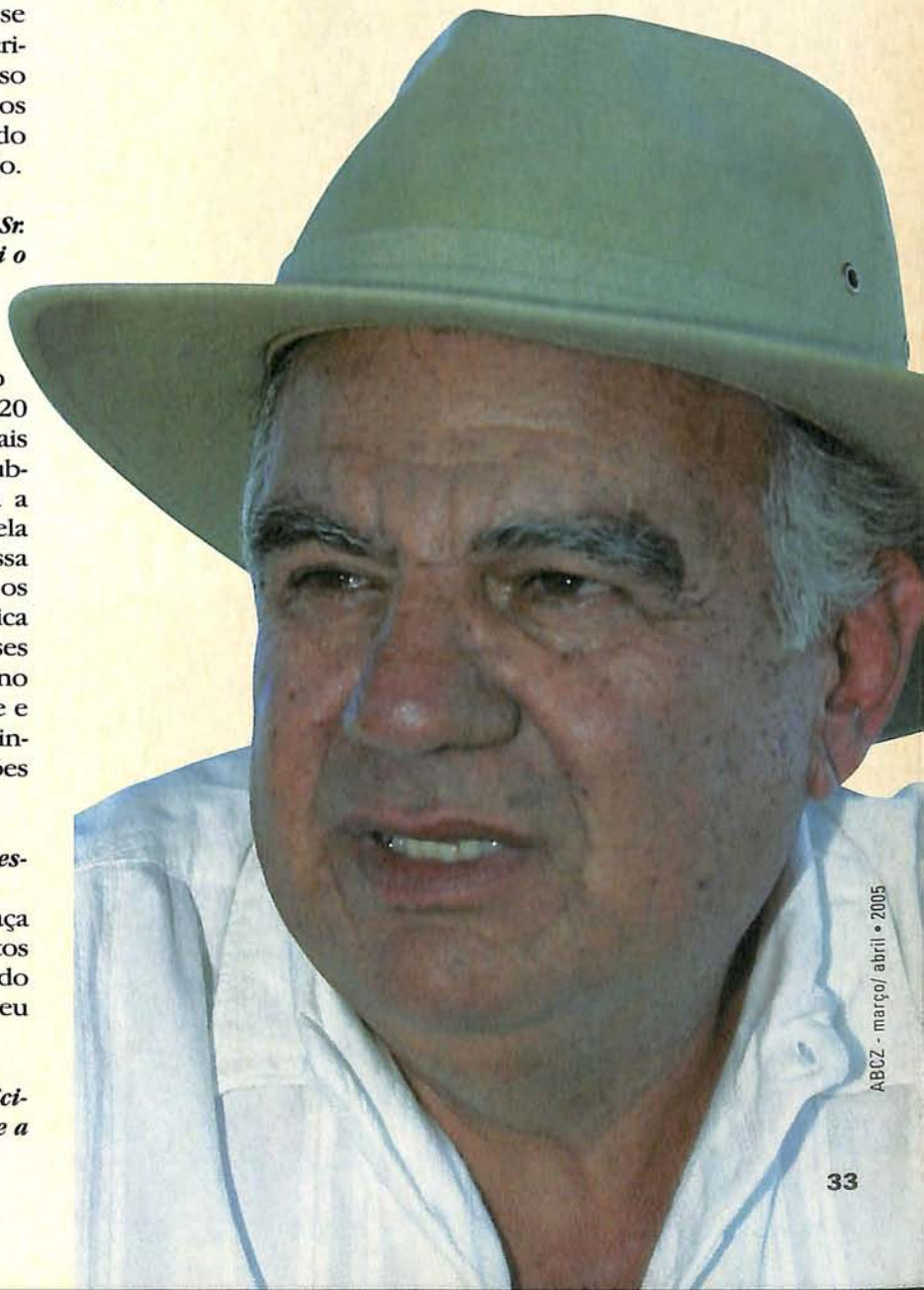
**ABCZ:** *No caso específico do guzerá, é uma raça que desperta interesse de outros países?*

**CSC:** Crio guzerá por pura paixão, considero a raça com um potencial extraordinário para cruzamentos tanto com zebu, como em raças européias. Todo selecionador quer uniformidade na sua criação e eu acho o guzerá a mais uniforme.

**ABCZ:** *O senhor citou a importância do produtor participar do que é feito na fazenda. Qual sua opinião sobre a*

*disseminação de conhecimento no campo?*

**CSC:** Essa disseminação ainda é precária. Tem muito produtor que lida em sua propriedade sem o conhecimento necessário para tornar seu negócio lucrativo. Acho louvável a realização dos dias de campo e cursos de julgamento, mas acredito que seja preciso ir além e levar ao pequeno e médio produtor informações sobre biotecnologia e manejo que eles só vêm passar longe da sua porteira. É preciso criar acesso às biotecnologias. Mas talvez o mais importante ainda seja o conhecimento sobre como ter bons resultados na seleção de um rebanho. Precisamos dar a todos eles condições de contribuir para tornar o rebanho nacional cada vez melhor, não só com o intuito de aumentar as exportações, mas para que a rentabilidade passe a ser também dos pequenos e médios pecuaristas.







# Vamos combinar assim? Fosbovi + Vermífugo Tortuga.

A Tortuga, uma empresa 100% nacional, que produz a Linha Fosbovi, é a única que pode oferecer, junto com o melhor sal mineral, uma linha completa de vermífugos com a mesma tecnologia, qualidade e eficácia. Isso é resultado de 50 anos de trabalho com dedicação, ao lado do pecuarista brasileiro.



[www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br) • 0800 11 62 62

**TORTUGA**  
SAÚDE ANIMAL



**Chegou**  
a fórmula mais  
**econômica**  
de combater  
infecções.

**ENRO  
FLOXACINA**  
**10 %**

**Uso Veterinário**

ANTIBIÓTICO DE  
AMPLO ESPECTRO



**INJETÁVEL**



**Conteúdo: 50 mL**



Consulte sempre um médico veterinário.

## **Enrofloxacin 10% da Tortuga.** **A melhor relação custo-benefício do mercado.**

Mais uma vez, a alta tecnologia e a qualidade **Tortuga** estão presentes no combate às infecções de bovinos, suínos, ovinos e caprinos, causadas por bactérias Gram-negativas, Gram-positivas e Micoplasmas.

**Enrofloxacin 10% da Tortuga** possui rápida ação, atingindo todos os órgãos, combatendo os agentes infecciosos com grande eficácia. Aliado a isso, tem baixo custo por dose, tornando-se o melhor custo-benefício do seu segmento. Contra pneumonias, diarreias, vaginites, metrites, cistites, feridas de casco, mastites e infecções pós-operatórias decorrentes de castrações, descornas, laparatomias e lesões acidentais: **Enrofloxacin 10% da Tortuga**.

0800 116262 • [www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)

**TORTUGA**  
SAÚDE ANIMAL



# Pecuária racional:

## lucratividade e permanência na atividade

**A** melhor instrução das pessoas e o volume de informações repassadas pelos veículos de comunicação, geram mudanças de conceitos e de comportamentos, sinalizando ao mercado as preferências de consumo.

Preocupações como aumento da expectativa de vida e perpetuação dos sistemas de produção de alimentos norteiam as tendências do consumidor na busca por produtos com melhor qualidade (como cor, sabor e maciez, entre outras características), livres de resíduos de pesticidas (como carrapaticidas, bernicidas, mosquicidas e vermífugos), devidamente rastreados e racionalmente produzidos, valorizando o respeito ao bem-estar animal e seu ambiente de produção.

Os reflexos destas mudanças influenciam toda a cadeia produtiva, exigindo: maior organização e integração dos segmentos que a compõem; implantação de programas de gestão de qualidade; maximização da eficiência de produção; e justa distribuição da renda dentre os envolvidos.

Neste contexto, torna-se necessário ao pecuarista adotar estratégias capazes de garantir sua permanência na atividade.

Dentre elas, destaca-se a assessoria profissional, que deve planejar, implementar, gerir e reavaliar estratégias que sejam capazes de incrementar a produção em quantidade e qualidade, bem como agregar valor ao produto final.

A pecuária bovina nacional destaca-se mundialmente pela área explorada e pelo tamanho do rebanho, entretanto os índices médios de produção são baixos quando comparados com outros países ou até mesmo com algumas

propriedades brasileiras com bom nível tecnológico.

Enquanto a exploração convencional a pasto permite médias de até um bovino (com 450kg de peso vivo) por hectare durante o ano, a subdivisão de pastagens e o monitoramento do desenvolvimento forrageiro permitem multiplicar várias vezes (2,3,4 ou mais) a ocupação de uma mesma área com a adoção progressiva de tecnologia adequada, evitando a ampliação indiscriminada de novas áreas de pastagens.

Os índices zootécnicos do nosso rebanho comercial também evidenciam falhas de manejo com os animais, sendo comuns intervalos entre partos prolongados (acima de 18 meses); idades tardias ao primeiro parto (acima

***"Torna-se necessário ao pecuarista adotar estratégias capazes de garantir sua permanência na atividade"***

***"A simples adoção de fichas zootécnicas permite assistir e controlar o rebanho, gerando dados a serem gerenciados de forma precisa e rápida"***



foto: divulgação

Alexandre Lúcio Bizinoto é coordenador do Curso de Zootecnia da FAZU e conselheiro do CRMV



de 30 meses); índices altos de mortalidade de bezerros, os quais chegam leves à desmama; baixo desempenho dos bovinos em produção, seja ganho em peso ou produção de leite, entre outros.

A simples adoção de fichas zootécnicas permite assistir e controlar o rebanho, gerando dados a serem gerenciados de forma precisa e rápida, maximizando a produção de bezerros e a habilidade materna, potencializando o mérito genético e racionalizando o descarte na propriedade. Estratégias adequadas são capazes de garantir índices próximos aos de países que apresentam áreas de produção menores e maiores taxas de abate ou de produtividade de leite por hectare.

É importante destacar que o incremento na produção também resultará em maiores rendimentos à atividade, justificando assim a incorporação de um profissional capacitado a atuar na produção animal e também garantir o uso das

***"A competitividade, promovida pelo mercado internacional, impõe como regra de sobrevivência, a adoção da gestão estratégica"***

áreas de produção às gerações futuras.

A competitividade, promovida pelo mercado internacional, impõe como regra de sobrevivência, a adoção da gestão estratégica ao segmento da pecuária. Tal fato pode ser observado na produção agrícola durante as últimas duas décadas.

Com a ocupação do Cerrado brasileiro e a percepção dos pecuaristas para a maior resistência do zebu ao ambiente tropical, tornou-se evidente a necessidade do desenvolvimento de tecnologia adequada para a melhor exploração destas riquezas. Assim, em 1975, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu criou a Fazu (Faculdade de Zootecnia de Uberaba) - hoje, Faculdades Associadas de Uberaba - que passou a oferecer o curso de Zootecnia, contribuindo assim para a formação de profissionais capazes de promover o melhoramento e expansão da zebuicultura junto aos seus associados e regiões produtoras.



# TRONCO

# BALANÇA

**Possuímos uma linha completa de:**  
**Equipamentos para Pesagens; Currais metálicos móveis e**  
**Troncos (bretes) móveis ou fixos.**

***Aceita-se representantes em todo Brasil.***

#### VANTAGENS:

- .O melhor Custo x Benefício
- .Equipado com Balança Eletrônica de Barras Móvel
- .Ocupa pouco espaço no curral
- Além da Eficiência, Rapidez e Precisão que só as Balanças Açores oferece!

**LIGUE AGORA! (43) 254-1331**



Fábrica e Show-room:

Br369 - Km 161 - Parque Industrial II - CEP 86191-410 - Cambé-PR - Fone/Fax: (43) 254-1331

web site: [www.balancasacores.com.br](http://www.balancasacores.com.br) / e-mail: [vendas@balancasacores.com.br](mailto:vendas@balancasacores.com.br)



“Pureza racial”  
é ascendência

# Bilara I

Nasc: 15/12/1995

Ainda no início da sua seleção, o Condomínio Caraíbas tem a honra de ser convidado pelo Grupo Classe A e poder participar ofertando uma das suas melhores matrizes: Bilara I.

Filha do Iguaçu da Pagador na grande matriarca Bilara da Nova Índia. Bilara I é irmã de vários animais que são destaques nos grandes plantéis do Brasil. Prenhez do



## Catia

Filha da Bilara I x Ilustre





IGUAÇÚ DA PAG.

TAJ MAHAL I

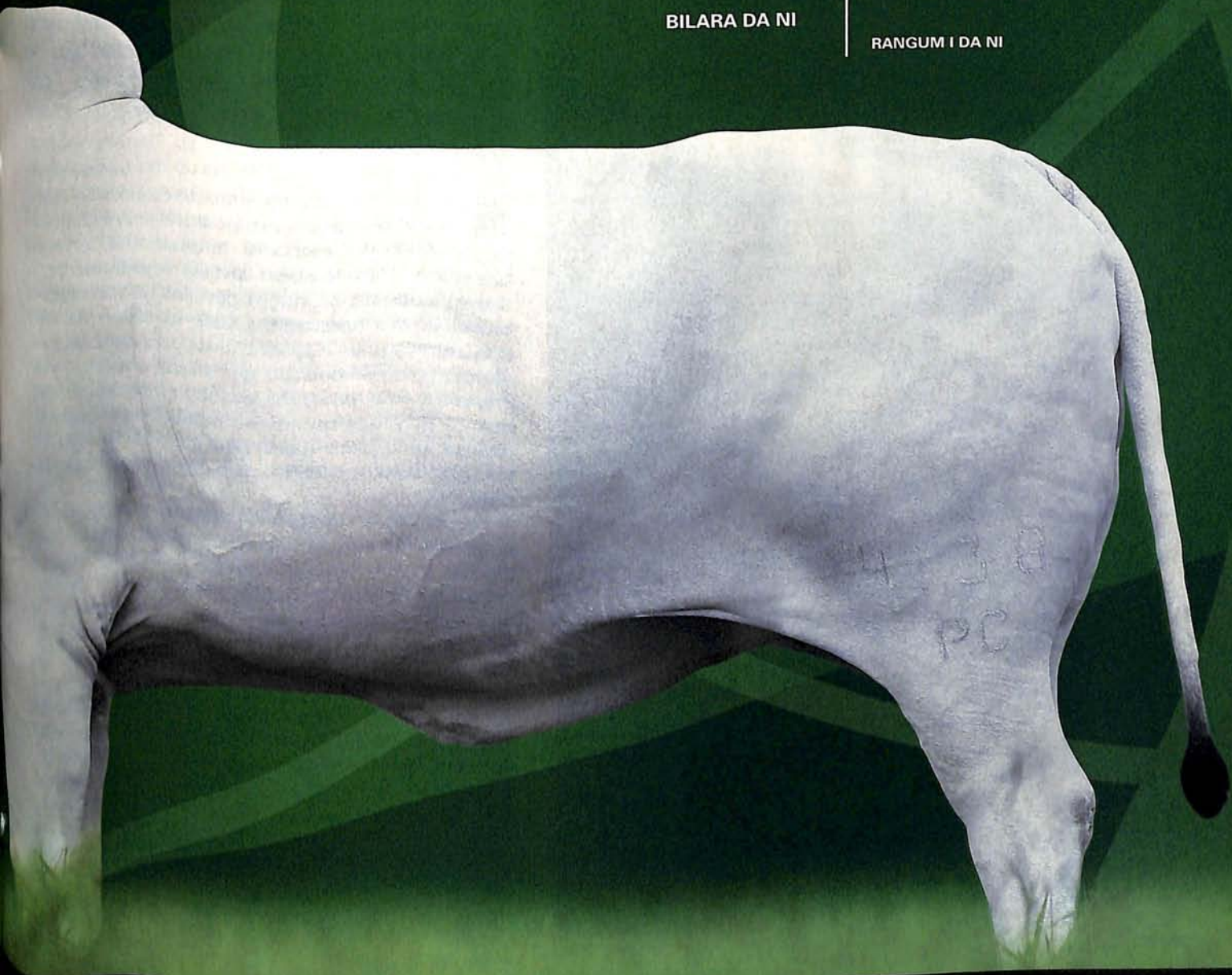
ETATUBA

BILARA DA NI

HAVA MAHAL DA NI

RANGUM I DA NI

NATIVA



Animal à venda:

LEILÃO



2 0 0 5

04 de maio 2005 / 12h  
Centro de Eventos ABCZ  
Uberaba MG



(62) 8401 4000  
(62) 595 7070





## Certificado de Sanidade

**Somente médicos veterinários credenciados pelo Mapa poderão realizar diagnóstico de brucelose e tuberculose a partir de julho deste ano. O governo federal quer ainda aumentar o número de propriedades com certificado de monitorada ou livre das doenças**

*Larissa Vieira*

**E**las não têm o mesmo impacto econômico que a febre aftosa (doença responsável pelo fechamento de 60% do mercado internacional à carne brasileira), mas também afetam negativamente o desempenho da produção pecuária no mercado. A brucelose e a tuberculose estão na lista B da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) de doenças que afetam o mercado de animais e seus produtos. Segundo a entidade, estimar os prejuízos mundiais causados pelas enfermidades é uma tarefa difícil, pois depende do tipo de pecuária desenvolvida em cada país e do tamanho do rebanho.

No Brasil, a situação é parecida. Estatísticas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) trazem apenas o índice médio de animais infectados. Dados de notificações oficiais de tuberculose bovina, realizadas entre 1989 e 1998, apontaram 1,3% do rebanho nacional infectado. No caso da brucelose, a porcentagem é maior, variando entre 4% e 5%. Porém, pesquisas em andamento mostram o avanço da doença, principalmente em localidades de grande concentração de bovinos. "No Inquérito Epidemiológico que está sendo conduzido em diversos Estados, tem-se observado índices alarmantes, especialmente na região Centro-Oeste", informa a médica veterinária do Instituto Biológico, Eliana Roxo.

Economicamente, o avanço da brucelose significa baixas no plantel já que os animais infectados precisam ser sacrificados e a doença provoca nas fêmeas aborto no final da gestação. Prejuízos também quando a infecção diagnosticada é a tuberculose. A produção das fêmeas diminui, ocorre perda de peso e o sacrifício dos animais contaminados.

Para fugir das perdas, o pecuarista tem uma única saída: a prevenção. A vacinação, no caso da brucelose, e exames periódicos nos bovinos para detectar a tuberculose. Uma lição de casa que o pecuarista José da Rocha Cavalcanti executa anualmente desde a década de 60. Na Fazenda Providência do Vale Verde, localizada no município de São Miguel

fotos: L. Adelfo



do Araguaia (GO), todas as bezerras nelore com idade entre quatro e oito meses são vacinadas contra brucelose.

A partir dos anos 90, o criador adotou a imunização individual, no brete de contenção, utilizando seringa plástica graduada para 2 ml. "É preciso ter o máximo de cuidado para injetar subcutaneamente. Um problema comum na vacinação se deve ao uso de seringas automáticas com capacidade para 50 ml. Por serem de maior calibre, não oferecem precisão no momento de injetar a dose recomendada, provocando refluxo da vacina e sub-dose", explica Cavalcanti. Com quatro décadas de experiência, ele aprendeu a importância de verificar os prazos de validade das vacinas, as condições de armazenamento e a credibilidade da loja que comercializa.

Outra dica do criador é não utilizar as vacinas que foram reconstituídas com diluentes no dia anterior. O sucesso da imunização depende ainda dos cuidados adotados com a conservação, refrigeração, e a incidência de luz solar direta no produto. Vale lembrar que a vacina pode ser infectante para o homem. Isso levou o Mapa a limitar o uso da substância somente por médicos veterinários cadastrados junto aos órgãos oficiais dos Estados ou profissionais supervisionados.

Os índices de proteção variam entre 50% a 70% dos animais vacinados, o que para os pesquisadores é considerado um sucesso devido ao fato do agente infeccioso estar alojado preferencialmente dentro das células de defesa do hospedeiro. Da eficácia da vacina ninguém duvida. Já os resultados dos exames para detectar a doença são questionados em alguns casos devido à falta de padronização das técnicas e interpretação dos laudos. As alterações podem acontecer quando o médico veterinário utiliza antígenos e soros conservados inadequadamente, soros conta-

minados ou hemolisados, pipetas não calibradas, seringas e cutímetros não apropriados, e tempo insuficiente de leitura das provas.

Os especialistas garantem que o diagnóstico da brucelose e da tuberculose não é difícil. Os testes utilizados atualmente no Brasil são padronizados internacionalmente e têm o aval da Organização Internacional de Epizootias (OIE). Segundo a médica veterinária do Instituto Biológico, as pesquisas científicas na atualidade buscam testes mais simples, de custo reduzido e mais eficientes. Ela alerta que todo e qualquer teste diagnóstico tem suas limitações. "Para o Brasil, devido à dimensão territorial, tamanho do rebanho bovino, cobertura laboratorial e custo, ainda são as provas mais indicadas para o momento. Já existem provas melhores, de maior sensibilidade e especificidade, que poderiam ser utilizadas, mas de custo mais elevado (kits de diagnóstico importados) e exigência de laboratórios mais equipados e com técnicos mais preparados", informa o professor da Universidade Estadual de Londrina, Ernst Eckehardt Müller, que integra o Comitê Científico Consultivo sobre Brucelose e Tuberculose Animal, do Mapa.

Nos últimos anos, porém, informações desconstruídas a respeito das técnicas de diagnóstico acabaram gerando uma falta de padronização dos procedimentos entre os veterinários brasileiros. Uma situação que está começando a ser revertida. A partir de julho deste ano, somente médicos veterinários que estejam habilitados pelo Mapa poderão realizar



Acima:  
Frascos de PPD  
Bovino e PPD  
Aviário para diag-  
nóstico de tuber-  
culose, produzidos  
pelo Instituto  
Biológico (abaixo);  
na página anterior,  
culturas de  
Mycobacterium  
bovis isoladas de  
lesões de bovinos







Acima: a médica veterinária Eliana Roxo

foto: L. Adolfo

o diagnóstico dessas doenças, comprar antígenos e emitir atestados. Em alguns Estados, essa data foi antecipada. A obrigatoriedade em São Paulo começou a valer em março. "O Estado tem um índice elevado de profissionais credenciados. Aqui no Instituto Biológico e em outras instituições paulistas houve um esforço concentrado em preparar o corpo técnico para atender às exigências do mercado em relação a essas doenças", afirma Eliana. Já em Minas Gerais, a exigência do credenciamento vigorou a partir de 1º de maio.

Estar habilitado oficialmente pelo governo federal significa voltar à sala de aula. Os profissionais só conseguem a habilitação depois de participarem do "Curso de Treinamento em Métodos de Diagnóstico e Controle da Brucelose e Tuberculose Animal e de Noções em Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis". Por todo o País, cerca de 37 instituições de ensino e pesquisa credenciadas pelo Mapa oferecem o curso. Até dezembro do ano passado, mais de 2,5 mil profissionais foram capacitados.

No Paraná, a exigência provocou corrida aos locais onde o curso é oferecido. "As aulas possibilitam aos médicos veterinários conhecer detalhadamente a legislação do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal no que concerne à certificação de propriedades livres e monitoradas", ressalta Müller, responsável pelo curso oferecido pela Universidade Estadual de Londrina. A entidade já realizou quatro edições do evento onde 80 médicos veterinários foram aprovados. Como o Paraná tem forte vocação leiteira, a universidade disponibilizou vagas para profissionais ligados a grandes laticínios e cooperativas que já adotavam medidas isoladas para reduzir a prevalência da brucelose e da tuberculose e minimizar o impacto das doenças na saúde pública.

Mais do que cumprir uma determinação do Mapa, a habilitação pode funcionar como um diferencial no currículo do médico veterinário, principalmente quando aumentar a procura pela certificação de propriedades livres ou monitoradas. Isso vem acontecendo em Rondônia e Sergipe, onde praticamente

todos os veterinários estão treinados. Nos dois Estados, diversas fazendas já receberam o Certificado de Propriedade Monitorada para Brucelose e Tuberculose. O atestado só é emitido para as fazendas que contam com a supervisão técnica de médicos veterinários credenciados.

A certificação funciona como uma forma de agregar valor à produção, pois garante ao mercado consumidor que o produto é oriundo de fazendas onde o controle sanitário é feito de forma sistemática. O certificado de propriedade monitorada é destinado aos criatórios de gado de corte. Quem pretende obter o atestado precisa realizar testes de diagnósticos de brucelose e tuberculose por amostragem no rebanho. Os bovinos analisados são os machos reprodutores e as fêmeas com mais de 24 meses. Se não forem detectados animais reagentes, o pecuarista recebe o certificado. É preciso repetir o procedimento anualmente para detectar a brucelose e a cada dois anos para a tuberculose.

Bem mais rigorosa, a Certificação de Propriedade Livre de Brucelose e Tuberculose, voltada para criatórios de rebanho leiteiro e de elite, também requer a supervisão de um médico veterinário habilitado. Todos os animais precisam ser testados e os reagentes sacrificados. Os testes precisam ser repetidos até que se obtenha três deles sem um único animal reagente positivo durante o período de nove meses. A cada ano é preciso repetir o teste. De acordo com o PNCEBT, os diagnósticos para brucelose devem ser realizados exclusivamente em fêmeas de idade igual ou superior a 24 meses, desde que vacinadas entre três e oito meses. Em machos e fêmeas não vacinados, a partir dos oito meses de idade. Para o diagnóstico de tuberculose, todos os bovinos com idade igual ou superior a seis semanas serão incluídos.

Tanto no certificado de monitoramento quanto no de livre das doenças, a adesão do pecuarista é voluntária. Questionado sobre a possibilidade da certificação agregar valor à propriedade, o criador José da Rocha Cavalcanti é categórico. "Antes da certificação, se faz necessário implementar uma série de medidas. Entre elas, campanhas informativas dos males da doença e dos benefícios de um programa de vacinação e controle bem conduzido nas propriedades, exames para comprovação da eficiência das vacinas. Após esses procedimentos, a certificação poderia vir para comprovar a excelência dessas implementações", diz o pecuarista. Ele ainda destaca a importância de uma atualização dos conhecimentos técnicos dos envolvidos no programa de erradicação e dos cadastros por parte dos escritórios regionais da secretaria estaduais de Agricultura do número de fêmeas aptas à vacinação.



# Shopping

## SANT'ANNA

### Animais Brahman POI

**Durante a ExpoZebu**  
**29 de abril a 10 de maio**

## A PREÇO FIXO

A Fazenda Sant'Anna leva você direto para a melhor genética Brahman. Ofertas de excelentes animais, com grande desempenho reprodutivo e alta qualidade de carcaça. Adquirar genética de qualidade no Shopping Sant'Anna, a preço fixo!

### GENÉTICA COM QUALIDADE

- 15 novilhas POI
- 10 touros POI
- 15 bezerras POI entre 5 e 7 meses
- 03 doadoras POI
- Prenhez das principais doadoras



**BR 050 KM 198 UBERABA MG**

Cerro com motorista disponível para visitas à Faz. Sant'Anna durante a EXPOZEBU 2005

**informações: (34) 3319 0700**

[www.fazendasantanna.com.br](http://www.fazendasantanna.com.br)



(18) 3622-4999

FAZENDAS  
**SANT'ANNA**

A GENÉTICA DA CARNE



Ao lado:  
pesquisadores tra-  
balham em progra-  
ma de sanidade

Algumas das sugestões do criador já estariam sendo contempladas pelo PNCEBT. É o que garante a pesquisadora Eliana Roxo, uma das integrantes do Comitê Científico Consultivo sobre Brucelose e Tuberculose Animal do Mapa. “Quando iniciamos os trabalhos em maio de 2000, o grupo teve o cuidado de chamar ao debate diversos setores envolvidos na cadeia produtiva da carne e do leite, procurando fazer uma legislação dinâmica, moderna e factível, onde todos os elos da cadeia tivessem sua



foto: divulgação

importância no combate a essas doenças, a exemplo do que se passou com sucesso em outros países, como Austrália e Nova Zelândia”, destaca.

Eliana destaca ainda que a vacinação nunca é a única arma para controlar ou erradicar uma doença. “Há sempre uma associação de estratégias combinadas em um Programa

Sanitário, como fiscalização de movimentação de animais para evitar a disseminação, inspeção de abate para verificar a ocorrência de lesões e contágio ao ser humano, dentre outras coisas”.

## Saiba mais:



### Brucelose

É uma doença crônica causada pela bactéria *Brucella abortus*. Nos animais, a doença não tem cura, além de gerar grandes prejuízos econômicos como queda na produção de leite, geração de bezerros fracos, aborto e infertilidade.

#### Sintomas

Nas fêmeas:

- Aborto no final da gestação

Nos machos:

- Inflamação dos testículos

#### Vacinação

A vacina é aplicada somente uma vez em bezerros com idade entre três e oito meses de idade. No Brasil, é aplicada a vacina B19, por profissional autorizado.



fotos: divulgação

### Tuberculose

É uma doença infecciosa crônica, causada pelo *Mycobacterium bovis* e que atinge também o homem.

#### Sintomas

- Perda de peso
- Cansaço
- Diminuição da produção do leite
- Morte

#### Medidas de Combate

Para os animais:

- Fazer quarentena
- Não permitir a presença de gatos e cachorros no curral
- Exames periódicos do rebanho
- Isolamento e sacrifício dos positivos
- Desinfecção das instalações

Para o homem:

- Ferver ou pasteurizar o leite

Fonte: IMA



# 2º Leilão



## Jóias do Tabapuã



**Dia 20 de maio de 2005 - 20 horas.**  
**60ª Exposição Agropecuária de Goiânia**

• **Reprodutores** • **Doadoras** • **Animais de TE** • **Embriões**

**Contatos: (62) 271-2636 / e-mail: joiasdotabapua@terra.com.br**

### Promotores:

José Paulo Umbelino  
Faz. Rio Bonito

Raimundo Jesualdo Sales  
Faz. Asa do Brasil

Silvestre Alves de Almeida (Bebé)  
Faz. Córrego Bonito

Ulisses Elias Moreira  
Chácara Dourados

### Convidados:

Adolfo Miranda Jr. - Pecuária Terra do Tabapuã  
Churchill Cavalcanti César - Faz. Mutema  
(Helinho) Emanuel C. Guimarães - Faz. Onda Verde  
Fabiano B. Nardoto - Faz. Tabapuã dos Pirineus  
Fábio Zucchi Rodas - Faz. Água Milagrosa  
Família de Arthur Ortenblad Neto - Faz. Córrego Sta. Cecília  
Francisca Josélia - Chácara Renascer

Francisco Medeiros - Tabapuã Ranch  
Getúlio Pinheiro de Brito - Faz. Palmeiras  
Goiás Celso C. Amorim - Faz. Cachoeira do Taquaral  
Irandes José de Moraes - Sítio Buriti  
Jaime Bueno Aguiar - Faz. Serra Verde  
José Dias Carneiro - Faz. Lorena  
Maria Helena Dumont Adams - Faz. Morada da Prata

Patrício Souza do Amaral - Faz. Rancho dos Mocinhos  
Renato Garcia Fernandes - Faz. 4 Irmãs  
Rodrigo Carvalho - Faz. Yeshua  
Sinésio Moreira da Costa - Faz. ITA  
Wagner Miranda - Parque das Vacas Tabanel

Patrocínio:

Assessoria:

Lelloeira:

Transmissão:



**CASA AGROPECUÁRIA**  
(62) 291-6165





# 1º Leilão

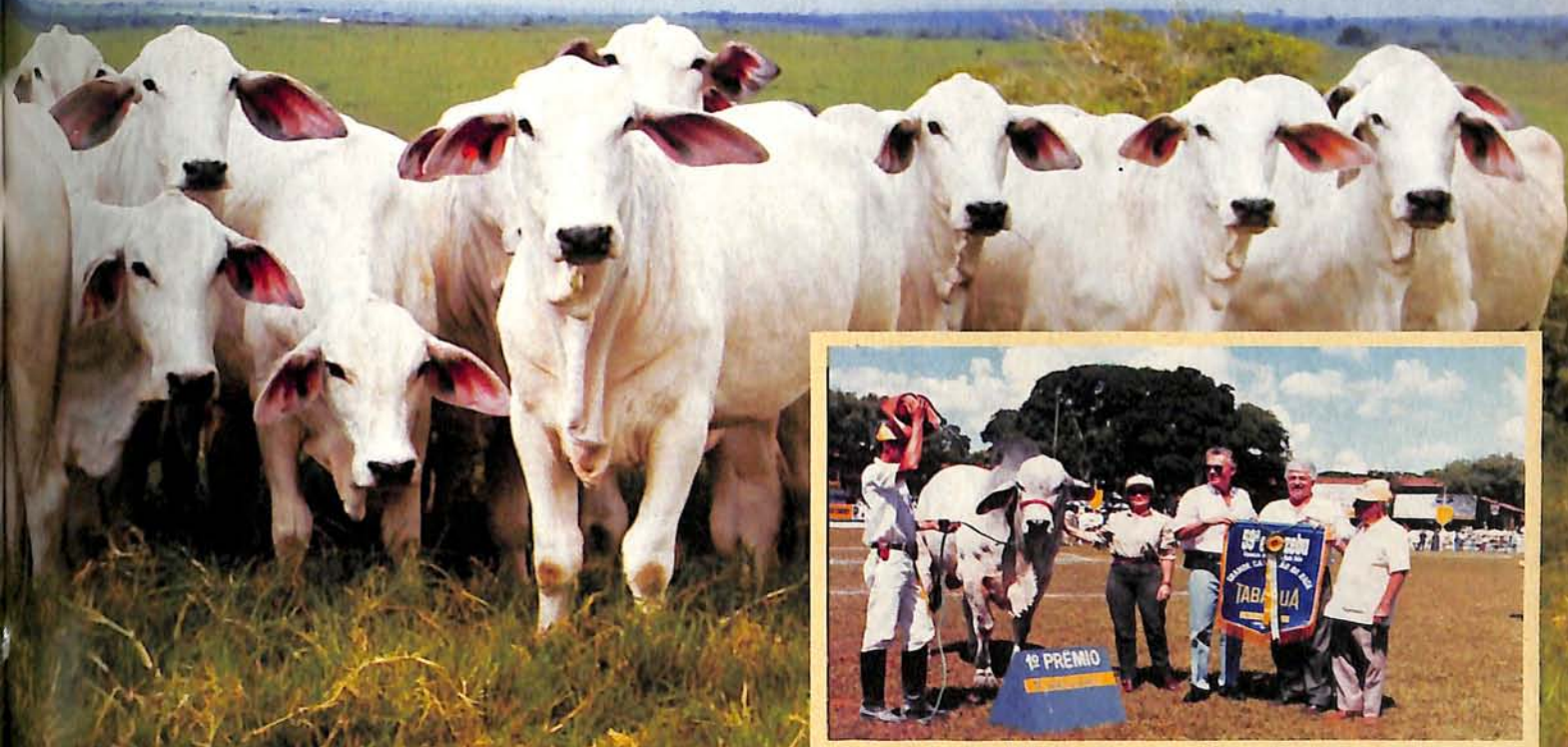
TABAPUÃ MARCA

nilo

28 de maio de 2005, às 18 horas  
Nanuque - MG







Tatapua Marca Nilo homenageia a memória de Dr. Rômulo e Dr. Pilades, aqui premiando Jatái TE da Mucuri, Grande Campeão da Raça.

Transmissão ao vivo



(67) 321 9098

Realização

**R**ural  
**Leilões**  
Agronegócios

(33) 9986-1487

(33) 9985-5005

ruralagronegocios@nanuque.com

Contatos

Nilo Caiado Fraga

(33) 3621-8686

marcanilo@yahoo.com.br

Mirtes Viana Rodrigues

(33) 3621-2631



# A carne e o leite de Zebu têm mais valor



## Valor ambiental

A pecuária zebuína vive em perfeita harmonia com o ecossistema.

## Valor nutritivo

A criação a pasto garante um alimento competitivo, saudável e de alto valor nutritivo.

## Valor econômico

O Brasil é o maior exportador mundial de carnes.

## Valor genético

Mais de 7 milhões de zebuínos registrados pela ABCZ.

## Valor científico

Tecnologia para identificar e multiplicar zebuínos melhoradores.

## Valor técnico

Profissionais especializados e comprometidos com o setor.

## Valor humano

A pecuária zebuína gera empregos e promove qualidade de vida.

## Valor institucional

Representatividade técnica, econômica e política no cenário mundial.

# EXP ZEBU 2005

O PONTO DE ENCONTRO INTERNACIONAL DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE E DO LEITE

**ZEBU: CARNE E LEITE COM VALOR**  
**DE 29 ABRIL A 10 MAIO • UBERABA-MG**

PARCEROS



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



REALIZAÇÃO











# ExpoZebu 2005

## Carne e leite com valor



Acima: a tradicional pista de julgamento do Parque Fernando Costa

**T**udo pronto para a maior feira pecuária do mundo, a ExpoZebu 2005. De 29 de abril a 10 de maio, o Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), deve receber mais de 350 mil pessoas. Mantendo a escrita de anos anteriores, a 71ª edição da feira registrou vários recordes antes mesmo de começar. Quase três mil zebuínos entrarão na pista de julgamento para disputar o troféu de grande campeão e campeã.

Para abrigar todos os bovinos inscritos, 22 pavilhões foram construídos, além dos 34 já existentes no parque. Onze deles são fixos. Os recursos utilizados na construção vieram da contribuição de várias empresas e criadores: Logística Ouro Fino, Vergel Agropecuária, Agropecuária Manacá, Jovelino Mineiro, José Carlos Bunlay, Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, Bertin, João Carlos Di Gênio, Braspelco. Já a construção da sede do Salão Internacional foi viabilizada pela Brasif Duty Free Shop, de propriedade do pecuarista Jonas Barcelos.

A solenidade de Hasteamento das Bandeiras abrirá a programação geral da festa. O evento acontecerá às 9h no interior do Parque Fernando Costa e deve contar com a presença de dezenas de autoridades. No mesmo dia, às 20h, será entregue a comenda Museu do Zebu e realizada a abertura da

mostra “Os técnicos e a tecnologia do zebu através dos tempos”. Já a abertura oficial da ExpoZebu 2005, está marcada para o dia 3 de maio, às 10h, no Palanque Oficial. A expectativa é de que centenas de autoridades nacionais e internacionais estejam presentes ao evento. “A ExpoZebu desde o seu início tem um caráter político muito forte. Vários fatos históricos importantes aconteceram aqui. Além disso, a feira funciona como uma espécie de vitrine internacional, onde empresas e criadores aproveitam para fechar seus negócios”, diz o presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior.

Outro recorde da feira é em relação ao número de leilões. Este ano, serão 56 remates durante os 12 dias da ExpoZebu, seis a mais que em 2004. No calendário, haverá leilões do dia 1º de maio ao dia 9. A exposição terá também um número maior de acontecimentos paralelos. De 11 eventos, em 2004, a exposição passará a ter 13. O rodeio profissional volta a fazer parte do calendário da exposição. A grande atração promete ser o touro Bandido, “estrela” da novela América. “Estamos resgatando um pouco da história do nosso país com a realização do rodeio, movido em grande parte pelo sucesso do agronegócio brasileiro aqui e no exterior”, declara Marco Túlio Andrade Barbosa, diretor de





eventos da ABCZ. Além disso, onze shows com os maiores nomes da música brasileira na atualidade vão agitar o público.

A ExpoZebu 2005 trará para dentro do Parque Fernando Costa discussões do setor. Fóruns de nológicas, tendências de mercado e rentabilidade Cadeia Produtiva da Carne". O objetivo é traçar novas metas de atuação do setor para a próxima década. O público vai conhecer, por meio dos mais modernos recursos visuais, como é produzi-

da a carne brasileira de qualidade. O evento é uma iniciativa da ABCZ, Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), Associação Brasileira dos Criadores de Nelore, Embrapa e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). "Estamos preparando uma grande festa para o público que prestigia a ExpoZebu. Esta edição, está recheada de novidades", afirmou o diretor Marco Túlio. Confira nas próximas páginas o mapa do Parque Fernando Costa e as principais novidades da ExpoZebu 2005.

Acima:  
o diretor da ABCZ,  
Marco Túlio  
Andrade Barbosa;  
abaixo, público  
observa animais  
na pista





# NELORE EQUILIBRADO



**Temperamento**



**Habilidade Materna**



**Qualidade de Carcaça**



**Desenvolvimento**



**Reprodução**







# Matinha Special

Há vários anos o Rancho da Matinha seleciona seu rebanho no pasto, utilizando avaliações objetivas. O perfeito equilíbrio das características de maior significância econômica em sintonia com o fino padrão racial são refletidos na beleza harmônica das Matrizes Melhoradoras Matinha. Assim elas vão muito além de fêmeas de grande performance, elas são a síntese da alta funcionalidade. Elas são as Matriarcas do Nelore Equilibrado.

As Matriarcas do Nelore Equilibrado



FARMAN DA MAT - Rambo x Aditya



HEBRAICA DA MAT - Zefec x Bhajol



HATTA DA MAT - Bitelo x Horário

03/05/2005 - 12h - DURANTE A EXPOZEBU  
TATTERSAL DE ELITE LEILOPEC - UBERABA - MG



# Mapa ExpoZebu 2005



foto: Pitty



foto: M. Farias



foto: M. Farias

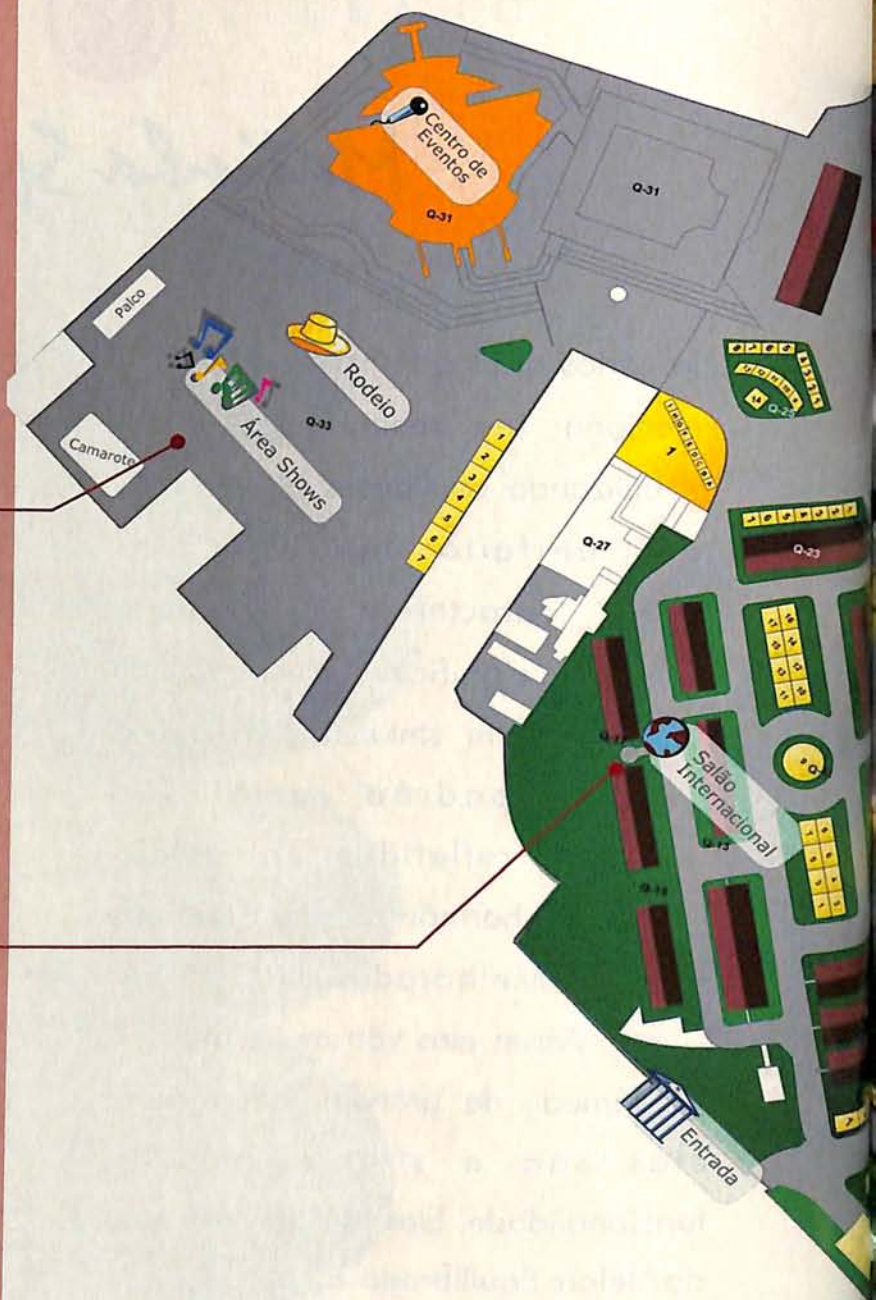






foto: L. Adolfo

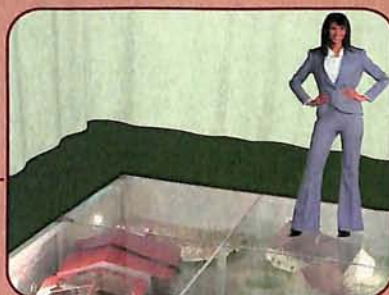


foto: divulgação



foto: L. Adolfo





**Segura**



**PEÃO!!!**

foto: L. Adolfo

*Rodeio volta a fazer parte do calendário da ExpoZebu e começa com a "corda toda". O touro Bandido (foto) terá participação especial durante o evento. A fera é conhecida por não permitir que peão algum monte em seu lombo por oito segundos*



2º Leilão nelore do

**XINGU**

O encontro dos melhores ângulos da natureza



A interação entre a genética do gado nelore com as vastas pastagens da região, aliada a ciclos climáticos bem definidos, proporciona uma imagem fiel da pecuária do futuro. Precocidade, carcaça e fertilidade, são essas as principais características do nelore do Xingu.

**30/04 - 40 fêmeas nelore PO prenhes até os 16 meses**

[ sábado 13h • Tattersal ABCZ ]

**participantes:** Carlito Guimarães - Carpa Serrana - Fazendas Reunidas B & Danklin - William Koury e convidados

durante a  
**EXP ZEBU 2005**

Realização:



(34) 3311 2239

Patrocínio:



Organização:



Assessoria:



Transmissão:



(67) 321 9098

Agência:





**E**ste ano, uma arena de rodeios fará parte do cenário da ExpoZebu, no Parque Fernando Costa. Para os apaixonados pelo esporte, onde permanecer por oito segundos no lombo de um animal é uma façanha e tanto, é hora de arrumar a tralha e se preparar para uma das mais emocionantes festas que a feira já conheceu. O empresário Paulo Emílio confirmou no final de fevereiro, na sede da ABCZ, a presença do touro mais feroz dos rodeios brasileiros: Bandido, que será atração da novela "América", da Rede Globo de televisão. O rodeio acontece de 5 a 8 de maio. Paulo Emílio ainda revelou que Glória Perez, autora da novela, apaixonou-se pelo touro em 2003, quando começou a acompanhar os circuitos de rodeio, e hoje ela é considerada madrinha do animal. Na trama de Glória Perez, ficará implícito que o touro encarna o espírito do marido falecido da personagem vivida pela atriz Eliane Giardini e que por esse motivo nenhum peão consegue montá-lo. Ao ser questionado sobre o valor do touro, Paulo Emílio enfatizou em entrevista coletiva: "Não vendo nem por R\$ 1 milhão!"

"Estamos resgatando a tradição dos grandes rodeios na ExpoZebu. Depois de dois anos de negociações, conseguimos fechar essa grande parceria com a melhor companhia de rodeios do Brasil", declara Marco Túlio Andrade Barbosa, diretor da ABCZ. A volta do rodeio profissional dentro da programação da ExpoZebu era uma antiga reivindicação do público. "Não havia

momento e parceria melhor", afirma o diretor da ABCZ.

A entrada no Parque Fernando Costa terá um preço simbólico, viabilizando o acesso das famílias. Para aqueles que quiserem se divertir no parque de diversão, boate e nos bares o valor será de R\$ 4 (inteira) e R\$ 2 por pessoa (o preço de cada brinquedo e a entrada na boate fica à parte). Os ingressos para o rodeio e shows serão diferenciados. Depois de entrar no recinto de exposição, quem quiser assistir a esses espetáculos pagará R\$ 14 (inteira) e R\$ 7 (meia) e terá direito de ver os dois eventos. Se a pessoa não for estudante, poderá adquirir seu ingresso antecipadamente. Basta trocar 1Kg de alimento não perecível (com exceção de sal e fubá) nos postos autorizados e garantir o desconto do Cupom Solidariedade, pagando apenas R\$ 10.

Para os peões que participarão do rodeio, as premiações somam R\$ 20 mil no total, sendo 1º lugar - R\$ 8 mil; 2º lugar - R\$ 6 mil; 3º lugar - R\$ 3 mil; 4º lugar - R\$ 2 mil e 5º lugar - R\$ 1 mil.

### Tratamento Vip

Os animais utilizados em rodeios, a exemplo do touro Bandido, são tratados de forma distinta. Apesar da reação que expressam em cena, não permitindo que os peões permaneçam no seu lombo, nos bastidores eles recebem total atenção dos tratadores. Muitos rodeios profissionais, como no caso da companhia de Paulo Emílio, disponibi-

Abaixo: Marco Túlio e Paulo Emílio







# 4º Leilão Poty

*Passado e Futuro criando o Presente*

*2 de Maio de 2005*

*segunda-feira - 12h*

*Tattersall V&*

*Uberaba - MG*

Transmissão ao vivo

**CANAL RURAL**  
(43) 3373-7000

Assessoria

 **Quality**  
genética

(34) 3332-1300

Realização

 **REMATE**  
LEILÕES

(11) 3872-5777  
(43) 3373-7077

Agência Oficial

**ART RURAL**

PROPAGANDA  
(43) 3328-1400



lizam transporte adequado, em veículo preparado para evitar acidentes com os animais, e alimentação balanceada para esses verdadeiros "atletas". Existe todo um treinamento realizado para deixar os bovinos preparados para a maratona física. Alguns chegam a praticar natação, para aliviar o estresse e aumentar a resistência. Na hora do espetáculo, o peão é quem precisa rezar muito para não levar a pior. Os animais, que pesam mais de uma tonelada, parecem voar e fazem verdadeiros malabarismos para derrubar quem se atreve a montá-los. O mesmo acontece com os cavalos, igualmente difíceis. "O animal preparado para rodeio é especial. É escolhido para isso porque não permite a doma. É o que faz com que ele pule e protagonize verdadeiros shows. Em momento algum o animal sofre agressão em nossa companhia", afirma Paulo Emílio.

Na arena, um homem disfarçado de palhaço é o "anjo da guarda" dos peões. Nas situações de emergência, quando o peão cai e fica a mercê do animal, é ele quem distrai a fera. O risco de vida para os peões em um rodeio é demasiado, em decorrência da diferença física, principalmente em relação aos touros. Mas a adrenalina e a técnica dominam o palco, estrelado por homens e ani-

mais, que parecem ambos quererem superar o desafio dos oito segundos.

### **Manejo correto também para animais de corte**

Não são apenas os animais elite ou os que competem em rodeios profissionais que devem ter um tratamento adequado para se evitar o estresse e garantir lucratividade, seja com melhores desempenhos na arena, seja com melhor índice de produção na propriedade em ganho em peso ou fertilidade. A exemplo dos rodeios profissionais e das pistas de julgamentos, o mundo dos animais cruzados ou destinados ao abate requer que esses animais sejam manejados corretamente.

No Brasil, cresce a conscientização dos pecuaristas para o manejo voltado ao bem-estar animal. A produtividade agora está cada vez mais aliada à otimização do gerenciamento das propriedades, principalmente em relação ao tratamento que deve ser dispensado ao rebanho.

### **Experiência de campeão**

Bandido tem quase 8 anos de idade e mais de uma tonelada. Nasceu do cruzamento das raças simental e nelore. Há mais de quatro anos peão algum conse-



Ao lado: imagens inéditas do bravo Bandido



# Alegria geral

Ao lado:  
Barbosa,  
diretor da ABCZ;  
abaixo, o dono do  
touro Bandido



fotos: L. Adolfo

que permanecer montado nessa fera, que parece ser imbatível. Bandido tem uma performance diferenciada na arena. Segundo os peões que já o montaram, ele pula alto e de forma certa. Até hoje, mais de 180 peões tentaram parar oito segundos no lombo de Bandido. Aprenas um peão, Carlos Boa Ventura, conseguiu a façanha. Mas, segundo Paulo Emílio, tem justificativa. "Isso foi há quatro anos. Bandido tinha apenas três anos e com essa idade é considerado muito jovem para o esporte. Diria que era um aprendiz nas montarias de rodeio", lembra. A experiência parece ter contribuído para o aperfeiçoamento do touro, que parece saber exatamente como derrubar seus adversários: os peões.

O touro tem até personal treinner. Seu treinamento é específico para as arenas e tem demonstrado grande eficiência. A ponto de conferir a ele personalidade. Ninguém fica mais de quatro segundos em seu lombo. Até os dublês da novela América, que estão gravando a participação do animal, não são perdoados. Um dos peões que ousaram montá-lo foi para o chão em tempo recorde: 0,5 segundos, e voou dois metros de altura, para alegria da escritora Glória Peres. A cena foi cinematográfica.



## O astro

Prova de que Bandido é respeitado no circuito de rodeios é que ele não faz parte do sorteio das montarias. Só entra em cena se for desafiado por algum peão corajoso. Touro Bandido virou marca, patenteada por seu dono, Paulo Emílio de Azevedo, que fechou uma parceria com a Globo Marcas para ser a agente exclusiva de Bandido.



# LEILÃO REVELAÇÕES

## 4 de maio, o melhor

Revelações do Tabapuã, o leilão que mais cresceu durante a Expozebu 2004, confirma sua importância e traz para o seu terceiro ano os melhores lotes de Tabapuã.

Serão 35 fêmeas P.O. com alta carga genética, rigorosamente selecionadas, vindas dos melhores criatórios do país, para provar definitivamente porque 4 de maio é o melhor dia do Tabapuã.

### FAZENDAS CONVIDADAS:

Água Milagrosa (SP) • Alvorada (MS) • Asa do Brasil (GO) • Birigui (PR) • Cascalho Rico (MG) • Copacabana (PR) • Córrego da Santa Cecília (SP) • Dona Branca (SP) • Estância do Agreste (SP) • Estrela do Piraju (RS) • Mato Alto (RJ) • Mucuri (MG) • Mutema (TO) • Onda Verde (GO) • Palmeiras (GO) • Rio Bonito (GO) • Santa Fé / N. S. Penha (RJ) • Santa Fé do Kebó (MT) • Santa Luzia (MG) • Cabanha Guajuviras (RS)

- Catálogo disponível, a partir de 20/04 no site:  
[www.tabapua.org.br/revelacoes](http://www.tabapua.org.br/revelacoes)



**CANAL DO BOI**

Vendas ao vivo.

4 de maio - 20:00 horas  
Centro de Eventos da ABCZ  
Uberaba - MG  
Reservas de mesa: (34) 3414 0102



# DO TABAPUÃ 2005

ia do Tabapuã!

FERNANDES/FALCONE



KA RF 4 IRMÃS



NATALINA RF 4 IRMÃS



BAIANA RF 4 IRMÃS

Leiloeira:



Patrocínios:



Realização:  
TABAPUÃ  
RF





fotos: Pity

## ExpoZebu 2005 terá ingressos com **preço reduzido**

***Feira vai funcionar com duas bilheterias, uma para o Parque Fernando Costa, outra para os shows/rodeio; público pagará menos, que no ano passado, para assistir às apresentações***

**I**mportantes nomes da música brasileira vão animar o público da ExpoZebu 2005, a maior exposição de zebuínos do mundo. Serão 11 dias de muita música. Este ano, a forma de acesso ao parque foi modificada para garantir a presença de toda a família. Quem procura diversão na área de brinquedos, bares, boates ou quer visitar os produtos expostos nos estandes, animais nos pavilhões, assistir as provas de julgamento pagará apenas R\$ 4,00 (inteira) ou R\$ 2,00 (meia).

Já quem prefere o agito dos shows irá adquirir um segundo ingresso e garantir ainda o direito de assistir ao rodeio sem pagar nada mais por isso. Nos dias dos grandes shows, o valor do ingresso será R\$ 14,00 (inteira) e R\$ 7,00 (meia). Nos shows regionais (de 1º a 4 de maio), não será preciso adquirir o ingresso do show, pois apenas com o bilhete de acesso ao parque o visitante terá direito de assistir as apresen-

tações dos cantores da terra. Este ano, a diretoria da ABCZ e a Fundação Cultural de Uberaba vão dar atenção especial aos regionais.





Na ExpoZebu 2005, as pessoas que pagam o valor integral do bilhete terão a opção de pagar menos e ainda ajudar várias instituições da cidade. Basta trocar um quilo de alimento não perecível pelo Cupom Solidariedade e apresentá-lo na hora de adquirir o Ingresso Promocional. Com isso, o valor do bilhete será de apenas R\$ 10,00. Esta promoção é válida ape-

nas para os shows/rodeio – dias 29 e 30 de abril, e 5,6,7 e 8 de maio, respectivamente.

No dia da tradicional Saideira, o ingresso será apenas dois quilos de alimentos não perecíveis. Como nos anos anteriores, a troca de alimentos pelo Cupom Solidariedade será feita nas instituições credenciadas. Os shows serão iniciados impreterivelmente às 22h.

### Confira abaixo a programação dos shows:

29/04 (sexta-feira)

22h - Show com Skank

Acesso ao Parque Fernando Costa: R\$ 4,00 (inteira)

Acesso aos show: R\$ 14,00 (inteira)

Promoção: R\$ 10,00 + 1kg de alimento

R\$ 2,00 (meia) + R\$ 7,00 (meia) – para estudantes e menores de 18 anos

30/04 (sábado)

22h - Show com Cidade Negra

Acesso ao Parque Fernando Costa: R\$ 4,00 (inteira)

Acesso aos show: R\$ 14,00 (inteira)

Promoção: R\$ 10,00 + 1kg de alimento

R\$ 2,00 (meia) + R\$ 7,00 (meia) – para estudantes e menores de 18 anos

01/05 (domingo)

22h - Show com Banda Cruzeiro do Sul

R\$ 4,00 (inteira) ou R\$ 2,00 (meia) – Acesso livre à área de shows

02/05 (segunda-feira)

Show Regional

R\$ 4,00 (inteira) ou R\$ 2,00 (meia) – Acesso livre à área de shows

03/05 (terça-feira)

Show Regional

R\$ 4,00 (inteira) ou R\$ 2,00 (meia) – Acesso livre à área de shows

04/05 (quarta-feira)

Show Regional

R\$ 4,00 (inteira) ou R\$ 2,00 (meia) – Acesso livre à área de shows

05/05 (quinta-feira)

20h - Abertura Rodeio

22h - Show com Bruno e Marrone

Acesso ao Parque Fernando Costa: R\$ 4,00 (inteira)

Acesso ao show/Rodeio: R\$ 14,00 (inteira)

Promoção: R\$ 10,00 + 1kg de alimento

R\$ 2,00 (meia) + R\$ 7,00 (meia) – para estudantes e menores de 18 anos

06/05 (sexta-feira)

20h - Rodeio

22h – Show com Babado Novo

Acesso ao Parque Fernando Costa: R\$ 4,00 (inteira)

Acesso ao show: R\$ 14,00 (inteira)

Promoção: R\$ 10,00 + 1kg de alimento

R\$ 2,00 (meia) + R\$ 7,00 (meia) – para estudantes e menores de 18 anos

07/05 (sábado)

20h - Rodeio

22h – Show com RioNegro e Solimões

Acesso ao Parque Fernando Costa: R\$ 4,00 (inteira)

Acesso ao show: R\$ 14,00 (inteira)

Promoção: R\$ 10,00 + 1kg de alimento

R\$ 2,00 (meia) + R\$ 7,00 (meia) – para estudantes e menores de 18 anos

08/05 (domingo)

20h – Final do Rodeio (Presença do Touro Bandido)

22h – Show com Lex Luthor

Acesso ao Parque Fernando Costa: R\$ 4,00 (inteira)

Acesso ao show: R\$ 14,00 (inteira)

Promoção: R\$ 10,00 + 1kg de alimento

R\$ 2,00 (meia) + R\$ 7,00 (meia) – para estudantes e menores de 18 anos

**09/05 (segunda-feira)**

20h - Saideira da ExpoZebu com João Bosco e Vinícius – Dois quilos de alimentos não perecíveis

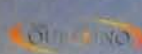




# Exportações da Genética Zebuína batem recordes em 2004. Isso é só o começo.

Iniciado em 2003, o Brazilian Cattle Genetics é um consórcio formado por dezoito empresas da cadeia produtiva da genética zebuína. É liderado pela ABCZ e conta com o apoio da APEX. Já participou de mais de treze feiras internacionais em diversos países como Bolívia, Colômbia, Equador, Venezuela, Angola, Egito, China e Estados Unidos. Os resultados foram exportações na ordem de US\$12 milhões de dólares em

produtos e serviços somente em 2004. Isso não foi por acaso, todo o know-how em melhoramento genético somado à ampla variedade de raças e o imenso rebanho bovino fazem do Brasil a maior potência pecuária do mundo. O Salão Internacional da Exposição 2004, em Uberaba, recebeu 641 visitantes de mais de 25 países do mundo, mostrando a qualidade do Zebu brasileiro. Em 2005 o projeto será ainda maior, a me







é atingir US\$20 milhões marcando o início do crescimento das Exportações da Cadeia Genética Zebuína Brasileira. O objetivo é tornar nossa pecuária de corte e leite um modelo de referência para o mundo tropical, levando o pacote tecnológico da produção a pasto para os principais mercados mundiais, como a Ásia, África, América do Sul, América Central, Oriente Médio, México e Austrália.



[www.braziliancattle.com.br](http://www.braziliancattle.com.br)







Foto: M. Fortes

## ExpoZebu: de braços abertos

**Salão Internacional ganha espaço fixo no interior do Parque Fernando Costa a partir da ExpoZebu 2005. A expectativa é que centenas de visitantes estrangeiros desembarquem em Uberaba durante a feira para conhecer o que existe de melhor na pecuária zebuína brasileira**

**A** grande visibilidade que vem sendo conquistada pela ABCZ no exterior poderá ser conferida durante a ExpoZebu 2005. A expectativa é que durante a feira aproximadamente 700 visitantes estrangeiros visitem o Parque Fernando Costa em busca de novos conhecimentos e negócios relacionados ao zebu.

Entre as comitivas que já confirmaram presença no evento estão visitantes de mais de 25 países como Costa Rica, Guatemala, Equador, México, Estados Unidos, Austrália, Colômbia, Venezuela, Bolívia, Angola e China.

Para receber os visitantes estrangeiros em grande estilo, o Salão Internacional está sendo construído de modo definitivo em uma área de 400 m<sup>2</sup>, localizada do lado esquerdo da pista de julgamento. Nesse novo espaço também passará a funcionar o escritório administrativo do consórcio Brazilian Cattle Genetics.

Além da tradicional recepção e credenciamento dos visitantes, a programação do salão inclui rodadas de negócios, visitas aos estandes das empresas participantes do consórcio, palestras e visitas diárias (*farm-tours*) a fazendas da região, centrais de inseminação, laboratório de transferência de embrião e uma empresa de produtos veterinários. "Nesse ano, iremos ampliar o número de locais a serem visitados pela comitivas, além de oferecer cinco visitas no período da manhã e cinco à tarde", revela Gerson Simão, gerente de Relações Internacionais da ABCZ.

Assim como em anos anteriores, o salão disponibilizará 25 intérpretes com fluência em inglês, espanhol, chinês e francês para auxiliar e facilitar a comunicação entre os visitantes.

A inauguração do Salão Internacional acontece no dia 29 de abril, mantendo o horário de funcionamento das 8h às 20h durante os 12 dias de feira.

### Adesão

Durante a ExpoZebu 2005, o Brazilian Cattle Genetics contará com nova associada: a Associação Nacional de Criadores de Indubrasil (ANCI). A entidade é a quarta associação a ingressar no consórcio de exportação, que já conta a participação da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã, Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro e Associação Brasileira dos Criadores de Sindi, além de empresas do setor agropecuário.

Apesar dos primeiros contatos já terem sido feitos pelo vice-presidente da ANCI, Degenal Tavares, a solenidade de adesão oficial da associação ao BCG deverá ser realizada durante a maior feira de pecuária zebuína do mundo. O indubrasil é bastante conhecido no exterior, o que conta como um ponto favorável na sua disseminação em países como a Venezuela, Colômbia, países da América Central e a Tailândia que demonstram grande interesse na raça.



# Deixe o Brahman conquistar você.

## EXPOZEBU 2005

- 04/05 - 1º Brahman Baobá e Convidados - 13h - Tattersal ABCZ
- 05/05 - 1º Brahman Center Triunfo e Convidados - 12h - Tattersal Leilopec
- 05/05 - Top Models Brahman - 20h - Spasso Buffet
- 06/05 - 2º Companhia Brahman do Brasil - 13h - Tattersal Leilopec
- 06/05 - 1º Casa Branca e Convidados - 20h - Tattersal Leilopec
- 07/05 - 3º Nacional Brahman Embriões - 13h - Tattersal ABCZ
- 07/05 - 3º V8 Nova Índia - 20h - Tattersal Leilopec
- 08/05 - Aliança Brahman ExpoZebu - 13h - Centro de Eventos RKC
- 08/05 - Noite do Brahman - 20h - Centro de Eventos RKC
- 09/05 - 1º Excelência Brahman Baby - 13h - Tattersal Leilopec
- 09/05 - Brahman RKC e Convidados - Embriões - 20h - Tattersal Leilopec



Associação dos Criadores de Brahman do Brasil

(34) 3336-7326 | [www.brahman.com.br](http://www.brahman.com.br)





fotos: L. Adolfo

## Empresas apostam no **sucesso** da **ExpoZebu**

*Boas oportunidades de negócio são o chamariz para empresas que investem na feira*

**D**e olho no potencial de divulgação de suas marcas e na excelente movimentação financeira gerada pela ExpoZebu nos últimos anos, empresários de diversos ramos da economia já garantiram espaço cativo no Parque Fernando Costa, em Uberaba, onde, de 29 de abril a 10 de maio, acontece a maior feira de pecuária zebuína do mundo.

O exemplo de sucesso da ExpoZebu 2005 pode ser comprovado na diversidade de estandes que irão participar do evento neste ano. A estimativa é de que cerca de 40% das empresas participantes sejam de novos segmentos interessados no agonegócio. São empresas ligadas à agricultura e pecuária, com estandes relacionados à indústria de couro, laticínios, frigoríficos, genética e forragicultura, por exemplo. E ainda indústrias automobilísticas, de vestuário, instituições financeiras, do setor alimentício, entre outros.

Assim como em anos anteriores, o número de estandes em 2005 superou a expectativa dos organizadores da festa. Neste ano, aproximadamente

140 expositores devem participar da feira com seus estandes promocionais. Apesar do grande número de empresas participantes, a distribuição de estandes no local continuará seguindo os critérios exigidos pela ABCZ, com vistas a manter a caracterização do Parque.





**23 de abril de 2005**  
**Sábado 10h**

**Estância Bahia Leilões**  
**Br 158, km 572**

MEGA  
LEILÃO  
10004  
19.843 animais

MEGA  
LEILÃO  
10003  
17.073 animais

MEGA  
LEILÃO  
10002  
17.042 animais

MEGA  
LEILÃO  
10001  
12.861 animais

**Água Boa**  
**MT**

Estância  
Bahia



Anos

# MEGA LEILÃO 10005

da  
**Estância Bahia**

**ALÉM DO RECORDE**  
**A QUALIDADE**

TELE VIDEO

Realização

Leilão Oficial

Transmissão

Patrocínio





# Programação Preliminar

## 71ª ExpoZebu

(sujeita a alterações)

### 23 de abril - sábado

Entrada de animais procedentes de mais de 700 km de Uberaba.

**13h.** Mega Leilão/10.004 na Estância Bahia (MT)

### 27 de abril - quarta-feira

**19h.** 2º Leilão Quali Amazônia (nelore) no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos.

### 28 de abril - quinta-feira

**09h.** Cerimônia cívica de Hasteamento da Bandeira Nacional e demais pavilhões (Av. Afrânio Machado Borges - Parque Fernando Costa).

**20h.** Entrega da Comenda Mérito Museu do Zebu

**21h.** Abertura da 22ª Mostra da Fundação Museu do Zebu Edilson Lamartine Mendes (Museu do Zebu - Parque Fernando Costa).

### 29 de abril - sexta-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais.

**20h.** 1º Leilão Portal do Nelore e Convidados (antigo B. & Danklin) no C. de Eventos Rômulo K. de Camargos.

**22h.** Show com Skank

### 30 de abril - sábado

Recepção, identificação e mensuração dos animais.

**13h.** Leilão Matrizes do Xingu (nelore) no Tãt. ABCZ

**20h.** Leilão Nelore Show Lemgruber no Tãt. Leilopec

**22h.** Show com Cidade Negra

### 1º maio - domingo

Recepção, identificação e mensuração dos animais.

**09h.** Leilão Liquidação Plantel Nelore e Guzerá - Silvio Castro Cunha Jr. no Tãtersal ABCZ

**12h.** Leilão Uberaba Horse Show - QM e Paint Horse no Tãtersal Leilopec

**13h.** Leilão Integração (antigo Só Nelore) no Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

**20h.** 4º Leilão Nelore Elite Terras de Kubera e Convidados na Fazenda Terras de Kubera

**22h.** Show com a banda Cruzeiro do Sul

### 2 de maio - segunda-feira

Pesagem dos animais.

**8h30.** Reunião do Conselho Consultivo da ABCZ

**13h.** Leilão Poty VR (nelore) no Tãtersal VR

**13h.** 6º Leilão Itabaiana (tabapuã) (Wilson Pires Neves) no Tãtersal ABCZ

**19h.** Leilão Nelore Elite do Futuro - Haras Fazenda Regina e Convidados no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

**20h30.** 16º Leilão Chácara Naviraí na Chácara Naviraí

**22h.** Show regional

### 3 de maio - terça-feira

**10h.** Inauguração Oficial da ExpoZebu (Palanque de Solenidade)

**13h.** Leilão Rancho da Matinha Special & Convidados (nelore) no Tãtersal Leilopec

**13h.** 1º Leilão Gir Dose Dupla - Leite e Raça (J. Machado) no C. de Eventos Rômulo K. de Camargos

**14h.** Início do Concurso Leiteiro - Ordenha de esgota

**20h.** Leilão Guzerá Brasil no Tãtersal Leilopec

**20h.** 3º Leilão Gir Leiteiro Matrizes do Futuro (antigo Raças Gir e Convidados) no C. de Eventos Rômulo K. de Camargos

**20h.** 10º Leilão Embriões Nova Era VR-JO e Convidados (nelore e nelore mocho) no Tãtersal VR

**20h.** 1º Leilão Mutema de Embriões e Convidados no Loft São Geraldo (tabapuã)

**22h.** Concurso Leiteiro - 1ª ordenha

**22h.** Show Regional

### 4 de maio - quarta-feira

**6h.** Concurso Leiteiro - 2ª ordenha

**7h30.** Início dos Trabalhos de Julgamento: nelore, indubrasil, tabapuã e guzerá

**13h.** Leilão Classe A (nelore) no Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

**13h.** 1º Leilão Brahman Baobá e Convidados no Tãtersal da ABCZ

**13h.** Leilão Guzerá do Futuro (Paulo Emílio e Antonio Ernesto) no Tãtersal Leilopec

**14h.** Julgamento: indubrasil, tabapuã e Pré-classificação nelore

**14h.** Concurso Leiteiro - 3ª ordenha

**15h.** Desfile de touros da Central de Tecnologia ABS Pecplan

**19h.** Leilão Elo de Raça (nelore) na Chácara Mata Velha

**20h.** Leilão Revelações do Tabapuã no Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

**20h.** 4º Leilão Gir Leiteiro Terras de Kubera e Convidados no Tãtersal Leilopec

**22h.** Concurso Leiteiro - 4ª ordenha

**22h.** Show Regional



## 5 de maio - quinta-feira

6h. Concurso Leiteiro - 5ª ordenha

7h30. Julgamento: nelore, nelore mocho, tabapuã e guzerá

12h. 1º Leilão Brahman Center Triunfo e Convidados (Quartin) no Tattersal Leilopec

13h. 35º Leilão VR (nelore) no Tattersal VR

13h. 4º Leilão Mega Baby de nelore mocho no C. de Eventos Rômulo K. de Camargos

14h. Julgamento: indubrasil, gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira) e Pré-classificação nelore

14h. Concurso Leiteiro - 6ª ordenha

20h. 17º Leilão Noite do Nelore Nacional na Casa do Folclore

20h. 32º Leilão Peso Pesado do Tabapuã no Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h. Leilão Guzerá MF - Maab Conv. no Tat. Leilopec

20h. Leilão Top Models Brahman (Luiz Carlos Monteiro) no Tattersal ABCZ

20h. Abertura do Rodeio

22h. Show com Bruno & Marrone

22h. Concurso Leiteiro - 7ª ordenha

## 6 de maio - sexta-feira

06h. Concurso Leiteiro - 8ª ordenha

7h30. Julgamento: nelore, nelore mocho, tabapuã e guzerá

8h30. Reunião da Ficebu

13h. 17º Leilão Japaranduba (nelore mocho) no Tattersal ABCZ

13h. Leilão Estrelas do Nelore (antigo Nelore Elite MS) no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

13h. Leilão 2ª Companhia Brahman do Brasil no Tattersal Leilopec

14h. Julgamento: gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), tabapuã e Pré-classificação nelore

14h. Encerramento do Conc. Leiteiro - ordenha final

19h. 21º Leilão Noite dos Campeões (nelore) na Fazenda São Geraldo

19h. 14º Leilão Tradição Gir Leiteiro no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h. 1º Leilão Casa Branca e Convidados (brahman) no Tattersal Leilopec

20h. Rodeio

22h. Show com Babado Novo

## 7 de maio - sábado

7h30. Julgamento: nelore, nelore mocho, guzerá e brahman

09h. 48º Leilão Gir Leiteiro da Epamig na Fazenda Experimental Getúlio Vargas

12h. Leilão Rosa dos Ventos no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

12h. 6º Leilão Special Jumentos Pêga e Muares Maab na Fazenda Índia

13h. 3º Leilão Nacional Brahman Embriões no Tattersal da ABCZ

13h. Leilão Grandes Matrizes do Nelore Mocho (João Carlos) no Tattersal Leilopec

14h. Julgamento: gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), gir mocha, guzerá e pré-classificação nelore

15h. 3º Leilão Nelore Elite Maab e Convidados na Fazenda Índia

20h. Leilão Reserva Especial (nelore) no Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h. Leilão Maxi Mocho (antigo Origens da Raça) na Chácara Varrela

20h. 3º Leilão V8 Nova Índia (brahman) no Tattersal Leilopec

20h. Rodeio

22h. Show com RioNegro & Solimões

## 8 de maio - domingo

7h30. Julgamento: nelore, nelore mocho, guzerá e brahman

13h. Leilão Aliança Brahman ExpoZebu no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

14h. Julgamento: gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), gir mocha e pré-classificação nelore

14h. Leilão Sara Colorado (antigo Sara Comapi) na Casa do Folclore

20h. Leilão Ventres de Ouro - Embriões (nelore) no Tattersal VR

20h. Leilão Noite do Brahman no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h. Final do Rodeio com a presença do Touro Bandido

22h. Show com Lex Luthor

## 9 de maio - segunda-feira

7h30. Julgamento: nelore, nelore mocho e brahman

13h. 1º Leilão Excelência Brahman Baby (Cristiano P. R. Filho) no Tattersal Leilopec

13h. 4º Leilão Embriões Estrelas do Nelore no Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

14h. Julgamento: gir mocho e pré-classificação nelore

20h. Leilão Brahman RKC e Convidados - embriões no Tattersal Leilopec

20h. 2º Leilão Laços do Nelore Mocho no Tat. ABCZ

20h. 4º Leilão Nelore do Milênio no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h. Show com João Bosco e Vinícius - Saideira

## 10 de maio - segunda-feira

7h30. Encerramento dos trabalhos de julgamento: nelore, nelore mocho e brahman

## 11 de maio - quarta-feira

06h. Saída dos animais





foto: L. Adolfo

## Procura pelo **Concurso Leiteiro** surpreende

**B**astaram apenas algumas semanas de inscrições abertas, para as 36 vagas do 27º Concurso Leiteiro da ExpoZebu 2005 se esgotarem. O prazo final terminaria oficialmente no dia 7 de março, mas o Departamento Técnico da entidade teve de encerrar as inscrições no dia 17 de fevereiro. A grande procura pelo evento também fez com que o número de fêmeas participantes fosse limitado em três por criador.

Duas raças zebuínas vão disputar o título de grande campeã. Enquanto o campeonato de gir será disputado por 23 fêmeas, o de guzerá terá 13 concorrentes. A novidade este ano é a presença de pecuaristas oriundos de Estados que não participam anualmente da prova. É o caso do Rio de Janeiro e de Goiás. Já os concorrentes tradicionais, como Minas Gerais e São Paulo, continuam este ano na disputa.

O total de produtores rurais participantes é mais um recorde da ExpoZebu 2005. No ano passado, sete criadores de gir inscreveram seus animais no Concurso Leiteiro. Desta vez, dez pecuaristas estão na briga pelo prêmio. Na raça guzerá, o número de criadores saltou de cinco em 2004 para seis em 2005.

As fêmeas serão testadas durante três dias e terão suas produções leiteiras medidas em nove ordenhas. O concurso começa no dia 3 de maio, mesmo dia da abertura oficial da feira. Os animais ficarão no pavilhão do leite, equipado com toda infra-estrutura necessária para a prova.

A expectativa é de muita disputa, a exemplo do ano passado quando a vaca gir Prosa de Brasília, de propriedade de Flávio Peres, da Fazenda Brasília, sagrou-se grande campeã da raça com apenas 1 quilo e 800 gramas de leite a mais que a segunda colocada, a fêmea Ca Vistosa. A produção total de Prosa de Brasília (exatos 126,320 quilos de leite) superou em dois quilos a produção da grande campeã de 2003.

Disputa apertada também na raça guzerá. Três matrizes brigaram pelo título a cada ordenha e com margem de diferença apertada. Jade TE Taboquinha levou a taça com média de 29,977 quilos de leite. Agora é esperar o início do 27º Concurso Leiteiro da ExpoZebu 2005 para ver quem vai levar a taça para casa. Os nomes das matrizes grandes campeãs, tanto da raça guzerá quanto da gir, serão anunciados no dia 6 de maio.



Você está no nosso destino.

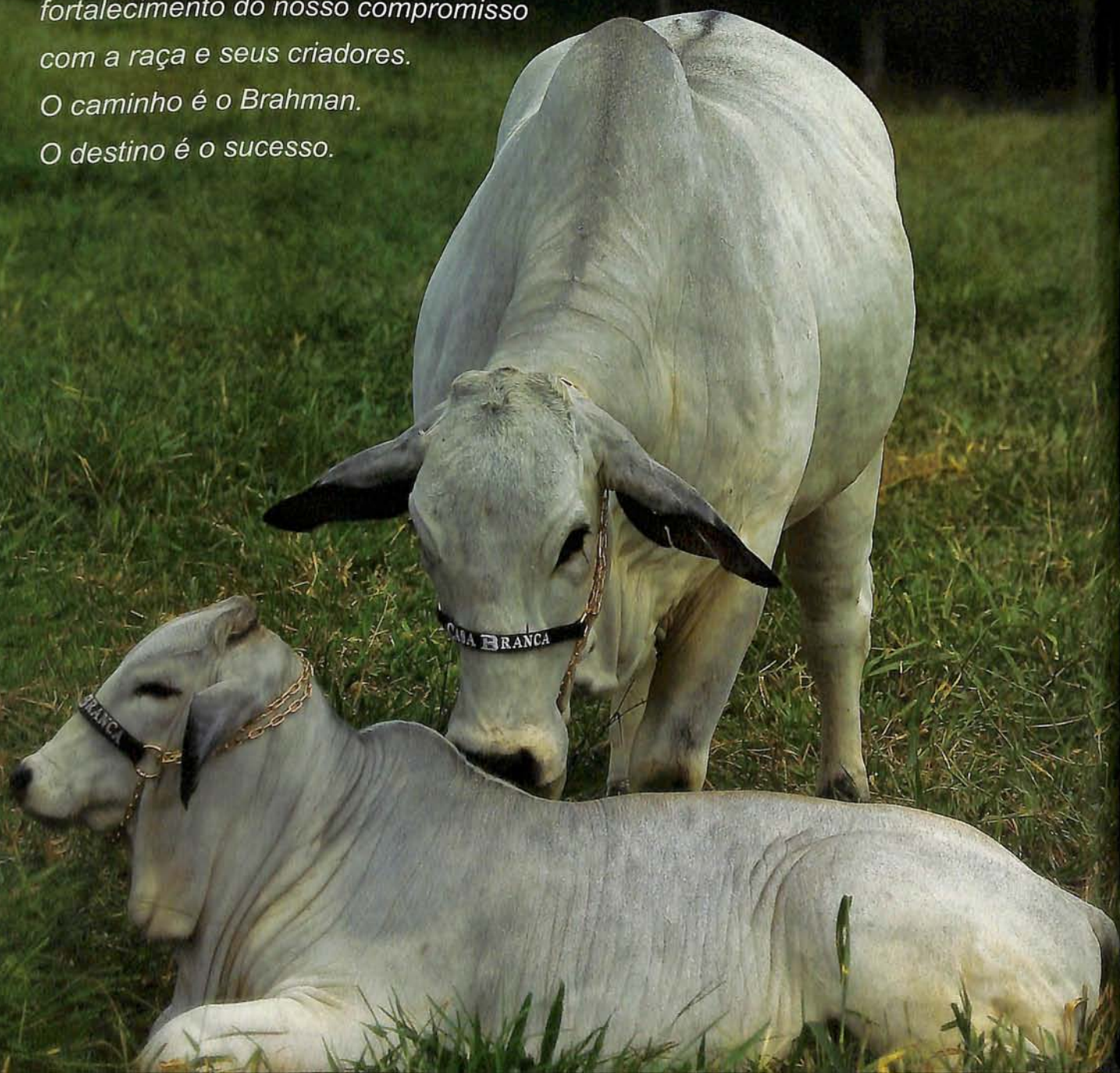


06 de maio, sexta-feira as 20:00 horas  
no Tattersal Leilopec durante a Expozebu.



Quando escolhemos o caminho,  
determinamos o nosso destino.

*A Casa Branca escolheu o Brahman,  
e esta escolha é decisiva no seu futuro  
de criador. Quando se cria com dedicação  
e busca sem limites a qualidade, o  
resultado obtido é de todos. O Leilão  
BRAHMAN CASA BRANCA é o  
fortalecimento do nosso compromisso  
com a raça e seus criadores.  
O caminho é o Brahman.  
O destino é o sucesso.*







# BRAHMAN

CASA BRANCA

E CONVIDADOS

06|05|2005 |sexta-feira| 20:00 horas

durante a Expozebu

Tattersal Leilopez

30 lotes que expressam a qualidade do brahman.



Promotor:

Patrocinador:

Leilão Oficial:

Assessoria:

Transmissão:

Leiloeira:

**CASA BRANCA**  
AGROPASTORIL  
Paulo da Cássia Marques | Paulo Wickbold Marques  
55 11 5584-8499

**AGENER**  
**UNIÃO**  
SAÚDE ANIMAL

**BRAHMAN**  
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE  
BRAHMAN DO BRASIL

**SAP**  
Sucesso! Assessoria Pecuária  
(18) 3624-5452  
www.sapnet.com.br

**terraviva**  
GRUPO BANDICINIS DE COMUNICAÇÃO

**LEILOPEC**  
(34) 3314-0102 / (11) 5533-3288  
www.leilopez.com.br





fotos: M. Farias

## **Novo regulamento** propõe maior rigor durante os julgamentos

***Entre as principais alterações do regulamento da ExpoZebu 2005 estão a adoção de uma tabela de pesos máximos por sexo e idade e a obrigatoriedade dos animais serem submetidos a exames de qualificação da paternidade e maternidade***

**A**s alterações do regulamento da 71ª Exposição Internacional de Gado Zebu são a prova de que a seleção de zebuínos, tanto no campo quanto nas pistas, está cada vez mais exigente. Sempre atenta as mudanças, a ABCZ decidiu inovar mais uma vez nas normas que determinam a atuação dos jurados e as ações dos criadores de zebu, antes e depois das provas de julgamento.

Entre as principais recomendações que deverão ser seguidas pelos jurados no momento do julgamento está a rigorosa observação do padrão racial dos animais. Outra preocupação da entidade quanto a caracterização se refere ao peso máximo dos zebuínos participantes. Tanto que, para participarem, os animais terão de seguir a tabela de pesos máximos, por sexo e idade em meses, única para todas as raças.

Os zebuínos que na pesagem oficial ultrapassarem os pesos ali estabelecidos ficarão de fora do julgamento. A tabela de pesos mínimos utilizada

anteriormente continuará vigorando, assim como nas edições anteriores da feira. A intenção da associação diante da adoção dessa medida é consolidar a tendência tecnicamente correta de conduzir a seleção das raças zebuínas para biótipos mais equilibrados e que harmonizem as diferentes funções que se requer nos animais, distanciando, de forma clara, a possibilidade de que as raças zebuínas sejam conduzidas ao gigantismo.

Ainda com relação a pesagem dos animais, definiu-se também pela retirada do ganho de peso diário (ponderal) e da diferença da tabela da ficha de julgamento, permanecendo o peso, as outras medidas morfométricas e os indicadores do estado reprodutivo das fêmeas.

Outra medida adotada é a obrigatoriedade de todos os campeões, campeãs e reservados/reservadas serem submetidos à exame de qualificação de paternidade e maternidade por tipagem sanguínea ou DNA, independentemente de já terem sido qualificados em testes anteriores.



# Os melhores resultados, na corrida contra o tempo.



portual

Acelerando a multiplicação do material genético,  
aumentando a rentabilidade e a satisfação nas realizações.

A Klonembryo, sua parceira nestas conquistas,  
também se multiplica para melhor atendê-lo.

Fale conosco e planeje suas realizações.

Matriz: (14) 3227 5049  
R. Henrique Savi, 6-10  
Cidade Universitária  
Bauru/SP

  
**klonembryo**  
biotecnologia da reprodução animal

Filial: (44) 3025 7397  
R. Rua Antônio Carniel, 851  
Zona 05  
Maringá/PR



O procedimento de coleta do material para análise será feito impreterivelmente dentro do Parque Fernando Costa por técnico credenciado pela ABCZ. O material da mãe do produto será colhido na propriedade onde ela se encontrar, igualmente por técnico credenciado pela ABCZ. O pai do produto, quando tiver resultados já disponíveis oriundos de centrais de inseminação artificial, não precisará de novo exame se tais resultados forem compatíveis para as análises necessárias. Os resultados do julgamento desses animais só serão ratificados caso os exames qualifiquem pai e mãe do produto. Casos de incompatibilidade serão submetidos às penalidades previstas no regulamento do registro genealógico das raças zebuínas e os prêmios serão cancelados.

Uma das alterações que também deve ser observada diz respeito ao número máximo de animais inscritos para o campeonato Gran-Sênior, que será de dois por expositor incluídos no número máximo de inscrições.

### Jurados

Nesse ano a responsabilidade dos jurados também será maior do que em anos anteriores. Pela primeira vez, os jurados sorteados para trabalhar nas provas de julgamento da ExpoZebu terão de assinar um termo de compromisso assegurando estar de acordo com as recomendações éticas adotadas pela ABCZ. "Dentre as recomendações, solicitamos um maior rigor e observação do serviço de registro genealógico com relação as características raciais. Além disso, os jurados devem evitar conversar com tratadores, expositores e amigos durante o período dos julgamentos e não participar dos leilões e eventos sociais de apresentação dos animais para leilões. No momento dos julgamentos, os jurados também não poderão estar portando seus celulares", ressalta Moacir Duarte Gomes, superintendente adjunto do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas.

Nos julgamentos de pré-classificação os jurados trabalharão somente com as avaliações visuais, sendo que todas as medidas só serão disponibilizadas quando da classificação dos doze finalistas (quando em categoria) ou dos campeonatos e grandes campeonatos. Categorias sem pré-classificação serão julgadas com o uso de todas as informações. A única exceção é para o julgamento de indubrasil, que será realizado por jurado único, posto que somente 50 animais representantes da raça participarão das provas.

Outra preocupação da ABCZ diz respeito ao tempo limite para comentários de cada campeonato. Com a participação de quase 3 mil animais na

feira, os jurados deverão fazer comentários com objetividade técnica, limitado em três minutos.

### Sorteio

A escolha dos jurados para a ExpoZebu 2005 tiveram início em fevereiro quando os expositores de cada raça puderam indicar cinco nomes para serem escolhidos. Dos cinco nomes mais indicados, saem os dois jurados mais votados de acordo com a preferência dos expositores, que irão para o sorteio. As associações promocionais também indicam cinco nomes em ordem de preferência. Em seguida, o departamento de Julgamento da ABCZ indica até cinco nomes. Cada jurado só pode participar do julgamento de uma raça e obrigatoriamente deve fazer parte do quadro efetivo da associação, que atualmente conta com 298 jurados efetivos. Além disso, a indicação do departamento só é feita em profissionais com curso de pós-graduação em julgamento de zebuínos ou com curso de reciclagem nessa área.

Pelo terceiro ano consecutivo, a ABCZ dará continuidade ao trabalho dos jurados observadores. Ivo Ferreira Leite, Thinouco Francisco Sobrinho e o superintendente adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado ficarão responsáveis por observar os julgamentos com os "olhos dos expositores". "A responsabilidade desses jurados será de receber as sugestões dos criadores e anotar as falhas para que os julgamentos possam ser aperfeiçoados. A partir das observações feitas nos anos anteriores várias correções já foram feitas no sistema de julgamento", lembra Moacir Duarte.

Assim como na ExpoZebu 2004, o sorteio dos jurados que participarão das provas de julgamento nesse ano será televisionado pelo Canal do Boi, no dia 12 de abril.





02 de Maio 2005 . Segunda-Feira . 20h . Centro de Eventos ABCZ

## 6º Leilão Nelore Elite do Futuro



E CONVIDADOS



Prepare-se para comemorar  
suas futuras campeãs.

**38 LOTES - 10 ANIMAIS DO PROMOTOR - 28 CONVIDADOS**  
**BEZERRAS E NOVILHAS DE ELITE DE 12 A 24 MESES.**

Abelardo Lupion · Adir do Carmo Leonel · Agropecuária Santa Bárbara · Antônio Vilela Couto · Arnaldo Manuel S. M. Borges

Carlos Novaes Guimarães · Cássio Mansanaro · César Ciampolini · Tele · Cláudia Tosta Junqueira · Cláudio Mansur Salomão · Eurípedes Barsanulfo

Fazenda Água Doce · Fazenda Campininha · Itamar de Jesus · Jefferson Butti Abbud · José Ricardo Benato · Joaquim Vicente Prata Cunha

Leoz Roberto de Menezes Soares · Marco Paulo Cardoso Carneiro · Marcos Gracia · Mario Foschi · Mario Sergio Duarte Garcia · Nelore Kalunga

Ovídio Antonio de Angelis · Pecuária Novo Horizonte · Rancho da Matinha · Waldemar Neme · Walter Negrão

Realização



**HARAS FAZENDA REGINA**  
Marca de qualidade garantida

(11) 3284.4655  
wa@harasfazendaregina.com.br

Assessoria



(18) 3622.0880

Transmissão



**CANAL DO BOI**

(67) 3321-9098

Leiloeira



(11) 3872-5777  
(43) 3373-7077  
www.remateleiloes.com



# Mérito ABCZ

**M**ais uma edição do Mérito ABCZ acontece no dia 10 de maio deste ano, no Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”, durante a ExpoZebu. Oito personalidades que se destacaram no setor pecuário serão homenageadas pela ABCZ. Ex-mascates, pecuaristas, pessoas ligadas à área técnica e leilões, todos, homens que contribuíram de alguma forma para o engrandecimento da zebuínocultura no país e no exterior. O Mérito ABCZ encerra as atrações da ExpoZebu e é o ponto marcante da feira, trazendo um público de destaque no cenário do agronegócio. A seguir, você confere um pouco sobre os homenageados deste ano.

## Adir do Carmo Leonel

Sua vida de pecuarista teve início no final da década de 1950. Teve grande apoio, no início de sua criação, de seu amigo Luiz Vicente Lunardi. Nessa época, criava gir. Poucos anos depois, começava sua primeira criação de nelore. Para Adir, um dos grandes incentivadores da formação de seu plantel foi Francisco Lourenço Cintra. Em

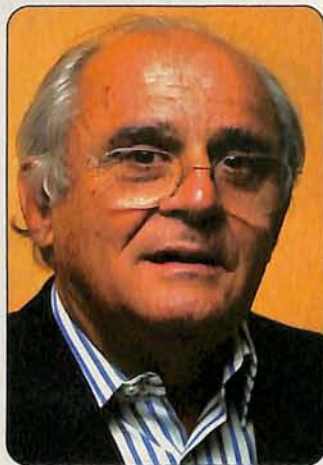


foto: L. Adolfo

1964, o pecuarista adquiriu alguns animais nelore do rebanho de dona Olinda, mãe de Torres Homem Rodrigues da Cunha, “um baluarte da zebuínocultura brasileira”, segundo suas palavras. Outros nomes, igualmente importantes para o desenvolvimento da pecuária brasileira, estiveram presentes na vida de Adir. Rubico Carvalho, Nenê Costa e Celso Garcia Cid ajudaram-no a se identificar e a se apaixonar pelo zebu.

A paixão pelo zebu não ficou só do lado de dentro da porteira. Adir formou-se jurado da ABCZ em 1967 e atuou até 1988; sua última participação como jurado foi na feira de Recife (PE). Mas a lida diária em suas propriedades não foi perdida com essa sua dedicação às pistas. Na década de 1970, deu início a uma parceria com o pecuarista Aquiles Siviani, que se mantém até os dias de hoje. Tanto Lunardi, quanto Siviani fortaleceram ainda mais os

laços de amizade com o pecuarista. E, com a filosofia de ampliar horizontes, Adir investiu na composição com Sílvio Profeta, que durou três anos.

Não concorreu nas pistas brasileiras como criador devido a sua condição de jurado, mas conquistou um prêmio que, para ele, tem grande valor sentimental: seus animais foram tricampeões da prova de ganho em peso do Instituto de Zootecnia de Sertãozinho (SP). É casado com Carmem e tem três filhos: Paulo, Vera e Silvia, e três netas. Como lembrança de sua vida, guarda com carinho o fato de ter atuado tendo com jurados auxiliares Rômulo Kardec de Camargos e Arnaldo Manoel de Souza Machado Borges, entre outros companheiros que fazem da zebuínocultura uma opção de vida. Seu professor, na época em que iniciava como jurado, foi Fausto Pereira Lima — a quem ele cita como um grande incentivador de sua carreira nas pistas.

## Adherbal Castilho Coelho

Atuante politicamente, Adherbal Castilho Coelho já foi presidente da ABCZ, em substituição a Hildo Toti, em 1972. No período em que foi presidente, hospedou em sua residência o então ministro da Agricultura, Cirne Lima, e o governador de Minas Gerais à época, Israel

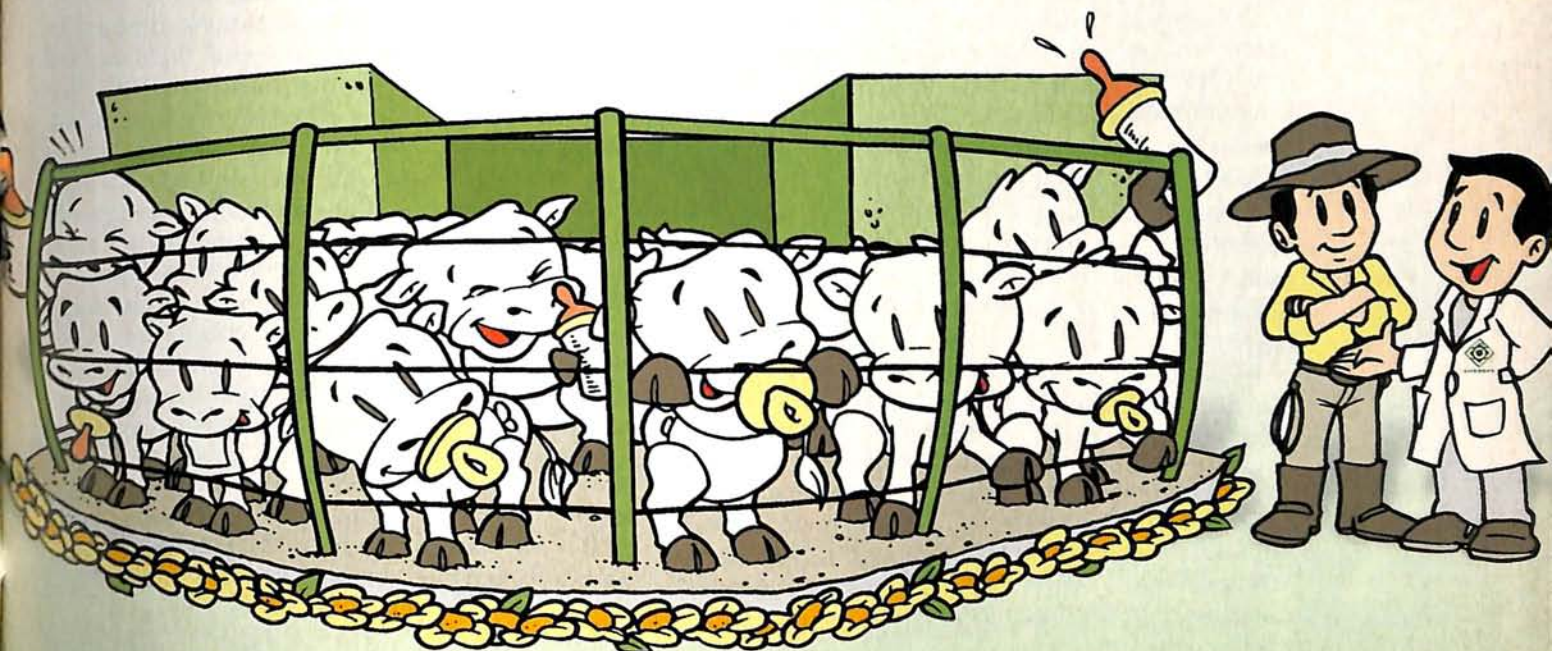


foto: divulgação



# Vitrogen

## garantia de bons resultados pra você!



**Fale com a unidade mais próxima e  
confira os nossos índices de produção.**

[www.vitrogen.com.br](http://www.vitrogen.com.br)

#### **CENTRAL ADMINISTRATIVA**

• Cravinhos (SP) F. 16. 3951 92 55

#### **LABORATÓRIOS BRASIL**

- Cravinhos (SP) F. 16. 651 42 66
- Lins (SP) F. 14. 3532 54 24
- Campo Grande (MS) F. 67. 384 28 85
- Goiânia (GO) F. 62. 229 27 58
- Uberaba (MG) F. 34 3314 92 88

#### **LABORATÓRIO COLÔMBIA**

• Monteria - Colômbia (CO) - F. 57.4785 39 05 / 785 39 06  
([correio@vitrogenco.com](mailto:correio@vitrogenco.com))

#### **CENTRAIS VITROGEN**

- Cravinhos - (SP) - F./Fax: 16. 3951 7175
- Lins - (SP) - F. 14 3533 23 66
- Presidente Prudente - (SP) - F. 18 223 39 81
- Bauru - (SP) - F. 14 3234 38 80
- Uberaba - (MG) - F. 34 3314 33 55
- Rio Verde - (GO) - F. 64 613 92 65/613 36 38



# VITROGEN

**Quando pensar em FIV.  
Pense Vitrogen.**



nificativa dentro da pecuária brasileira.

Chico Ventania deu início a sua criação de nelore em 1972, ao comprar a fazenda em Porto Murtinho. Adquiriu 33 fêmeas de propriedade de Tetente (VR) e mais 13 de seu tio, João Humberto de Carvalho. Apesar de sua atividade intensa como criador, Chico diz que é mais conhecido como o filho do Rubico Carvalho, devido à tradição da família e da marca Brumado. O pecuarista já participou do circuito de exposições, mas acabou se distanciando das pistas devido ao seu empenho em conduzir outros negócios. Apreciador da caracterização racial, Chico é enfático ao mencionar que principalmente as fêmeas precisam ser mais bem selecionadas, preservando suas características femininas. É, também, um incentivador de novas importações. Para Chico Ventania, o rebanho brasileiro ganharia muito com a vinda de reprodutores bem escolhidos.

### Honorico Boaventura de Rezende

Mascate, com orgulho, Honorico Rezende recorda sua trajetória com emoção. Passou por vários Estados brasileiros para disseminar a genética zebuína entre as propriedades. No mapa de sua experiência estão cidades de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pará, Maranhão, Bahia e tantos outros. Apesar de não ter a oportunidade de cursar uma faculdade, Honorico obteve por parte do avô paterno, Cassiano, o aprendizado necessário para enfrentar a vida e lidar com novas experiências. Auxiliou o pai desde bem pequeno, juntamente com seus irmãos. Lidavam com plantações de café, cana e um misto de atividades no município de Perdizes, antes denominado Conceição de Araxá. Depois que a família resolveu mudar-se para Uberaba, Honorico se associou à ABCZ.

Fez sociedade com José Zucareli, que considerava ser um grande amigo. Juntos, viajaram por várias exposições para comprar e vender gado. Compraram certa vez um caminhão Ford 58 amarelo, e escreveram no pára-choque: "zebu não



foto: L. Adolfo

custa, vale", tamanha a dedicação pelas raças zebuínas. Em sua jornada para negociar o zebu abrangeu 16 Estados. O risco de vida, por falta de comunicação era constante. Honorico destaca o trabalho importante dos peões que o auxiliavam em suas viagens. Segundo ele, sem a presteza e o compromisso desses homens, nada seria possível. Entre eles, Honorico destaca José Ferreira Sobrinho, o Zuza.

Honorico conquistou ao longo de sua vida vários troféus. Entre eles estão prêmios na 1ª Exposição Agropecuária de São Luiz de Montes Belos; 5ª Exposição Agropecuária de Jataí (GO), 4ª Exposição Agropecuária de Pedro Afonso (TO), 2ª Exposição Agropecuária de Catalão (GO), 1ª Exposição de Morrinhos (GO), 5ª Exposição Agropecuária de Porto Nacional (TO) e 1ª Exposição Agropecuária de Miracema do Norte (TO).

### João Antônio Gabriel

A cidade de Avaré (SP) viu nascer João Gabriel, o caçula de uma família de cinco irmãos. Iniciou cedo suas lidas campeiras, sempre orientado pelo pai e pelo tio. Ia cedo para a fazenda ajudar na lida da fazenda. Mesmo se dedicando aos estudos, jamais deixou de lado sua origem e a paixão pela vida no campo. Traba-

lhou em setores como farmácia e banco, mas continuava utilizando suas folgas para montar a cavalo e trabalhar na fazenda. Aprendeu a usar o microfone em serviço de alto falantes (propaganda volante de rua). Foi convidado pelo seu saudoso Tio Pedro, então presidente do Jockey Clube de Taquarituba, para fazer os arremates das corridas de cavalos.

Um dia, em plena função de "leiloeiro de poules", foi convidado por um senhor, chamado Sérgio Piza, para fazer parte da então recém criada Programa Leilões. Na época, João Gabriel cursava a faculdade de Direito, em Bauru, e, simultaneamente, trabalhava em um banco. Mesmo contrariando sua mãe, lá foi ele fazer o que mais gostava: trabalhar com animais. Casou-se pouco



foto: divulgação



Em todas as categorias,  
é tempo de muito mais.

Muito mais proteção contra  
parasitas internos e externos.\*

Benefício

Mais @

\*ação. Molécula exclusiva, Moxidectina, que adere à gordura corporal do animal 133 vezes mais do que a Ivermectina 1%,  
proteção a reinstituição por vermes gastrintestinais por, no mínimo, 28 dias e durante 42 dias contra vermes pulmonares.

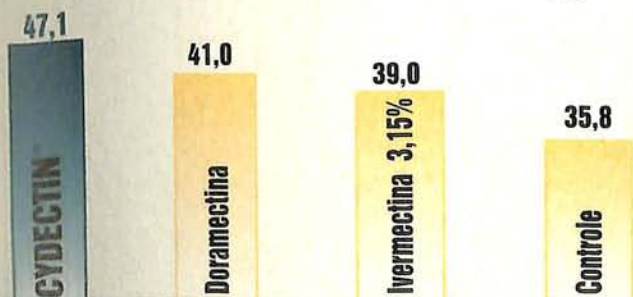
Na desmama,

8,1 kg a mais que a Ivermectina 3,15%.

6,1 kg a mais que a Doramectina.

Ganho de peso/animal (kg)

FAZENDA  
MOGI GUAÇÚ



Fazenda Mogi Guaçu - Simon Bolivar da Silveira Bueno  
Paragominas - PA. Lote com 60 animais.  
99 dias de duração - Machos Nelore - Média 190 Kg

\*acordo com teste: 0863-B-Br-25/02 - Fort Dodge



O único endectocida inofensivo ao  
besouro Rola-Bosta africano.

Quer ter esses aliados em sua fazenda?  
Contate a sua revenda.  
Consulte: [www.rolabosta.com.br](http://www.rolabosta.com.br)

**FORT DODGE**

0800 701 9987  
[www.cydectin.com.br](http://www.cydectin.com.br)



# Genética V8 ganha no *Brasil* e nos *EUA*.

## Prêmios V8 na ExpoZebu 2004

**Mr. V8 777/4:** Pai da Reservada Grande Campeã, da Campeã Vaca Adulta e da Reservada Campeã Vaca Adulta. Campeão Progenie de Pai e de Mãe.

**Mr. V8 901/4:** Pai do Reservado Grande Campeão, do Campeão Junior Maior e da Campeã Bezerra.

**Mr. V8 444/4:** Pai da Campeã Novilha Menor e do Campeão Junior Menor.

**Mr. V8 287/5:** Pai do Campeão Bezerra.

## Prêmios V8 na ExpoBrahman 2004

**Mr. V8 444/4:** Pai do Grande Campeão, Campeão Junior Maior, Campeã Novilha Maior. Reservado Campeão Progenie de Pai.

**Mr. V8 777/4:** Pai da Reservada Grande Campeã.

**Mr. V8 287/5:** Pai do Reservado Grande Campeão, do Campeão Junior Menor, do Reservado Campeão Junior Menor e da Reservada Campeã Bezerra.

**Mr. V8 901/4:** Pai da Reservada Campeã Novilha Menor, da Reservada Campeã Novilha Maior, da Campeã Fêmea Jovem e do Reservado Campeão Touro Jovem. Campeão Progenie de Pai.

## Prêmios V8 na Exposição de Houston 2005

**Mr. V8 846/5 "The Rock"**  
Campeão Sênior e Grande Campeão da Raça.

**Mr. V8 924/5** filho de Mr. V8 287/5 "Super Stroke"  
Reservado Campeão Sênior e Reservado Grande Campeão.

**Miss V8 228/6** - filha de Mr. V8 287/5 "Super Stroke"  
Campeã Junior e Grande Campeã da Raça.

**Miss V8 209/6** filha do Mr. V8 901/4  
Campeã Sênior e Reservada Grande Campeã.

**Mr. V8 960/5** - filho de Mr. V8 287/5 "Super Stroke"  
Campeão Junior.

**Mr. V8 287/5 "Super Stroke"**  
Grande Campeão Progenie de Pai (pelo 4º ano consecutivo).

**Miss V8 495/5** filha do Mr. V8 901/4  
Grande Campeã Progenie de Mãe.

**Miss V8 281/6** - filha de Mr. V8 287/5 "Super Stroke"  
Reservada Campeã Intermediária.

**Miss V8 260/6** filha de Mr. V8 287/5 "Super Stroke"  
Reservada Campeã Junior.

**Tic-Tac-Toe Ranch**  
Campeão Bezerra filho do Mr. V8 901/4.

**RANCHO V8**  
BRASIL

(34) 3312-8872 - ranchov8brasil@yahoo.com.br



*A genética que fez a Grande Campeã e a  
Reservada Grande Campeã da ExpoBrahman 2004.*



# *V8 3º Leilão Nova Índia*

*07 de maio 2005 - 20h - Leilopez*



*Crysta TE Bar*

*Miss GR TE 4*

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO



TRANSMISSÃO





depois com Vera Lúcia e teve dois filhos: Trajano e Tássio. Trabalhou também com a Remate, comandada pelo José Eduardo Prata Carvalho, amigo a quem João Gabriel diz que deve muito, pois foi ele, juntamente com Chico Carvalho, que o ensinou a conhecer bem a raça nelore. Outra figura marcante na vida de João Gabriel foi Dico, velho mestre, que com seu cuidado e experiência lapidou os conhecimentos do leiloeiro.

De lá para cá, são mais de 30 anos envolvido no mundo dos leilões. Neste período, o leiloeiro vendeu recordistas em todas as raças de bovinos e eqüinos, culminando em ser o único do mundo a vender quatro animais acima de US\$ 1 milhão. Mesmo viajando muito, nunca deixou de ser pecuarista e conserva a tradição do seu haras e dos animais POI com a marca TG, que foi de seu pai, e que soma mais de 90 anos de tradição. João Gabriel sempre criou animais para cria, recria e engorda, jumento pêga, mulas de sela e cavalos quarto-de-milha (há mais de 20 anos) e paint horse.

O nelore do "Gabi" é hoje uma realidade, com mais de três anos de seleção. O plantel conta com mais de 150 fêmeas entre mamando e caducando, sendo mais de 70 receptoras, um touro de central e dezenas de doadoras de embrião.

### Vinícius Modesto dos Santos

Modesto no nome e na personalidade, Vinícius já andou muito chão Brasil afora como administrador de fazendas. Nascido em 1927, tem muita história para contar e detém pelos largos anos de experiência negociando gado, o respeito daqueles que o conhecem. Casado há 50 anos com Maria de Lourdes, Vinícius Modesto é contador, formado pela Escola José Bonifácio, de Uberaba (MG).

Trabalhou por vários anos administrando fazendas em Mato Grosso, lidando com mais de quatro mil cabeças de gado nelore padrão, um dos maiores rebanhos registrados do Brasil na época.



Foto: L. Adolfo

Foi funcionário da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, fazendo parte do seus quadros de registro genealógico como secretário por muitos anos, e trabalhou na central Pecplan/Bradesco, hoje denominada ABS Pecplan. Convidado pelo atual presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, para compor o Conselho Fiscal da entidade, Vinícius ficou emocionado. Aceitou o convite ressaltando que se sentia honrado pelo que a ABCZ representa para a pecuária brasileira e pelo carinho que ele próprio tem para com a história da entidade da qual já fez parte como colaborador. Ao ser indicado para receber o Mérito ABCZ, mais uma vez se emocionou muito porque, segundo ele, é um reconhecimento gratificante e difícil de ser explicado por quem o recebe. Trabalhou nas fazendas Bodoquena e Guaicurus, como administrador, com mais de 100 mil cabeças de bovinos de corte. Foi diretor do serviço de águas da cidade de Uberaba (MG).

### Mérito ABCZ Internacional

#### Javier de Jesus Rovelo Celorio

Casado e pai de sete filhos, Javier Rovelo é pecuarista há 35 anos. Mexicano, nasceu na cidade de Tuxtla Gutierrez, Estado de Chiapas. Trabalhou como piloto na Empresa Comercial Aéreo Chiapas por três anos. Em 1970, iniciou sua seleção na fazenda San Lorenzo, criando gado comercial no município de Ocosingo, Chiapas. No mesmo ano, constituiu a Empresa de Táxis Aéreos de Chiapas. Como pecuarista, adquiriu animais indubrasil do plantel de Reyes García. Pouco tempo depois, iniciou o programa de inseminação artificial e se filiou à Asociación Mexicana de Criadores de Cebú (AMCC). Esteve pela primeira vez em uma ExpoZebu em maio de 1975. Estreou como concorrente em julgamentos com animais na pista na Exposición Nacional de Cebú, em Mérida, Yucatán, e conquistou em 1978 seus três primeiros campeonatos nacionais. Com Rômulo



Foto: divulgação



Kardec de Camargos teve aulas de aperfeiçoamento em 1987. De 1988 a 1993 foi presidente da Asociación Ganadera de Ocosingo, Chiapas, e construiu o "Parque de Exposición y Oficinas".

Em 1991, a ABCZ confere ao pecuarista um reconhecimento pelo campeonato da raça indubrasil na primeira FERIA Internacional, em Acapulco. Pouco depois, adquiriu uma propriedade no Estado de Tabasco. Em 1997, os criadores de raças puras do Estado de Chiapas conferem uma homenagem a Javier por sua trajetória como criador de gado zebu. Em seguida, a AMCC o homenageia pelo registro de mil exemplares e, também, por registrar ininterruptamente durante 25 anos recebe da entidade a medalha medalha "Giba de Plata". No início dos anos 2000, a AMCC o homenageia com a medalha de "Honra ao Mérito Zebuista".

Seu destaque como zebuicultor no México é marcante. No ano passado, durante a 51ª Exposição Nacional de Zebu, obteve a maior pontuação da raça nelore mocha e de todas as raças zebuínas, fato que se repetiu no mês de novembro de 2004 durante a Feira Internacional de Gado Tropical. São mais de 90 campeonatos nacionais durante esses 27 anos de dedicação à pecuária seletiva. Durante essas quase três décadas, Javier tem visitado diferentes regiões do Brasil para conhecer o melhoramento genético praticado pelos brasileiros nas diversas raças zebuínas, e selecionar melhor seu rebanho.

### Mérito ABCZ Funcionário

#### Moacir Duarte Gomes

Engenheiro Agrônomo, Moacir Duarte Gomes atualmente é superintendente Técnico Adjunto do Departamento de Julgamento das Raças Zebuínas e superintendente Geral da ABCZ Certificadora. Sua trajetória abrange experiência e dedicação ao setor pecuário, voltado à zebuicultura. Trabalhou em vários setores da entidade ao longo de sua carreira, tendo começado no Setor de Genealogia em 1970. Trabalhou



foto: L. Adolfo

com pesquisa e na obtenção de dados para médias dos pesos ajustados às idades "Padrão" no ano de 1971 e em estudos sobre a influência dos nascimentos nos períodos das águas e da seca e do desenvolvimento dos animais no Controle Ponderal. Organizou provas de ganho em peso em machos controlados das raças zebuínas e fez inúmeras palestras sobre essas provas e Teste de Progênie, no Seminário promovido pela Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, em Londrina (PR); no ciclo de conferências sobre "Aumento de Productividad en Ganadería de Carne", promovido pela Asociación de Ganaderos del Estado Carabobo – Venezuela, palestra no Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos sobre Estrutura do Colégio de Árbitros das Raças Zebuínas, entre outras.

Moacir é casado e tem três filhos. Sua carreira sempre esteve ligada ao zebu, mas, mesmo sendo bastante requisitado pelo trabalho, nunca deixou distante o seu papel de marido e pai. Na ABCZ, ocupou vários cargos, tais como técnico encarregado do Setor de Provas Zootécnicas; diretor-adjunto do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ) e superintendente Técnico do mesmo setor por vários anos, além de superintendente Geral da entidade, também por vários mandatos; foi, ainda, coordenador Técnico da Federação Internacional dos Criadores de Zebu (Ficebu), no período de 1989 a 1993.

Tantas atribuições não esboçam nem a metade do trabalho feito por Moacir Duarte em prol das raças zebuínas. Ele ainda coordenou vários eventos em nome da ABCZ. Atuou como membro da Comissão de Estudo da Unificação de Critérios de Registros Genealógicos e Provas Zootécnicas, indicado pela Diretoria Deliberativa, em 1974. Participa ativamente de todas as decisões relacionadas às raças zebuínas, como no caso do Conselho Deliberativo Técnico da Raça Sindi, o qual fez parte no biênio 1974/1976. Também foi indicado pela diretoria da ABCZ para: compor a comissão de estudos e eventual reformulação do regulamento dos leilões, em 1979; para atuar na comissão de admissão da ExpoZebu 1995 nas raças gir, gir mocha, guzerá e indubrasil; compor o Conselho Deliberativo Técnico do Mocho Tabapuã, hoje raça tabapuã, assim como de outras raças. É membro nato do Conselho Deliberativo Técnico das Raças Zebuínas; foi coordenador Técnico do Curso de Pós-Graduação "Latú Sensu", por tutoria à distância, em Julgamento das Raças Zebuínas (Parceria ABCZ/Fazu), e é presidente do Conselho Deliberativo Técnico desde 2002.



RESERVE-SE  
PARA O MELHOR  
DA EXPOZEBU!!



2º LEILÃO RESERVA ESPECIAL

**MF-Maab**  
E C O N V I D A D O S

05/05/2005 - 20h - Durante a Expozebu - Leilopez

Serão ofertados 37 lotes de fêmeas, especialmente reservadas pelos melhores criadores da raça guzerá do Brasil e um touro grande campeão.



MARIO FRANCO JUNIOR

R. Leopoldo de Oliveira, 3490, sala 103,  
CEP: 38010-000, Uberaba MG - (34) 3336-1833  
www.mariofrancojunior.com.br  
mariofrancojunior@leilopez.com.br

Transmissão ao vivo:



**AgroCanal**  
20 horas

Leiloeiro:

Adriano  
Barbosa

Organização:



Assessoria:

Geraldo Melo Filho  
Antônio P. Salvo



*Tradição que passa no festival*

MARCO ANTÔNIO ANDRADE BARBOSA

Prça Rui Barbosa, 300,

CEP: 38010-240, Uberaba MG

(34) 3333-7788 - maab@maab.com.br



# 3º Leilão Nelore & Convidados Especiais



Antônio Barbosa de Souza  
Agropecuária J. Galera  
Agropecuária Palma Ltda  
Agropecuária Rio Arataú

Agropecuária Taj Mahal  
Antônio Paulo Abate  
Aprigio Lopes Xavier  
Arnaldo Manuel S. M. Borges  
Benedito Mutran Filho

Cláudia Tosta Junqueira  
Fazenda do Arrojo  
Fazenda Mata Velha  
João Antônio Gabriel  
José Carlos Prata Cunha

José Olavo Borges Mendes  
Luiz Aparecido de Andrade  
Marcio de Rezende Andrade  
Marcos de Rezende Andrade  
Org. Mário de Almeida Franco

Ricardo Goulart Carvalho  
Rubens de Andrade Carvalho  
Torres Homem R. da Cunha  
Yinvestpar S/A Agropecuária

**07-MAIO-05 - SÁBADO - Durante a ExpoZebu/2005**

## Programação:

**10 h** - Café da manhã e apresentação dos animais

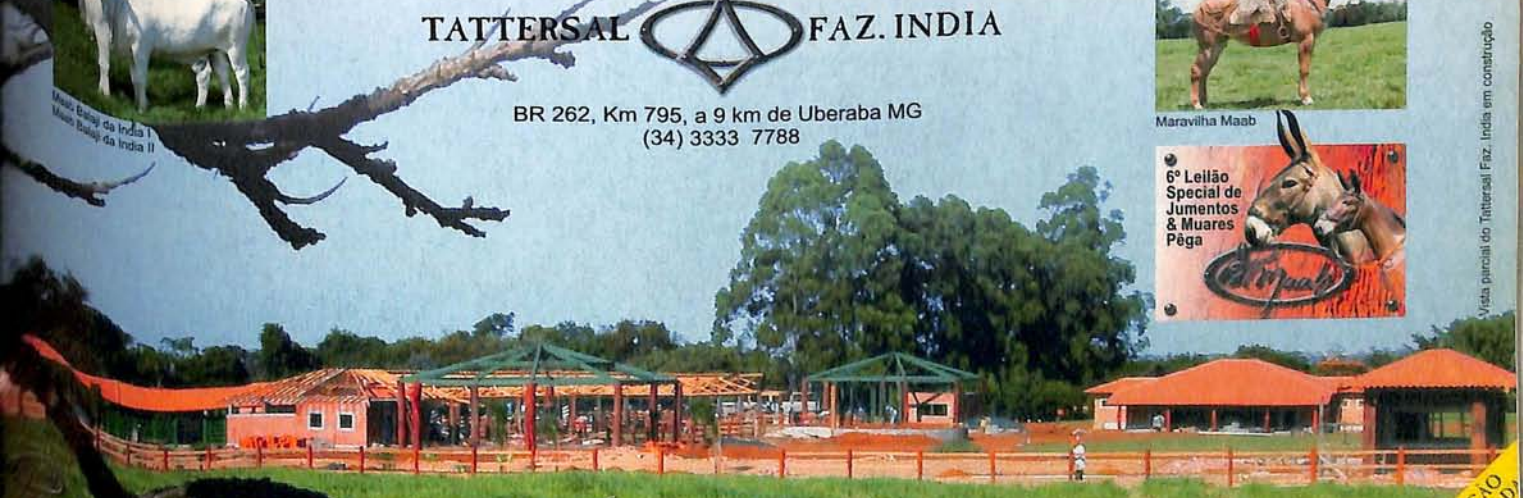
**12 h** - Almoço e início do leilão (Jumentos Pêga e Muares)

**14 h** - Inauguração do "Tattersal Faz. India" e Leilão Nelore

**TATTERSAL FAZ. INDIA**

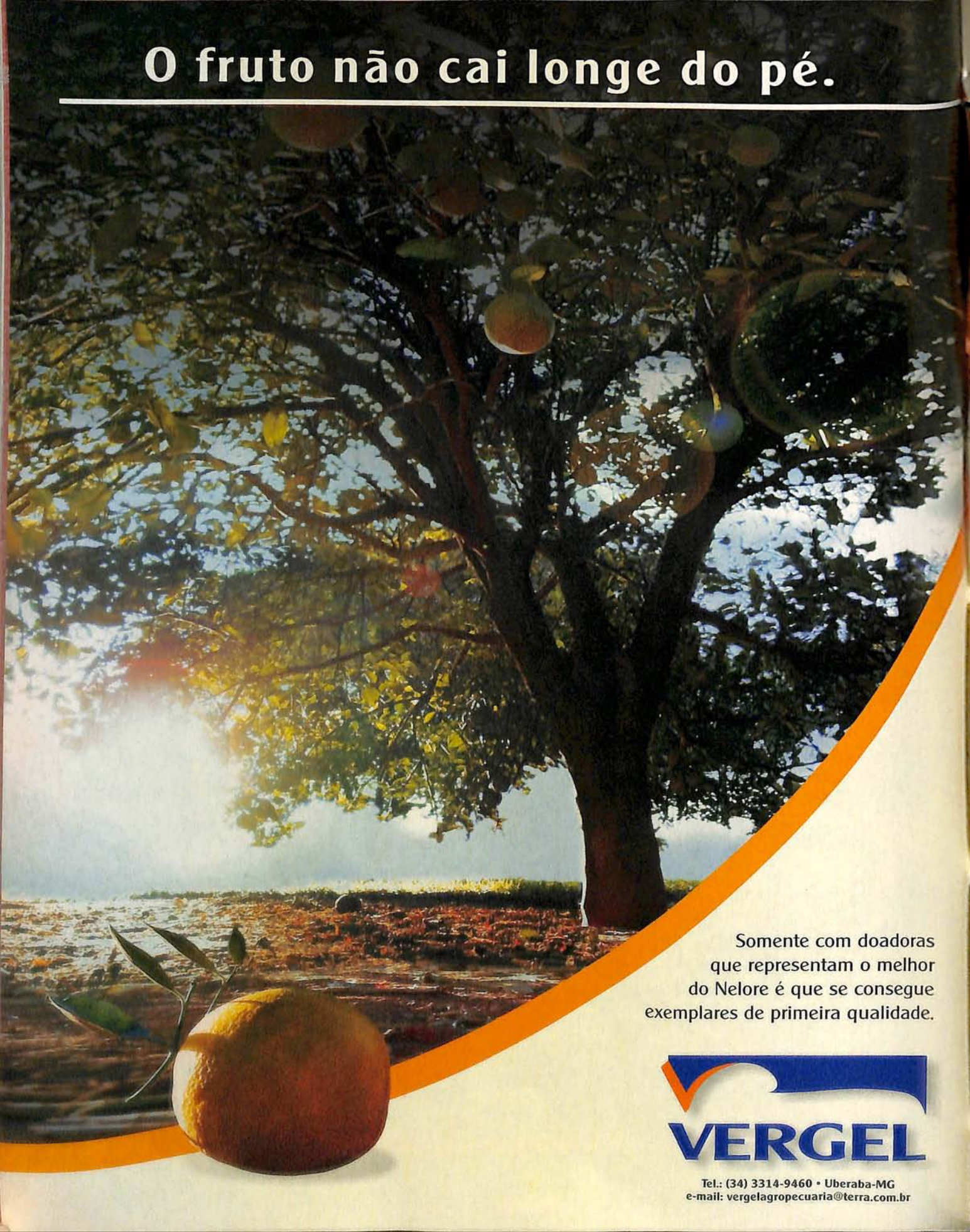


BR 262, Km 795, a 9 km de Uberaba MG  
(34) 3333 7788





# O fruto não cai longe do pé.



Somente com doadoras  
que representam o melhor  
do Nelore é que se consegue  
exemplares de primeira qualidade.

**VERGEL**

Tel.: (34) 3314-9460 • Uberaba-MG  
e-mail: vergelagropecuaria@terra.com.br



# Doadoras Vergel

Simplesmente o melhor do Nelore



**Fairani AJJ TE**

Panagpur AL da Paul. x Bilara VI TE PO NI (Iguaçu da Pag.)



**Biônica I PO da NI**

Chodo CM x Biônica PO da NI (Panagpur AL da Paul.)



**Ceia AL Paul.**

Bytello POI JN x Veneta AL Paul. (Panagpur AL da Paul.)



**Alma Espanhola**

Big Ben da S. Nice x Espanhola J. Galera (Nambi Mata Velha)



**Fanary TE J. Galera**

Nambi Mata Velha x Ópera da SC (Gim de Garça)



**Francy da Sabiá**

Enlevo da Morung. x Cabralia MJ da Sabiá (Penta MJ Sabiá)



# O grande espetáculo

**Profissionais responsáveis pela apresentação dos animais em exposições são peça fundamental na conquista de um campeonato**

**Q**uando começa o julgamento de animais na ExpoZebu, a concentração é total na pista do Parque Fernando Costa. Exemplares qualificados como top em seus criatórios desfilam em busca do grande prêmio. Não resta dúvida de que o gado nelore, gir, guzerá, tabapuã, brahman e indubrasil ali presente é a grande estrela da feira. No entanto, está no trabalho dos apresentadores uma das peças chave na conquista do troféu da ExpoZebu.

“Certos expositores contratam profissionais exclusivamente para apresentar seus animais em exposições. O apresentador é um elemento essencial na disputa de um campeonato”, disse Moacir Duarte Gomes, superintendente do Colégio de

Jurados da ABCZ. Ou seja, está nas mãos do apresentador de animais a responsabilidade de ressaltar as qualidades de um exemplar, ou então o descuido em diminuir suas principais características.

“Em outras palavras, o apresentador pode fazer o animal ser campeão”, disse Moacir Gomes, ao salientar que o profissional conta o suporte de outras pessoas importantes da fazenda como o peão, o tratador, o ordenhador, o mochador, o inseminador, o casqueador e o puxador de animais.

Apesar de sempre ter existido em exposições agropecuárias, a figura do apresentador de gado virou destaque nos últimos 15 anos, de acordo com o gerente do departamento de Imagem e Som da

Ao lado:  
o “balé” dos  
apresentadores



Foto: M. Freitas



Ventre com sangue V8 gera lucros.



À venda:



*3º Leilão*  
**V8 Nova Índia**

07 de maio 2005  
20h - Leilopez

**Tmes 8**

La Esperanza 2274 x Miss Brumado FIV 57

**Prenhez positiva do Mr. V8 901/4.**  
Parto previsto para Novembro de 2005.

Maurício Borges Sampaio

**WS Brahman**  
**Morada Nova**  
Tel.: (62) 9977.8990



## Deveres do bom apresentador

Apresentar os animais para:

Identificação

Pesagens

Exames (Andrológico, ginecológico e veterinário)

Marcação (RGN, RGD e leilão)

Desfiles (Leilão, pista de julgamento, pavilhão e eventos)

Julgamento (Pré-seleção e julgamento)

Fotos (Imprensa, oficial, revista, catálogos e outros)

## Ferramentas utilizadas durante a apresentação

Corda

Pé ou mão

Chapéu ou boné

Varinha

Gestos e assobios

## Erros na pista durante o julgamento

Fumar

Beber

Comer

Usar telefone

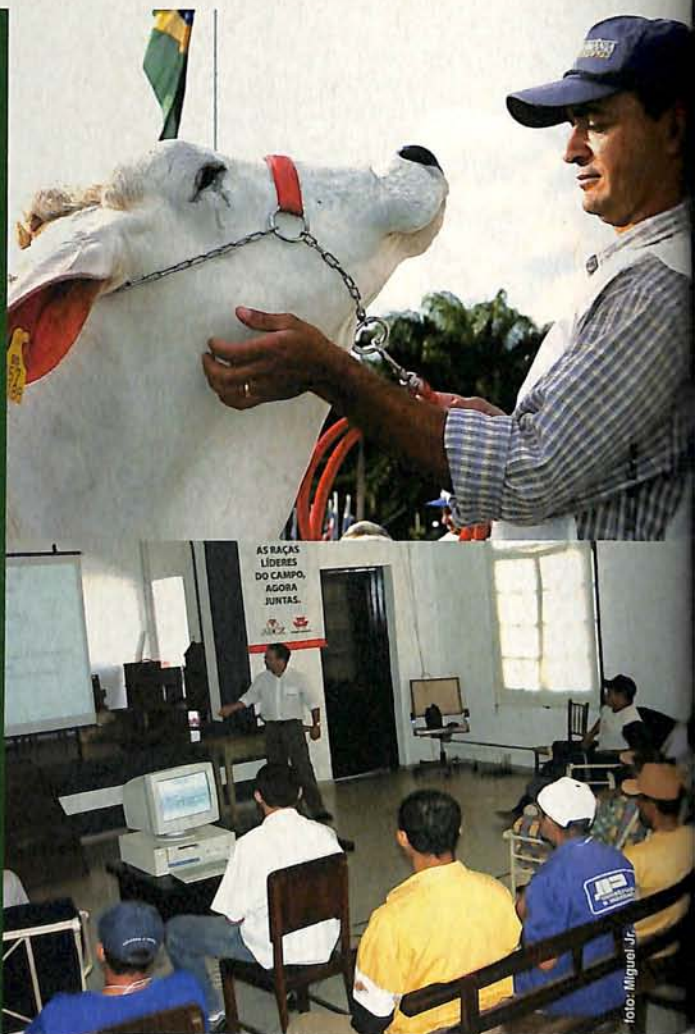
Bermudas

Chinelo

Conversas paralelas

Bater nos animais

Deixar o animal deitado



ABCZ, Maurício Farias. Há quase 20 anos, Maurício, que também é fotógrafo da entidade, participa dos julgamentos atuando desde a identificação dos animais até ao credenciamento e locução na pista.

“Ultimamente, a disputa dos campeonatos ficou mais acirrada em virtude do avanço de várias tecnologias que proporcionaram a maior quantidade de animais melhoradores na pista. Sendo assim, a vitória se dá nos detalhes; e, por isso, a atividade do apresentador passou a ser mais observada”, explicou Farias.

## Preparação

Em busca de atender esse novo “nicho de mercado”, a ABCZ começou a oferecer a palestra Técnicas de Apresentação de Animais, que é ministrada por Maurício Farias. A primeira edição do evento aconteceu no Curso de Julgamento de Zebuínos, promovido pela entidade em dezembro do ano pas-

sado. “Aproveitamos para trabalhar com os apresentadores que estavam atuando no curso”, disse Maurício.

A palestra aborda temas como a função do apresentador, seus deveres, erros correntes durante o julgamento, as ferramentas utilizadas para o trabalho, além de casos e de curiosidades. “Um fato interessante é que os apresentadores têm o fotógrafo Rubens Sales como ídolo. Essa admiração surgiu, em parte, em razão do Rubinho sempre fazer a foto do apresentador, assim que fosse tirada a foto de um animal. Rubinho reconhecia o apresentador e ganhava um aliado na hora de identificar as imagens dos campeões”, contou Farias.

O superintendente da ABCZ, Moacir Duarte Gomes, associa a concentração dos apresentadores na pista com a atenção dispensada numa pescaria. “É um olho no jurado, outro no animal”, completou.



Mais uma vez, o Nelore deságua no norte do país, agora em dose dupla.

NATIVA

1º Leilão Nelore

# NOVA FRONTEIRA *Baby*

28 de Maio de 2005 - 20h  
Sábado - Palmas TO

Parque de Agronegócios de Palmas

35

Lotes de bezerras  
Super Elite  
(de 4 a 14 meses)



CANAL DO BQI  
(67) 321-9098

2º Leilão Nelore

# NOVA FRONTEIRA

29 de Maio de 2005 - 12h  
Domingo - Palmas TO

Parque de Agronegócios de Palmas

30 fêmeas  
prenhes ou paridas  
80 Touros  
prontos para trabalhar



Promoção:



Antônio Machado Gil Corrêa Rubikinho de Carvalho

Realização



Assessoria



Apoio



Leiloeiro



Patrocínio



Telefones para contato: (64) 615.1820 • (62) 9631.3285 • (63) 9978.2872 • (63) 9978.3110 • (62) 9977.8990



**Venha conhecer a melhor**  
**Você é nosso co**



[www.abspe](http://www.abspe)



**Genética Zebuína do mundo.  
Qualidade especial!**

rising.com.br



**DESFILÉ  
DE  
TOUROS  
ABS PECPLAN**

**04 de Maio  
às 15h**

**Central  
ABS Pecplan  
BR 050 Km 196  
Uberaba-MG**



**plan.com.br**



# ABS Pecplan

## realiza desfile de touros durante a Expozebu 2005

Abaixo (esq.): público em evento na sede da central; e touro nelore (dir.) que participa do desfile

**D**urante a edição deste ano da ExpoZebu, a ABS Pecplan realiza o tradicional "Desfile de Touros", evento que faz parte do calendário oficial da feira. O desfile está agendado para dia 4 de maio, a partir das 3 horas da tarde, na Central ABS Pecplan Uberaba, na Rod. BR 050, km 196.

Serão apresentados touros destaque de diversas raças. O evento é aberto aos criadores, associações, demais profissionais da área e à imprensa. Os visitantes ainda poderão passear pelos estandes de alguns parceiros da empresa e fechar negócios com a equipe de vendas da ABS que estará de plantão.

Todos os convidados presentes receberão um brinde e material informativo de produtos e serviços disponíveis na ABS Pecplan de Uberaba e de Rosário do Sul (RS). Em 2004 o Desfile de Touros reuniu mais de 1200 pessoas. A previsão para este ano é que a movimentação de visitantes seja ainda maior. No final da apresentação haverá uma confraternização especial.

### Campeões na passarela

Além de permitir uma troca de informações e experiências entre criadores e a ABS, o Desfile de Touros já consagrou-se como momento de apresentar as novas contratações da central para o público da ExpoZebu. Entre os raçadores que participarão do desfile estão dois Grandes Campeões da Expoinel 2004.

O primeiro é Hock TE Bm da FC, que é Ranchi Ipê Ouro x Tamyra Bm da FC, linhagens marcadas com DEPs positivas para ganho de peso, habilidade materna e musculosidade. O outro é Feriado OB, que tem pedigree aberto para o mocho, com a genética dos genearcas Arjum Imp., Kavardi e Taj Mahal. Um dos melhores produtos filhos do grande Bitelo da SS.

Os visitantes conhecerão ainda os resultados da Prova de Ganho de Peso realizado em parceria da ABS Pecplan e Fazenda Quilombo e mais uma bateria de touros zebuínos leiteiros, todos provados e certificados pela Embrapa.





REALIZAÇÃO

DP

FAZENDA APRAZÍVEL

João Machado Prata Júnior



Alberto Pereira N. Filho

CONVIDADOS

Angeluz Cruz Figueira - Antônio  
Paulo Abate - Arnaldo José Frizzo  
Filho - Arthur Souto Filizzola - Bom  
Jardim da Serra Agropecuária Ltda -  
Demétrios e Raimundo Martins  
Mesquita - Eduardo e Ricardo Costa  
Simões - Eduardo Falcão de Carvalho  
- Fábio André - Gabriel Donato de  
Andrade - Gustavo Garcia Cid - João  
Feliciano Ribeiro e Onofre Eustáquio  
Ribeiro - Joaquim Domingos Roriz -  
José Francisco Junqueira Reis - José  
Longo - José Luiz Junqueira de  
Barros (BI) - José Ricardo Fiuza  
Horta - José Sab Neto - Leo Machado  
Ferreira - Nova Índia Genética SA -  
Roberto Dias de Carvalho - Silvio  
Queiroz Pinheiro - Rubens Rezende  
Peres - Teobaldo e Ricardo Rivas

TRANSMISSÃO



LEILOEIRA



OFICIALIZAÇÃO



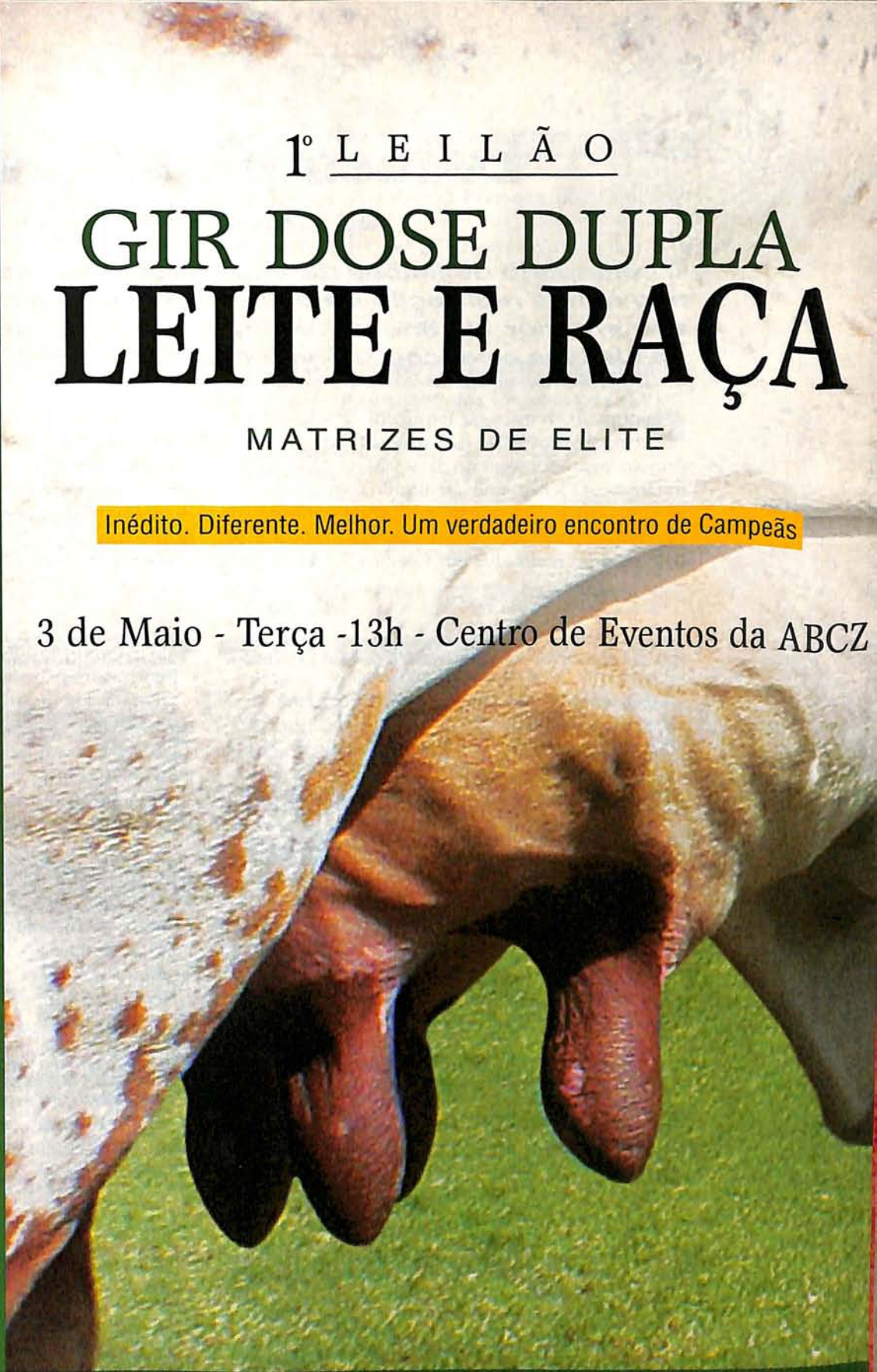
1º LEILÃO

# GIR DOSE DUPLA LEITE E RAÇA

MATRIZES DE ELITE

Inédito. Diferente. Melhor. Um verdadeiro encontro de Campeãs

3 de Maio - Terça - 13h - Centro de Eventos da ABCZ



PATROCÍNIO



OUROFINO  
Saúde Animal



D'VITA

APOIO





# Leilões oficializados

## da ExpoZebu 2005

***O calendário de leilões da ExpoZebu 2005 bate recorde nesse ano com a realização de 56 remates, seis a mais do que no ano anterior. No ano passado, a movimentação financeira dos leilões alcançou um valor total de R\$ 83,3 milhões***

O primeiro remate da ExpoZebu 2005, o tradicional Mega Leilão da Estância Bahia, tem data prevista para acontecer no dia 23/04, às 13h, no Mato Grosso. O leilão, único realizado fora do município de Uberaba, comercializará 10.005 animais da raça nelore para cria, recria e engorda. Os outros 55 leilões serão realizados em Uberaba, entre os dias

27 de abril e 09 de maio, onde estarão sendo comercializados animais das raças nelore, nelore mocho, brahman, gir, tabapuã, guzerá, embriões e ainda jumentos e cavalos.

Confira abaixo as atrações da programação de leilões da ExpoZebu 2005. Vale lembrar que essa programação está sujeita a modificações.

### Mega Leilão/10.005 (nelore)

Promotor: Estância Bahia Leilões  
Representado por: Maurício Cardoso Tonhá  
Local: Estância Bahia (MT)  
Data: 23/04/05  
Horário: 13 h  
Firma leiloeira: Bahia leilões

### 2º Quali Amazônia (nelore)

Promotores: Jorge Paulo da Silva e Yinestpar Agropecuária S.A.  
Representado por: Jorge Paulo da Silva  
Local: Centro de Eventos "RKC"  
Data: 27/04/05  
Horário: 19 h  
Firma leiloeira: Remate

### 1º Portal do Nelore e Conv. (antigo B & Danklin)

Promotor: Jesus Avelino da Silva.  
Representado: o mesmo  
Local: Centro de Eventos RKC  
Data: 29/04/05  
Horário: 20 h  
Firma leiloeira: Remate

### Matrizes do Xingu

Promotor: William Koury  
Representado: o mesmo  
Local: Tattersal ABCZ  
Data: 30/04/05  
Horário: 13 h  
Firma leiloeira: Bahia Leilões

### Nelore Show Matrizes Lemgruber

Promotores: Arnaldo Manuel S. M. Borges e Maria Cândida Furtado  
Representado por: Maria de Cândida de O. Furtado  
Local: Tattersal Leilopec  
Data: 30/04/05  
Horário: 20 h  
Firma leiloeira: Leilopec

### Liquidação de Plantel Nelore e Guzerá – Silvio Castro Cunha Júnior

Promotor/representante: Silvio de C. C. Júnior  
Local: Tattersal ABCZ  
Data: 1º/05/05  
Horário: 09 h  
Firma Leiloeira: Leilopec

### Uberaba Horse Show – QM e Paint Horse

Promotor/representante: Antonio Carlos Alves Lopes (Xupeta).  
Local: Tattersal Leilopec  
Data: 1º/05/05  
Horário: 13 h  
Firma Leiloeira: Leilopec

### Integração (antigo Só Nelore)

Promotor: ACNB  
Representado por: Luiz Carlos Marino  
Local: Centro de Eventos RKC  
Data: 1º/05/05  
Horário: 13h  
Firma leiloeira: Remate



**4º Nalore Elite Terras de Kubera e Conv.**

Promotor: Fazenda Terras de Kubera  
Representado por: Angelus Cruz Figueira  
Local: Fazendas Terras de Kubera  
Data: 1º/05/05  
Horário: 20h  
Firma leiloeira: Programa

**Poty VR (nelore)**

Promotor/representante: Torres L. Prata Cunha  
Local: Tattersal VR  
Data: 02/05/05  
Horário: 13 h  
Firma Leiloeira: Remate

**Nalore Elite do Futuro – Haras Fazenda Regina e Convidados**

Responsável: Sylvio Wagih Abdalla  
Local: Centro de Eventos RKC  
Data: 02/05/05  
Horário: 19 h  
Firma Leiloeira: Remate

**6º Leilão Itabaiana (tabapuã)**

Promotor/representante: Wilson Pires Neves  
Local: Tattersal ABCZ  
Data: 02/05/05  
Horário: 13 h  
Firma leiloeira: Leilonorte

**16º Leilão Chácara Naviraí (nelore)**

Promotor/representante: Cláudio S. Carvalho  
Local: Chácara Naviraí  
Data: 02/05/05  
Horário: 20h30  
Firma Leiloeira: Programa

**1º Gir Dose Dupla – Leite e Raça**

Promotor/representante: João Machado Prata Júnior  
Local: Centro de Eventos RKC  
Data: 03/05/05  
Horário: 13 h  
Firma Leiloeira: Remate

**Rancho da Matinha Special & Convidados**

Promotor: Tangará pecuária e Participações Ltda.  
Representado por: Luciano Borges Ribeiro  
Local: Tattersal Leilopec  
Data: 03/05/05  
Horário: 13 h  
Firma Leiloeira: Leilopec

**3º Gir Leiteiro – Matrizes do Futuro (antigo Raça Gir e Convidados)**

Promotor: Associação Brasileira dos Criadores de Gir-Assogir  
Representado por: Luiz Humberto Carrião  
Data: 03/05/05  
Horário: 20 h  
Firma Leiloeira: Leilopec

**Leilão Guzerá Brasil**

Promotor: Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil  
Representado por: Benício C. Cavalcanti (Presid.)  
Local: Tattersal Leilopec  
Data: 03/05/05  
Horário: 20 h  
Firma Leiloeira: Leilopec

**10º Embriões Nova Era/VR-JO e Convidados**

Promotor: José Olavo Borges Mendes  
Representado por: o mesmo  
Local: Tattersal VR  
Data: 03/05/05  
Horário: 20 h  
Firma Leiloeira: Remate

**1º Leilão Mutema de Embriões e Conv. (tabapuã)**

Promotor/representante: Churchill C. César  
Local: Loft São Geraldo  
Data: 03/05/05  
Horário: 20 h  
Firma Leiloeira: Leilonorte

**1º Leilão Brahman Baobá e Convidados**

Promotor: Baobá Agropecuária  
Representado por: Paulo Vinicius V. de Mesquita  
Local: Tattersal ABCZ  
Data: 04/05/05  
Horário: 13 h  
Firma Leiloeira: Leilopec

**Classe A (nelore)**

Promotores: Lux Agropecuária Ltda. e Parceiros  
Representado por: Fábio Alves Costa  
Local: Centro de Eventos RKC  
Data: 04/05/05  
Horário: 13 h  
Firma Leiloeira: Remate

**Leilão Guzerá do Futuro**

Promotores: Paulo Emilio Almeida Carneiro e Antônio Ernesto de Salvo





## José Olavo B. Mendes, família e convidados:

Antônio Paulo Abate  
Aprígio Lopes Xavier  
Arnaldo Manuel

Benedito Augusto Müller/Agropec. Dasanas  
Braspelco  
Carpa Serrana  
Celso Corrêa Filho

Chalet Agrop./José Carlos Bunlai  
Clodoaldo Sérgio Bendilatte  
Fazenda Oriente  
Fazenda Taboleiro S/A/Arataú  
Hélio Lima  
HRO Empreendimentos  
Joaquim Vicente Prata Cunha

Jonas Barcellos Corrêa Filho  
Luiz Aparecido de Andrade  
Marco Antônio Barbosa  
Rafael Cunha Mendes  
Torres Homem Rodrigues da Cunha  
Torres Lincoln  
Vicente Rodrigues da Cunha

Patrocinadores:



multioen



VITROVET



Embrapa



BECK & AUER  
FRIGIDORES BALNEARES

TOLEDO

Allflex

Apoio:



Um presente especial com  
10 anos de pioneirismo em embriões



*anos*

03-MAIO

20h

TATTERSAL VR

Durante a Expozebu 2005

*Acasalamentos já comprovados e feitos com  
projeção futura de DEP's pela Embrapa Geneplus*

Leilão oficializado pela



Realização:



Transmissão:



Via TV a Cabo NET ou SKY



Rua Olegário Maciel, 150 • Centro  
Ed. Olavo Mendes, 51 • Sl. 1, 2 e 3  
CEP 38010-230 • Fone: (34) 3332.5109  
Uberaba-MG • vrjo@terra.com.br



Representante: Paulo Emílio Almeida Carneiro  
Local: Tattersal Leilopec  
Data: 04/05/05  
Horário: 13 h  
Firma Leiloeira: Leilopec

#### **Leilão Elo de Raça (nelore)**

Promotores: Orestes P. Tibery Jr., Jonas Barcellos, Ronan Eustáquio Silva, Eduardo Biaggi, Jaime Santos Miranda e Benedito Mutran Filho  
Representado por: Orestes Prata Tibery Júnior  
Local: Chácara Mata Velha  
Data: 04/05/05  
Horário: 19 h  
Firma Leiloeira: Programa

#### **Revelações do Tabapuã**

Promotor/representante: Renato G. Fernandes  
Local: Centro de Eventos RKC  
Data: 04/05/05  
Horário: 20 h  
Firma Leiloeira: Leilopec

#### **4º Gir Leiteiro Terras de Kubera e Conv.**

Promotor: Angelus Cruz Figueira  
Local: Tattersal Leilopec  
Data: 04/05/05  
Horário: 20 h  
Firma leiloeira: Leilopec

#### **1º Brahman Center Triunfo e Convidados**

Promotor/representante: Carlos E. Q. Barbosa  
Local: Tattersal Leilopec  
Data: 05/05/05  
Horário: 12 h  
Firma Leiloeira: Leilopec

#### **35º Leilão VR (nelore)**

Promotor: Grupo VR  
Representado por: José Carlos Prata Cunha  
Local: Tattersal VR  
Data: 05/05/05  
Horário: 13 h  
Firma Leiloeira: Programa

#### **4º Mega Baby de Nelore Mocho**

Promotor: Luiz Carlos Marino e outros  
Representado por: Luiz Carlos Marino  
Local: Centro de Eventos RKC  
Data: 05/05/05  
Horário: 13 h  
Firma Leiloeira: Remate

#### **17º Leilão Noite do Nelore Nacional**

Promotores: Cláudia Tosta Junqueira, Antonio Grisi Filho e Eustáquio Diniz da Silva  
Representado por: Cláudia Tosta Junqueira  
Local: Casa do Folclore  
Data: 05/05/05  
Horário: 20 h  
Firma Leiloeira: Programa

#### **32º Peso Pesado do Tabapuã**

Promotor: Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã  
Representando por: Churchill C. César (Presid.)  
Local: Centro de Eventos RKC  
Data: 05/05/05  
Horário: 20 h  
Firma Leiloeira: Leilonorte

#### **Guzerá MF – MAAB e Convidados**

Promotores: Mário de Almeida Franco Júnior/ Marco Antonio Andrade Barbosa  
Representante: Marco Antonio Andrade Barbosa  
Local: Tattersal Leilopec  
Data: 05/05/05  
Horário: 20 h  
Firma Leiloeira: Leilopec

#### **Leilão Top Models (brahman)**

Promotor: Fazenda Imperial e Convidados  
Representado por: Luiz Carlos Monteiro  
Local: Tattersal da ABCZ  
Data: 05/05/05  
Horário: 20 h  
Firma leiloeira: Leilopec

#### **17º Leilão Japaranduba (nelore mocho)**

Promotor: Japaranduba Fazendas Reunidas Ltda.  
Representado por: Luiz Fernando P. Ferreira  
Local: Tattersal ABCZ  
Data: 06/05/05  
Horário: 13 h  
Firma Leiloeira: Leilonorte

#### **Estrelas do Nelore (Antigo Nelore Elite MS)**

Promotor/representante: Carlos N. Guimarães  
Local: Centro de Eventos RKC  
Data: 06/05/05  
Horário: 13 h  
Firma Leiloeira: Programa

#### **2º Companhia Brahman do Brasil**

Promotores: Alcion Figueiredo, Agroseta Ltda.,





# Genética de peso, na balança e nos lucros.

05 de maio/2005 • 20h  
Centro de Eventos ABCZ

Assessoria:

**SOCIL**  
QUIOMARC'H

**TORTUGA**

Parceiro:

**CONSULTE**  
Assessoria Rural

(83) 321-4100  
(83) 9996-0213

Reservas de mesa:

**ABCZ**  
ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE CRIADORES  
DE TABAPUÁ

(34)3336-2410

**LEILO**  
**NORTE**

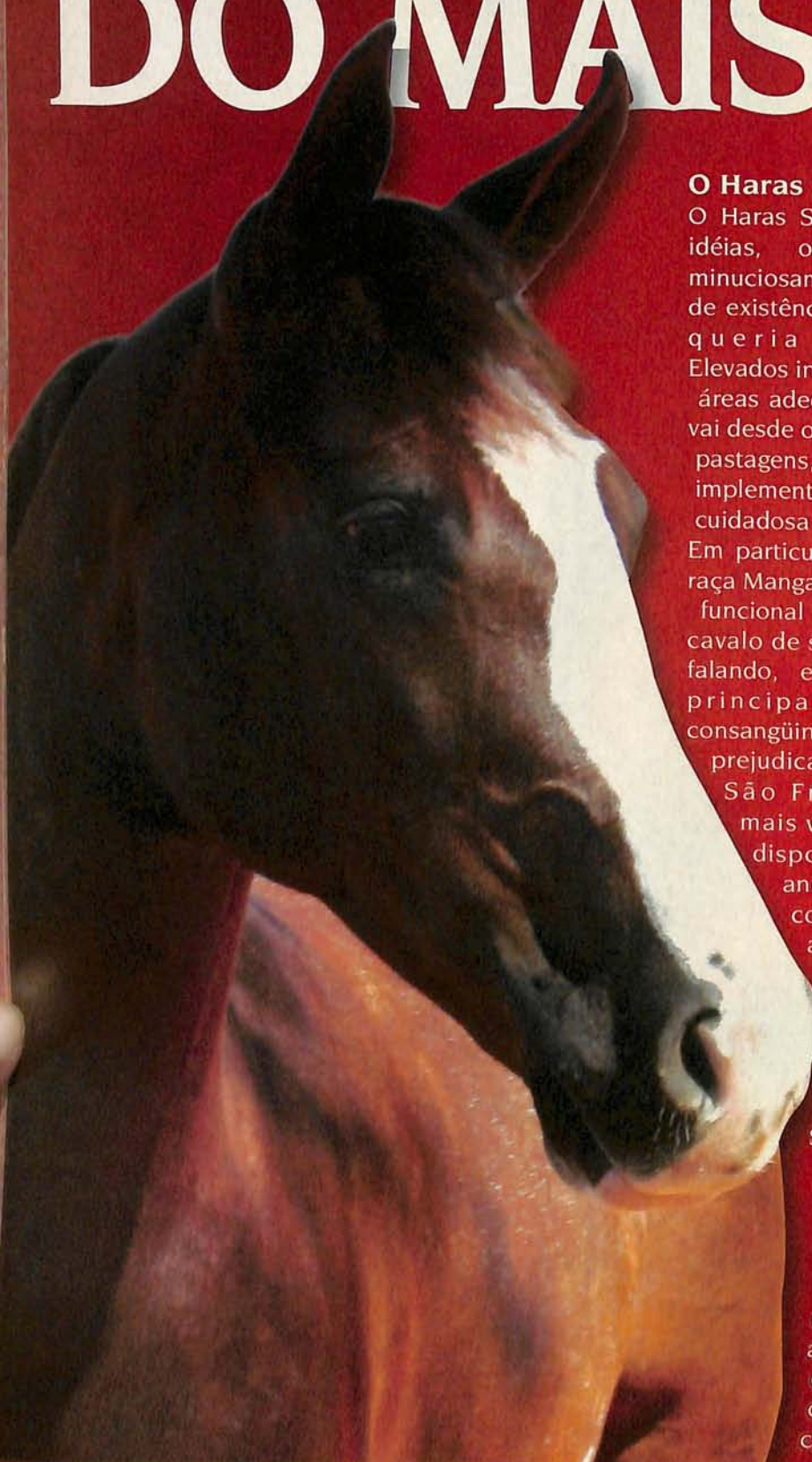
(71)347-8186

Transmissão ao vivo:

**CANAL DO ROL**  
(11) 321-1009



# TODA A LINHAGE DO MAIS PURO



## O Haras São Francisco.

O Haras São Francisco, para ser fundado, nasceu de idéias, objetivos e muito estudo. Tudo foi minuciosamente planejado e executado nestes dois anos de existência, desde as instalações físicas até o que se queria para a formação do plantel. Elevados investimentos foram feitos para a aquisição de áreas adequadas, a construção da infra-estrutura, que vai desde o redondel à pista de equitação, formação de pastagens, construção de baias, laboratórios e outros implementos, como: a sede, a casa para servidores e a cuidadosa compra de animais.

Em particular, o planejamento consistia na criação da raça Mangalarga de Elite, que certamente é uma raça funcional e de grande beleza, por isso o slogan: "O cavalo de sela mais bonito do Brasil". Geneticamente, falando, essa raça necessita de muitos cuidados, principalmente por causa da variedade e a consangüinidade, que tem cada vez mais

prejudicado a sua evolução. Por este motivo, o Haras São Francisco procura sempre obter as mais variadas linhagens e os melhores animais disponíveis, para que assim possamos produzir animais sempre com maior variedade genética e conseqüentemente, nossos futuros clientes abiamente poderão optar pelo animal de morfologia, andamento e genética que preferirem.

## O Haras e seus animais:

Partindo sempre desse conceito, a aquisição de animais passa por criteriosa seleção. Somente animais aprovados nas pistas como campeões, passando pela indicação e avaliação de técnicos experientes e somados a preferência do criador, são selecionados.

Dessa forma, hoje o Haras São Francisco possui quatro garanhões de linhagens diferentes, sendo algumas delas raras, e ainda mais dezenas de éguas, potras e potros, seguindo a mesma orientação acrescida da padronização na caracterização racial.

NOSSOS GARANHÕES EXCLUSIVOS\* - TODOS CAMPEÕES • **DERVICHE DAM** (PAI: ATLAS RN - 004167/D

HORTÊNCIA 2J MATTA - 151699/D • **LASTRO DA JANGA** - PAI: BRIGADEIRO DA JANGA - 010334/D - MÃE: GABRIELA



# DESEMPENHO MANGALARGA

## O resultado do trabalho:

O resultado de todo esse trabalho não poderia ser diferente, o Haras São Francisco, em seu segundo ano de funcionamento, foi considerado o 2º melhor expositor da Nacional Mangalarga 2004 e 3º colocado no ranking da ABCCM RM, Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga, dentre os expositores do ano de 2004.

## Produção:

Em 2004 e início de 2005, obtivemos uma grande produção de embriões com cruzamentos planejados, graças à fertilidade dos nossos animais e a competência dos técnicos e profissionais que trabalham do nosso setor de reprodução. A grande novidade foi o acréscimo do sufixo "de Jalles", deixando em destaque a exclusividade dos nossos produtores.

## Nossa história

Em 24 anos, o jovem Francisco Jalles Neto, então com 22 anos de idade, acabava de concluir seus estudos universitários e iniciava a divisão da administração das fazendas que a família possuía com sua mãe.

Após a perda de seu pai, o engenheiro Euphy Jalles, fundador das cidades do interior paulista, Jales e São Francisco, Francisco, na época com 15 anos de idade, iniciava suas atividades no grupo.

Ele havia passado toda sua infância e adolescência frequentando o campo de trabalho de sua mãe e já tinha noções de pecuária seletiva, dessa forma, continuaram a criar gado Nelore e Gir P.O., que hoje crescem muitas outras raças bovinas.

Mas, foi em uma das exposições que participaram como expositores de gado, no início de suas atividades na sua terra natal, São José do Rio Preto, interior de São Paulo, que o jovem se apaixonou por outro tipo de animal. Francisco assistia a um julgamento da raça Mangalarga e ficou surpreso com a beleza dos animais e seu andamento. Na época, se valorizava muito o galope, foi então que resolveu iniciar a criação desses cavalos em nome da empresa

da família, a Agropecuária Fazendas Jalles Ltda.

Já com olho clínico por se interar da seleção de gado e observação dos padrões morfológicos, além de outras vantagens zootécnicas, acompanhamento de fotos de Mangalargas Campeões e com a troca de informações com criadores da época, Francisco iniciou a criação da raça com 7 éguas e um garanhão, esse, seu animal preferido pela morfologia e galope. Mas, por desencontro de objetivos, o fato de o cavalo ter sua descendência fechada em Sheik e por possuir pelagem rosilha, foi verdadeiramente sacrificado nas pistas com as últimas posições nos diversos julgamentos que participou. Era a época de franca e radical valorização de filhos do Turbante J.O e pelagem alazã.

Apostando que não tinha espaço pra sua criação, sua contribuição e viabilidade mercadológica, desligou-se desse mercado.

Embora ainda admirasse a raça Mangalarga, só resolveu reiniciar a criação há três anos, sendo o primeiro ano feito de planejamento e estudos, e os outros dois de aquisição dos animais de raça. Nasceu então, o Haras São Francisco, do qual é o único proprietário coligado à Agropecuária Fazenda Jalles e que, com os irmãos e sua mãe, ainda a dirige, além de outras quatro empresas que atuam em outros segmentos de mercado.



Associado à Agropecuária Fazendas Jalles  
( "Há um século no campo" )

São José do Rio Preto (sede)

• José Bonifácio • Neves Paulista •  
[www.harassaofrancisco.com.br](http://www.harassaofrancisco.com.br)

AGROPECUÁRIA DA MATTA - 028663/D • NETTO J. M. V. (T.E.) - PAI: DL URUGUAI DA ALVORADA (T.E.) - 011871/D - MAE:

• TROPICAL DA MATTA - PAI: OURO F. S. I. - 01117/D - MÃE: FENÍCIA RDB - 174200/D

\*Não vendemos cobertura



**Estrela do Céu, Faz. Caruanã e Convidados**

Responsável: José Roberto Tavares

Local: Tattersal Leilopec

Data: 06/05/05

Horário: 13 h

Firma leiloeira: Leilopec

**21º Leilão Noite dos Campeões (nelore)**

Promotores: Organização Mário de Almeida Franco, Fazenda do Sabiá Ltda., José Luiz Niemeyer dos Santos e Adir do Carmo Leonel

Representado por: Mário de Almeida F. Júnior

Local: Fazenda São Geraldo

Data: 06/05/05

Horário: 19 h

Firma Leiloeira: Remate

**14º Leilão Tradição Gir Leiteiro**

Promotor: Grupo Tradição Gir Leiteiro

Representado por: Flávio Lisboa Peres

Local: Centro de Eventos RKC

Data: 06/05/05

Horário: 20 h

Firma Leiloeira: Leilopec

**1º Leilão Casa Branca e Convidados**

Promotor/representante: Paulo de Castro Marques

Local: Tattersal Leilopec

Data: 06/05/05

Horário: 20 h

Firma leiloeira: Leilopec

**48º Leilão Gir Leiteiro da EPAMIG**

Promotor: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

Representado por: Roberto Kazuhiko Zito

Local: Fazenda Experimental Getúlio Vargas

Data: 07/05/05

Horário: 09 h

Leiloeiro: Djalma Tiveron

**Rosa dos Ventos**

Promotores: Grupo Rosa dos Ventos (Amâncio G. Corrêa, José A. de Souza, Eurípedes Barsanulfo)

Representando por: Amâncio Gomes Corrêa

Local: Centro de Eventos RKC

Data: 07/05/05

Horário: 12 h

Firma leiloeira: Remate

**Grandes Matrizes de Nelore Mocho**

Promotores: Cláudio S. Carvalho, José Humberto

V. Martins, José O. Mendes e João C. Prata Rezende

Representante: João Carlos Prata Rezende

Local: Tattersal Leilopec

Data: 07/05/05

Horário: 13 h

Firma Leiloeira: Leilopec

**3º Nacional Brahman Embriões**

Promotor: Daniel Teixeira Dias

Local: Tattersal ABCZ

Data: 07/05/05

Horário: 13 h

Firma leiloeira: Leilopec

**6º Special Jumentos Pêga e Muare MAAB**

Promotor: Marco Antonio Andrade Barbosa

Local: Fazenda Índia

Data: 07/05/05

Horário: 12 h

Firma leiloeira: Remate

**3º Nelore Elite MAAB e Convidados e**

Promotor: Marco Antonio Andrade Barbosa

Local: Fazenda Índia

Data: 07/05/05

Horário: 15 h

Firma Leiloeira: Remate

**3º Leilão V8 Nova Índia (brahman)**

Promotor: José R. de Carvalho e Gabriel P. Rezende

Representante: José Rubens de Carvalho

Local: Tattersal Leilopec

Data: 07/05/05

Horário: 20 h

Firma Leiloeira: Leilopec

**Leilão Reserva Especial (nelore)**

Promotores: Reunidas BH Agropecuária Ltda., Adir do C. Leonel, Abelardo Lupion e Faz. Água Doce

Representado por: Ronaldo de O. Bittencourt

Local: Centro de Eventos RKC

Data: 07/05/05

Horário: 20 h

Firma leiloeira: Remate

**Leilão Maxi Mocho (antigo Origens da Raça)**

Promotores: Cambira Agropecuária e CIANB

Representante: André G. Ferreira (Cambira)

Local: Chácara Varrela

Data: 07/05/05

Horário: 20 h

Firma Leiloeira: Remate





LEILÃO  
**Aliança  
Brahman**  
EXPOZEBU 2005

30 fêmeas Brahman Elite prenhes e/ou paridas  
das Fazendas Brahmânia Continental, Brumado, Sant'Anna e convidados.

DURANTE A EXPOZEBU 2005  
08 de MAIO 2005 • DOMINGO • 13H  
CENTRO DE EVENTOS DA ABCZ: "RÔMULO KARDEC" - UBERABA/MG

NATIVA



FAZENDA BRUMADO  
RUBICO CARVALHO  
www.fazendabrumado.com.br





**Funcionar**

**alguns funcionam...**

**mas PRÁTICO**

**só existe um!**



fone/ fax: (14) 3471 4100/ 3406 2718

praticodegarca@praticodegarca.com.br

www.praticodegarca.com.br

**Aliança Brahman Expozebu**

Promotor(es): Faz. Brumado,  
Jovelino Mineiro, Faz. Querência e  
Continental

Representado por: Antonio José  
Prata Carvalho

Local: Centro de Eventos RKC

Data: 08/05/05

Horário: 13 h

Firma leiloeira: Leilopec

**SARA – Colorado (antigo Nelore  
SARA - Comapi e Conv.)**

Promotor/representante: Sebastião  
Alves Cruvinel

Local: Casa do Folclore

Data: 08/05/05

Horário: 14 h

Firma leiloeira: Programa

**Ventres de Ouro – Embriões  
(nelore)**

Promotor/representante: José C.  
Prata Cunha

Local: Tattersal VR

Data: 08/05/05

Horário: 20 h

Firma Leiloeira: Programa

**Noite do Brahman**

Promotores: Sérgio Santos  
Rutowitsch e outros

Representante: O mesmo

Local: Centro de Eventos RKC

Data: 08/05/05

Horário: 20 h

Firma leiloeira: Leilopec

**1º Leilão Excelência Brahman Baby**

Promotores: Cristiano Prata  
Rezende, Maria Tereza C. Garcia e  
José Amauri Dinázzio

Representado por: Cristiano Prata  
Rezende

Local: Tattersal Leilopec

Data: 09/05/05

Horário: 13 h

Firma leiloeira: Leilopec

**4º Embriões Estrelas do Nelore**

Promotor/representante: Carlos N.  
Guimarães

Local: Centro de Eventos RKC

Data: 09/05/05

Horário: 13 h

Firma leiloeira: Programa

**Brahman RKC e Convidados  
Embriões**

Promotor/representante: Maria da  
Graça M. de Camargos

Local: Tattersal Leilopec

Data: 09/05/05

Horário: 20 h

Firma leiloeira: Leilopec

**4º Leilão Nelore do Milênio**

Promotor/representante: Aprígio  
Lopes Xavier

Local: Centro de Eventos RKC

Data: 09/05/05

Horário: 20 h

Firma leiloeira: Programa

**2º leilão Laços do Nelore Mocho**

Promotor/representante: Vitor S. de  
Andrade Acêdo

Local: Tattersal ABCZ

Data: 09/05/05

Horário: 20 h

Firma leiloeira: Savana leilões







Nelore Mocho  
Transparência nos negócios  
e certeza nos resultados

# 17º LEILÃO Japaranduba

06 MAIO 2005

QUINTA-FEIRA • 13 H • NOVO TATTERSALL ABCZ • UBERABA MG

## PARTICIPANTES:

Amauri Gouveia • Japaranduba Faz. Reunidas Ltda. • João Aguiar Alvarez  
João Cariello • Laura L. Barreto • Nelore NSA • Sérgio Lomani Passos

## CONVIDADOS:

Agropastoril GB Ltda. • Agropecuária Conquista • Antônio Carlos Canto Porto  
Antônio José Junqueira Vilela • Bruno Mário Told • Carlos Pecci • Carlos Viacava • Cecílio Anêas • Djalma Bezerra  
Flávio Cotrim • Luiz Ermirio de Moraes • Manoel Carlos Barbosa • Marcelo Vazone • Marcus Pillegi • Nelstar Criadores

TRANSMISSÃO AO VIVO



DIRECTV E PARABÓLICA • CANAL 21

Satélite: Brasilsat B1 Transpondor: 3A Polarização: Horizontal  
Freq. Banda C: 3.790 MHz Freq. Banda L: 1.360 MHz Filtro de Banda (BW): 18 MHz

LEILÃO OFICIALIZADO PELA

ASSESSORIA

PATROCÍNIO







13º LEILÃO  
**ESTRELAS**  
D'ONELORE

**06 maio 2005**  
**CENTRO DE EVENTOS DA ABCZ**  
**UBERABA-MG - 13h**

**Carlos Novaes Guimarães**

CONVIDADOS ESPECIAIS

Achilles Scatena Simioni • Acioli Castelo Branco • Agrop. Faz. Cachoeira 2 C  
Agropecuária J. Galera • Agropecuária JS da Bom Jesus • Amâncio Gomes Correa  
Angelus Cruz Figueira • Antonio Paulo Abate • Antonio Villela Couto  
B. Danklin • Benedito Mutran Filho • César Ciampolini  
Cláudio Fernando Garcia de Souza • Emanuel Serrão • Evaldo Rino Ribeiro  
Grupo Camargo • Fazenda Pauliceia • Flávio Toledo  
Java Empresa Agrícola • JL Agropecuária de Pontal Ltda.  
Jorge S. Picciani e Filhos • José Augusto Siqueira • José Francisco Diamantino  
Luiz Roberto de Menezes Soares • Marcio de Rezende Andrade  
Marcos de Rezende Andrade • Milton Luiz Pires • Orestes Prata Tibery Júnior  
Oscar Machado Leite Barros • Paulo Garcia-Nelore Kalunga • Ricardo Goulart Carvalho  
Sylvio e Helena Propheta • Virgilio César de Castro

PATROCÍNIO

APOIO

TRANSMISSÃO

LEILOEIRA

**TORTUGA**  
SEMPRE PRESENTE

PRIMA INFÂNCIA ESPECIALIZADA  
**CENTRAL**  
FOJA DA INDIA  
FARMACIA DE COSTA PURA DE CORDA  
(67) 681.1082

**VIVROGIN**

**Nil's**  
H/S Comunicação  
(11) 5072.6022 / (11) 5258.1729

**RURAL**  
CADASTRO E  
LANÇES  
(43) 3373.7000

**3M**  
PROGRAMA  
LEILÕES  
(43) 3373.7077





4º LEILÃO  
**EMBRIOES**  
 DAS ESTRELAS  
 DONELORE

**09 maio 2005**  
**CENTRO DE EVENTOS DA ABCZ**  
**UBERABA-MG - 13h**

**Carlos Novaes Guimarães**

CONVIDADOS ESPECIAIS

Acioli Castelo Branco • Agrop. Das Anas SF Ltda • Agrop. J Galera  
 Agropecuária JS da Bom Jesus • Agropecuária Varzelândia  
 Aluizio Lessa Coelho • Angelus Cruz Figueira • Arnaldo M.S.M. Borges  
 Cassio e Eduardo Lucente • Cláudio Fernando Garcia de Souza • Cláudio Mansur Salomão  
 Demetrius Martins Mesquita • Fazenda e Haras Toka do Jacaré  
 Francisco Olavo Pugliesi de Castro • Itamar de Jesus  
 Jorge S. Picciani e Filhos • José Alberto Artigas Giorgi • José Francisco Diamantino  
 Luciana e Marco Mammana • Luiz Adilson Bon • Luiz Aparecido de Andrade  
 Luiz Roberto Menezes Soares • Marcio de Rezende Andrade  
 Marcio Mesquita Serva • Mario Luiz Foschi • Nelo NSA • Nelson Frota  
 Pedro Augusto Ribeiro Novis • Raphael Coutinho • Sérgio Casali Prandini  
 Walter Luiz Negrão • Yan e Sue Hirano

PATROCÍNIO

APOIO

TRANSMISSÃO

LEILOEIRA





# Profissionalismo no campo

**Cursos rápidos de aperfeiçoamento estão cada vez mais populares entre trabalhadores rurais brasileiros. Só o Senar atende uma média anual de 130 mil pessoas**

Larissa Vieira

O agronegócio emprega 37% dos trabalhadores brasileiros. Só a cadeia da carne bovina cria mais de 1,1 milhão de empregos diretos. Em algumas regiões mais distantes, a atividade é a única fonte de emprego para a população local. Ao contrário de décadas passadas, o setor exige mão-de-obra especializada em qualquer função. Foi o que aconteceu com o setor leiteiro após a abertura comercial, no início dos anos 90, quando o fim do tabelamento de preços e as práticas de dumping obrigaram os pecuaristas a aumentar a produção.

A nova ordem de mercado, com margem de lucro apertada e altos custos de produção, trouxe a necessidade de profissionalização, que ganhou ainda mais força com a chegada de novas tecnologias ao campo. No caso da pecuária, a qualidade da mão-de-obra está diretamente ligada aos índices de sucesso da aplicação de biotecnologias, como inseminação artificial e transferência de embriões no rebanho.

Até mesmo nas disputas ocorridas em pistas de julgamento de todo o país, o trabalhador mais qualificado pode garantir melhores resultados. "Os animais apresentam maior docilidade e tranqüilidade nas apresentações quando o tratador domina técnicas de manejo, de apresentação para os jurados e de adestramento. Com este preparo, o animal fica mais valorizado", diz o instrutor do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Alexandre Stockler Bojikian.

Como o número de tratadores que trabalham na apresentação de bovinos em feiras e leilões é grande, a unidade do Senar em Minas Gerais resolveu criar

em fevereiro deste ano o curso "Preparo de animais para leilões". As aulas enfocam os cuidados com o gado de elite tanto no período que antecede a apresentação (na fazenda) quanto durante os eventos. Somente no ano passado, 540 cursos direcionados para mais de sete mil traba-

lhadores da pecuária leiteira foram realizados pela unidade mineira. Na área de pecuária de corte, foram 46 eventos com a participação de 604 pessoas.

O aperfeiçoamento não exige qualquer investimento financeiro dos inscritos, pois os cursos da entidade são gratuitos. "O Senar acredita que os treinamentos produzem mudanças nos treinandos, que se tornam capacitados para realizar melhor suas funções, melhorando seus rendimentos, sua auto-estima e a renda da propriedade. O fato de atuar em todas as regiões do país e de forma gratuita certamente contribui para a democratização e a inclusão dessas pessoas no sucesso do agronegócio brasileiro", garante o superintendente do Senar-MG, Roberto Simões.

Na área de formação profissional, a entidade tem uma vasta área de atuação que engloba agricultura, pecuária, silvicultura, aquícultura, extrativismo, agroindústria, atividades de apoio agro-silvo-pastoril e aquelas relativas à prestação de serviços. Para quem sempre trabalhou no campo, este tipo de aperfeiçoamento é sinal de valorização no mercado. "Antes de participar do curso de bovinocultura de corte, fazia algumas tarefas de forma incorreta. Hoje, executo o trabalho com mais facilidade e precisão", conta o trabalhador rural de Uberaba, João Ferreira da Silva. O mineiro já está programando sua participação em outro curso, o de inseminação artificial.

Em outros estados brasileiros não é diferente. Quase 130 mil pessoas de todo o país freqüentaram os cursos de pecuária oferecidos pelo Senar em 2003. Número semelhante ao registrado na área de Promoção Social, que promove eventos como alimentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato, cultura, esporte e lazer, saúde. No Norte, o Pará destaca-se como o Estado com maior número de alunos. Foram quase 10 mil.

Já na região Nordeste quem lidera é a Bahia com quase 40 mil. No Centro-Oeste brasileiro, o Mato Grosso teve 26 mil participantes. Santa Catarina e Paraná tiveram cada um em torno de 92 mil trabalhadores inscritos nos cursos oferecidos pelo Senar. Já no Sudeste, Minas Gerais liderou a estatística da entidade com mais de 60 mil pessoas freqüentando as aulas.

Abaixo:  
trabalhadores em  
curso do Senar



foto: divulgação/Senar



ABRIMOS nossa porteira para  
a excelência em qualidade e genética

# condomínio saamora da ZEB.VR

prenhez do touro campeão do ranking Bitelo da SS

**peso: 908kg em 31/03/05**

eurípedes barsanulfo, fernando kuhne, josé américo de souza  
leonardo faria, marcos gracia, nelore caraiabas.



será  
ofertada no



3º Leilão Rosa dos Ventos  
Uberaba - MG/2005

07 de maio - Sábado  
12 hs - Tatersal ABCZ





# Feno de qualidade

*Para não perder lucratividade, o produtor precisa ficar atento à dieta de seu rebanho, principalmente no período da seca. O feno de gramínea é uma opção bastante utilizada no país para suprir as necessidades dos bovinos, mas, apesar do bom teor nutricional, alguns cuidados na armazenagem e na compra são indispensáveis*

*Renata Thomazini*



**A**nimaís espalhados por vastos campos, cobertos por um verde de dar inveja a qualquer pecuarista estrangeiro. Assim é a criação bovina predominante no Brasil: a extensiva. Mas essa abundância de pastagens não é a mesma na seca. Períodos de longa estiagem não são tão raros em algumas regiões do país. Geralmente, a seca ocorre de maio a outubro, alterando a paisagem das propriedades. Via de regra, alguns pecuaristas não costumam planejar as ações para aliviar a escassez de alimentos que o rebanho enfrentará, uma vez que o pasto já não poderá ser a fonte principal de alimento nessa época. Essa falta de gerenciamento acaba levando o criador a pagar um preço maior pelas fontes de nutrição para os animais, como no caso do feno e da silagem.

Mesmo nas propriedades que produzem esses alimentos, o cálculo feito sobre a quantidade de matéria que será ingerida pelo rebanho acaba sendo equivocado e os próximos dias de seca causam verdadeiro desespero a alguns pecuaristas. “Diante deste fato, os produtores que não fazem opção pelo ‘capim BR’ (localizado à margem das rodovias) na

***“Quando analisamos um determinado alimento, consideramos que sua qualidade é função da sua composição, mas também é importante conhecer qual a disponibilidade biológica que este nutriente tem para o animal que for ingeri-lo”***

maioria das vezes compram feno. É importante tomar alguns cuidados em relação à qualidade, porque nesta época do ano o preço desse produto acaba aumentando bastante o custo com a dieta dos animais”, explica o zootecnista Tiago Fernandes Bernardes, doutorando na Unesp de Jaboticabal (SP). O zootecnista ainda faz um rápido cálculo de quanto seria o custo da falta de gerenciamento. “Alguns produtores de feno chegaram a comercializar o alimento produzido com a gramínea Tifton 85, durante o mês de agosto, a R\$ 0,70 o quilo. Além deste fator, determinadas cooperativas tentam enfiar ‘goela abaixo’ qualquer tipo de feno a seus cooperados, na tentativa de serem salvadoras da pátria”, dispara. Tiago dá algumas dicas de como o produtor deve agir na compra desses produtos. Para o pecuarista não comprar palha no lugar do feno, o zootecnista diz que é bom ficar atento ao aspecto dos fardos. Eles devem apresentar elevada quantidade de folhas e pouco caule e devem ser de cor verde marcante. “Feno com aparência amarelada ou marrom, pode ter sofrido elevado tempo de secagem no







Acima: gado em campo com rolos de feno; abaixo, máquina que trabalha com fardos

campo ou a armazenagem não foi adequada”, completa Tiago. Importante aspecto a ser observado é com relação à existência de qualquer material estranho, como no caso das plantas daninhas. O cheiro é outra característica que deve ser conferida. Caso seja constatado que o feno está mofoado, apresenta odor desagradável ou mesmo se estiver excessivamente seco deve-se evitar que seja consumido pelos animais. Os danos à saúde podem ir de uma intoxicação alimentar à morte do bovino.

“É conveniente que, além de todas as características visuais, seja realizada uma análise química do material a ser consumido pelos bovinos. Assim, o produtor terá a garantia de que estará fornecendo alimento de boa qualidade a um custo acessível”, explica Tiago, acrescentando que não se deve basear somente em teores de proteína bruta (PB). Segundo o zootecnista, os exames viabilizam o conhecimento de fatores importantes para a nutrição dos animais. É o caso dos valores de nitrogênio ligado à parede celular (NIDA), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA) e digestibilidade in vitro da matéria seca (DIVMS). “São análises de baixo custo. Existem vários laboratórios no Brasil que possibilitam fácil acesso dos produtores. Esse tipo de cuidado pode fazer a diferença entre custo e lucratividade”, enfatiza. Para Tiago, os teores de proteína bruta podem até estar dentro dos níveis toleráveis para determinadas espécies de forrageiras. “Quando analisamos um determina-







**Foi só PRA  
CHAMAR  
SUA  
ATENÇÃO...**

**MATSUDA  
FÓS  
REPRODUÇÃO**



**Vai dizer que você ainda não usa?**



**MATSUDA**

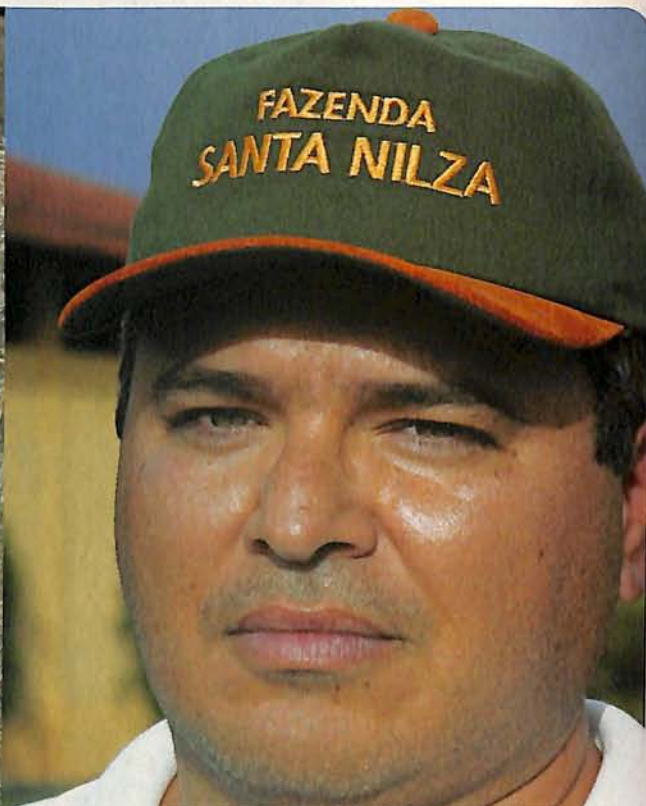
SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL

**0800-7049000**

**0800-357820**

**www.matsuda.com.br**





Acima:  
Trevelin (esq.), da  
Água Comprida, e  
Antônio Jr. (dir.),  
da fazenda Santa  
Nilza; nas págs.  
126 e 127, máquina  
"gospe" fardos,  
que depois são  
armazenados

do alimento, consideramos que sua qualidade é função da sua composição, mas também é importante conhecer qual a disponibilidade biológica que este nutriente tem para o animal que for ingeri-lo", conclui.

O feno é bastante utilizado na alimentação de bovinos destinados à reprodução. "Os animais de coqueira são alimentados também com feno tipo A, que é considerado o de melhor qualidade pelos padrões do País. A matéria seca é maior e existe alto teor de proteína", ressalta o zootecnista Antônio A. do Nascimento Júnior, gerente da fazenda Santa Nilza. Ele destaca a atenção que se deve ter na hora de armazenar o feno na propriedade. "É preciso ter cuidado com o produto. Os fardos devem ser acondicionados em galpões arejados, porém protegidos do sol e da umidade", alerta. Antônio ainda lembra que prefere trabalhar com fardos menores, de 35 quilos, para facilitar o manuseio. O alimento é triturado e misturado à silagem de milho e ração. O zootecnista ainda destaca que nas exposições e leilões é ainda mais importante o cuidado com o alimento dos animais. "O manejo nessas ocasiões

***"Produzir um bom feno exige que a colheita seja feita em tempo certo. Se na época chover já existe o risco de não se obter o resultado esperado quanto à qualidade nutritiva"***

deve ser cauteloso porque é um ambiente diferenciado da propriedade. Na hora de alimentar o gado é preciso retirar o resto de matéria residual do cocho para evitar contaminação, caso tenha ocorrido fermentação ou proliferação de bactérias. Os sacos, contendo feno ou a mistura desse produto com silagem e ração, devem ser armazenados em local protegido de umidade, sol, poeira", afirma. Antônio considera que preservando o alimento dos animais o pecuarista não só estará zelando pela saúde dos exemplares, como também garantindo-lhes a melhor nutrição para que tenham o ganho em peso esperado, além de viabilizar sua manutenção.

### **Controle de qualidade**

Considerada a maior produtora de feno de gramíneas da América Latina, a fazenda Água Comprida é pioneira no setor, com 12 anos no mercado, e possui duas unidades: uma em Água Comprida (MG) e outra em Guaíra (SP). O controle de qualidade rigoroso rendeu credibilidade junto aos clientes. "É preciso seriedade para encarar esse



# Instrumentos para gerar campeões

Os produtos Wago têm a qualidade perfeita para garantir higiene, segurança e eficácia nos procedimentos de Inseminação Artificial. São seguros, duráveis e de fácil uso. Indicados pelos melhores profissionais da área de reprodução animal.

- 1 Aplicador Universal  
(Disponível em palhetas finas e médias, uso contínuo)
- 2 Avental Plástico Descartável
- 3 Avental de Lona\*
- 4 Bainha Plástica (pacote 50 und.)  
Importado IMV
- 5 Bota Plástica Descartável
- 6 Buçal Marcador  
(Sinaliza para detectar cio. Fácil instalação)
- 7 Caixa em Fibra\*  
Para Botijões Criogênicos, todos os modelos.
- 8 Caixa em Fibra\*  
Para Botijões Criogênicos, todos os modelos.
- 9 Caneca  
Para Botijões Criogênicos, todos os modelos e marcas.
- 10 Cortador de Palheta
- 11 Fita Métrica Escrotal  
(Indicadora das correlações com a precocidade sexual, tamanho dos testículos, produção de sêmen e potencial reprodutivo do macho)
- 12 Pipeta Plástica (caixa 25 und.)  
Para limpeza e assepsia.
- 13 Pinça 18 cm
- 14 Pinça 25 cm
- 15 Luva Especial (EVA) (caixa c/ 25 ou 100 und.)
- 16 Luva Simples (BD) (caixa c/ 25 ou 100 und.)  
Para limpeza e inseminação.  
Cabo longo com 3 dedos

- 17 Rack em Alumínio ou Fland  
(Com ou sem Glóbulo) Para armazenamento de palhetas média ou finas.

- 18 Régua Plástica  
Para medir nitrogênio.

- 19 Tampa Botijão Criogênico  
Para Botijões Criogênicos, todos os modelos e marcas.

- 20 Tarjeta para identificação de Rack (saquinho)  
Gravação colorida em números ou letras.

- 21 Termômetro Álcool

\* Pode ser personalizado

## Qualidade Wago para o seu rebanho.

Torne sua empresa uma representante Wago. Assim você pode receber os produtos em qualquer lugar do Brasil e na qualidade que precisar. Faça sua encomenda, por e-mail ou telefone. Atendemos a grandes pedidos, inclusive para eventos, entregando o produto personalizado, no tempo certo, e com descontos especiais.

**WAGO**  
Produtos Pecuários

Tel. (16) 3947-1797

Fax (16) 3947-7925

www.wago.ind.br







tipo de negócio”, ressalta José Carlos Trevelin, gerente de vendas da fazenda. Os clientes da marca estão espalhados por todo o país. “Aqui temos o feno de gramínea tifton 85 e coast cross e conseguimos produzir, em uma área não irrigada, de 8 a 12 toneladas de matéria seca de feno por hectare/ano. Já na área irrigada, esses números dobram, alcançando de 20 a 24 toneladas de matéria seca por hectare/ano”, explica. José Carlos fala sobre o método de produção na propriedade e como cultivo, colheita e armazenamento interferem na qualidade do feno. “Produzir um bom feno exige que a colheita seja feita em tempo certo. Se na época chover já existe o risco de não se obter o resultado esperado quanto à qualidade nutritiva”, explica. O feno produzido na Água Comprida segue os padrões do Programa de Controle Fitossanitário utilizando fungos e bactérias não nocivos à saúde humana ou de animais de sangue quente para o controle de pragas.

Esse controle é feito a partir de orientação de consultores técnicos especializados. “No início deste empreendimento nós enfrentamos problemas com a cigarrinha e com a lagarta desfolheadora, assim como com outras pragas, mas não queríamos utilizar inseticidas para não comprometer a qualidade de nosso produto. Por isso, resolvemos fazer o controle a partir dos inimigos naturais dessas pragas. Até as formigas nós combatemos de forma natural”, conta, ao mostrar um dos tamanduás bandeira existentes na fazenda, que se encarregam de devorar os formigueiros.

O feno pré-secado é outro tipo de alimento feito na propriedade. Esse é enfardado e embalado com polipropileno stretch, e deixado a campo. José Carlos dá a dica de como o pecuarista deve ficar atento ao manejo desse material. “A embalagem deve ser cuidadosamente manuseada para se evitar danos que possam trazer contaminação ao produto. É preciso abri-la de um único lado na hora de utilizá-lo. Deve-se tirar as camadas que os animais irão consumir. Isso em até seis dias”, ressalta. Todo o material da embalagem é reciclável.

### **A colheita**

Observar a colheita do feno é algo que desperta fascínio. Enquanto um trator “ajeita” a gramínea desidratada — que passou pela primeira fase da colheita que é o corte para secagem —, outro segue colhendo e compactando ao mesmo tempo os fardos já no formato ideal e devidamente amarrado. Depois, é a vez de uma outra máquina entrar em cena. Esta recolhe os fardos e os empilha, formando um bloco que mais tarde será armazenado em galpões. “Aqui tudo é mecanizado. O empregado



não coloca a mão, a não ser na regulação das máquinas e em seu manejo. Isso possibilita maior agilidade ao processo, uma vez que temos uma grade de clientela bem extensa”, conta José Carlos.

Para aumentar a eficiência do processo de colheita, José Carlos conta que o investimento em maquinário na fazenda foi alto. Entretanto, garante que valeu a pena. Para ele, a tecnologia deve ser encarada como uma aliada e esse pensamento devem ser compartilhados pelo pecuarista na hora de planejar o manejo nutricional de seu rebanho, principalmente se for composto por animais de elite. Para orientar os clientes, a empresa disponibiliza técnicos que auxiliam o produtor sobre a utilização de seus produtos, além de realizar análise bromatológica que garante a confiabilidade nutricional do alimento.

Voltando à colheita, antes das máquinas entrarem em cena, quando a planta é cortada, todo um processo de desidratação é deflagrado. Existem alterações no tecido da planta que aumentam a taxa de secagem. Isso ocorre pela ruptura dos tecidos e propicia aumento da superfície de evaporação. A secagem mais rápida determina menores perdas no tocante à respiração e, conseqüentemente, a forragem terá valor nutritivo elevado. Em resumo, o cuidado com a escolha da época certa para colheita e manejo da forragem quando começa o processo de secagem são vitais para a obtenção de um alimento nutritivo.

Não só os bovinos se deliciam com o feno como fonte de fibra. Dentre os que mais consomem o produto estão os eqüinos, que utilizam cerca de 50% de sua alimentação à base de volumosos. Ao chegar ao cocho dos animais, o feno precisa conter em sua composição toda a matéria esperada para garantir-lhes uma alimentação rica e saudável. Mas existem, ainda, outros cuidados que cabem ao pecuarista. No caso dos fenos em rolo, que são menos utilizados no país, é fundamental observar se não há perigo de contaminação no pasto, uma vez que as unidades são deixadas no campo para consumo direto dos animais. Geralmente o formato de rolo protege bastante o feno da ação da chuva e do sol porque existe um escoamento bom de água para se evitar umidade e mofo. “O feno de rolo pode inclusive ser recusado pelos animais, caso ocorra modificação em seu aspecto ou palatabilidade devido à ação de fermentação e proliferação de bactérias”, explica José Carlos. O risco de contaminação existe em decorrência da exposição ao clima e ao local onde os animais também defecam. “Mas a ação do ambiente é maior em relação ao fardo, que é manejado com maior precisão nos cochos e armazenado a partir de um controle mais rigoroso”, finaliza. 





## Anapu da Amazônia

**U**ma pena que o assunto Amazônia seja quase sempre abordado em clima de ideologia, por vezes inspirado por pessoas que desconhecem a realidade, sem se deslocarem para o sertão, com seu desconforto, primitivismo e risco de malária.

Com relação às ocorrências em Anapu, vale analisar os três grupos principais de interessados existentes na região:

1- Os ditos "posseiros", que ocupam um local, sem se importarem a quem pertence, e fazem lavouras em pequenas áreas da melhor mata, que seguem derrubando de dois em dois anos, em rotação com capoeira, logo que o terreno fica praguejado de invasoras. Ultimamente semeiam braquiária, objetivando valorizar a "posse"

que acabam vendendo para ir fazer nova derrubada em outro local, escolhendo sempre as melhores terras, como já faziam os índios para cultivar mandioca\*. Negociam a madeira existente. Segundo estimativas oficiais, são milhares de unidades de agricultura familiar, compreendendo cerca de 500.000 pessoas, dispersas por uma imensa área, assim totalmente desassistidas;

2- Os fazendeiros, compradores de "posses" para formar fazendas, em geral de pastagens para conviver com troncos e tocos, na esperança de obter título de domínio através de usucapião ou legalização por esquemas anteriores de colonização oficial. Também vendem madeira. O adjeti-

vo "grileiro" é geralmente aplicado a esse grupo, embora possa ser extensivo também aos "posseiros".

3- Os madeireiros, que não se interessam pela terra, mas somente em adquirir árvores em pé a fim de retirá-las por picadas, sem derrubadas por desnecessárias e onerosas. Procuram ter projetos de "manejo sustentável" aprovados pelo Ibama, o que nem sempre é possível nas aquisições esparsas dos pequenos posseiros.

Ao que tudo indica, no caso da religiosa norte-americana naturalizada brasileira, o problema foi decorrente de incitação para que os posseiros parassem de vender árvores, ou dificultassem seu trânsito, interrompendo a atividade das inúmeras

pessoas envolvidas nas atividades madeireiras, sejam operadores de motosserra, tratoristas, caminhoneiros, condutores de jangadas de toras e operários das serrarias, bem como de toda a gama de pessoas ocupadas em serviços ligados à vida desses trabalhadores.

A considerar também os intermediários de todo os tipos que distribuem mercadorias ou que promovem a retirada de toras e as vendem aos comerciantes que a transportam legalmente para os grandes centros de consumo ou para exportação. São eles os contratantes da mão-de-obra, responsáveis pelas folhas de pagamento ao fim de cada mês. Recentemente, noticiouse a existência de 350.000 pessoas envolvi-

*"Recentemente, noticiou-se a  
existência de 350.000 pessoas  
envolvidas, direta ou indiretamente,  
em atividades madeireiras"*



foto: M. Farfais/ ABCZ

Fernando Penteado Cardoso  
é engenheiro-agrônomo e  
presidente da Fundação  
Agrisus



# Eles também são filhos de um deus.



## Apollo, o Guzerá com nome de deus grego, apresenta seus filhos.



Consagrado 9 vezes Campeão nas principais pistas do ranking, Apollo não recebeu o nome do mais belo dos deuses gregos por acaso. Agora, você também pode ter descendentes do grande campeão da raça Guzerá: os primeiros filhos de Apollo já estão à disposição no Guzerá Ramenzoni.

**Reserve já o seu e tenha verdadeiros campeões no seu plantel.**

**Guzerá  
RAMENZONI**

Fazenda Alvorada  
Dante E. Ramenzoni  
Tel (14) 3583 1332 Pirajuí SP  
[www.guzeraramenzoni.com.br](http://www.guzeraramenzoni.com.br)



das, direta ou indiretamente, em atividades madeireiras.

Os vários grupos formam um conjunto de patriotas que se dedicam ao trabalho duro, construindo suas vidas com privações e riscos de toda a sorte. É de se supor que dentre eles existam indivíduos dispostos a apelar à violência para proteger seus patrimônios conquistados a duras penas, bem como seu ganha pão, já que é inexistente um sistema policial e judiciário institucional capaz de defender seus direitos. Essa ausência atrai por seu lado indivíduos de má índole, aproveitadores, geralmente protegidos por "maiorais" dos mais variados interesses, inclusive políticos.

Vai daí, ocorrerem historicamente crimes esporádicos, tanto quanto nas lavras de ouro, sem maior repercussão.

Mas se a vítima é uma gringa americana, uma freira ativista, bem intencionada mas com atividades diversas das prédicas religiosas, então acontece uma verdadeira ocupação militar, medidas provisórias, discursos presidenciais, reuniões ministeriais, mudanças nas regras do jogo do trabalho e uma corrida de políticos para se colocarem à frente das câmaras de TV.

Faz lembrar os filmes do "far west" americano e dos gangsters de Chicago e Nova York, só que, naquele tempo, não havia aviões e helicópteros para rápido transporte de tropas, com aparato de guerra em defesa da pátria ameaçada. E, mais que tudo, não existia a televisão apelando mais

para a emoção e sensacionalismo, do que se empenhando em reportar a realidade tal como ela de fato é! Fazem parecer que somos um país de bandidos, o que está longe da verdade.

Nossos governantes sabem de tudo isso, mas agem em função da suposta reação das grandes massas eleitorais dos centros urbanos do país e da opinião do exterior conduzida por entidades que se dizem protetoras das florestas, do ambiente, dos bichos, dos índios, etc., sempre à caça de notoriedade e de publicidade, para poderem vender notícias. São, na maior parte, organizações originadas de países

gélidos, já sem florestas, derubadas que foram muitos anos atrás para deixar entrar luz e assim viabilizar a produção de alimentos, tanto vegetais como animais, que

hoje requerem pesados subsídios.

Que fazer então? Muito simples no enunciar, muito difícil de implementar no sertão: dar escola a todos, fazer funcionar a polícia e a justiça institucionais, permanentes e confiáveis!

Por outro lado, alterar o sistema de vida de 350.000 madeireiros e de 500.000 posseiros, e respectivos familiares, não é tarefa fácil!... em que pese o estrebuchar de nosso Presidente.

\* PJoão Daniel- "Tesouro Descoberto no Máximo Rio Amazonas", 2 vol, 1200 págs., 1776 Editora Contraponto, 1985.

# SÊMEN NELORE

## RAROS e PRINCIPAIS RAÇADORES

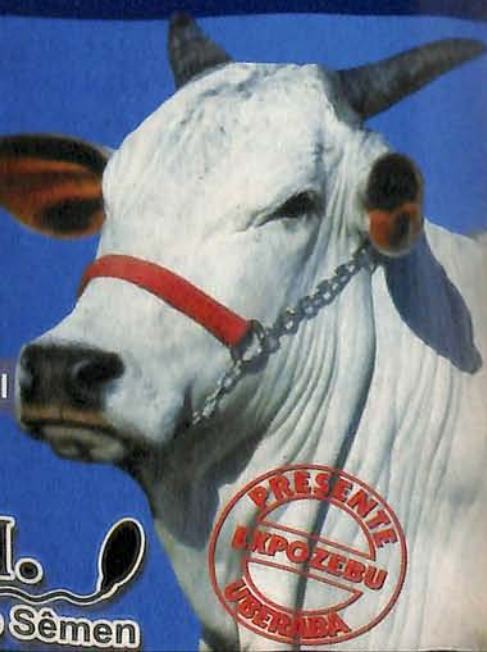
Quando precisar de sêmen de qualidade lembre  
S.N. Comércio de Sêmen

Trabalhamos com sêmens das principais centrais do Brasil

Preços especiais para criadores, em até 6 vezes

Al. dos Araças, 401 Thermas Park Olímpia SP  
Tel.: (17) 3279.9030 / (17) 9605.6623  
[www.snsemen.com.br](http://www.snsemen.com.br)

**S.N.**  
Comércio de Sêmen





# Que tal levar a CTBC pra dentro da sua empresa?

## Com o Consultor Empresarial você pode.

O Consultor Empresarial é um profissional parceiro da CTBC preparado para atender micro e pequenas empresas, de acordo com nosso jeito de ser, um jeito que combina afinidade com simplicidade e inovação.

Com o Consultor Empresarial você terá muito mais comodidade. Ele irá até a sua empresa apresentar as soluções da CTBC que visam contribuir para o aumento da produtividade dos funcionários, melhorar a gestão de custos e oferecer maior segurança e confiabilidade no armazenamento dos dados e informações do seu negócio.



## A sua empresa merece essa exclusividade.

Solicite uma visita. Ligue 0800 942 1212.





## Modernas metodologias implantadas no ETR de Bauru vão atender a crescente demanda da região

O crescimento da pecuária de elite em São Paulo está levando a ABCZ a implantar uma nova estrutura de atendimento no Estado. Para facilitar a vida do criador, o bureau técnico, que antes era restrito à capital paulista, está sendo descentralizado. Desde agosto do ano passado, o Estado conta com dois Escritórios Técnicos Regionais (ETRs). Um deles na cidade de São Paulo e outro em Baurur.

Quando a entidade inaugurou a segunda unidade paulista, cerca de 80 criadores passaram a ser atendidos pelos técnicos de Bauru. Em março deste ano, já eram 240 os criadores atendidos. O objetivo de transferir parte dos pecuaristas atendidos pelo ETR da capital para o escritório do interior é garantir uma presença mais constante dos técnicos nas fazendas.

O sistema de zoneamento está implantando desde fevereiro, o que possibilita aos técnicos atender um número maior de propriedades rurais que estão localizadas nas áreas próximas a Araçatuba, Bauru, São José do Rio Preto e Presidente Prudente. Mas o atendimento tem expandido fronteiras. "Atendemos basicamente criadores de São Paulo, mas muitos deles também possuem propriedades no Mato Grosso do Sul. Em geral, vamos até essas localidades







para realizar inspeções, registro de animais e outros serviços”, informa o técnico responsável pelo ETR de Bauru, João Eduardo Assumpção.

O ETR de Bauru registrou 3.752 zebuínos no segundo semestre de 2004 e quase mil nos dois primeiros meses de 2005. As comunicações de cobrição tiveram, no ano passado, cerca de 20.748 animais cadastrados. Já em comunicação de nascimento foram 11.954 bovinos. Só nos meses de janeiro e fevereiro de 2005, o número de comunicações de cobrição foi de 9.637 e 4.562 em comunicação de nascimento.

Dez técnicos, seis deles autônomos, prestam serviços aos criadores do interior. Eles partem para o campo equipados com um computador portátil onde têm acesso, via internet, ao Sistema de Genealogia da entidade. A tecnologia, batizada de SigenNet, permite que os técnicos recebam informações sobre os serviços que irão prestar nas fazendas, além da lista de animais a serem inspecionados

***“O objetivo de transferir parte dos pecuaristas atendidos pelo ETR da capital para o escritório do interior é garantir uma presença mais constante dos técnicos nas fazendas”***

recebe em casa o certificado. Já na área administrativa e de atendimento do escritório, os pecuaristas têm à sua disposição oito profissionais.

A estatística de registros executados pelo ETR de Bauru deve aumentar nos próximos meses com a transferência de criadores atendidos pelo ETR de São Paulo para a unidade do interior. “Dividimos o Estado para um melhor atendimento aos nossos associados, investimos pesado para garantir qualidade. É importantíssimo que a relação dos processos com o número de atendentes esteja equilibrada. Este equilíbrio, somado ao esquema de zoneamento, é que vai garantir a todos os associados dois atendimentos anuais com agilidade e qualidade”, explica o superintendente de Genealogia da ABCZ, Carlos Humberto Lucas.

ou registrados.

Os dados coletados na propriedade rural são transferidos instantaneamente para o banco de dados central da ABCZ, em Uberaba, onde um funcionário recebe as informações. O criador

Acima e na pág. anterior: equipe que atua no ETR de Bauru (SP)



***"São Paulo é o segundo maior rebanho  
da região Sudeste com mais  
de 14 milhões de cabeças de gado"***

Tecnológico por natureza, o Estado de São Paulo vem utilizando os avanços científicos para impulsionar a pecuária local. Em cidades como Bauru, Araçatuba, São José do Rio Preto e Presidente Prudente — tradicionais centros pecuários — a biotecnologia tornou-se a ferramenta mais eficaz para "lapidar" os bovinos. Uma aplicação em "larga escala", afinal, São Paulo possui o segundo maior rebanho da região Sudeste com mais de 14 milhões de cabeças de gado, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Desde 1999, o rebanho paulista deixou de sofrer com oscilações negativas e segue em ritmo de crescimento.

A alta pode ser sentida em todos os níveis da pecuária. O topo da pirâmide, o gado de elite, está em fase de expansão. Muitos rebanhos já utilizam em larga escala as tecnologias de Transferência de Embriões e Fecundação in Vitro. Conseqüentemente, aumenta a cada dia o número de criadores registrando seus plantéis junto à ABCZ, principalmente nas regiões próximas a Bauru. "São Paulo é um importante pólo industrial e tecnológico de nosso país. Essa não é uma realidade apenas das grandes cidades. No campo, os pecuaristas utilizam as mais novas biotecnologias para conseguir o máximo da genética zebuína de alta qualidade", diz João Eduardo.

A atuação do escritório da ABCZ no interior paulista tornou-se mais ampla no ano passado. Criadores e profissionais do setor pecuário puderam participar de duas edições do Curso de Iniciação em Escrituração Zootécnica. Os participantes aprenderam diversos procedimentos burocráticos do dia-a-dia da fazenda, como, por exemplo, o preenchimento correto de um comunicado de cobertura, de nascimento, fecundação in vitro ou venda de embriões.

"O Estado de São Paulo sempre teve um atendimento diferenciado dos demais órgãos executores da ABCZ, devido a prestação de serviços ser por uma filiada até meados de 1990. Desde então, estamos promovendo mudanças de adequação em relação aos outros ETRs e promovendo a reciclagem constante de nossos funcionários. Com isso, estaremos promovendo um melhor atendimento aos associados", diz Carlos Lucas, que coordena os órgãos executores da ABCZ. Segundo ele, será realizado, em Bauru, logo após a ExpoZebu 2005, o terceiro Curso de Escrituração Zootécnica, dedicado exclusivamente aos conferentes e aos técnicos da entidade.

**Linha direta com o ETR de Bauru**

Técnico responsável: João Eduardo Assumpção  
Avenida Nações Unidas, 17 - 17  
Edifício Empresarial das Américas  
Bairro Santo Antônio  
Bauru - SP  
CEP: 17013 905  
Telefone: 14 3214-4800  
Fax: 14 3214-4835



foto: L. Adolfo

O intenso trabalho dos técnicos no campo e o atendimento direto ao criador feito por toda a equipe do escritório exige uma atualização constante de todos. Semanalmente, é realizado um seminário onde os colaboradores abordam o regulamento do Sistema de Registro Genealógico das Raças Zebuínas e discutem sobre assuntos pertinentes à rotina do ETR. "Apesar de ser uma equipe nova de colaboradores, eles vestem a camisa da ABCZ com muito orgulho de estarem representando a maior entidade de pecuária do mundo", conta João Eduardo. O Programa de Gestão de Qualidade também está sendo implantado no escritório.

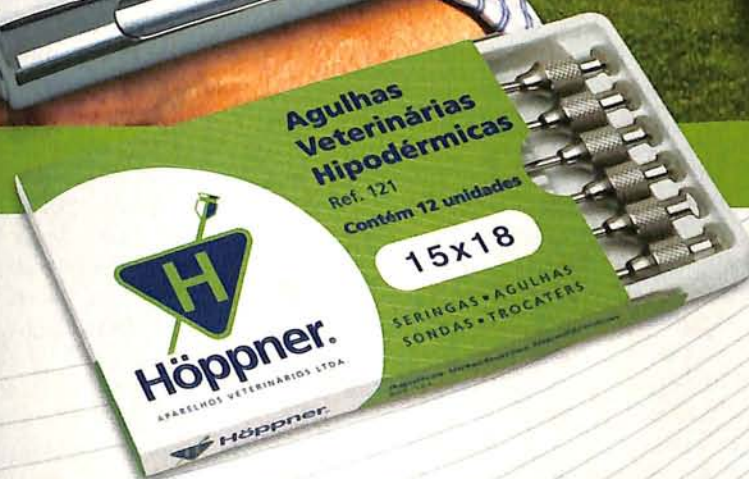
Boa parte dos produtores atendidos pelo escritório participam do Programa de Melhoramento Genético da ABCZ. Como a maioria das fazendas da região têm pequenas extensões de terra, principalmente por causa do alto valor do hectare, os pecuaristas buscam o máximo de eficiência no melhoramento e manejo dos animais.





Central Höppner  
**11 6946 0063**  
REPRESENTANTES POR TODO O BRASIL

Le Pera



## Você é único.

Encara a vida com coragem, arrojo e determinação. Eleva ao máximo a qualidade de seus animais. Investe e rentabiliza o seu negócio na dose certa. Tudo isso faz de você, único. Assim como a Seringa Dosadora Automática e as Agulhas Hipodérmicas Höppner, que há 60 anos são as únicas capazes de garantir o máximo em precisão e qualidade.



**Höppner.**  
APARELHOS VETERINÁRIOS LTDA.

Única há 60 anos



## RPPN

**É** interessante perceber que quatro letrinhas podem fazer a diferença quando o assunto é a preocupação ambiental. Criação recente no cenário nacional, RPPN significa Reserva Particular do Patrimônio Natural. Ainda existem poucas no território brasileiro, mas já é um começo. O que são e qual a sua importância? Qual seria o interesse de um proprietário rural em criar e manter uma RPPN?

Muitas pessoas cobram dos produtores rurais ações voltadas à preservação ambiental. O fato é que, como muitas das atividades produtivas, a agropecuária também causa impactos no ambiente. Tal como ocorre com as outras atividades, devem ser tomados alguns cuidados em relação ao meio ambiente, pois a degradação pode acontecer em diferentes circunstâncias e condições.

O desmatamento indiscriminado, com ou sem utilização de queimada, é um fator de destruição da biodiversidade, causa a extinção de espécies, além de acelerar o efeito estufa e contribuir com o aquecimento da Terra. O uso excessivo e irresponsável de venenos e defensivos contamina cursos d'água, envenena animais e seres humanos, acarretando consequências preocupantes para a saúde e para o meio ambiente. A perda de solos devido à erosão é uma questão grave, inclusive de ordem econômica, pois significa que parte da riqueza nacional está escoando pelo ralo.

Nesse cenário, às vezes descrito de forma tão catastrófica e pessimista, vários produtores estão mudando de atitude e buscando conciliar suas atividades com a preocupação ambiental. Novas concepções acerca da relação sociedade e natureza podem fazer a diferença no tocante à questão ambiental.

Aí entram as RPPN. Elas são unidades de conservação particulares cujo proprietário tomou a iniciativa de preservação. Sua criação está amparada por legislação específica, respaldada pela própria Constituição Federal e por leis e decretos dos anos 1990 em diante.

Suas origens encontram-se na década de 1930, a partir de quando são criados os

primeiros parques nacionais no Brasil, além de outras áreas de proteção do meio ambiente. Alguns estudiosos também localizam no Código Florestal, de 1934, sua base histórica, uma vez que esse Código já previa a possibilidade de os proprietários rurais gravarem áreas de florestas com perpetuidade.

Nos anos seguintes, a legislação avançou e preocupações com a proibição da caça e pesca e com a recuperação de áreas degradadas levaram o Ibama, através do Decreto Nº 98.914/1990, a criar e instituir a denominação de Reserva Particular de Patrimônio Natural. Em 2004, eram 403 RPPN cadastradas no IBAMA, somando mais de 350 mil hectares de áreas protegidas. As menores, com menos de 50 ha, eram 167. As maiores, em número de 10, tinham áreas maiores do que 10.000 ha.

Para sua criação, o proprietário deve, após análise do local, apresentação de documentação, memorial descritivo, mapeamento e vistoria, fazer o devido registro no Ibama. Uma RPPN pode se referir à propriedade na sua totalidade ou apenas a uma parte da mesma. Algumas atividades são compatíveis com uma RPPN, como o ecoturismo, atividades de educação ambiental, pesquisa científica, dentre outras. Se há interesse do proprietário, podem ser abertas à visitação podendo-se cobrar pela visita. Existem incentivos fiscais para sua criação e manutenção.

Na região de Uberaba, na bacia hidrográfica do rio Uberaba, área onde o município capta água para abastecimento da população, o produtor rural José Noel Prata, criou uma RPPN. Mesmo reconhecendo que, em termos de retorno econômico imediato, não compensa, José Noel Prata aposta na preservação e no futuro. Na propriedade, onde existe uma bela cachoeira e mata preservada, ele explora, fora da área de reserva, pecuária, apicultura e piscicultura.

Sua iniciativa é um dos caminhos em direção à preservação ambiental que a realidade está exigindo. Segundo ele, seus estímulos são uma melhor qualidade de vida e a sustentabilidade da sua atividade econômica.



Renato Muniz Barretto de Carvalho é geógrafo e professor universitário em Uberaba





RANCHOS TÂNIA

LEILÃO

TROPA GARANTIDA

02 DE MAIO DE 2005

SEGUNDA-FEIRA - 20:00 HORAS

LOCAL RANCHOS TÂNIA

UBERABA/MG

50 ANIMAIS PAINT E  
QUARTO DE MILHA



JOSÉ RAUL ALKMIM LEÃO E CONVIDADOS

DURANTE

REALIZAÇÃO

TRANSMISSÃO

EXPOZEBU  
2005



Informações e cadastro (14) 3732.8141 - [www.wbbrasilleiloes.com.br](http://www.wbbrasilleiloes.com.br)





Acima: o pesquisador Koury Filho; abaixo, banca de doutorado que sabatinou o pesquisador

O “retrato falado” do bovino já é uma realidade. Estimar o que será a carcaça de um animal, em sua idade de reprodução ou abate, é o que propõe o zootecnista William Koury Filho, doutor em melhoramento genético pela Unesp/Jaboticabal, cuja linha de pesquisa é voltada para avaliação visual de bovinos, através da metodologia denominada Epmuras.

Uma vez aplicado em programas de melhoramento genético, o Epmuras permite, a partir da coleta e da avaliação criteriosa de dados, chegar à padronização da carcaça em determinado ambiente de criação. A ferramenta, que chamou bastante a atenção da comunidade científica, já atende importantes plantéis de gado zebu no Brasil e começa a despertar o interesse de países vizinhos. Em breve, a tese de doutorado de Koury Filho será disponibilizada na íntegra através do site [www.brasilcomz.com](http://www.brasilcomz.com).

**ABCZ:** Em que consiste o Epmuras?

**William Koury Filho:** É uma metodologia de avaliação visual que atribui escores a características relacionadas à carcaça e completa a descrição dos animais em relação aos aspectos raciais, aprumos e características sexuais.

**ABCZ:** O que isso significa?

**WKF:** Significa que é possível utilizar DEPs de escores visuais como critérios de seleção. A avaliação por escores visuais é considerada uma boa forma para se

# Desenho da carcaça

**Tese de doutorado defendida recentemente apresenta nova ferramenta de seleção**

identificar animais de melhor conformação produtiva, pois indivíduos com o mesmo peso, por exemplo, podem apresentar grandes diferenças de altura de posterior e vice-versa.

**ABCZ:** Quer dizer que o peso não pode ser a principal característica avaliada?

**WKF:** Sim. Isso é o indicativo de que apenas a pesagem ou a medida da altura não seriam suficientes para distinguir diferentes biotipos. É preciso, também, o emprego de escores visuais para melhor caracterização do tipo morfológico.

**ABCZ:** O que levou o Sr. a desenvolver esse trabalho?

**WKF:** Em 1996, a ABCZ realizou um estudo com reprodutores das raças zebuínas de diferentes tipos morfológicos e o desempenho dos mesmos na indústria frigorífica. Os animais foram pesados, mensurados, avaliados visualmente, abatidos e tiveram suas carcaças medidas em uma série de características. Nesse trabalho, verificou-se que diferenças morfológicas, avaliadas *in vivo*, resultaram em carcaças com diferenças significativas no percentual de rendimento e na espessura de gordura subcutânea. Foi, então, que chegou-se à conclusão de que a seleção não deveria ser pensada somente em termos de peso, mas sim na composição do peso.

**ABCZ:** O que o produtor ganha com isso?

**WKF:** Com o auxílio do Epmuras na seleção, poderemos identificar genótipos mais adequados aos distintos sistemas de produção existentes no Brasil. Assim, acerta-se mais e, conseqüentemente, ganha-se tempo.

**ABCZ:** Há possibilidade do Epmuras ganhar o mercado exterior?

**WKF:** É claro. Trabalho com zootecnia tropical e onde houver essa condição de ambiente o Epmuras pode ser uma boa ferramenta para seleção de bovinos. ♥



fotos: L. Adolfo



# Agora, o mundo vai ver a Lagoa com outros olhos.



A partir de agora, a logomarca da Lagoa ganha a companhia de uma cabeça de touro estilizada.

Esta mudança é uma iniciativa de globalização do Grupo belgo-holandês CRV, do qual faz parte a Lagoa e inúmeras empresas espalhadas pelo mundo, para alinhar e modernizar sua identidade visual.

O Grupo CRV exporta sêmen de diversas raças de touros para mais de 50 países. No Brasil, a Lagoa é a empresa líder em vendas de sêmen. Esta é mais uma prova de que mesmo pensando globalmente, a Central vai continuar fazendo sempre o melhor pela pecuária nacional.



**Genética a toda prova**

Tel. (16) 3945.2299  
[www.lagoa.com.br](http://www.lagoa.com.br)



# "Metamorfose ambulante"

O título acima foi tomado emprestado de uma canção popular muito conhecida de Raul Seixas que, em um determinado momento, diz "Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que (sic) ter aquela velha opinião formada sobre tudo". Quando, vez por outra, sentimos os sintomas de uma crise de competência, muito provavelmente estamos presos a uma velha opinião. Entenda-se crise de competência como a incapacidade de resolvermos novos problemas com antigas soluções. A questão passa muito longe de rotularmos pessoas e processos como incompetentes. Antes, reflete nossa tendência natural em nos prendermos a certos paradigmas

e continuarmos a fazer o que parecem ser as mesmas coisas do mesmo jeito. Repetir uma solução nos leva a uma especialização desse processo, e mesmo que cada vez mais façamos melhor o que já é conhecido, tais atitudes se resumem nas mesmas abordagens, cuja eficácia pode ser nula para resolver um novo problema. Romper com velhos paradigmas significa nos desatracar de um porto seguro e correr todos os riscos de uma nova viagem. E o pior é que a sensação é a de estarmos num barco à vela, sujeitos a tempestades e a calmarias. Mas, problemas inéditos requerem soluções inéditas e é preciso inovar, sob pena de, se não nos arriscarmos, gerar uma outra crise – a de confiança, e dessa vez o que temos é uma perda de credibilidade, decorrente da forma como as coisas são feitas.

Precisamos aprender muito com os movimentos inexoráveis da natureza. Conforme Darwin já havia constatado na

elaboração de sua teoria da evolução, a natureza faz um escrutínio constante das relações que estão ocorrendo nos ecossistemas e toma atitudes imparciais. Nessa varredura inflexível, ela permite que permaneçam operando apenas os processos que estão mais ajustados no todo de um dado sistema. E a natureza não liga a mínima em suprimir velhos processos, desde que a ordem e o equilíbrio sejam restabelecidos.

Não há paradigma eterno na natureza. Só existem processos contínuos que buscam um equilíbrio constantemente otimizado. A ação da natureza é sistêmica. Os conceitos da biofísica demonstram que as formas biológicas apresentam padrões claros de

funcionamento em que uma estrutura se relaciona com outras, sempre numa via de mão dupla. Em outras palavras, um indivíduo é estruturalmente organizado em sua forma e função, mas constitui-se em um sistema aberto de trocas com o ambiente e outros indivíduos. Sistemas vivos operam afastados do equilíbrio e, nesse contexto, a vida pode ser entendida como as relações de troca entre as formas biológicas que buscam retornar esse mesmo sistema para o equilíbrio – o momento exato em que um sistema vivo deixa de realizar trocas de energia, corresponde ao que chamamos de morte.

Na visão moderna da seleção bovina também não é possível pensar os processos de forma fragmentada, onde as prováveis soluções emergem ao se considerar a seleção como um sistema linear de causa-efeito. Uma abordagem sistêmica é necessária no processo seletivo, na medida que entendemos que toda ação biológica

**"Romper com velhos paradigmas significa nos desatracar de um porto seguro e correr todos os riscos de uma nova viagem"**



Luiz Antonio Josahkian é superintendente-técnico da ABCZ



# LEILÕES OURO DO NELORE

O perfil é Nobre. O resultado é Ouro.



& Convidados Especiais

## PROMOTORES:

- Alcyr Mendonça Júnior - ☺
- Leonardo Normanha - ☺
- Tonico/Magno Mendonça - ☺

## 4º LEILÃO FÊMEAS ELITE

Dia: 14 de Maio /2005.  
Sábado, a partir das 20h.  
Local: Master Hall.  
Goiânia - GO

## 4º LEILÃO EMBRIÕES

Dia: 19 de Maio /2005.  
Quinta-feira, a partir das 20h.  
Local: Castro's Park Hotel\*\*\*\*\*  
Goiânia - GO

Transmissão ao vivo:



**terraviva**

Cadastros (43) 3373-7077  
Lances (43) 4009-7099

Parabólica polarização horizontal 3.790MHz  
Banda L 1.360MHz  
Direct TV

Assessoria:



**BETO CELESTINO**

(34) 9988-2009  
(34) 3246-2121

Reservar:

**EDUARDO ANDRÉ**  
(62) 9975-0507  
**JOSÉ HENRIQUE**  
(62) 9976-9656

**YARA**  
(62) 203-3459  
Fax: (62) 203-3814





desencadeia outras, que desencadeiam outras e mais outras. É preciso olhar para o animal como um todo, e incluir no pacote o ambiente (sistema de produção), onde as soluções vão operar de verdade. O melhoramento genético clássico – estabelecido há pelo menos cem anos – já incorporava esse conceito, embora, na maioria das vezes, nós sejamos renitentes em aceitá-los.

Basta ver que uma das formas mais corretas tecnicamente de se fazer seleção é através do uso de índices bio-econômicos. Os índices contemplam as diferentes características que estão sob seleção e atribuem a cada uma delas um determinado valor. Índices biológica e economicamente bem construídos, são

capazes de perceber quais indivíduos estão mais equilibrados dentre as diferentes funções que lhes são requeridas e utilizam a abordagem sistêmica necessária ao entendimento de padrões de comportamentos biológicos. Claro, restam dois grandes problemas: quais características incluir na seleção e qual a ponderação a ser dada a cada uma delas? Na maioria das vezes, é muito difícil (se não impossível) responder a estas perguntas de forma adequada, principalmente ao longo do tempo. Animais, ambiente de produção e mercados são sistemas dinâmicos e estruturalmente acoplados um ao outro. Congelar uma imagem de um momento desse sistema e inferir dela um processo seletivo de médio ou longo prazo pode levar a resultados desastrosos. Mesmo assim, o uso de índices tem sido muito difundido. Cabe a cada um analisar a conveniência de utilizá-los na sua seleção.

Resultados semelhantes podem ser obtidos pelo uso de uma outra técnica: níveis independentes de descarte. Nessa abordagem seletiva, substituímos o índice matemático pela percepção pessoal do selecionador. O conjunto de características pode ser o mesmo que compõe um índice, mas o critério de seleção, desta vez, passa a ser relativizado pelo próprio selecionador. Por exemplo: se considerarmos que animais produtores de carne, sendo selecionados à desmama, podem ser apartados pelos critérios de peso, conformação, pedigree, pelagem e aprumos, dependendo da ordenação atribuída às características e da ênfase que se der a cada uma delas, os resultados dos animais selecionados podem ser diferentes. Também esse método não

permite que ligeira inferioridade em uma característica seja compensada por grandes superioridades em outras, posto que, como o nome diz, são níveis independentes de descarte e, na prática, a operação é sequencial e excludente. No nosso pequeno exemplo, se a pelagem branca for assumida como o quesito fundamental número um da lista de

descarte, um primeiro corte no lote de animais será feito com base nesse critério, e aí, um animal cinza, mesmo sendo o mais pesado e mais bem conformado, estará fora do jogo. Alguém pode entender que ao exemplo acima falte bom senso. Mas não é bem assim. Imagine que a coloração branca esteja associada à despigmentação da pele – um problema

real para a exploração nos nossos sistemas tropicais – e o critério, então, passa a ter uma razão lógica e essas possibilidades passam a ser concretas. Centenas, talvez milhares, de combinações como essas podem existir. Embora tenha esse componente, os níveis independentes de descarte são os mais utilizados e podem funcionar muito bem, caso o responsável pela seleção mude seu foco de visão

de características isoladas para um conjunto de relações harmônicas no animal – uma visão sistêmica. É muito provável que seja necessária uma boa dose de capacidade supragenética ao selecionador, porque teorizar é diferente de praticar toda essa intrínca rede de relações biológicas.

Voltando ao início dessa

história, muitas vezes é preciso levantar âncora e abandonar o cais. Como a vida é metamórfica e o instante seguinte é diferente do anterior, melhor se ajustar a esses padrões. Parafraseando mais uma vez Raul Seixas “eu vou desdizer agora o que eu disse antes”: a seleção é um jogo em que concorrem as relações entre seres vivos, e nesse jogo, às vezes é preciso, também, permanecer ancorado no cais, como em um posto de observação, avaliando a situação presente e a conveniência de mudança de rumos. Como diz Kapra em sua obra “A teia da vida”: “Em toda comunidade haverá, invariavelmente, contradições e conflitos, que não podem ser resolvidos em favor de um ou do outro lado. A comunidade precisará de estabilidade e de mudança, de ordem e liberdade, de tradição e inovação. Esses conflitos inevitáveis são muito mais bem-resolvidos estabelecendo-se um equilíbrio dinâmico, em vez de sê-lo por decisões rígidas.”

***“É muito provável que  
seja necessária uma boa  
dose de capacidade  
supragenética ao sele-  
cionador, porque teorizar  
é diferente de praticar”***

***“Como a vida é metamór-  
fica e o instante seguinte  
é diferente do anterior,  
melhor se ajustar a esses  
padrões”***



12° LEILÃO  
**GUZERA'**  
BRASIL

A raça que mais produz carne.

A raça que mais produz leite.

O Leilão que vende mais raça.

---

**03 • Maio • 2005 • Terça • 20h**

Tattersall da Leilopez • Uberaba - MG

Durante a Expozebu

**40** Fêmeas Guzerá Elite

---

Maiores Informações: [www.guzeraacgb.com.br](http://www.guzeraacgb.com.br)



Leiloeira



Transmissão

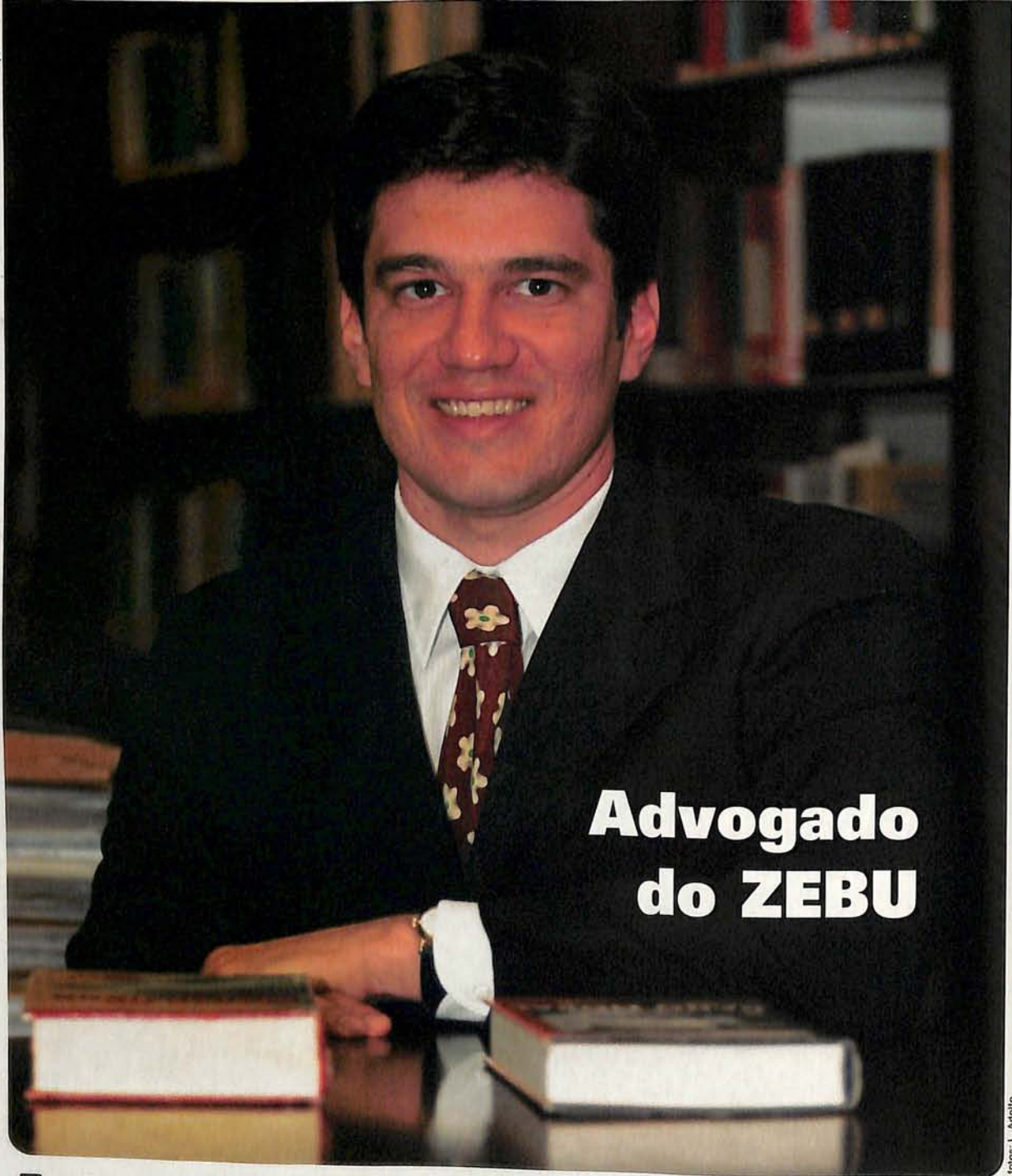


Realização



Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil  
[www.guzeraacgb.com.br](http://www.guzeraacgb.com.br)  
(34) 3336.1995 • [guzerabr@terra.com.br](mailto:guzerabr@terra.com.br)





## Advogado do ZEBU

**A**os 33 anos de idade, o advogado e pecuarista Frederico Diamantino Bonfim e Silva recebeu uma importante missão na diretoria da ABCZ: assumir o comando das diretorias de Patrimônio, Comercialização e de Assuntos Fundiários da entidade. Mesmo compromissado com as novas atribuições, Frederico mantém seu trabalho com o entusiasmo de sempre tanto na pecuária, quanto no escritório Diamantino Advogados Associados, com sede em São Paulo e filiais em Brasília e Uberaba. Filho do advogado Diamantino Silva Filho e de Vitória Doroti Bonfim e Silva, Frederico é natural de Uberaba e casado

com a também advogada, Juliana Pinto da Cruz Diamantino. Graduado pela Universidade de Uberaba em 1996, com especialização em Processo Civil pela PUC-SP, e pós-graduado em Processo pelo IBEP em Brasília, Frederico é de uma família de apaixonados pelo zebu, que mantém a criação e a seleção dessa espécie há 20 anos. No escritório de advocacia, ele acompanha especialmente o andamento de processos relativos ao Direito Agrário em todo o Brasil e dedica-se, em especial, à matéria recursal. Nesta entrevista, você conhece um pouco mais sobre o trabalho desse criador e também advogado.

fotos: L. Adolfo



**ABCZ:** *A paixão pelo Direito foi “herdada” do seu pai, o renomado advogado Diamantino Silva Filho?*

**Frederico Diamantino Bonfim e Silva:** Com certeza, teve grande influência na minha escolha profissional a questão do meu pai ser advogado. Hoje, o escritório cresceu e a família também. Meu irmão, Eduardo, cuida do escritório de São Paulo. Juliana, minha esposa, também é advogada e faz a parte societária, e Guilherme, meu irmão mais novo, está cursando a Faculdade de Direito. Fico na área agrária junto com meu pai. Meu padrinho, Dr. Ari Rocha, era juiz do Tribunal e uma pessoa que eu admirava muito. Além de toda a família, temos uma equipe profissional muito boa o que faz a profissão de advogado ser gratificante.

**ABCZ:** *E a paixão pelo zebu, como aconteceu?*

**FDBS:** Desde pequeno, sempre gostei muito de gado nelore. Adorava ir à ExpoZebu e ficar vendo aqueles animais tão bonitos. Quando meu pai falou para minha mãe que ia vender as suas vacas nelore e potencializar o criatório de leite, ela pediu que o carro novo dela fosse vendido para que ela ficasse com aquelas fêmeas. Considero essa decisão de minha mãe um marco no nosso criatório. Ela ficou com o carro, com o gado e a partir daí demos atenção especial ao nelore, que sempre respondeu a todos os nossos investimentos.

**ABCZ:** *A sua criação está concentrada na Estância Buriti, localizada na BR-050, onde o senhor cria nelore. Porque você optou por essa raça? Quais são as bases de sua seleção?*

**FDBS:** O nelore foi uma escolha natural. Trabalhamos antes com leite e cruzamento industrial. Quando comparávamos os três, o nelore sempre ganhava. Unimos o útil ao agradável. Partimos da base de uma vacada do Sr. Sampaio Vieira da Silva. Depois, acrescentamos animais dos criatórios do Sr. Torres, João Humberto de Carvalho, Heber Marzola e Lúcio Costa. Durante muitos anos, o Sr. Cláudio Sabino Carvalho orientou o nosso criatório. Visamos sempre

produzir animais com habilidade materna, caracterização racial, eficiência reprodutiva, sem esquecer da precocidade, peso e carcaça. Na nossa seleção, buscamos produzir animais funcionais e equilibrados.

**ABCZ:** *Uma grande controvérsia existente entre os criadores de zebu é a questão do ganho de peso dos animais x as características raciais. Qual seria o equilíbrio perfeito para o zebu, na sua opinião?*

**FDBS:** Os dois pontos são importantes. É necessário que se busque o equilíbrio. Esse deve ser o desafio de todos os criatórios. Devemos criar zebu de forma condizente com as condições naturais. Devemos buscar animais que ganhem peso sim, porém sem perder a suas características raciais e funcionais. Todo excesso é prejudicial. Os animais harmoniosos, funcionais, férteis e que transmitam essas condições raciais são os que devem ser buscados.

**ABCZ:** *Em sua propriedade, o senhor adota algum tipo especial de manejo?*

**FDBS:** Usamos todas as técnicas de manejo moderno. Na área de pastagem, utilizamos pastejo rotacionado, mineralização rigorosa, *creep-feeding* e suplementação alimentar no período da seca. Com relação à reprodução, utilizamos a inseminação artificial há vários anos, além de FIV e TE, buscando sempre o bem-estar da doadora, respeitando a necessidade de um cio natural e os intervalos entre coletas, bem como as prenhezess necessárias para descanso das mesmas. Também mantemos um escore corporal adequado para as matrizes em coleta. Para a parte de melhoramento genético, fazemos o acasalamento de todos os animais, um a um, julgando a sua ficha reprodutiva, os últimos resultados. Utilizamos ainda como ferramenta as informações dos programas da ABCZ/Embrapa, da USP e do Epmuras. Acompanhamos ainda uma agenda fitossanitária rigorosa.

Novamente, tenho a grata satisfação de trabalhar com uma equipe muito boa na fazenda. Sem esses anônimos profissionais que cuidam do dia-a-dia no campo, não poderíamos ter alcançado sucesso. Temos ainda um cuidado muito especial com a parte ambiental da propriedade. Além das áreas de reservas determinadas por lei, temos ainda um excedente que julgamos necessário para a preservação do ecossistema.

Abaixo e pág. anterior:  
o advogado e pecuarista  
Frederico  
Diamantino





Abaixo: Frederico  
no escritório  
Diamantino  
Advogados  
Associados

**ABCZ:** Como advogado, o que senhor ressaltaria como principais dificuldades dos pecuaristas em termos de legislação?

**FDBS:** A complexidade da legislação e sua distorção face à realidade do campo fazem com que um grande número de agropecuaristas fiquem à margem da lei. Isto é ruim e até perigoso porque pode expor imóveis de fato produtivos a uma indevida desapropriação.

Por outro lado, a busca do conhecimento das regras legais, por parte dos agropecuaristas, é feita de forma pálida. É preciso dar efetividade a esse procedimento de conhecimento das regras que regem a atividade no campo porque o Brasil e o mundo mudaram.

**ABCZ:** Algumas legislações e regulamentos ambientais interferem na atividade rural, servindo como entrave para o desenvolvimento do agronegócio. Como o senhor analisa essas restrições?

**FDBS:** A legislação ambiental é cada vez mais complexa e restritiva. E o seu descumprimento pode ocasionar até a desapropriação da área para fins de reforma agrária por não cumprir a função social da terra. Todos concordamos que é necessário preservar o meio ambiente. Porém, a preservação não pode inviabilizar o aproveitamento racional da terra, como, por exemplo, acontece no Pará, onde se exige 80% de área de reserva, o que é realmente um absurdo.

**ABCZ:** Uma ação governamental, que vem gerando polêmica entre os produtores rurais desde o final de 2004, é a aplicação da Medida Provisória 232, que determina novas regras de tributação dos produtos rurais. De que maneira essa medida pode atrapalhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro?

**FDBS:** A MP 232 foi uma medida extremamente perversa ao setor agrícola, que foi devidamente repudiada pelo poder legislativo. Essas retenções são particularmente prejudiciais, pois são superiores, em alguns casos, à própria alíquota do imposto. Veja: uma empresa que opta pelo lucro presumido, tem uma base presumida de 8% das receitas sobre a qual se implicará a alíquota de 15%, resultando em uma alíquota média de 12% sobre o faturamento. Ao reter 15%, levará uma retenção de 0,3% acima da alíquota final.

Isso é um absurdo, que em Direito atende pelo nome de confisco. Em todo o mundo, a atividade rural tem benefícios fiscais e setoriais; no Brasil essa atividade é sobretaxada. Precisamos ficar atentos para que esses fatos não ocorram novamente.

**ABCZ:** Qual seria a melhor forma de tributação a ser implantada no meio rural?

**FDBS:** Um problema grave que vem ocorrendo é a transferência de riqueza do agronegócio para o exterior. Um exemplo emblemático é a exportação de carne que, no Brasil, tem o mesmo valor há anos e chega muito mais caro ao mercado final. Acreditamos que isso será facilmente combatido com a aplicação de uma lei de TRANSFERPRICING para a saída de produtos do Brasil. Observa-se que já existe aplicação da norma para a entrada de produtos advindos do exterior.

Assim, se uma empresa importa produtos com valores inferiores aos de mercado, pode ter sua importação com o seu valor revisto e recolher os tributos de maneira elevada, condizente com a realidade. Pois bem, é fundamental aplicar essa idéia da saída dos produtos brasileiros principalmente as commodities porque de forma contrária a riqueza do campo vai terminar em algum paraíso fiscal. Não defendo a tributação das exportações, defendendo que o valor de saída seja o real e se gere divisas ao Brasil. Isso melhora o PIB e a tão esperada melhor remuneração do produtor.

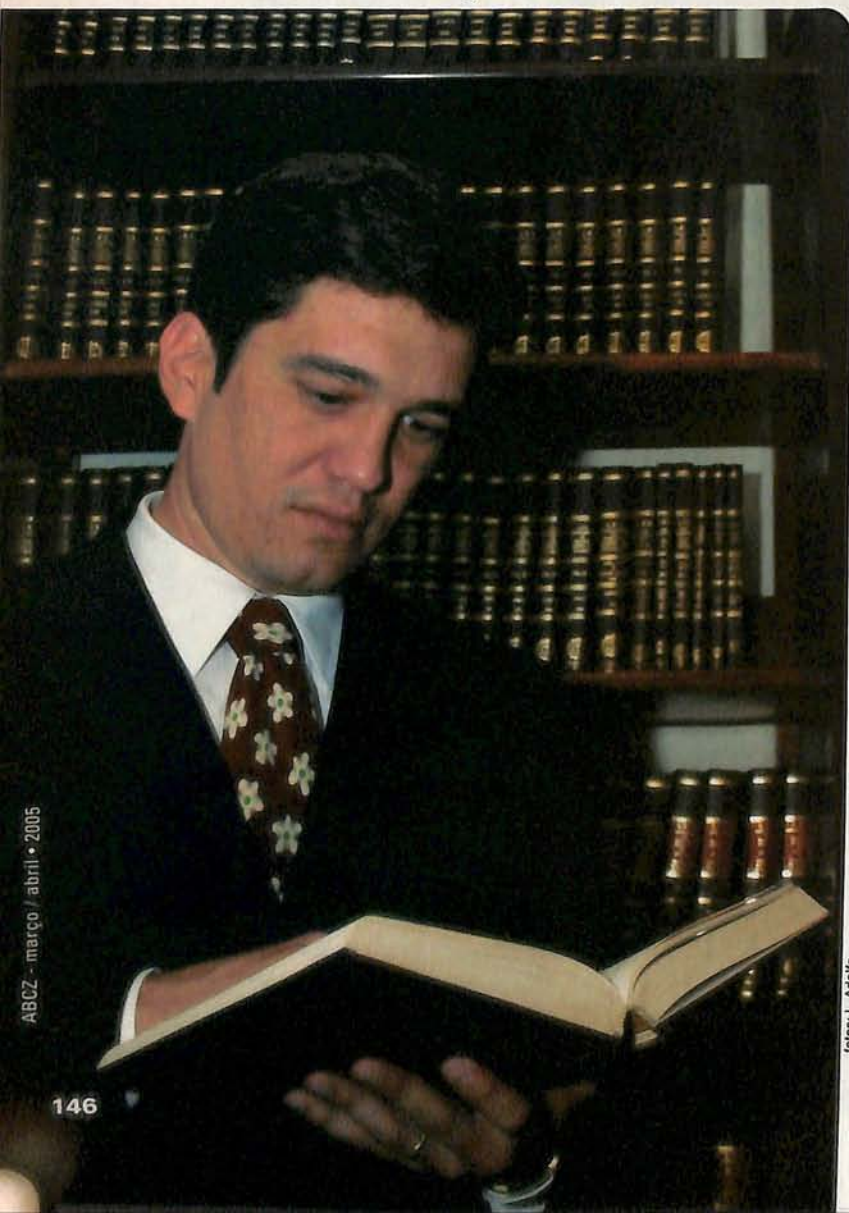


Foto: L. Adolfo



**ABCZ:** O Sr. ocupa a diretoria Comercial, que tem o compromisso de promover todos os produtos da ABCZ. Quais são os desafios a serem cumpridos nessa área durante este triênio?

**FDBS:** Estamos fazendo grandes mudanças nessa área. Estamos com uma linha nova para a Grife ABCZ. A área de show conta agora com área própria. O Centro de Eventos e o Tãtersal, além de se consolidarem como concorridos recintos de leilões, também comportam eventos culturais e sociais paralelos, com agendas cheias.

Uma das preocupações relevantes do presidente Orestinho é que haja um entrosamento efetivo entre todos os membros da diretoria, para que o crescimento da entidade se faça de forma eficaz e da maneira mais conveniente aos pecuaristas e à própria ABCZ.

**ABCZ:** A ExpoZebu se consolidou como a maior feira do ramo e a maior vitrine do zebu. Quais as novidades que os visitantes e os pecuaristas poderão conferir na feira de 2005?

**FDBS:** Temos várias mudanças para este ano: a adaptação de uma área onde se realizarão o Rodeio e os shows, durante a ExpoZebu; o novo Salão Internacional que passará a ser permanente e abrigará o Brazilian Cattle Genetics; construção de mais 11 novos pavilhões definitivos, além da tão reivindicada instalação de tanques de águas em todos os pavilhões. Foram criados também um refeitório para os funcionários da entidade, novos embarcadores na lateral da pista de julgamento e a área de estacionamento dos expositores foi duplicada, trazendo assim maior comodidade a esses, que são a razão maior do nosso evento. Para os visitantes da exposição teremos preços populares para acesso ao parque.

**ABCZ:** Junto com o diretor Paulo Ferolla, o Sr. é responsável por ser o interlocutor da ABCZ no que se refere aos assuntos fundiários. Qual é a sua posição com relação à reforma agrária e como está sendo a sua atuação nessa área?

**FDBS:** A Reforma Agrária é válida e necessária. Porém, da maneira como tem sido feita, está simplesmente trazendo instabilidade e violência ao campo. Estamos tratando como malfeitor o setor econômico responsável por 34% do PIB nacional, por 37% dos empregos, por 43% das exportações e por 100% do superávit comercial, e que além disso alimenta a nação. O Incra é obrigado funcionalmente a recorrer de todas as decisões, o que retarda qualquer pagamento indenizatório e arrasta o processo à exaustão. A Polícia Militar não pode desocupar uma fazenda invadida, ainda que haja uma ordem judicial, sem ordem direta do governador, em razão de existir lei que assim o determina. Esses procedimentos causam



conflitos e instabilidade e, consequentemente, geram violência. Estamos trabalhando em vários projetos, inclusive junto com a Comissão Fundiária da CNA, para modificarmos essa realidade.

**ABCZ:** O governo federal não está conseguindo cumprir com sua meta de assentamentos e isso tem gerado ainda mais instabilidade no campo. Na sua opinião, qual o futuro da reforma agrária no Brasil?

**FDBS:** O campo está mudando. As propriedades improdutivas estão sendo adquiridas por grupos que as transformam, em pouco tempo, em áreas produtivas. O preço das terras ficou alto, bem como os custos de produção, e o resultado disso é que áreas improdutivas começam a ficar inviáveis financeiramente, haja visto que o ganho hoje está na produtividade. Por outro lado, temos o produtor que já está fixado na terra e não tem à sua disposição financiamentos compatíveis em datas de vencimentos e juros adequados com a produção e o pagamento das parcelas financiadas, como o que acontece com os assentados.

**ABCZ:** Como criador e advogado, de que modo o senhor aconselharia o pecuarista a se comportar diante dessa instabilidade no campo?

**FDBS:** Faça valer os seus direitos. O produtor rural se preocupa apenas em produzir (e o faz melhor que ninguém no mundo). Porém, quando vai entregar sua safra ou seus animais, não discute o contrato, assina muitas vezes cláusulas abusivas. A tecnologia do campo não cruzou ainda a porta do escritório do pecuarista. Aqui temos um grande desajuste: altíssima produção no campo aliada ao mais completo desconhecimento da legislação agrária. Aliado a isso, credíes populares em lobby e outras aventuras do gênero.

Acima e abaixo:  
exemplares da  
seleção  
Diamantino





# Exames de DNA em Pecuária:

## Aplicação em Identificação Animal, Estudos de Ancestralidade e Determinação de Parentesco

Sérgio D. J. Pena, Cássia G. Pimenta, Helena M. S. Bicalho, Camila Lopes, Isabella K. P. Mendes e Juliane L. F. Rocha

Um dos frutos mais notáveis do Projeto Genoma Humano foi a descoberta dos marcadores hipervariáveis de DNA chamados microssatélites. Eles revolucionaram vários aspectos da biomedicina, inclusive as áreas de determinação de paternidade, que hoje é feita com certeza absoluta, e a identificação criminal. Com o anúncio em novembro de 2004 do primeiro rascunho do genoma bovino (1) a pecuária encontra-se prestes a desfrutar também de uma revolução catalisada pelos testes de DNA. Assim como na esfera humana, as estrelas do espetáculo são os perfis genômicos de microssatélites, que já permitem realizar com altíssima confiabilidade a identificação do animal, estabelecer sua maternidade e paternidade, estimar seu nível de heterozigosidade e esclarecer a sua ancestralidade. Além disso, o uso eficiente de marcadores de DNA para fazer a seleção de caracteres quantitativos da produção animal já emerge como uma ferramenta genética de grande potencial.

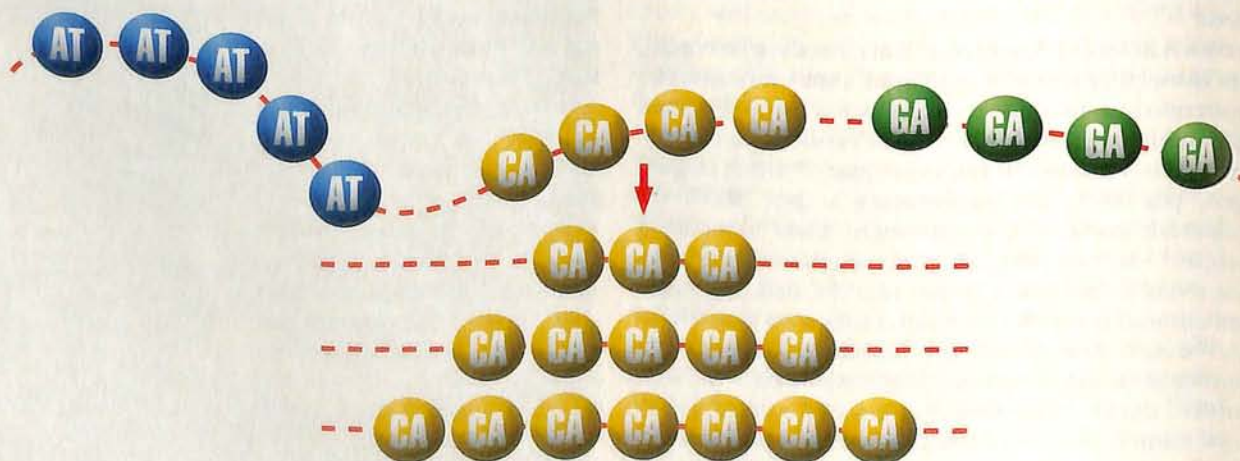
Neste artigo pretendemos fazer uma breve revisão sobre os microssatélites e suas aplicações na pecuária moderna.

### Microssatélites: Marcadores da Variabilidade do DNA Bovino

O DNA é constituído por uma fita dupla de quatro nucleotídeos que são representados por letras: A (Adenina), G (Guanina), C (Citosina) e T (Timina). A ordem destas letras constitui a sequência específica de um fragmento de DNA e estabelece uma mensagem em código genético. A fita dupla de DNA está arranjada em estruturas maiores denominadas cromossomos, os quais estão localizados no núcleo das células.

Os microssatélites são pequenas regiões do genoma em que uma pequena sequência de 2-5 letras se repete inúmeras vezes, como se a mensagem do DNA estivesse gaguejando (Figura 1). O importante é que o número de repetições do microssatélite varia de indivíduo para indivíduo, ou seja, é muito variável. Assim, pelo estudo de um conjunto destes marcadores podemos estabelecer uma "identidade genômica" que é única e específica de cada animal (com exceção de gêmeos idênticos) e que permanece inalterada por toda a vida. Esta identidade genômica pode então ser usada para identificar inequivocamente o animal, estabelecer vínculos de maternidade e paternidade e verificar a sua ancestralidade.

figura 1



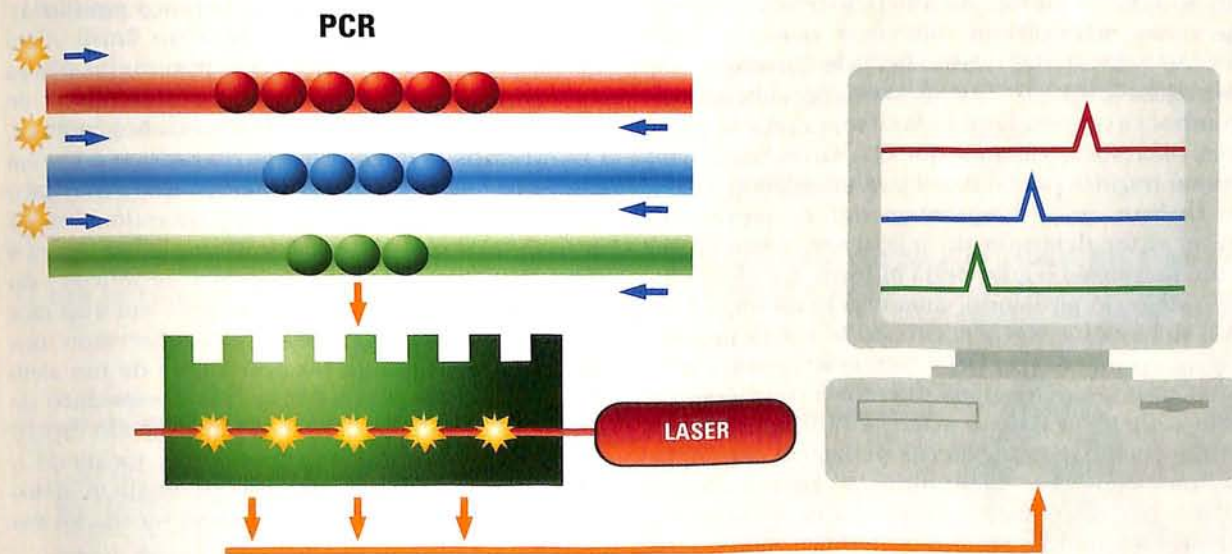


## Como são estudados os microssatélites?

Para estudar o perfil de microssatélites de um animal precisamos purificar o DNA, que está presente em todas as suas células. Como rotina, usamos amostras de sangue ou pêlos, que podem ser arrancados da cauda. Cuidado especial deve ser dado à certificação de que existam raízes nos pêlos colhidos (em torno de 50 pêlos são suficientes). O DNA é estável e os testes podem ser feitos em sangue até duas semanas após a coleta (se mantido na geladeira), ou após vários meses se o sangue for armazenado seco em papel de filtro ou se forem colhidos pêlos com raízes. O exame de DNA também pode ser realizado em sêmen, em músculo e vísceras ou mesmo em outros tecidos conservados em álcool (o fixador ideal para DNA) ou formol.

Os locos de microssatélites são então amplificados através da chamada Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) tendo como molde a amostra de DNA. Por esta técnica ocorre um aumento exponencial do número de cópias do microssatélite presente na amostra original (como uma máquina Xerox de DNA), permitindo a análise. Após a amplificação os microssatélites são visualizados através de um sequenciador automático de DNA permitindo grande precisão na tipagem devido à sua alta sensibilidade (Figura 2). Além disso, o equipamento permite a análise simultânea de vários microssatélites de DNA (método multiplex), diminuindo consideravelmente a possibilidade de erro humano e maximizando a confiabilidade dos resultados.

figura 2



## O teste de identidade em DNA

O teste de identidade visa conferir se duas amostras colhidas em diferentes intervalos de tempo são idênticas. Caso no ato do registro ou em qualquer outra circunstância um animal tenha sido genotipado utilizando DNA, a Associação, dispondo deste resultado pode em qualquer situação que julgar necessária, solicitar a coleta de uma nova amostra para exame e comparar o resultado atual com aquele do exame prévio.

Os microssatélites de DNA utilizados nos testes de identidade devem incluir os aprovados e padronizados pela International Society of Animal Genetics (ISAG) o que torna possível o intercâmbio dos resultados obtidos no Brasil e em outros países, permitindo assim o aproveitamento de resultados de animais que tenham sido genotipados no exterior.

## Os testes de vínculo genético pelo DNA: Parentesco, Paternidade e Maternidade

A determinação de relações de parentesco utilizando microssatélites leva em conta as leis básicas da genética, estabelecidas por Mendel. A comparação entre os genótipos do produto e dos possíveis pais é que permite o estabelecimento da relação de parentesco entre os animais. Assim, o produto deve ter um alelo de microssatélite com número de repetições idêntico a um dos alelos da mãe e outro com número de repetições idêntico a um alelo do pai. Com os nove locos de microssatélite padronizados pela International Society of Animal Genetics há garantia de uma alta confiabilidade (acima de 99,9%) para resultados positivos de inclusão e





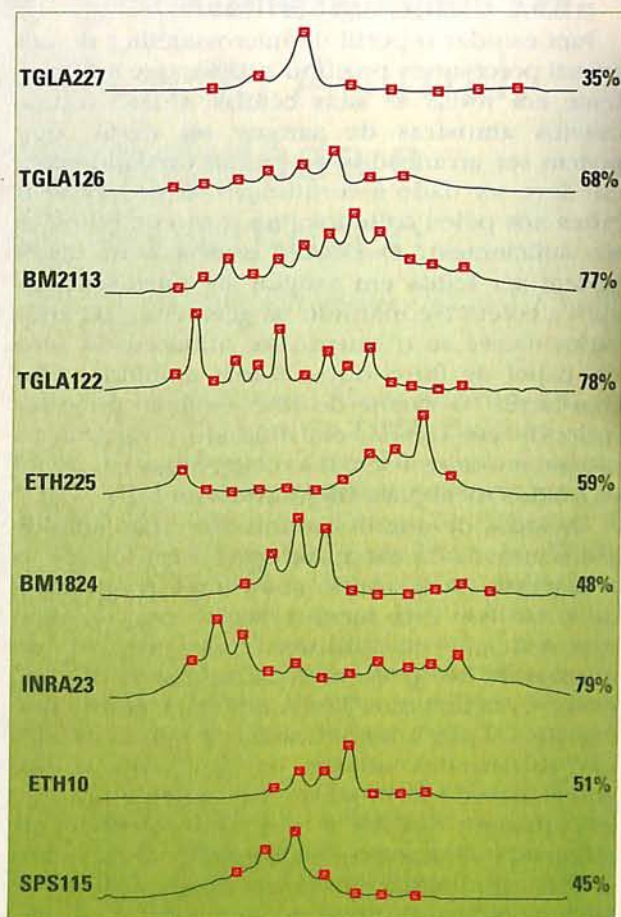
certeza absoluta (100%) para resultados negativos de exclusão.

A exatidão de um teste de paternidade e/ou maternidade vai depender do número de microssatélites examinados e do grau de variação de cada microssatélite (2). O exame de um número grande de microssatélites permite maior exatidão, mas é fundamental estabelecer um equilíbrio razoável entre o custo do exame e a confiabilidade. O custo aumenta linearmente com o número de regiões genéticas estudadas, enquanto a exatidão logo atinge um platô. A melhor medida da exatidão de uma bateria de testes é o Poder Médio de Exclusão, ou seja, a capacidade de provar que um animal que não é o pai biológico do produto realmente não é o seu pai. Na figura 3 mostramos escadas alélicas de gado guzerá (os resultados com nelore e gir são muito similares) dos nove locos da ISAG. Cada pequeno pico representa um alelo diferente e a frequência do alelo na população pode ser estimada pela área sob o pico. No lado direito de cada curva está o Poder Médio de Exclusão daquele loco. É evidente que os locos com maior número de picos (alelos) são os que fornecem maior poder de exclusão. Com esta bateria de nove locos alcançamos um Poder Médio de Exclusão cumulativo de 99,99% para o gado zebu (nelore, gir ou guzerá), o que é bastante adequado e suficiente para resolver praticamente todos os casos de determinação de paternidade, maternidade e parentesco.

### Testes de Ancestralidade

Bos indicus (zebu) e Bos taurus (taurinos) divergiram evolucionariamente há pelo menos 600.000 anos atrás, muito antes do aparecimento do homem moderno. Ao longo do tempo, os seus genomas acumularam diferenças que são facilmente avaliadas através de testes de microssatélites (3). Como ambas as subespécies (embora a nomenclatura oficial seja ainda de espécies diferentes, sabemos que elas são subespécies) foram trazidas para o Brasil e se hibridaram extensivamente aqui, frequentemente é importante saber se um determinado animal tem mistura zebu com taurinos e o grau desta mistura. Por exemplo, o padrão do girolando, uma raça bi-mestiça, é de 5/8 holandês e 3/8 gir. Isto pode ser facilmente aferido por testes de DNA. Genomicamente é possível distinguir três tipos diferentes de ancestralidade: a ancestralidade materna (linhagem materna), a ancestralidade paterna (linhagem paterna) e a ancestralidade genômica. A ancestralidade materna é estabelecida pelo uso de estudos do DNA mitocondrial (que tem herança matrilinear),

figura 3



enquanto a determinação da ancestralidade paterna depende de estudos de microssatélites do cromossomo Y (que tem herança patrilinear). Estes testes já estão disponíveis no Brasil. Além disso, é possível estabelecer a pureza, ou o grau de mistura entre Bos indicus e Bos taurus de cada animal, ou seja, a ancestralidade genômica. Os mesmos microssatélites que são usados em identificação de determinação de parentesco podem também ser utilizados para estimativas do grau de mistura gênica. Por exemplo, na Figura 4 estão mostrados os perfis genéticos do microssatélite TGLA227 em zebus e em uma raça européia (holandês). Pode ser observado nos zebuínos a presença predominante de um alelo de 77 pares de base (seta) que é específico de Bos indicus. Alelos de maior tamanho são específicos de Bos taurus. Outros locos, incluindo o ETH10 e o ETH225 (Figura 3) possuem alelos raça-específicos e também podem ser usados em estudos de ancestralidade.



# Imobilizador Eletrônico Paraboi



## A pecuária brasileira **entra** definitivamente no Século XXI

foto meramente ilustrativa

Fruto do trabalho de um pesquisador brasileiro, com base em tecnologias já existentes somadas ao que há de mais avançado no campo de comportamento animal, nasce no Brasil a última geração de equipamentos para imobilização de bovinos.

Diversos procedimentos que antes exigiam processos caros, complicados, e por isso mesmo muitas vezes inviáveis na maioria das propriedades rurais, agora podem ser efetuados com a utilização do **PARABOI**. Trata-se de um equipamento portátil, leve e muito resistente, que gera pulsos eletro-magnéticos de baixíssima potência, mas em um formato que tem a capacidade de imobilizar bovinos, bubalinos e eqüinos sem nenhum estresse adicional.

Diferente de outros produtos, **PARABOI** teve seu circuito especialmente desenhado de acordo com o princípio da ANESTESIA ELETRÔNICA, o que permite que procedimentos tais como castração, rufião e marcação entre outros ocorram sem traumas para o animal, e com total e absoluta segurança para o tratador.

**Diminua os custos e aumente a segurança no manejo animal.**

Tudo isto significa aumento de produtividade, diminuição de custos, e ajuda na valorização da carne bovina, pois o consumidor cada vez mais valoriza os produtos em cuja origem se privilegia o bem estar animal.

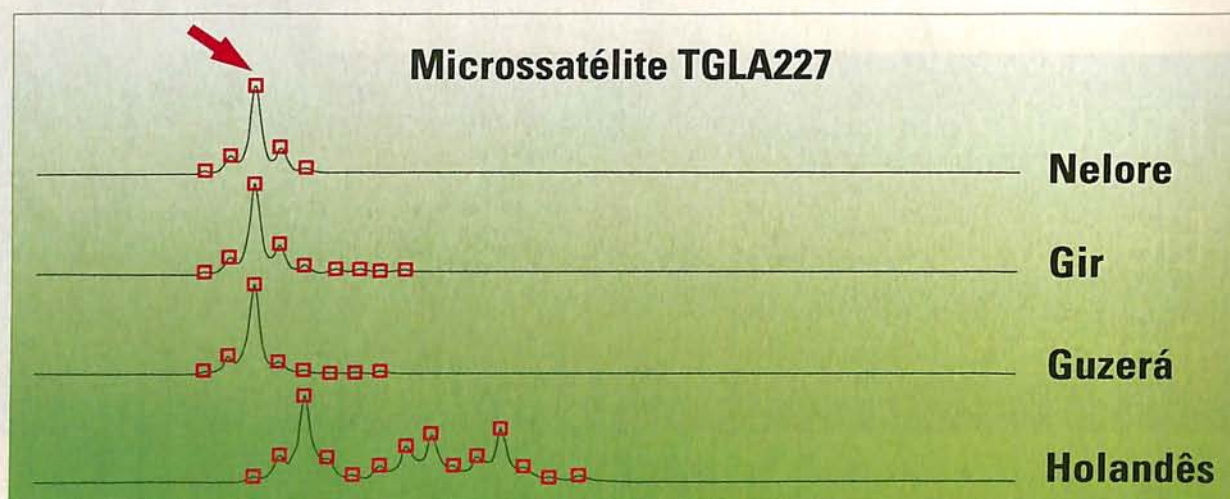
[www.paraboi.com.br](http://www.paraboi.com.br)

Conheça mais sobre o **PARABOI** entrando em contato com a nossa Central de Vendas no tel.: (0..11) 4195-7559 ou através do e-mail: [falecom@paraboi.com.br](mailto:falecom@paraboi.com.br)





figura 4



### Conclusões

Os perfis genômicos obtidos pela análise de microssatélites constituem poderosas ferramentas para identificação de animais, estabelecimento do grau de mistura gênica e determinação de maternidade e/ou paternidade. Os exames já estão disponíveis no Brasil a preços acessíveis e já podem fazer parte da rotina na prática da pecuária.

### Bibliografia

Bovine Genome Sequencing Initiative: Cattle-izing the Human Genome.  
<http://www.genome.gov/Pages/Research/Sequencing/SeqProposals/BovineSEQ.pdf>  
 Jamieson A, Taylor SC. Comparisons of three probability formulae for parentage exclusion. *Anim Genet.* 1997 28:397-400.  
 Freeman AR, Meghen CM, Machugh DE, Loftus RT, Achukwi MD, Bado A, Sauveroché B, Bradley DG. Admixture and diversity in West African cattle populations. *Mol Ecol.* 2004 13:3477-3487.

### Legendas das Figuras

**Figura 1:** Nesta figura estão representados três tipos de microssatélites caracterizados por repetições de diferentes motivos. São mostrados os motivos AT, CA e CCG. Os microssatélites utilizados nos exames de parentesco em bovinos são do tipo CA. Na figura observam-se quatro diferentes tipos de alelos, variando no número de repetições de motivos CA, ou seja com 3, 4, 5 e 7 repetições. Para cada indivíduo existem dois alelos, sendo um deles herdado do pai e o outro herdado da mãe.

**Figura 2:** Os microssatélites utilizados na realiza-

ção dos testes são amplificados da amostra de DNA através da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) utilizando iniciadores fluorescentes. Durante a separação dos fragmentos em uma matriz gelatinosa, um feixe de laser excita o radical fluorescente quando os fragmentos passam por determinado ponto no gel, sendo o sinal enviado para o computador onde é processado. Os alelos são vistos como picos. O conjunto de alelos vistos para um determinado indivíduo constitui o seu perfil de microssatélites. Através da comparação entre os perfis das amostras testadas podemos resolver as relações de parentesco entre elas.

**Figura 3:** Nesta figura estão representados escadas alélicas de nove microssatélites que são recomendados pela International Society of Animal Genetics (ISAG). Estas escadas foram obtidas pela amplificação por PCR de uma mistura de DNA de 100 animais da raça guzerá. Cada pico representa um alelo diferente e a frequência do alelo na população pode ser estimada pela área sob o pico. No lado direito de cada curva está o Poder Médio de Exclusão daquele loco. É evidente que os locos com maior número de picos (alelos) fornecem maior poder de exclusão.

**Figura 4:** Nesta figura estão representados escadas alélicas do microssatélite TGLA227 e animais zebu (nelore, gir e guzerá) e taurinos (holandês). É evidente que as três raças de *Bos indicus* apresentam perfis alélicos muito similares e caracterizados pela alta frequência de um alelo de 77 pares de bases (seta). Já o *Bos taurus* apresenta alelos bem maiores. As diferenças das frequências alélicas entre zebuínos e taurinos permite a estimativa confiável da pureza ou do grau de mistura de um animal.



# Marca OB



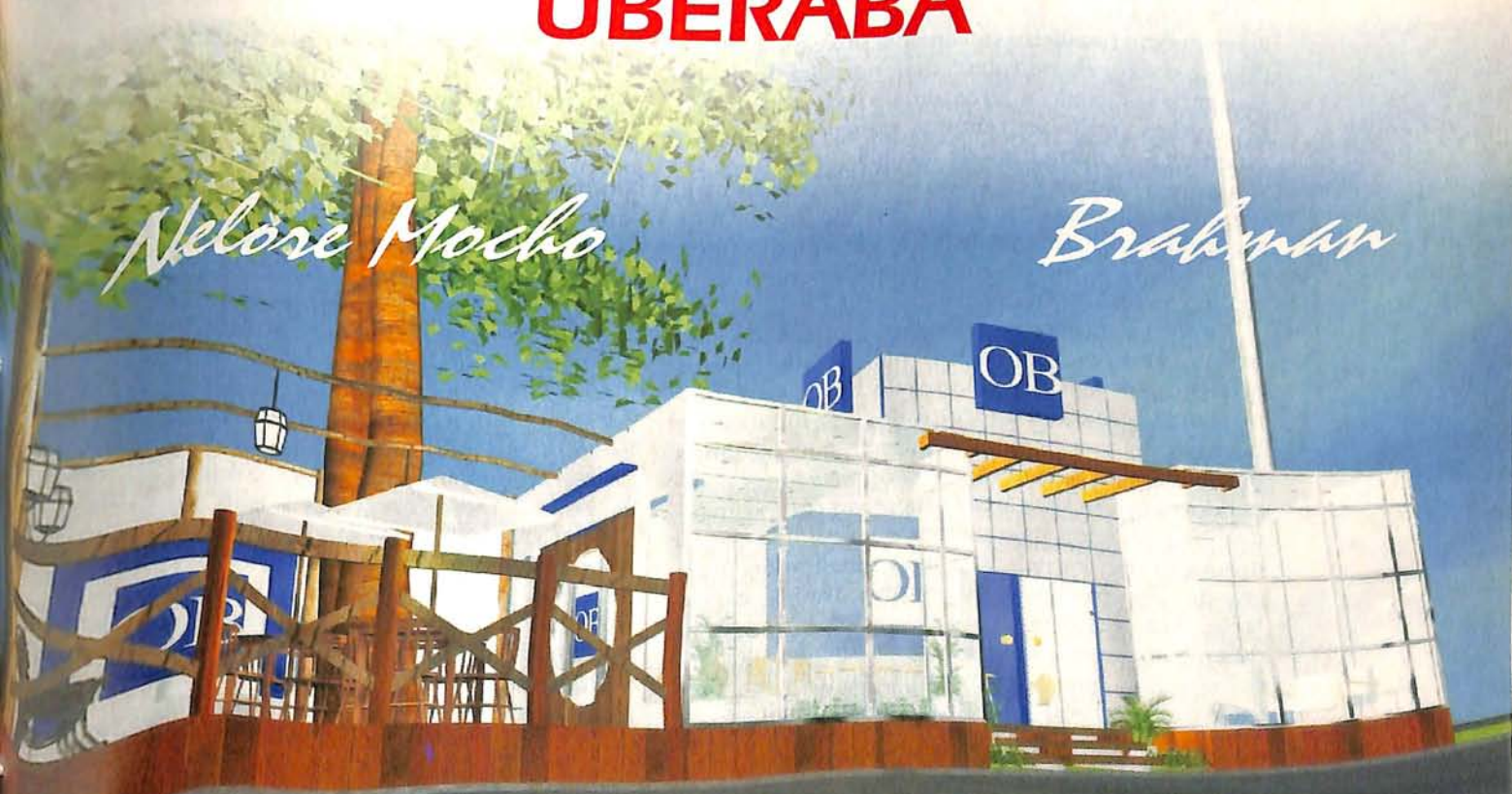
O SEU BANCO  
DE LINHAGENS

*Welcome Bem-vindo Bien venido*

**STAND OB - EXPOZEBU 2005  
UBERABA**

*Nelore Mocho*

*Brahman*



**[www.omb.com.br](http://www.omb.com.br)**

Sua Satisfação é a nossa meta



# Planejamento Estratégico Sistêmico

***Em tempos de grandes mudanças, de abertura das fronteiras internacionais para o produto brasileiro, de alta especialização tecnológica e da grande onda de investimentos nos 3 "C's" do agronegócio para os próximos anos, os empresários do setor precisam se profissionalizar cada vez mais e, essa profissionalização passa, inevitavelmente, pelo Planejamento Estratégico. A seguir algumas linhas mestras de como você pode começar a pensar no seu planejamento.***

*\* Por Cyntia Braga*

**O**s leitores deste segmento detêm, em tempo real, informações de ponta, números, análises, artigos e opiniões dos grandes estudiosos, pensadores e personalidades influentes deste país, com relação às grandes mudanças pelas quais passam os setores agrícola e pecuário brasileiro. Não é segredo para ninguém que o agronegócio em nosso País é a grande promessa da inclusão definitiva da bandeira brasileira no cenário exportador mundial, contribuindo forte e estrategicamente com a economia global.

Os números e as análises demonstram que o agronegócio brasileiro movimenta um capital maior do que o setor de petróleo<sup>1</sup>, mas, por falta de planejamento, associado a juros altos e reduzidas linhas de crédito, políticas públicas pouco eficientes e objetivas e, o entra e sai de Medidas Provisórias no Congresso Nacional, o setor vai empurrando cada vez mais para frente, o dia em que se tornará, segundo especialistas e inclusive autoridades internacionais, a superpotência agrícola mundial; o celeiro do mundo<sup>2</sup>.

De posse destas informações e ainda, de que estamos utilizando apenas 47 milhões de hectares quando, o potencial produtivo do Brasil, sem comprometer a Mata Atlântica, é de 170 milhões de hectares, as perspectivas sinalizam que há ainda muito trabalho pela frente. Nossos mais fortes competidores já têm suas áreas produtivas comprometidas: os EUA com a agricultura e a Austrália com a produção de carne<sup>3</sup>. A China sinalizando uma grande oportunidade de vermos nossas exportações saltarem nos próximos anos e, a revogação do embargo russo aos demais Estados brasileiros<sup>4</sup>, demonstram que o momento é de trabalho, projeções, expectativas, estratégia e muito planejamento. Como cita o colunista desta revista, Miguel

Cavalcanti, que é também diretor do Beef Point, "hoje é preciso investir em estratégia. O produtor precisa estudar teoria da estratégia, como estudou nutrição, reprodução e genética. Só assim conseguirá aumentar sua lucratividade. Estudar também negociação, novos formatos de comercialização e estudar marketing, para conseguir aumentar a demanda do produto carne, trazendo a reboque a demanda do produto boi". Então, mãos à obra, e vamos começar pelo primeiro passo: planejamento estratégico.

## A primeira pergunta:

Por que planejamento estratégico sistêmico. Afinal, que bicho é esse?

Um sistema é "um conjunto de partes interagentes e interdependentes que formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuando uma determinada função"<sup>5</sup>. Para se estudar um sistema, é preciso conhecer o ambiente no qual ele está inserido. No caso, ambiente pode ser definido como o conjunto de todos os fatores que possam ter alguma influência sobre o sistema.

As propriedades rurais, assim como os demais setores da cadeia produtiva do agronegócio, por exemplo, representam um sistema aberto, devido a estarem em permanente intercâmbio com o seu ambiente, buscando um estado de equilíbrio dinâmico com o mesmo. Em um sistema aberto atuam grande quantidade de forças de diferentes dimensões e naturezas, se renovando a todo o momento e interferindo permanentemente no estado final do sistema. Ter uma visão sistêmica significa então, ter a capacidade de perceber as conexões ocultas entre os fenômenos. Para isso, é preciso desenvolver uma forma de raciocínio que pense sempre em termos de padrões, de redes e de relacionamentos.



## A primeira dica:

Colocar todos os itens de estudo e análise em perspectiva. Comece pelo esqueleto do seu planejamento estratégico. Sugestão:

### Parte I – A Concepção Estratégica

- 1 Pensamento Estratégico
- 2 Planejamento Estratégico
- 3 Tomada de Decisão
- 4 Intenção Estratégica
  - Os Stakeholders (todos os diferentes agentes influenciadores do seu negócio)
  - Declaração de Missão
  - Visão de Futuro

### Parte II – O Conhecimento Estratégico

- 5 Gestão do Conhecimento Estratégico
- 6 Diagnóstico Institucional
  - Diagnóstico Externo (Ambiental)
  - Diagnóstico Interno (Institucional)
- 7 Construção de Cenários
- 8 Definição dos Fatores Críticos de Sucesso

### Parte III – As Estratégias

- 9 Políticas de Negócios
- 10 Objetivos e Metas
- 11 Formulação das Estratégias
- 12 Avaliação do Desempenho Estratégico

Como este artigo não tem a intenção de “engessar” o tema com um modelo ideal, completo e irretocável e sim, apenas, iniciar uma discussão de quais sub-temas são relevantes para uma análise mais aprofundada da empresa e o início efetivo de um trabalho de planejamento estratégico, selecionei algumas etapas do processo, as quais eu considero mais delicadas, para discorrer mais detalhadamente.

## 1 - O pensamento estratégico

### Como começou?

No início dos anos 60, segundo Michael Porter<sup>6</sup>, um contexto de incerteza, instabilidade e imprevisibilidade pressionou as empresas a reverem seus métodos tradicionais de gestão. Neste cenário, dois novos elementos passaram a incorporar o cotidiano empresarial: a inovação tecnológica e as questões estratégicas. Ainda nos anos 60, o desenvolvimento do “Modelo de Harvard de Análise Estratégica”, também conhecido como Modelo SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, traduzindo do inglês) impulsionou significativamente a entrada do planejamento estratégico nas empresas.

A virada do milênio deu início com um despertar das organizações empresariais para a necessidade

de trabalhar duas variáveis: custos e receitas. De um lado a importância de se manter “enxuta” vigiando constantemente seus custos e, de outro, a busca de novas receitas, por meio da ampliação de seu market share (“fatia” de mercado).

## O Processo Estratégico

Para planejar é preciso conhecer e compreender o contexto. Relaciona-se ao cumprimento de metas e objetivos de uma organização. Estratégia tem a ver com o que será feito para atingir estas metas e objetivos. É a combinação dos fins (metas), e dos meios pelos quais a empresa pretende chegar lá.

O “modo de pensar” estrategicamente envolve também o desenvolvimento da habilidade de tomada de decisão, que permeará o processo estratégico em todas as suas etapas. Como nos explica Peter Drucker<sup>7</sup>, “o planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras das decisões presentes”. Já para Michael Porter<sup>8</sup>, “pensamento estratégico é um processo organizado para olhar as informações sistematicamente e analiticamente, visando o desenvolvimento da estratégia de uma organização”.

Trazendo a herança do universo agropecuário brasileiro, que no Brasil se caracterizava muito pelo conservadorismo e corporativismo, os donos de propriedades rurais preferiam acreditar na visão de um mundo estático, linear e de poucas mudanças. Devido a isso, acabavam, ou em alguns casos, acabam ainda, fazendo pouco uso dos métodos e ferramentas estratégicas que empresas e governos se utilizam para entender e responder às mudanças e demandas globais. Como enfatiza em seu comentário publicado na revista Forbes de janeiro deste ano, Carlos Alberto Silva, jornalista e proprietário da agência de publicidade Publique, de São Paulo, “plantar ou criar está cada vez mais longe de ser uma atividade dependente das leis da natureza. Agricultura de precisão, transferência de embriões, fecundação in vitro e até clonagem de animais já são práticas comuns no meio rural brasileiro”.

## 2 - Planejamento estratégico

Para se materializar e dar forma ao que foi pensado estrategicamente é preciso utilizar uma estrutura sistemática de procedimentos – o que se convencionou denominar de Planejamento Estratégico. Drucker<sup>9</sup> definiu planejamento estratégico como “o processo contínuo de, sistematicamente e com maior conhecimento possível do futuro contido, tomar decisões atuais que envolvem riscos; organizar sistematicamente as atividades necessárias à execução dessas decisões e, através de uma retroalimentação organizada, medir o resultado dessas





decisões em confronto com as expectativas”.

O planejamento estratégico é uma atividade administrativa que tem como objetivo direcionar os rumos da organização e dar a ela sustentabilidade, mesmo sob condições de incerteza. O planejamento estratégico deve produzir respostas consistentes a três questões fundamentais:

- Onde estamos?
- Aonde queremos chegar?
- Como vamos chegar lá?

Além destas respostas, através do planejamento estratégico a organização poderá definir ações visando os seguintes elementos:

- Conhecer e potencializar seus pontos fortes;
- Conhecer e eliminar ou modificar seus pontos fracos;
- Conhecer e aproveitar as oportunidades externas;
- Conhecer e evitar as ameaças externas.

### Composição do Planejamento Estratégico Sistêmico

O planejamento estratégico é composto pelos diversos elementos apresentados na figura a seguir. A ordem com que estes elementos atuam no desenvolvimento do planejamento estratégico de uma empresa pode variar de acordo com a metodologia empregada. A ordem apresentada é aquela seguida pelos autores em seus trabalhos de consultoria e mentorização, mas, um dado recorrente na bibliografia de todos os autores é que o planejamento estratégico é um processo contínuo, sistemático e não-linear, sensível a um grande número de condicionantes organizacionais e ambientais, que lhe dão um caráter de complexidade que lhe é inerente.

Além da complexidade, o planejamento

estratégico é uma ação que não pode ser “encomendada” pela empresa. Ele não pode vir de fora para dentro, pois seu elemento fundamental é o próprio processo de planejar estrategicamente, desenvolvendo uma mentalidade estratégica permanente que irá permear sua implementação e suas constantes revisões e alterações. Somente um Plano Estratégico coerente com a Identidade Institucional pode atuar na dinâmica organizacional, no sentido de promover as melhorias e transformações necessárias.

### Novas Perspectivas na Concepção do Planejamento

A visão sistêmica proporciona uma maior compreensão das mudanças paradigmáticas que atuam sobre a realidade de mercado na atualidade. A dinâmica destas mudanças nos coloca em um momento histórico ímpar, onde a velocidade da mudança é crescente e a descontinuidade dos elementos macro-ambientais são fatores onipresentes. Estes elementos repercutem significativamente na dinâmica empresarial, afetando profundamente a estrutura de planejamento estratégico das organizações, trazendo uma nova perspectiva de visão do planejamento, que abrange, entre outras, as seguintes características:

- Os ciclos de planejamento passam obrigatoriamente a ser mais curtos e mais frequentes;
- A estrutura do planejamento passa a ser mais flexível e adaptativa;
- Aumenta a velocidade com que as decisões precisam ser tomadas;
- O planejamento passa a considerar com mais intensidade a questão da imprevisibilidade do ambiente mercadológico.





### Competência Decisória

A capacidade para decidir e operar estrategicamente em tempo real tem sido considerada, por muitos especialistas, como uma das principais competências do executivo contemporâneo. Gestores precisam saber responder eficazmente e no menor espaço de tempo possível a circunstâncias inesperadas e mutáveis que ocorrem com frequência no mercado onde a organização está inserida.

Pela sua importância, a competência decisória e o processo de tomada de decisão estão, gradativamente, se tornando um dos mais importantes objetos de estudo da administração moderna. Ela é a parte essencial da gestão estratégica. Coletar informações, realizar análises diagnósticas internas e externas são atividades trabalhosas, mas relativamente fáceis. Integrar estas informações e tomar decisões estratégicas em decorrência delas, fazendo com que os resultados sejam positivos, são tarefas bem mais complexas. Ou seja, a chave para o sucesso do planejamento estratégico não está somente da qualidade do plano, mas principalmente na competência decisória dos que vão implementá-lo.

## 4 - Intenção Estratégica

Intenção estratégica refere-se ao conjunto formado pela visão de negócios, pelos objetivos e pela declaração de missão da organização. Além de definir claramente sua intenção estratégica, uma organização precisa também conhecer a intenção estratégica de seus concorrentes, parceiros, fornecedores e clientes. Só assim ela estará preparada para identificar a melhor forma de agir estrategicamente no mercado.

### Os Stakeholders

Toda empresa atende a interesses de inúmeros envolvidos. São chamados de stakeholders todos os agentes envolvidos em todas as etapas do negócio. Os stakeholders do setor agropecuário são desde os funcionários diretos da fazenda, veterinários e zootecnistas contratados periodicamente, casqueadores, fotógrafos, assessorias e agências, e ainda, outros criadores, frigoríficos, exportadores; formadores de opinião e jornalistas também são stakeholders, enfim, são todos os envolvidos em toda a cadeia produtiva do agronegócio. Todos estes elementos influenciam e são influenciados pela empresa, de forma que é preciso ter idéias muito claras a respeito da intenção e das expectativas de cada um destes stakeholders, a fim de criar uma visão de futuro que atenda, de forma equilibrada, aos diversos

interesses envolvidos. Nesta etapa inicial do planejamento estratégico, cabe a equipe as seguintes tarefas preliminares:

- a) Identificar todos os stakeholders envolvidos com a organização;
- b) Classificá-los em ordem de importância para o negócio;
- c) Conhecer as intenções, expectativas e necessidades de cada um deles;
- d) Considerar significativamente as intenções e expectativas dos stakeholders na definição da missão e na visão do futuro da empresa.

### Declaração da Missão

A missão define o negócio da organização, sua razão de ser e seu papel na sociedade, delimitando seu ambiente de atuação. Ela define uma causa pela qual todos na organização deverão estar dispostos a "lutar". A partir da declaração da missão é que a organização poderá desenvolver suas políticas e definir seus objetivos, pois a missão dá foco ao negócio, evitando conflitos, convergindo ações e clareando a hierarquia de prioridades dentro da empresa.

A descrição da missão deve ser capaz de responder as seguintes perguntas:

- Qual é a natureza do negócio?
- Qual a delimitação deste negócio?
- Qual é o papel da empresa na sociedade?
- Quais os tipos de atividades em que a empresa deve concentrar seus esforços?

### Visão de Futuro

Visão é o sonho acalentado pela empresa. Refere-se àquilo que ela gostaria de ser no futuro. A visão deve ser: inspiradora, motivadora, ter foco; dar direção ao negócio e ser descritiva, isto é, ela deve descrever claramente o "estado de futuro" em que pretende estar dentro de um determinado período de tempo.

O compartilhamento da missão e visão de futuro com todos na organização é fator chave para o sucesso do desempenho organizacional. Missão e visão precisam estar estampados em todas as publicações da empresa e precisam ser lembradas e praticadas o tempo todo.

Para se definir a visão de futuro é preciso que a organização proceda a um exercício prospectivo-analítico que a leve a considerar as possíveis mudanças em curso. O exemplo de exercício prospectivo apresentado no quadro que segue foi sugerido por Hamel e Prahalad em seu livro "Competindo pelo futuro"<sup>10</sup>.

Missão e visão juntas devem ser capaz de dar uma





## Hoje

Que clientes são atendidos hoje?  
Quais são os canais utilizados hoje?  
Quais são os seus concorrentes hoje?  
Qual a base da vantagem competitiva hoje?  
De onde vêm os lucros hoje?  
Quais são as habilidades que tornam minha empresa uma empresa diferenciada hoje?

De que mercado e "produtos" você participa hoje?

clara noção do Posicionamento Estratégico da empresa, ou seja, devem possibilitar que a organização se posicione diante do seu ambiente competitivo. A visão de futuro só será eficaz quando ela definir objetivos claros e explícitos a serem alcançados ao longo do tempo<sup>11</sup>. Antes de tudo a organização precisa saber para onde quer ir (objetivos) para poder definir como irá chegar lá (estratégias).

## 5 - Diagnóstico Organizacional

Um diagnóstico estratégico deve proporcionar uma completa visão do ambiente onde a empresa está inserida, incluindo aspectos macro-ambientais, como questões políticas, demográficas, sociais e econômicas, bem como, aspectos mais diretamente relacionados ao setor de negócios da empresa, como o perfil da clientela, os concorrentes e os fornecedores. Dependendo das características ou do tamanho da empresa, o diagnóstico estratégico (tanto interno como externo) deve ser segmentado por unidades estratégicas de negócios – UEN's, devido às peculiaridades de cada unidade.

Nem sempre é fácil coletar, de uma só vez, todas as informações necessárias ao diagnóstico estratégico. As informações estratégicas são complexas e dinâmicas. Algumas delas, como as da concorrência, por exemplo, podem ser de difícil acesso. Desta forma, o melhor que a organização tem a fazer é manter um Sistema de Informação Mercadológica – SIM permanentemente ativo, coletando e atualizando informações e gerando relatórios que serão muito úteis para a tomada de decisão gerencial.

Segundo Oliveira<sup>12</sup>, o diagnóstico estratégico deve apresentar algumas premissas básicas, a saber:

- Deve-se considerar o ambiente e suas variáveis relevantes no qual está inserida;
- Esse ambiente proporcionará à organização oportunidades que deverão ser usufruídas e ameaças que deverão ser evitadas;
- Para enfrentar essa situação ambiental, a empresa deverá ter pleno conhecimento de seus pontos fortes e fracos;

## Próximos Anos

Que clientes estarão sendo atendidos amanhã?  
Quais serão os canais que serão utilizados amanhã?  
Quais serão seus concorrentes amanhã?  
Qual será a base da vantagem competitiva amanhã?  
De onde virão os lucros amanhã?  
Quais serão as habilidades necessárias para que minha empresa se mantenha diferenciada das demais amanhã?  
De Quais mercados e "produtos" sua organização participará amanhã?

• Esse processo de análise interna e externa deverá ser integrado, contínuo e sistêmico.

Para melhor compreensão do processo do diagnóstico estratégico, a explicitação do significado dos seus principais elementos torna-se necessária.

**Pontos Fracos:** são características internas da empresa que lhe imputa uma condição desfavorável no processo competitivo ou frente ao ambiente onde ela se insere;

**Pontos Fortes:** são características internas que lhe propicia uma condição favorável no processo competitivo ou frente ao ambiente onde ela se insere;

**Ameaças:** são fatores externos, oriundos do macro-ambiente ou do setor de negócios da empresa, que poderão vir a criar condições competitivas desfavoráveis para ela;

**Oportunidades:** são fatores externos, oriundos do macro-ambiente ou do setor de negócios da organização que, se aproveitadas, poderão vir a criar condições competitivas favoráveis para ela.

Uma das etapas mais negligenciadas do diagnóstico estratégico é a confrontação, ao final do diagnóstico, entre os elementos que nos permitem estabelecer a seguinte comparação: Como a empresa é, de fato, versus como a empresa acredita ser, na visão de seus dirigentes.

### Diagnóstico Estratégico Externo

Refere-se ao mapeamento das forças competitivas existentes no ambiente.

Objetivos do diagnóstico estratégico externo:

- a) Avaliar o ambiente de negócios no qual a empresa está inserida;
- b) Acompanhar a evolução do setor e identificar as tendências;
- c) Analisar a ação da concorrência;
- d) Identificar ameaças e oportunidades imediatas que exijam decisão estratégica;
- e) Rastrear oportunidades potenciais, que possam vir a ser exploradas, em futuro próximo ou distante;
- f) Localizar ameaças potenciais, que possam vir a comprometer a competitividade da organização.



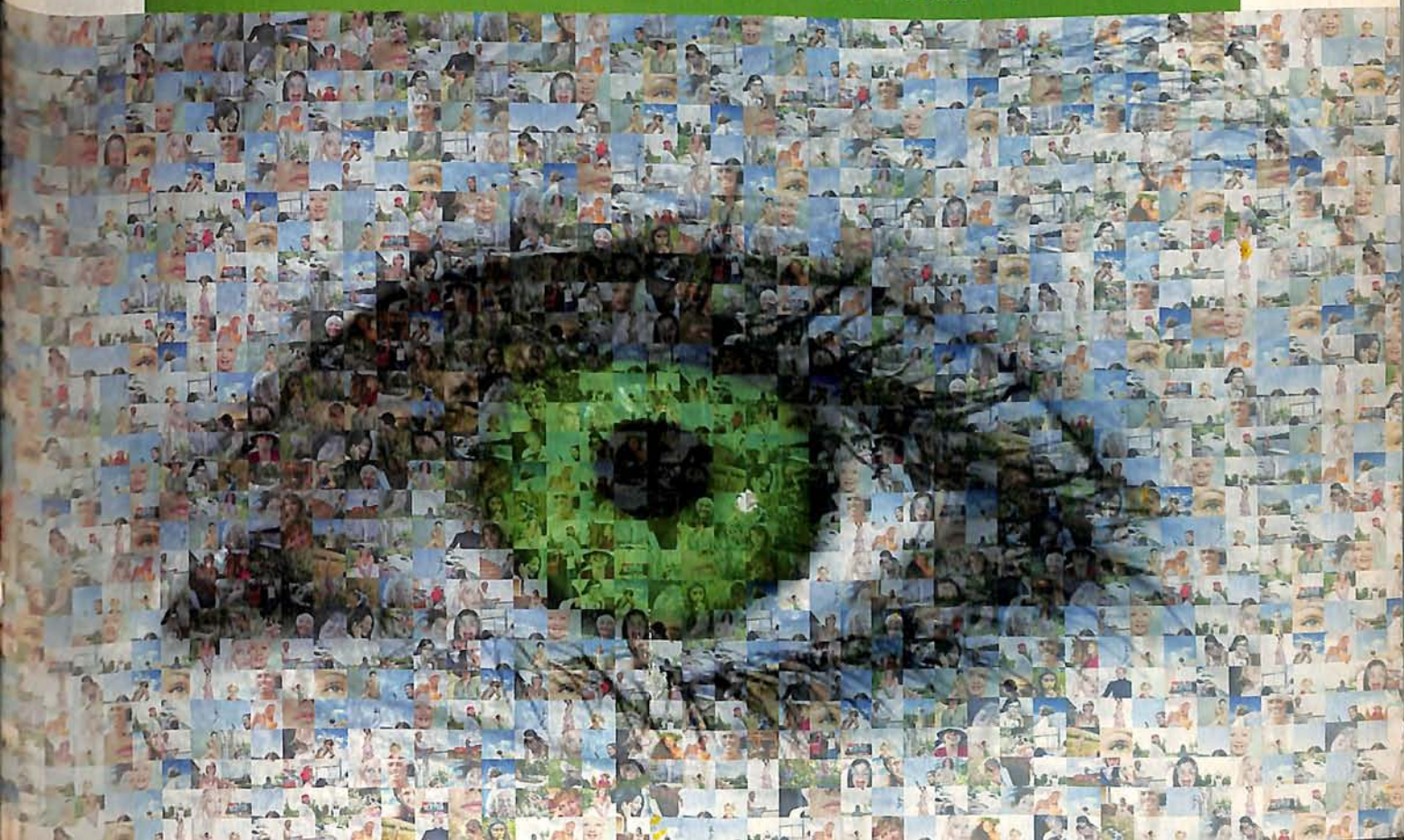
Organização



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE INTERESSE PÚBLICO

"Terra Mãe"

Vamos discutir nossa relação com o campo?  
Mulheres do Campo, autonomia e cidadania.



DE 20 A 24 DE ABRIL '2005 . CENTRO DE EVENTOS ABCZ . UBERABA MG . BRASIL

## II Congresso Internacional de Mulheres do Campo

TEMAS: O Campo · A Evolução do mercado de trabalho · Linhas de crédito para Mulheres  
Experiências de sucesso · Combate à violência · Saúde · Educação · Informação · Mulheres no poder

Patrocínio



Apoio



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

SECRETARIA ESPECIAL DE  
POLÍTICAS PARA MULHERES



UNIUBE



FUNDAGRI



Assessoria

CONTATOS

OTM - Organização Terra Mãe  
Carmen - 53 247 2835  
e-mail: con\_mulheres@yahoo.com.br

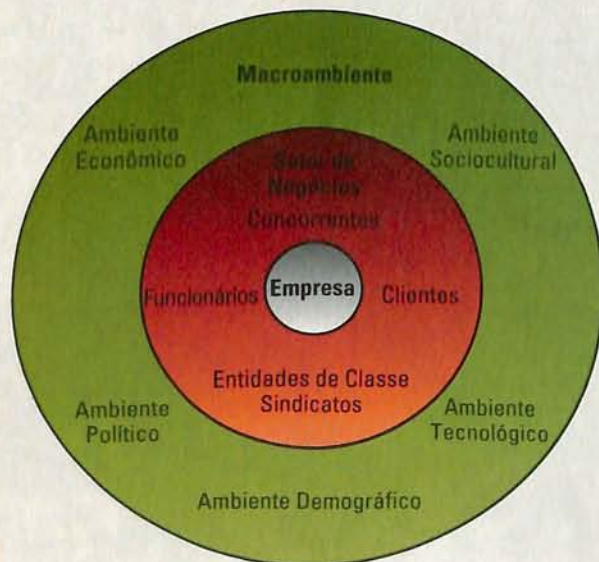
MC Assessoria  
Andreia - 34 33114600 - e-mail: mcagronegocios@mcagronegocios.com.br  
www.mcagronegocios.com.br/mulheresdocampo





### Macroambiente

Refere-se ao contexto no qual a organização está inserida. O diagnóstico macroambiental é uma espécie de análise setorial, com o levantamento dos índices de desempenho quantitativos e qualitativos do mercado no setor analisado. Como sabemos, a percepção pessoal é algo extremamente subjetivo, e vinculada à própria visão de mundo de quem a percebe, por isso, não podemos falar em informações concretas. O diagnóstico ambiental será sempre relativo e subjetivo, influenciado de acordo com a visão de mundo dos executivos da empresa.



### Diagnóstico Estratégico Interno

A análise interna objetiva evidencia as deficiências (pontos fracos) e as qualidades (pontos fortes) da empresa para estabelecer quais são suas "competências distintivas" no cenário competitivo. Esta análise deve estar sempre baseada na comparação com as outras empresas do setor, sejam elas concorrentes diretas ou não<sup>13</sup>.

A coleta de informações para o diagnóstico interno pode e deve ser efetuada por diversas vias, sempre considerando a opinião de todos os envolvidos e não apenas do dirigente da organização. No mínimo, as opiniões dos seguintes públicos precisam ser conhecidas pela organização:

- Funcionários diretos;
- Funcionários terceirizados;
- Prestadores de serviços especializados;
- Empresas fornecedoras de insumos;
- Sindicatos e Entidades de classe estreitamente ligadas à empresa;
- Prospects (futuro cliente);
- Comunidade;
- Imprensa.

## 7 - Construção de cenários

Cenários são imagens e antecipações de futuros prováveis que servem para embasar as decisões do presente. Os cenários não eliminam todas as incertezas em relação ao futuro, nem poderiam, porém, podem reduzi-las e organizá-las em um número limitado de alternativas com maior probabilidade de acertos.

A análise de cenários não tem como meta principal prever o futuro, mas sim, descobrir imagens de futuros possíveis e prováveis que possibilitem às empresas tomar decisões bem fundamentadas a respeito de sua organização.

O professor Chiavenato<sup>14</sup> nos lembra que não basta a realização do diagnóstico de como está o ambiente externo e interno da organização. É preciso saber combiná-los e integrá-los de maneira, a saber, o que está por trás deles e como eles poderão evoluir dali para frente. É preciso, ainda, definir premissas, ponderar eventuais desdobramentos e visualizar possíveis consequências, procurando minimizar os riscos inerentes à tomada de decisão.

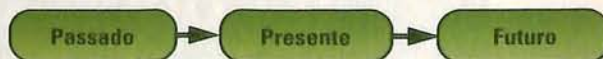
### Modelos de Abordagem para Construção de Cenários Estratégicos

Existem duas formas básicas de se abordar a construção de cenários estratégicos. Uma delas é através da abordagem projetiva, que busca explicar o futuro estudando o padrão de comportamento passado. Esta abordagem utiliza modelos deterministas e quantitativos, avaliando somente os fatores que já são conhecidos. Já a abordagem prospectiva considera diferentes possibilidades de futuro, todos eles com diferentes probabilidades de ocorrer.

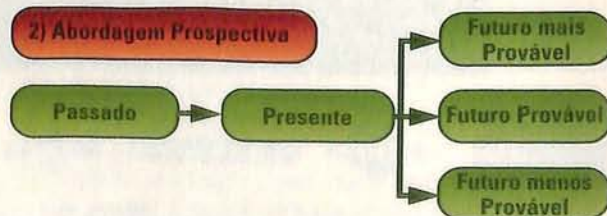
Para facilitar a construção de cenários, os

### Modelos de abordagem para construção de cenários

#### 1) Abordagem Projetiva



#### 2) Abordagem Prospectiva





diversos elementos que entram em sua composição poderão ser avaliados isoladamente. Assim teremos uma análise detalhada de elementos como: estrutura tecnológica, questões político-econômicas, evolução do produto, evolução da prestação de serviços, estrutura sociocultural e comportamentos de consumo.

Construir cenários refere-se a responder a pergunta: "o que acontecerá se...". Este processo precisa ser feito por etapas, que devem levar em conta os seguintes elementos:

- Isolar a decisão a ser tomada;
- Identificar as forças motrizes;
- Escolher os indicadores;
- Definir as premissas;
- Criar roteiros plausíveis;
- Avaliar as implicações.

## 11 - Formulação das Estratégias



Fonte: PORTER, Michael. E. Estratégia Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

### Macroestratégias

Correspondem aos caminhos que a empresa irá escolher para obter vantagens competitivas no ambiente em que está inserida. Não esquecer que Estratégia é o caminho mais adequado para se alcançar as metas e objetivos propostos.

### Meta-estratégia

Refere-se a estratégia utilizada para a escolha das estratégias a serem definidas, de forma a identificar com clareza as oportunidades que serão aproveitadas e as ameaças que deverão ser evitadas.

Pode-se optar, prioritariamente, entre:

- Maximizar as oportunidades ou minimizar as ameaças e os riscos;
- Desenvolver e aproveitar os pontos fortes ou trabalhar os pontos fracos;
- Aproveitar todas as oportunidades ou selecioná-las a partir de sua correlação com os pontos fortes e com o core business da organização.

**Quanto ao Market Share (tamanho do mercado) desejado.**

- Estratégias de Crescimento
- Estratégias de Consolidação

### Estratégias de Crescimento

- Penetração no mercado = (aumentar o market share);
- Redução de preço;
- Ampliar-se geograficamente;
- Desenvolvimento de mercado = descobrir novos usos para o que se já tem;
- Ampliar o leque de produtos;
- Diversificação = criar novas modalidades de produtos;
- Ampliar o target – atrair novos públicos.

## 12 - Avaliação do Desempenho Estratégico

O desempenho estratégico pode ser avaliado por diversos modelos, como os citados abaixo. No entanto, vale considerar o alto índice de ROI (retorno sobre o investimento) proporcionado por um planejamento estratégico bem feito, principalmente no que se refere aos ganhos de médio e longo prazo.

### Síntese dos Modelos de Abordagem de Desempenho Estratégico

**Abordagem: Matriz SWOT (Modelo de Harvard)**

**Características:** Estabelece a combinação das forças e fraquezas de uma organização, com as oportunidades e ameaças provenientes do cenário ao qual a organização pertence.

**Abordagem: Matriz BCG**

**Características:** Define regras que permitem identificar ou classificar o portfólio de produtos da empresa quanto a sua participação no mercado e potencial de crescimento.

**Abordagem: Curva de Experiência**

**Características:** Estabelece a relação entre aumento de produtividade e redução de custos de produção.

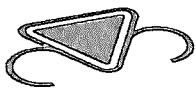
**Abordagem: Modelo das Cinco Forças Competitivas de Porter**

**Características:** Tem como premissa a análise das forças competitivas para determinar as estratégias.

**Abordagem: Curva de Aprendizagem**

**Características:** Estabelece a relação entre





experiência operacional e redução dos custos de produção.

**Abordagem: Curva do Ciclo de Vida do Produto**

**Características:** Identifica a fase de vida do produto, com a finalidade de direcionar as estratégias operacionais.

**Abordagem: Matriz Ambiental**

**Características:** Esclarece qual ambiente e competidores deve-se atacar e quais se deve evitar.

**Abordagem: Matriz CPM**

**Características:** Avalia quantitativamente os fatores críticos de sucesso para o mercado da organização.

**Abordagem: Portfólio McKinsey**

**Características:** Identifica a posição da organização, relacionando a atratividade e a força do mercado, a fim de sugerir uma estratégia adequada.

**Abordagem: Curva de Crescimento**

**Características:** Facilita a compreensão do ciclo de crescimento das organizações em função das ameaças.

**Considerações Finais**

A gestão estratégica é o processo administrativo que visa fazer dotar a organização da capacidade de antecipar novas mudanças e ajustar as estratégias vigentes com a necessária velocidade e efetividade, sempre que isto for necessário.

Esta ferramenta administrativa foi fortemente influenciada pelo pensamento de Peter Drucker, que afirma que o planejamento estratégico bem sucedido tem sempre como elemento prioritário o aproveitamento das oportunidades<sup>15</sup>.

A correta utilização da gestão estratégica antecipatória traz uma série de possibilidades para a organização, entre elas:

- Possibilita que a empresa acompanhe o mercado e o setor de forma prospectiva, se antecipando aos possíveis problemas, compreendendo e aproveitando tendências futuras;

- Permite que a organização reconheça, com bastante antecedência, as ameaças e oportunidades ao seu desenvolvimento;

- Traz inteligência competitiva para a organização, capacitando-a a transformar pilhas de dados e informações em conhecimento com valor agregado ao negócio.

A elaboração de um plano estratégico é tarefa complexa e desafiante. Mas não garante que

serão colocadas em prática as decisões tomadas, nem pode dar garantias que o desempenho será eficaz. Concluído o Plano, um desafio ainda maior se impõe: implantar as estratégias, administrando e superando os obstáculos e as resistências às mudanças requeridas. É preciso, também, que seja assegurada uma coexistência produtiva entre os novos empreendimentos estratégicos e as ações de rotina, e que o Plano Estratégico seja revisto e atualizado na medida em que sua execução evoluir ou quando surgirem fatos novos suficientemente relevantes<sup>16</sup>. ▀

\* *Cynthia Braga é jornalista e publicitária, com MBA em Gestão Estratégica de Serviços pela FGV/PR e assessora de marketing e comunicação para o agronegócio.*

1 IBPS.

2 Revista Forbes nº 104 Janeiro de 2005.

3 Revista Forbes nº 104 Janeiro de 2005.

4 Beef Point.

5 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

6 PORTER, Michael E. *Estratégia competitiva*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

7 DRUCKER, Peter. *Prática de administração de empresas*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.

8 PORTER, Michael E. *Estratégia competitiva*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

9 DRUCKER, Peter. *Introdução à administração*. São Paulo: Pioneira, 1984.

10 PRAHALAD, C.K.; HAMEL, G. *Competindo pelo futuro*. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

11 Chiavenato, Idalberto; SAPIRO, Arão. *Planejamento estratégico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

12 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

13 ROJO, Cláudio Antonio. *Diagnóstico ambiental – uma etapa do planejamento estratégico para instituições de ensino superior da iniciativa privada: o caso da faculdade de ciências sociais aplicadas de Cascavel – Univel*. Dissertação de Mestrado da UFSC, Florianópolis, 2001.

14 Chiavenato, Idalberto; SAPIRO, Arão. *Planejamento estratégico*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

15 DRUCKER, Peter. *Administrando para obter resultados*. São Paulo: Pioneira, 1998.

16 PORTO, Cláudio. *Gestão estratégica por antecipação*. <<http://www.macropplan.com.br>>, visitado em 27/12/2004.



1º LEILÃO EXCELÊNCIA

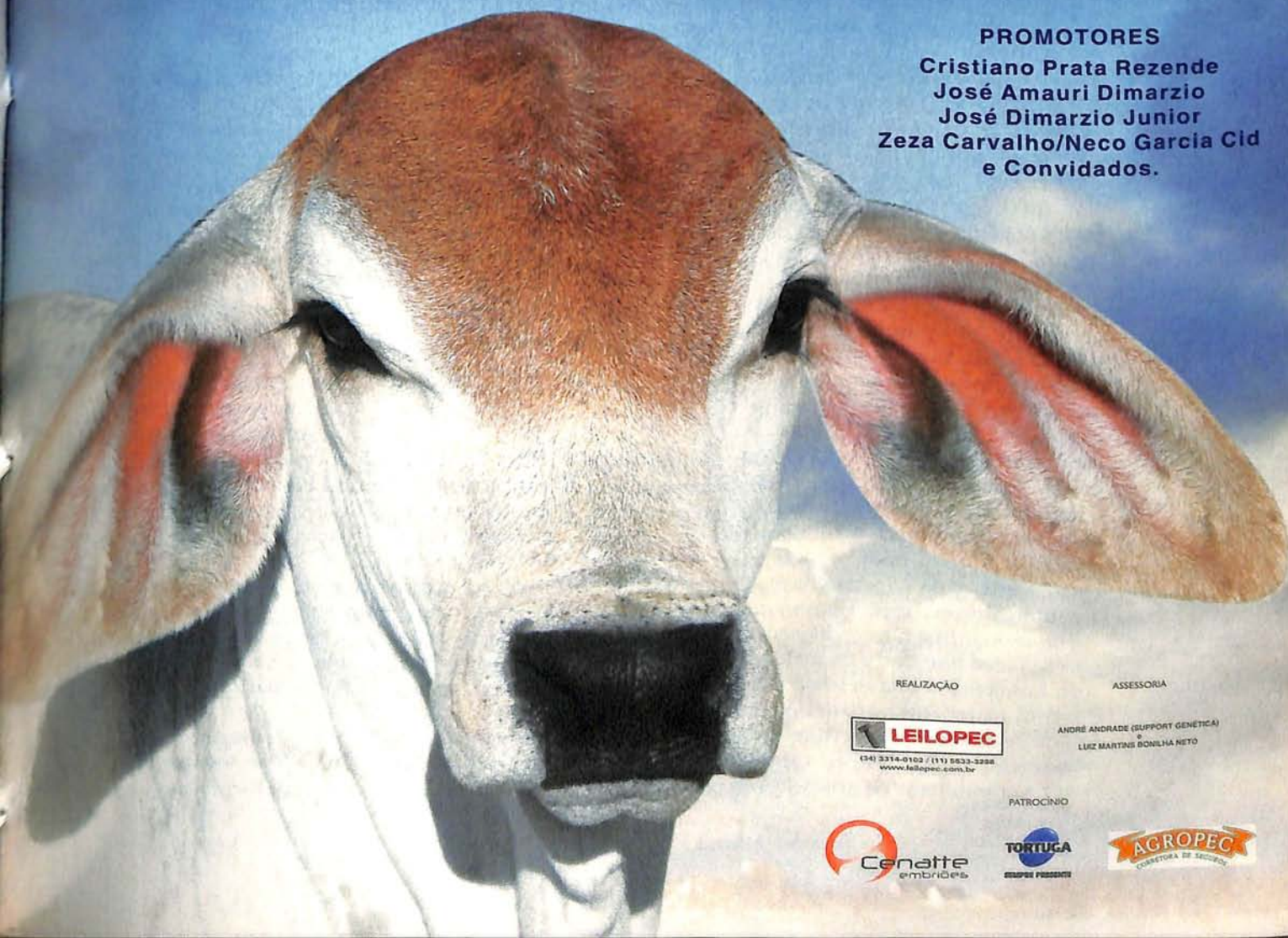
# BABY BRAHMAN

09 DE MAIO 2005 - SEGUNDA-FEIRA - 12H  
LEILOPEC - UBERABA/MG

40 LOTES DE FÊMEAS COM IDADE MÁXIMA DE 12 MESES  
ANIMAIS EM AMAMENTAÇÃO ACOMPANHADOS DAS RECEPTORAS

## PROMOTORES

Cristiano Prata Rezende  
José Amauri Dimarzio  
José Dimarzio Junior  
Zeza Carvalho/Neco Garcia Cid  
e Convidados.



REALIZAÇÃO



ASSESSORIA

ANDRÉ ANDRADE (SUPPORT GENÉTICA)  
LUIZ MARTINS BONILHA NETO

PATROCÍNIO





# A GREVE do boi

\* Paulo César de Figueiredo

**"Q**uem sabe faz a hora não espera acontecer". A hora é esta. O agronegócio, praticamente único segmento superavitário deste País, por ironia, tem despertado a ira de muitos que não conseguem pensar com lógica e bom senso. Assim, bastou que a estatística econômica começasse a mostrar indicativos positivos no setor produtivo rural, alavacando a todos em verdadeira arrancada de desenvolvimento, para começar a surgir problemas de toda ordem.

Na pecuária, focos suspeitos de aftosa, que não se confirmaram, mas geraram prejuízo à exportação, de uma rastreabilidade sofrível e imprestável ao fim que se destina, enfim, vários incidentes de percurso, até desaguar no aviltamento do preço da arroba bovina que despencou de forma drástica e orquestrada - ao lado do insuportável acréscimo do valor dos custos. Drástica, porque há um ano a arroba do boi se aproximava dos R\$ 62,00, enquanto hoje não supera a casa dos R\$ 54,00. Orquestrada, porque é lógico que, na ponta desta maquinação e manipulação cartelizada de preços, tem alguém auferindo polpudos lucros. Enquanto isto, o produtor, que não pode contar com auxílio do Estado, esgota os seus parcos e próprios recursos e naufraga numa seara de prejuízos diversos.

Na agricultura não é diferente. Bastou que o país se colocasse entre os maiores produtores de soja, numa brava luta desde o início da década de 70, com maior intensidade, para que aparecesse um providencial fungo que causa a ferrugem nessa leguminosa. Hoje, de forma pública e notória, caminham os sojicultores para uma via

estreita; isto porque, mesmo com boa produtividade, uma grande maioria vai amargar prejuízos enormes em função do alto custo de produção.

Portanto, é chegada a hora do agronegócio parar de pedir esmola, e passar a exigir o respeito, a seriedade e a grandeza que o negócio merece.

Oportuna, portanto, a reunião de Goiânia (GO) que acenou com a greve do boi. Paralisar para refletir. Este é o momento. E mais. Não é só a questão do aviltamento do preço da arroba bovina que deve ser objeto da pauta de negociação, mas também uma justa participação do produtor pecuário no couro do boi vendido; uma eventual padronização de venda do animal por quilo

vivo, uma assistência pelos Sindicatos Rurais aos associados, patrocinando-lhes a balança para a pesagem dos animais, como também da assistência jurídica aos que se julgarem prejudicados neste item pelos frigoríficos,

além é claro, da formação da Cooperativa de pecuaristas, fazendo cessar, de vez por todas, o comércio unilateral e desigual que se estabelece entre a empresa frigorífica e os pecuaristas, por exemplo.

Neste contexto, a anunciada "greve do boi" já nasceu forte e com objetivo nobre. É preciso que todos se unam para que o tema não fique só nos jornais. Afinal, o que deve ser abatido a preço justo é o boi e não o pecuarista. 

***"o que deve ser abatido a  
preço justo é o boi e não o  
pecuarista"***

\* Paulo César de Figueiredo é produtor rural, advogado, pós-graduando pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e Juiz de Direito naquele Estado.



Grandes matrizes para os melhores resultados

LEILÃO

# Grandes Matrizes

## Nelore Mocho



07 • MAIO • 2005

Sábado • 12 HORAS

LEILOPEC • UBERABA.MG

42 LOTES INDIVIDUAIS

PARTICIPANTES:

Claudio Carvalho • João Carlos Prata Rezende  
José Humberto Vilela Martins • José Olavo Borges Mendes

CONVIDADOS:

Agropecuária Rio Arataú • Amauri Gouveia • Antonio Augusto Moura Guido • Antônio Paulo Abate • Antonio Renato Prata •  
Braspelco • Carlos Viacava • Japaranduba Fazendas Reunidas • Jovelino Carvalho Mineiro • Júlio Roberto Macedo Bernardes •  
Luis Ermírio de Moraes • Luiz Roberto Correa Reche • Nelore NSA • Nelson José Nagem Frota •  
Quilombo Empreendimentos e Part. Ltda. • Ricardo Goulart Carvalho

Patrocínio:

Realização:

Transmissão ao vivo:

Assessoria:

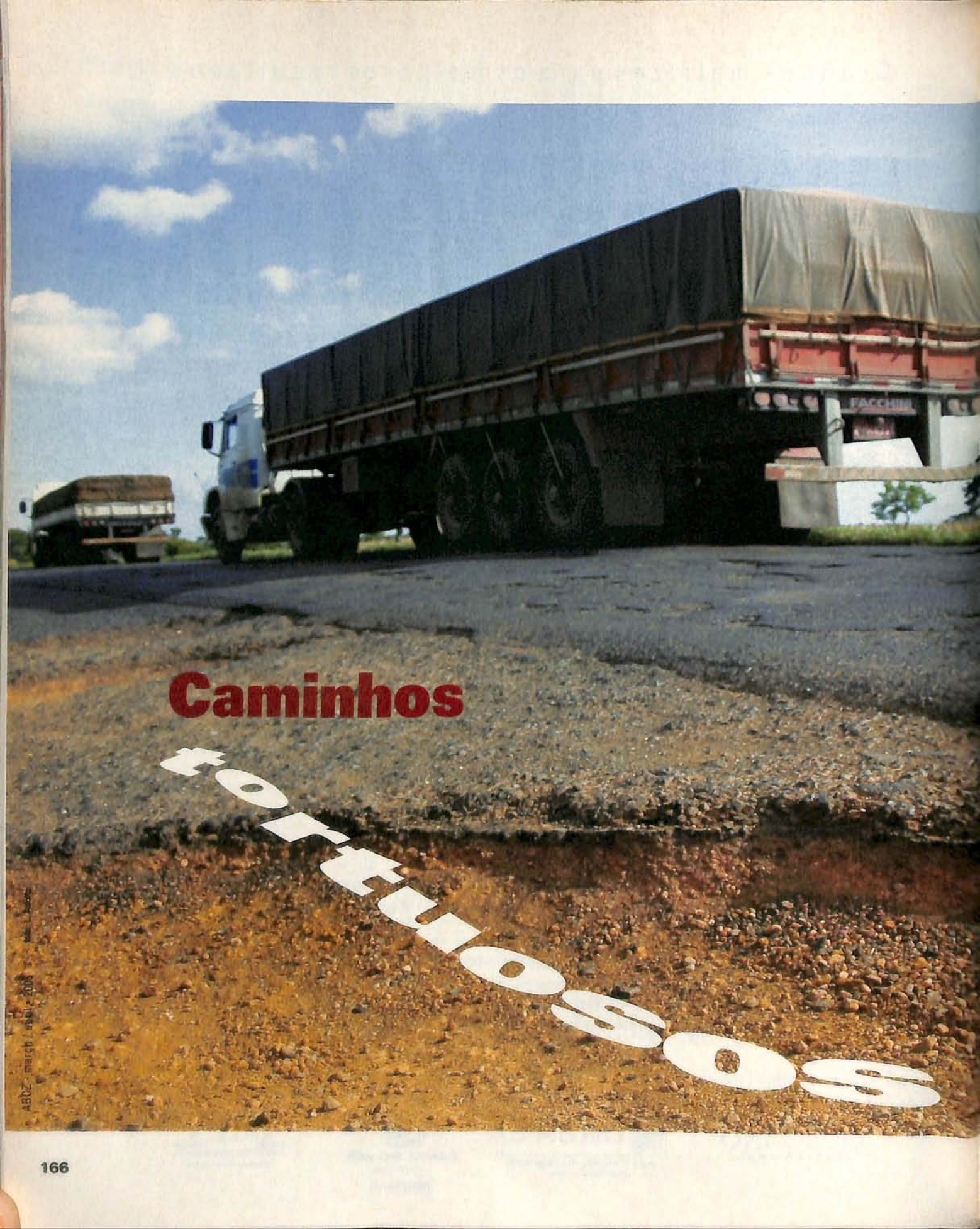
**OUROFINO**  
Saúde Animal

 **LEILOPEC**  
(34) 3314-0102 / (11) 5533-3288  
[www.leilopez.com.br](http://www.leilopez.com.br)

  
**CANAL DO BOI**  
(67) 321-9098  
DIRECTV CANAL 641

  
**Pedigree**  
ABRERORIA ZOOTÉCNICA LTDA.  
TELEFAX: (34) 3348-3121





# Caminhos

torçoes



**Estradas brasileiras são verdadeiro risco à vida de quem trafega por elas e causam prejuízos incalculáveis à economia do país. Um dos setores que mais utilizam essas vias de transporte, o agronegócio, também esbarra nos buracos das rodovias**

*Renata Thomazini*

**N**ão dá para fazer de conta que trafegar pelas estradas brasileiras é como rodar com a certeza de chegar são e salvo ao destino pretendido. Verdadeiros “queijos suíços”, as rodovias são responsáveis por inúmeros acidentes, e os buracos nas pistas engrossam as estatísticas que mostram que todos os anos ocorrem cerca de 30 mil mortes e 350 mil ferimentos graves nas estradas brasileiras. Em toda a América Latina, dados da Opas (Organização Pan-Americana de Saúde) mostram que acontecem cerca de 133 mil mortes anuais nas rodovias. Números preocupantes, uma vez que quase 60% das cargas e 95% dos passageiros se movimentam sobre estradas. Essa situação caótica dá conta de que o transporte rodoviário soa como uma inexplicável fonte de prejuízo para o país. O Brasil possui mais de 172 mil quilômetros de rodovias pavimentadas, dos cerca de 1,75 milhão de quilômetros de estradas que cortam o País, e a falha na manutenção dessas vias causa descontentamento geral por parte dos cidadãos.

Para o secretário de Estado de Infra-estrutura do Governo do Mato Grosso, Luiz Antônio Pagot, esse problema tem muito a ver com a extinção, em 1988, do Fundo Rodoviário Nacional, formado com recursos oriundos da cobrança de uma taxa incidente sobre o consumo de combustíveis. “A nova versão desses fundos foi instituída com a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), que foi aprovada pelo Congresso Nacional, mas a vinculação dos seus recursos teve os respectivos dispositivos vetados pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, quando sancionou a lei que criou o novo imposto”, esclarece. Para o secretário, a logística no Brasil só pode avançar com recursos para novos investimentos. “É urgente que se regule a destinação da Cide incidente sobre a importação e a







Acima: caminhão carregado de boi trafega por estrada federal em direção ao frigorífico; na pág. seguinte, buracos na pista

comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool etílico combustível, para que o Brasil possa fazer um 'upgrade' em toda a sua malha de transportes", alerta. Pagot

conta que para este ano o Ministério dos Transportes tem apenas R\$ 700 milhões para obras de recuperação da malha viária. O montante, segundo ele, está aquém do necessário para melhorar as condições de tráfego das principais rodovias nacionais.

Para minimizar os prejuízos decorrentes das estradas mal conservadas, a iniciativa privada, concessionária de 0,7% das estradas brasileiras, entra em cena e mostra dinamismo, embora a sociedade reclame do pagamento do pedágio, porque continua tendo que arcar com os impostos referentes ao setor de trânsito e transportes.

"Entendemos que na regulamentação da Cide deva se estabelecer um dispositivo que permita um ajuste nos pedágios cobrados do transporte de carga, para reduzir o seu custo", afirma o

***"Entendemos que na regulamentação da Cide deva se estabelecer um dispositivo que permita um ajuste nos pedágios cobrados do transporte de carga, para reduzir o seu custo"***

secretário. O Centro-Oeste destaca-se como emergente pólo irradiador dos principais corredores de transportes e exportação: Santarém, Itaquí, Arica, Ilo, além dos tradicionais portos do Centro-Sul. Nesse

contexto, o Mato Grosso tem as maiores fronteiras agrícolas do mundo a serem exploradas. "A cada ano crescemos em produção e produtividade. Nosso potencial agrícola tem capacidade de responder com velocidade aos investimentos e incentivos que recebemos", garante Pagot. Primeiro produtor de soja do País, o Estado também é o primeiro na produção de algodão. Em menor escala, outros produtos também são destaque nacional tais como arroz, milho, feijão, cana-de-açúcar, madeira serrada e gado de corte. Mas o secretário de Infra-estrutura do Mato Grosso é enfático ao afirmar que para que esse potencial seja plenamente aproveitado pela nação, é necessário que a infra-estrutura de transportes seja viabilizada.

"Temos hoje uma malha de mais de 31.938,0 km, sendo 26.056,0 km de rodovias estaduais e 4.961,7 km de rodovias federais. Dessas, existem 2.901,2







## Rede Rodoviária de Mato Grosso

| situação             | planej.        | em obra de implantação | NÃO PAVIMENTADA |                 |                 | em obra de pavimentação | PAVIMENTADA    |            |             |                | TOTAL           |
|----------------------|----------------|------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------------|----------------|------------|-------------|----------------|-----------------|
|                      |                |                        | LEN             | IMP             | TOTAL           |                         | PAV            | EOD        | DUP         | TOTAL          |                 |
| Federal              | 845,4          | —                      | 99,9            | 704,5           | 804,4           | 410,7                   | 2.845,6        | 6,7        | 48,9        | 2.901,2        | 4.961,7         |
| Estadual Transitória | —              | 45,0                   | 272,3           | 453,3           | 725,6           | 48,9                    | 100,8          | —          | —           | 100,8          | 920,3           |
| Estadual             | 5.627,8        | 118,0                  | 7.739,9         | 10.497,7        | 18.237,6        | 1.297,3                 | 2.187,1        | —          | 3,5         | 2.190,6        | 26.056,0        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>6.473,2</b> | <b>163,0</b>           | <b>8.112,1</b>  | <b>11.655,5</b> | <b>19.767,6</b> | <b>1.387,9</b>          | <b>5.133,5</b> | <b>6,7</b> | <b>52,4</b> | <b>5.192,6</b> | <b>31.938,0</b> |

km pavimentadas, que são as rodovias troncos onde é descarregado o tráfego de 17.767,6 km de rodovias implantadas em terra. As rodovias estaduais pavimentadas somam 2.190,6 km”, conta. Na sua maioria, a malha viária do Mato Grosso é constituída de rodovias implantadas e em leito natural, o que, segundo o secretário, ocasiona gravíssimos problemas nos períodos críticos das chuvas e, conseqüentemente, acarreta os mais elevados custos nas movimentações de cargas. “É de crucial importância citar o processo de deterioração que se encontram as rodovias federais como a BR-163, BR-364, BR-174 e BR-070, que são as principais vias de escoamento da nossa produção”, afirma.

O governador do Estado, Blairo Maggi, lançou um projeto inédito no País para tentar diminuir as perdas com escoamento da produção, principalmente aquelas do agronegócio. Iniciativa privada e Governo do Estado caminham de mãos dadas nessa

tentativa. E a atitude tem mesmo razão de ser, porque 90% do total de cargas são transportados em 4.390 km de estradas.

A idéia é incentivar a formação de consórcios, que seguem uma certa rotina de discussão com os beneficiários da rodovia. Ou seja, o diálogo entre produtores rurais, indústria, comércio e sociedade organizada, além das autoridades municipais e técnicos da Secretaria de Estado de Infra-estrutura, com a finalidade de permitir a escolha do melhor traçado e maximizar as oportunidades de parcerias, visando a redução dos custos de implantação. “As responsabilidades e os custos terão o seguinte ordenamento: produtores rurais, empresários e prefeituras ficam com os custos de implantação, tais como reabertura, terraplanagem, drenagem, sub-base e base, equipamentos, topógrafos, operadores e até 50% do óleo diesel para base e sub-base; o Governo do Estado, através da Secretaria de





Alvarenga (acima):  
insegurança e  
violência nas  
rodovias

Transportes, organiza projetos, licenças institucionais, além de arcar com 50% do óleo diesel, capa asfáltica e acessos”, ressalta Pagot. Nesse modelo, a gestão dos consórcios é feita por parceria entre a Associação dos Produtores, prefeituras e a Secretaria de Transportes.

### Queijo Minas à moda suíça

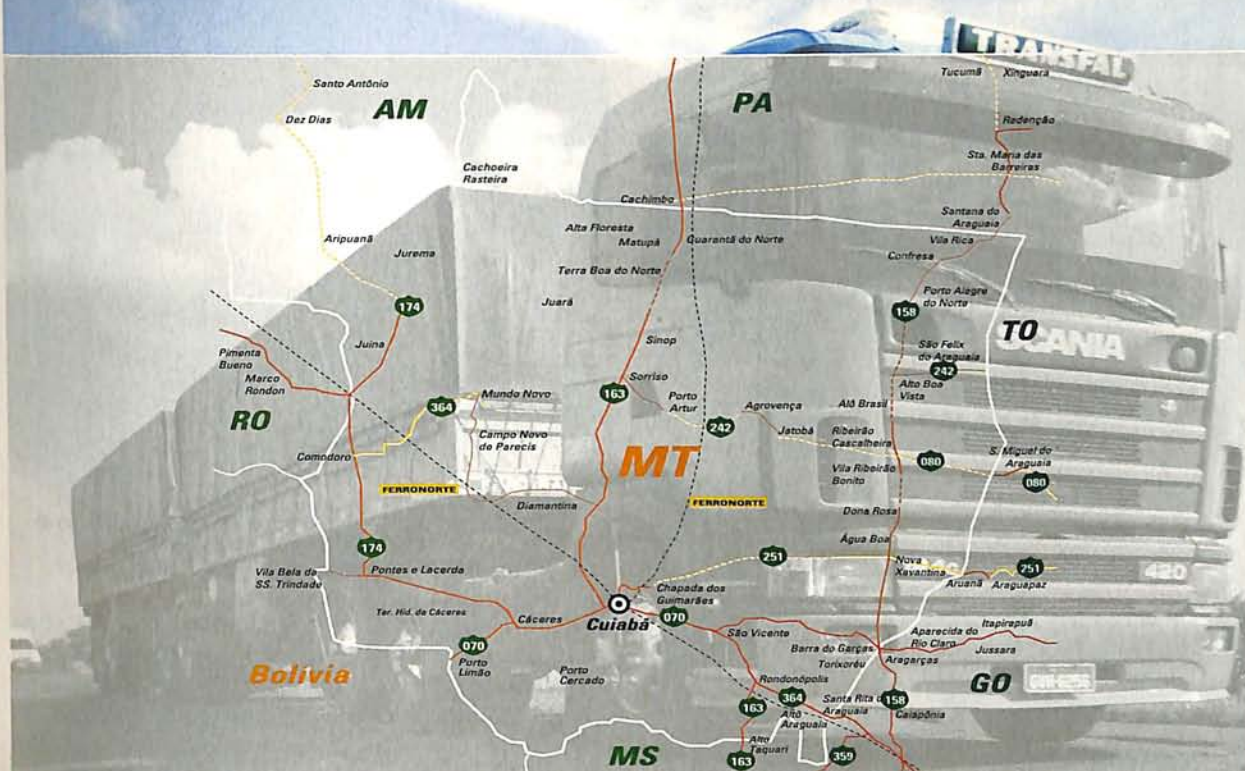
Nivalci Alvarenga tem 26 anos rodando pelas estradas brasileiras. Como caminhoneiro, sua carga sempre foi gado bovino. Mesmo com todos os cuidados possíveis, os animais que seguem para os frigoríficos não conseguem chegar intactos. “Corremos sérios riscos pelas estradas porque existem muitos buracos”, relata. Nivalci lembra de uma vez em que um colega de profissão teve que diminuir muito a marcha do veículo para não correr o risco de tombar e acabou sendo abordado por ladrões. “O rapaz estava com um amigo na boléia e foi rendido rapidamente pelos bandidos. O amigo conseguiu fugir correndo com um celular e ligou para a polícia. Foi um susto e tanto e por pouco não acabou em tragédia”, relembra. Apesar de utilizar um caminhão bem equipado, ao

contrário de vários outros colegas, o caminhoneiro explica como o prejuízo pode ser dele também. “Os bois acabam se debatendo na carreta e, mesmo sendo transportados com conforto, acabam se machucando. Se algum deles não estiver apto a ficar em pé na hora do desembarque nós temos que arcar com a despesa”, explica.

Esse é apenas um dos prejuízos decorrentes de problemas durante o transporte dos animais por causa das condições precárias das rodovias. Todos os elos da cadeia produtiva sofrem com essa realidade. O produtor perde na valorização da carcaça e o frigorífico tem dificuldade em negociar a carne, chegando a perder clientes por causa da desclassificação das peças que apresentam hematomas. O zootecnista Daniel Furquim B. Machado, coordenador do Programa de Qualidade do Frigorífico Bertin, conta que a qualidade dos animais para abate é melhor no norte do Estado de Minas Gerais, por exemplo. Isso porque a região do Triângulo Mineiro é voltada ao melhoramento genético e à criação leiteira. Trazer esses animais até o frigorífico é uma verdadeira aventura, segundo ele. “Procuramos não transportar animais de longas distâncias, com mais de 1000 quilômetros, por exem-







## Principais corredores de transporte do Mato Grosso

### Corredor Noroeste

**Situação atual** - A principal rota é Campo Novo dos Parecis-Sapezal-Porto Velho-Itacoatiara-Rotterdam, utilizando a BR-364/MT-235, BR-174 e a Hidrovia do Madeira-Amazonas.

**Situação desejada** - Conclusão da pavimentação da BR-364 entre Comodoro e Sapezal; a pavimentação da MT-343 entre Cáceres e Barra do Bugres vai permitir o escoamento pela Hidrovia do Rio Paraguai.

### Corredor Norte (Centro Amazônico)

**Situação atual** - A principal rota é Sorriso-Alto Araguaia-Santos-Rotterdam, sendo também usada a rota Sorriso-Paranaguá-Rotterdam, utilizando a BR-163/BR-364/BR-262 e a Ferro Norte.

**Situação desejada** - Conclusão da pavimentação da BR-163 até o Porto de Santarém.

### Corredor Sudeste

**Situação atual** - A principal rota é Primavera do Leste-Alto Araguaia-Santos-Rotterdam, sendo também usada a rota Primavera do Leste-Paranaguá-Rotterdam pelas MT-130/BR-070/

BR-163/BR-364/BR-262 e a Ferro Norte.

**Situação desejada** - Conclusão da implantação da Ferro Norte até Rondonópolis, conclusão da pavimentação da MT-130 entre Primavera do Leste e Paranatinga. Esse trecho da rodovia está sendo pavimentado, já estão prontos 59 km e a previsão de conclusão é maio de 2005.

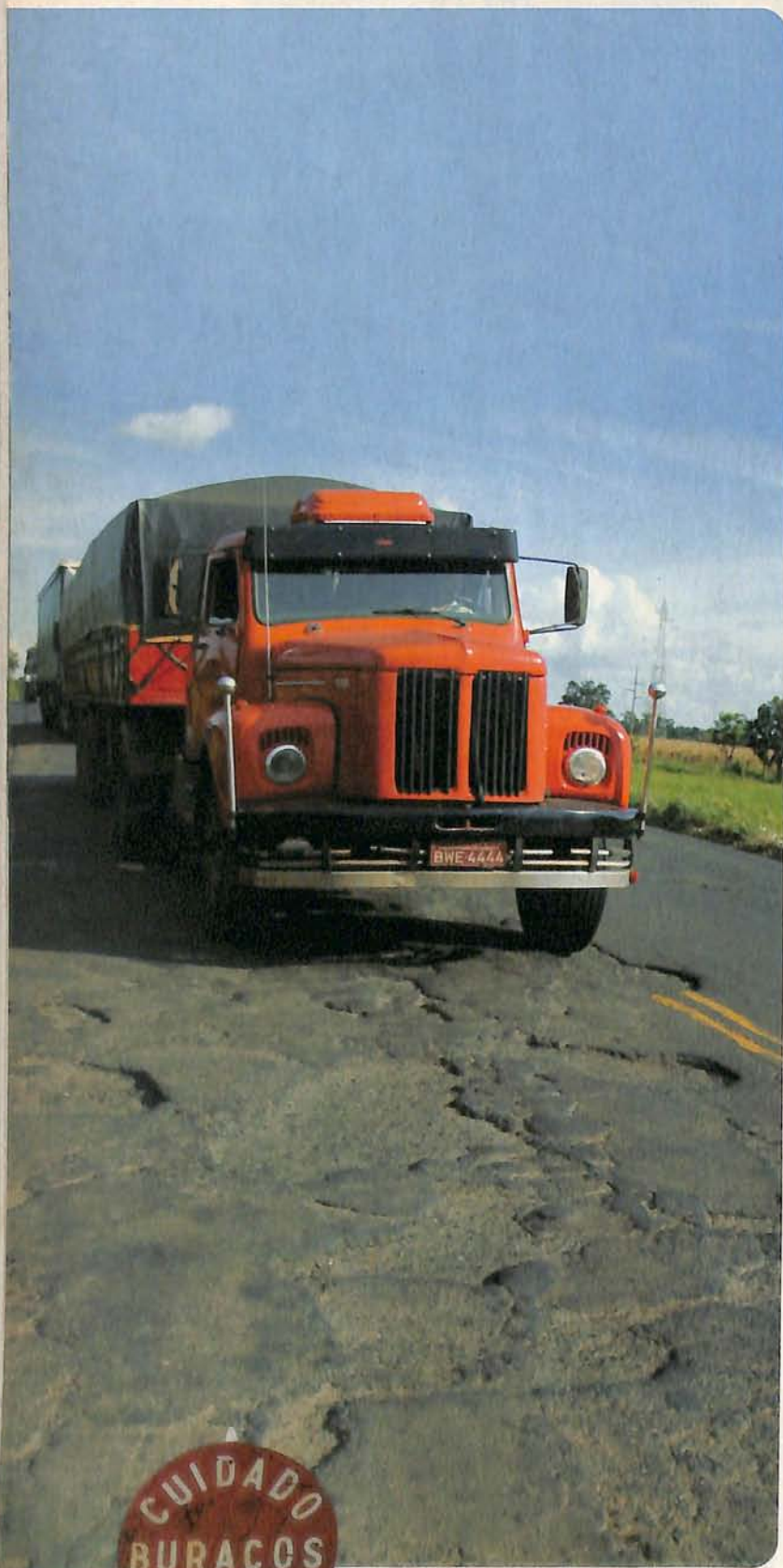
### Corredor Centro-Nordeste

**Situação atual** - A principal rota é Nova Xavantina-Alto Araguaia-Santos-Rotterdam, sendo também usada a rota Nova Xavantina-Paranaguá-Rotterdam pelas BR-163/BR-364/BR-158/BR-262 /MT-130 e a Ferro Norte.

**Situação desejada** - Conclusão da pavimentação da BR-158 entre Ribeirão Cascalheira e a Divisa de MT/PA, para, através das rodovias BR-158/PA-150 e PA-257, dar acesso a Parauapebas (PA) e daí até o Porto de Itaqui, através da Ferrovia de Carajás, ou ainda pela Hidrovia Mortes-Araguaia, BR-242 até São Félix do Araguaia, para alcançar Xambioá (TO), seguindo pela rodovia BR-156/BR-226 até Estrito (MA), seguindo até o Porto de Itaqui pelas Ferrovias Norte-Sul e Carajás.

fotos: L. Adelle





***"Trazer esses animais até o frigorífico é uma verdadeira aventura"***

plo. Mas os rebanhos voltados ao setor de corte estão distantes a pelo menos 500 quilômetros. Hoje existe uma grande preocupação com o bem-estar animal e, atrelado a isso, com a otimização do manejo nas fazendas, durante o transporte e no curral do frigorífico, que antecede o abate. Além disso, diminuindo as lesões que possam comprometer a qualidade da carne todos saem ganhando", afirma.

Daniel diz que os veículos utilizados pela empresa para transporte têm grades de metal, sem a exposição de parafusos. O piso da carroceria é próprio para evitar que o animal escorregue e cada bovino tem um espaço determinado para permanecer em pé, mas sem ficar se apertando contra os outros. "Além do problema sério que é o manejo inadequado nas propriedades, o trajeto até o frigorífico fica muito comprometido em decorrência das más condições das rodovias. Os motoristas têm que frear bruscamente em quase todo o caminho, causando contusões nos animais", reafirma.

O pecuarista Roberto R. Moreira Filho possui fazenda na divisa de Minas Gerais com o Estado de Goiás e diz que antigamente gastava pouco mais de uma hora para chegar à propriedade. Hoje, devido ao grande número de depressões e buracos na pista acaba gastando mais de duas horas e meia para chegar ao seu destino. "Isso fora o desgaste do carro", reclama. Roberto conta que sua fazenda ainda está a 8 quilômetros do asfalto. "Além da distância percorrida em estrada de terra, que no períodos de chuva fica intransitável, os buracos nas rodovias desvalorizam o meu gado. Existem muitas contusões nas costelas e no traseiro, parte nobre da carcaça, e isso faz com que o frigorífico nos pague menos." O pecuarista ainda se revolta com a perda que tem por animal. "Se eu perder 5 quilos por animal são R\$ 19,00. Para uma propriedade que abate





Na pág. anterior: caminhão enfrenta crateras na pista; no detalhe, Furquim, do frigorífico Bertin; ao lado e abaixo, o pecuarista Moreira Filho

mil animais ao ano o prejuízo pode chegar a R\$ 19 mil. O preço de um carro popular", desabafa. Roberto viaja cerca de três vezes por semana e chega a percorrer 120 quilômetros até a fazenda.

### Falta segurança

Outro pecuarista, Rafael Mendes, que também é diretor da ABCZ, conta que faz um trajeto ainda mais longo. "Tem meses que chego a percorrer mais de 15 mil quilômetros visitando as propriedades onde criamos nelore PO e bovinos voltados ao abate. Faço isso de caminhonete porque acho mais fácil a locomoção. Mas, está tão perigoso andar pelas estradas brasileiras que é preciso rezar para chegar bem", revela. Rafael disse que se considera com muita sorte porque já ouviu muitos relatos de colegas que foram assaltados. Até a abordagem policial às vezes assusta. "Em certa ocasião, a polícia estava armando um cerco contra assaltantes de fazendas e alguns soldados saíram do mato ordenando para que os veículos parassem de repente", relata. O pecuarista cita como bom exemplo de abordagem o Gefron (Grupo Especial de Fronteira), que atua no Mato Grosso. "Eles têm um treinamento exemplar, na minha opinião. São educados e lidam com as pessoas com tranquilidade", explica.

Criado para trabalhar junto à faixa de fronteira, o Gefron conta hoje com 120 pessoas, entre soldados da Polícia Militar e policiais civis. O coordenador,



fotos: L. Adolfo

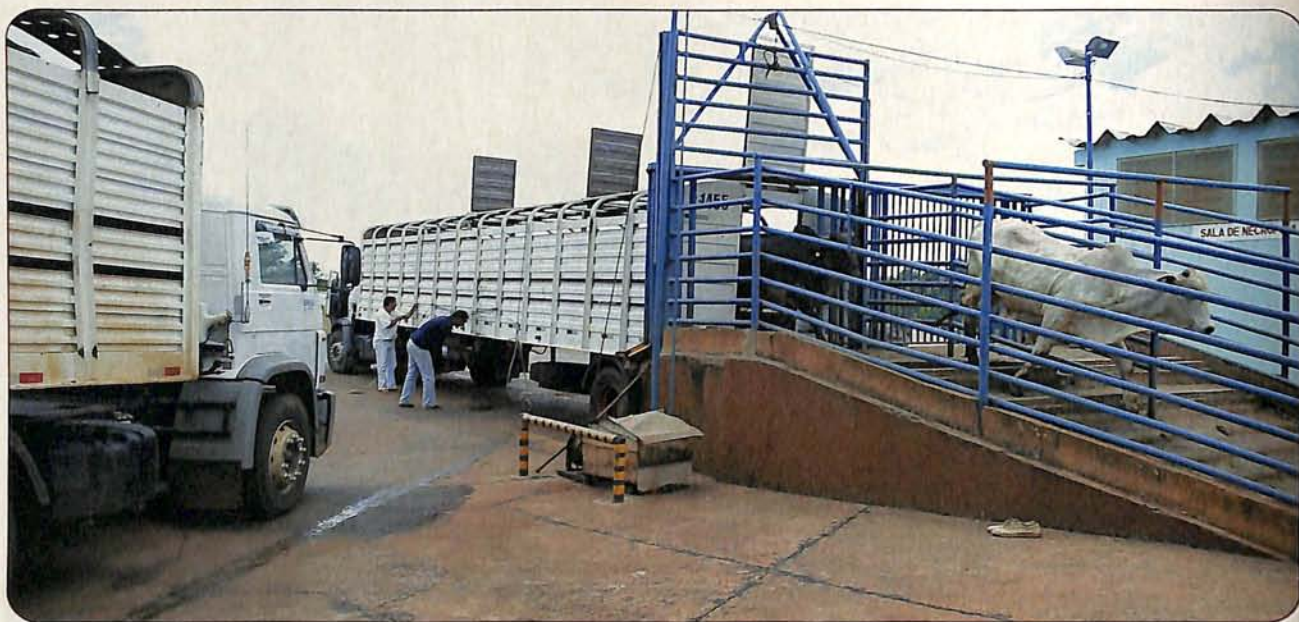
major Zaqueu Barbosa fala sobre o risco que as pessoas correm quanto à segurança nas estradas. "Os motoristas acabam trafegando devagar devido ao grande número de buracos. Isso possibilita a abordagem de marginais interessados em roubar os veículos para passar pela fronteira", conta. Nos dois anos de atuação do grupo, a criminalidade caiu cerca de 80% de acordo com o major.

### Ações

Recentemente, o ministro dos Transportes Alfredo Nascimento anunciou a intenção de promover a reestruturação das rodovias federais no Estado de Minas Gerais. "Era um consenso da classe política



Ao lado:  
desembarque  
de bovinos na  
indústria;  
abaixo, o ministro  
dos Transportes,  
Alfredo  
Nascimento



e do empresariado da região a urgente necessidade de reparos nas rodovias federais por onde passa grande parte da nossa produção agropecuária e atacadista. A partir daí, a idéia é de mobilizar toda a bancada estadual e federal, e otimizar o bom relacionamento que temos com o Ministro Alfredo Nascimento, aliando a disposição de deputados como Gilmar Machado, Romel Anízio e outros, no sentido de buscar junto com o Governo Federal alternativas para sanar as principais deficiências das rodovias triangulinas,” explica o senador Aelton Freitas.

O senador diz ter esperança de que em breve rodovias como a BR-050 e a BR-365 possam estar devidamente recuperadas e adequadas nos seus trechos mais críticos. “O ministro (Nascimento) fez o compromisso com a bancada e agora precisamos dar a ele um voto de confiança,” revela. O ideal seria a recuperação imediata também das BRs 153, 154, 364, 354 e 262. Mas o Ministério trabalha hoje com um orçamento insuficiente para atender às demandas que chegam de todo o país.

“Nós estamos esperançosos. Estivemos com o presidente Lula, em novembro, e ele garantiu que vai investir muito nas rodovias neste ano. O diretor-geral do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes, Alexandre Silveira, demonstrou que está procurando atender Minas Gerais”, afirma o vice-governador mineiro, Clésio Andrade.

Em visita ao Palácio da Liberdade, sede do Governo mineiro, Alexandre Silveira reconheceu a precariedade da



Foto: Edson da Silva divulgação MT

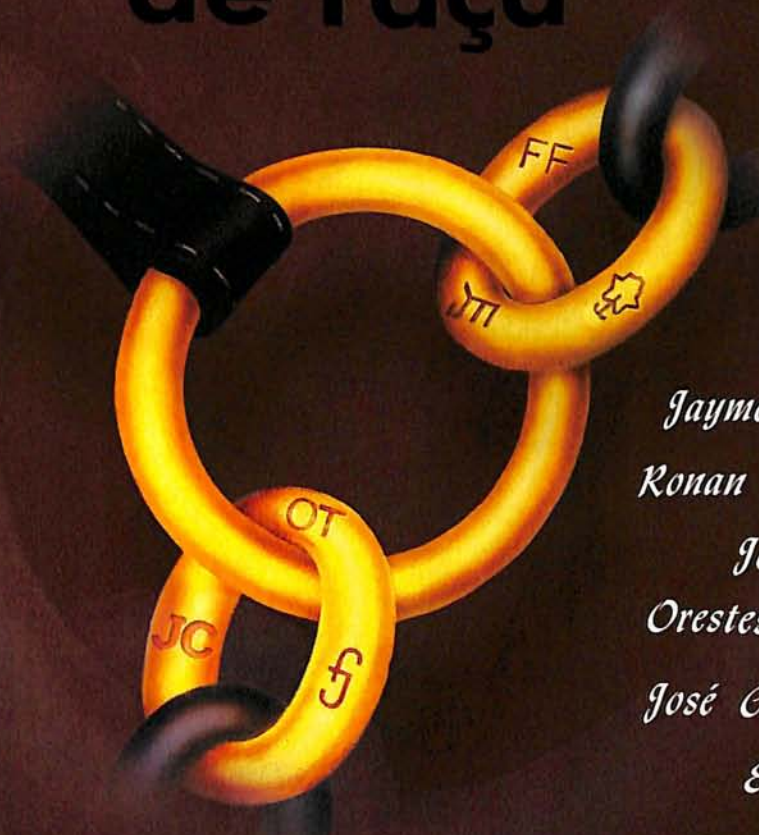
malha rodoviária federal em Minas Gerais e disse que o governo federal destinará, em 2005, cerca de R\$ 900 milhões. Segundo ele, só a partir da liberação desses recursos previstos no orçamento deste ano será possível o início das obras de recuperação das estradas federais em Minas Gerais. Clésio Andrade lembrou que o Estado tem a maior malha rodoviária federal, com cerca de 22% do total do País, e que para a sua recuperação seriam necessários cerca de R\$ 1,5 bilhão. A extensão da malha rodoviária de Minas é de 264.898 quilômetros de estradas, das quais 19.266 quilômetros são pavimentadas.

O secretário de Transportes e Obras Públicas de Minas, Agostinho Patrus, lembra ainda a importância da recuperação das rodovias federais já que Minas Gerais, sendo um Estado mediterrâneo, é cortado pela principais rodovias sob a jurisdição federal.





# elo de raça



*Jayme Santos Miranda*  
Estância JM

*Ronan Eustáquio da Silva*  
Fazenda Baluarte

*Jonas Barcellos*  
Fazenda Mata Velha

*Orestes Prata Tibery Jr.*  
OT - Fazenda São João

*José Carlos Prata Cunha*  
Fazenda Fortaleza

*Eduardo Biagi*  
Carpa Serrana

&  
*Convidados Especiais*

## *O Elo Forte da Melhor Genética*

*4 de maio de 2005 - Quarta-feira - 20h - Durante a Expozebu  
Chácara Mata Velha - Rod. BR 050 - km 193 - Uberaba - MG*



Transmissão  
**RURAL**  
(43) 3373-7000



Realização  
**PROGRAMA  
LEILÕES**  
(43) 3373-7077

Patrocínio

**MOËT & CHANDON**  
Fondé en 1743

Organização  
**AP**  
Associação Alameda Paulista  
(18) 3624-5452

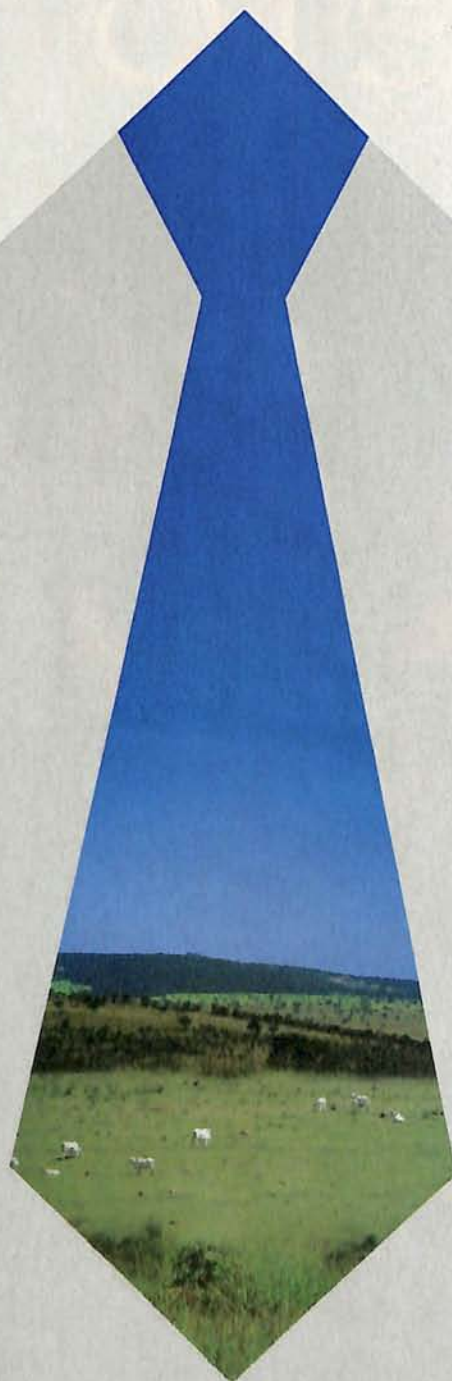


Agência Oficial  
**RURAL**  
PROPAGANDA  
(43) 3328-1400



O **+** profissional programa para gerenciar o seu rebanho registrado.

O único que proporciona **10% de desconto** no RGN.



O Procan mudou. Modernizou-se, trocou o sistema DOS pelo **WINDOWS**, vestiu a gravata e ficou muito **mais** profissional. Ficou **procan+**. **Mais** que um programa de controle do rebanho na versão mais completa. Um profissional qualificado apto a gerenciar com **mais** eficiência e produtividade qualquer que seja a seleção. E de forma simples, com a maior precisão de relatórios, dados e gráficos possíveis. Conheça o **procan+**. Solicite o currículo deste profissional pelo site: [www.abcz.org.br/procan](http://www.abcz.org.br/procan), pelo e-mail [procan@abcz.org.br](mailto:procan@abcz.org.br) ou pelo telefone (34)3319 3904.



produtividade e controle animal

**procan+**

nova versão 2002, muito + profissional.

- Versão Windows • Produtividade • Escrituração Zootécnica Eletrônica • Melhoramento Genético (PMGZ)
- Controle Sanitário • Fácil Operação • Controle Leiteiro • Suporte Técnico Total



# LEILÃO | Liquidação de Plantel

Sílvio Castro Cunha Júnior

Participação Especial: **Arlindo Franco Rodrigues**

Convidados: Luiz Adilson Bon e Ernani Cordeiro

## GUZERÁ

Vacas e Novilhas prenhes de: **Gobbo IT**



01 de Maio 2005  
DURANTE A EXPOZEBU



Domingo - Tattersal ABCZ  
Uberaba / MG

## NELORE

Vacas e Novilhas prenhes de: **Fajardo**



REALIZAÇÃO



(34) 3314-0102 / (11) 5533-3288  
[www.leilopec.com.br](http://www.leilopec.com.br)

TRANSMISSÃO



CANAL DO BOI

(67) 321-9098

DIRECTV | CANAL 641





## A Riqueza das Nações XIII

# Trabalho (III)

**E**ste é o último artigo relativo às “relações de trabalho”. Esperava que não tivesse que retornar ao tema, mas já que a tolice persevera, também eu devo perseverar.

Refiro-me à redução de jornada de trabalho para 40 horas – sem redução salarial proporcional, e com drástica limitação da quantidade de horas extras possíveis. A intenção? Gerar emprego por decreto.

Esta atitude é típica de pessoas que acreditam em planejamento centralizado e monolítico, como os “Gosplan” da ex-União Soviética, que tão eficientes eram, que levaram ao desmantelamento do Império Soviético.

Uma parte expressiva do PT deriva do movimento sindical, e mais por convicção que pela razão, acreditam que uma asneira dessas vai dá certo. Eu admito que não há nada mais indigno que alguém procurar emprego e não conseguir. E não apenas por necessidade financeira, mas, sobretudo, pelo direito de se sentir útil. Essa é a essência da Cidadania.

Neste aspecto, eu concordo com o PT e com os sindicalistas. Discordo, porém, e frontalmente, do remédio a ser aplicado. Não se cria emprego por decreto. Somente o desenvolvimento do país, e investimento em educação de qualidade (inclusive treinamento de mão-de-obra), poderá operar este “milagre”. A redução da jornada de trabalho (sem redução salarial proporcional), e, ainda mais, limitando a quantidade de horas extras possíveis, terá efeitos nefastos. Entre eles:

- Aumentará o já astronômico “Custo Brasil”, gerando inflação interna, e reduzindo nossa competitividade externa.

- Parece-me o óbvio ululante que o aumento do “custo” da mão-de-obra levará a um aumento da informalidade, ao contrário do que imagina e deseja o governo federal.

- Tornará inviáveis atividades sazonais como as da agropecuária, onde, ao sabor da natureza, temos momentos de pico e outros de calmaria. Nos momentos de pico não poderíamos elevar expressivamente as horas extras. Iremos contratar (registrado em carteira) mais trabalhadores, ou aderir à informalidade nas relações de trabalho? Iremos diminuir nosso ritmo de atividade, ou nos mecanizarmos cada vez mais, e, assim, reduzindo o número de empregados? Por favor, ninguém se esqueça que hoje o agronegócio representa 40% do PIB. Qualquer desliz, e a “vaca vai pro brejo”. Literalmente.

- Como corolário, atividades muito dependentes de mão-de-obra, como, por exemplo a heveicultura (seringueira) onde mão-de-obra representa 70% dos custos operacionais, se tornarão inviáveis, ou repassarão o custo adicional ao produto, gerando inflação – que é o mais cruel imposto cobrado à população mais pobre. Ou, mais uma vez, passarão de vez à informalidade.

- O instinto de sobrevivência sobrepõe-se a qualquer lei. Se o empregador (rural ou não) é confrontado com uma situação impossível, o que vocês acham que ele fará: obedecerá a legislação sob pena de ir à falência, ou agirá em “legítima defesa”?

OK, OK, meu caro leitor, que ainda acredita que governos têm a capacidade de gerar riqueza (gerar emprego nada



Carlos Arthur Ortenblad é economista



mais é do que isso), as afirmações acima refletem a minha opinião. E como não tenho qualquer pretensão à perfeição, podem estar erradas. Podem. Mas não estão. Vejamos o que ocorreu em outros países que adotaram esta "fórmula mágica". E é importante lembrar que ne-nhum país adotou este tipo de medida de uma hora para outra. Na França, por exemplo, a redução de 38 para 35 horas semanais levou anos de estudos e negociação, e mais três anos para ser implantada.

### O que ocorreu?

Na França, onde a redução da jornada de trabalho foi finalizada no ano 2000, já se fala abertamente em voltar à jornada original. Houve um pequeno aumento de emprego entre 2000 e 2003 – menos de 2% – que pode ter ou não relação com uma menor jornada de trabalho. Fato é que a França tornou-se o país menos competitivo da Comunidade Econômica Européia, e mesmo que os tais 2% de aumento na taxa de emprego pudessem ser integralmente atribuídos à diminuição da jornada de trabalho, a inflação em igual período anulou qualquer eventual ganho do trabalhador. Como era de se esperar, junto com a competitividade, o nível de renda do trabalhador médio também caiu. No dia 02 de fevereiro, dia em que escrevo este artigo, leio nos jornais declaração do premiê francês Jean-Pierre Raffarin: "A semana de 35 horas, e o limite às horas-extras, diminuiu a renda dos trabalhadores, prejudicou as finanças públicas e expulsou empresas do país". Pode-se ser mais direto e eloquente?

Na Alemanha, enquanto a carga horária semanal caiu de 40 para 35 horas (1975-2002), a taxa de desemprego subiu de 4,7% para 10,8%. Como sugeri, o efeito foi "bumerangue". Boa parte das empresas já firmou com os sindicatos o caminho de volta para as 40 horas originais, sem aumento salarial.

Na Inglaterra, por outro lado, estima-se que mais de 20% da força de trabalho atua mais do que o limite máximo legal (48 horas semanais). "Enquanto os Estados Unidos e a Inglaterra criaram uma sociedade de trabalho, nós criamos uma sociedade do lazer", afirmou Klaus Zimmermann (presidente do Instituto Alemão de Pesquisas Econômicas). "Mas o nosso modelo não funciona mais", completa ele.

Uma vez mais, essas "soluções de gabinete" evidenciam total desconhecimento da realidade no campo. Outro dia, um membro do Ministério do Trabalho ficou surpreso quando eu disse que quando chovia, os trabalhadores rurais paravam, e se escondiam da chuva, até que ela cessasse. E mais ainda, quando eu respondi que este tempo parado não era descontado do trabalhador. Ossos do ofício. Mas por quê da surpresa? Pois quase todo mundo raciocina em termos "urbanos" (indústria, comércio, bancos, etc.). E, mais uma vez, uma tolice dessas sendo aprovada (e sendo uma tolice, provavelmente o será), a agropecuária será a grande perdedora. Poucos conhecem, e, aparentemente, ninguém se importa com as nossas peculiaridades, e a mencionada acima é apenas uma dentro de dezenas.

Há muito a se fazer pelo trabalhador brasileiro, rural ou urbano – e não apenas pelo governo. Por parte dos empregadores também. Nos dois artigos anteriores, mencionei algumas providências que cabem a nós, a benefício de nossos funcionários. A redução da jornada de trabalho, acompanhada de limitação de horas extras, não é uma delas.

Num país onde a grande carência é renda, pergunte-se, com isenção: que benefício terá um trabalhador médio, que labutará quatro horas a menos por semana, é verdade, recebendo o mesmo salário mas, para tal, sem poder trabalhar mais horas extras (às quais ele não é obrigado), que lhe rendem de 100% a 200% a mais que a hora normal? 

# Em alguns momentos, saber a origem faz toda a diferença!



**TESTES EM DNA DE BOVINOS,  
EQÜINOS, OVINOS E CAPRINOS**

**Garantia de qualidade e o menor preço:  
R\$ 29,00 o teste, R\$ 29,00 a análise**

**(31) 3441-3373**

**genegenealogica@genealogica.com.br**





## LEÃO da Pecuária

***Uma vida inteira dedicada à criação e seleção de zebu renderam a Mário de Almeida Franco bons negócios. Mas não só isso. O pecuarista atuou amplamente para o desenvolvimento da pecuária, ultrapassando fronteiras e barreiras políticas que prejudicavam o boi de cupim. A visão pioneira resultou na divulgação e expansão do zebu em outros países da América***

*Laura Pimenta*

Acima:  
nelore da marca  
MF posa ao lado  
de um "leão de  
carrara",  
na fazenda  
São Geraldo

**Q**uem chega à fazenda São Geraldo, às margens da BR-050, no município de Uberaba, logo percebe que ali a pecuária zebuína ocupa lugar de destaque nacional. Nas pastagens estão distribuídas doadoras das raças nelore e guzerá e animais de alto padrão selecionados para pista e leilões de elite. É nessa fazenda, que parte da vida do pecuarista Mário de Almeida Franco está registrada em milhares de fotos, troféus e títulos, relembrando sua história de trabalho em prol do zebu e as atividades que o levaram a ser reconhecido no exterior como "El Tigre", graças a sua visão e perspicácia.

Os dois leões de mármore de carrara pesando aproximadamente sete toneladas não servem apenas como artigo de decoração para a sede da propriedade adquirida por ele na década de 40. As esculturas são o símbolo da liderança e determinação do homem que mostrou-se fundamental

tanto para a pecuária, como também para a política nacional.

Filho de um cafeicultor de Ribeirão Preto (SP), Mário Franco descobriu-se apaixonado pelo zebu ainda jovem, quando em Uberaba teve a oportunidade de estudar com filhos de tradicionais criadores como o caso de Afrânio Machado Borges, filho do selecionador Rodolfo Machado Borges. Mas foi somente em 1934, alguns anos depois, que Mário Franco retornou à cidade onde arrendou uma fazenda de café do sr. Nonô Prata dando continuidade à tradição cafeeira da família. Porém, não demorou muito para que o gosto pelo zebu falasse mais alto.

O mercado aquecido e a grande procura por zebuínos levaram Franco a iniciar o trabalho de compra e venda de gado para invernistas do Estado de São Paulo, dos quais mais tarde tornou-se sócio,



como Antônio de Moura Andrade, Marinho Lutz e Toninho Barros. "Ele era muito criativo, tanto que inovou quando passou a comprar e revender também as fêmeas da bezerrada, que na época eram pouco valorizadas. Ele comprava também a barrigada e assim garantia a futura produção a ser comercializada", comenta o filho Mário de Almeida Franco Júnior.

A criação própria começou em 1936 com o nelore, quando foram adquiridos animais de Otávio Machado, Neca Andrade, Pedro Nunes e mais tarde das fazendas Indiana e Santa Minta. Já a criação de guzerá, grande paixão de Mário Franco, teve início dois anos depois quando adquiriu o plantel da famosa marca 11 de Antoninha Miranda e seu filho José Miranda. Para garantir ainda maior produção ao rebanho, em 1942 adquiriu alguns animais de Rubico Carvalho e João Humberto Carvalho, começando em seguida a criação de gir e indubrasil. "Meu pai mantinha um carinho especial pela raça guzerá, não só por ser a mais pura e antiga dos zebuínos, como também pela rusticidade, pela nobreza, pela boa conversão alimentar e também por ser a raça que dá a melhor heterose. Além de ser de dupla aptidão", como lembra Mário Júnior.

Entre os principais campeões do criatório e raçadores importantes que fizeram e fazem parte da história da marca MF estão Fluminense, Banjo, Flamengo, Kilimanjaro POI, Krasnaya POI, Impossível e Pôster, todos da raça guzerá, e Cacique, Botafogo, Eldorado, Imã, Iron, Marabá, Onassis e Chapman, representantes da raça nelore.

### O dom da comunicação

Além de selecionar pessoalmente seus animais, Mário Franco tinha outro dom de fundamental importância para sua carreira: a comunicação. Relacionamento era sua filosofia de vida, tanto na pecuária como na política. Exemplo disso, é que as boas relações mantidas por Franco o levaram a conhecer boa parte do mundo e ser ator de várias

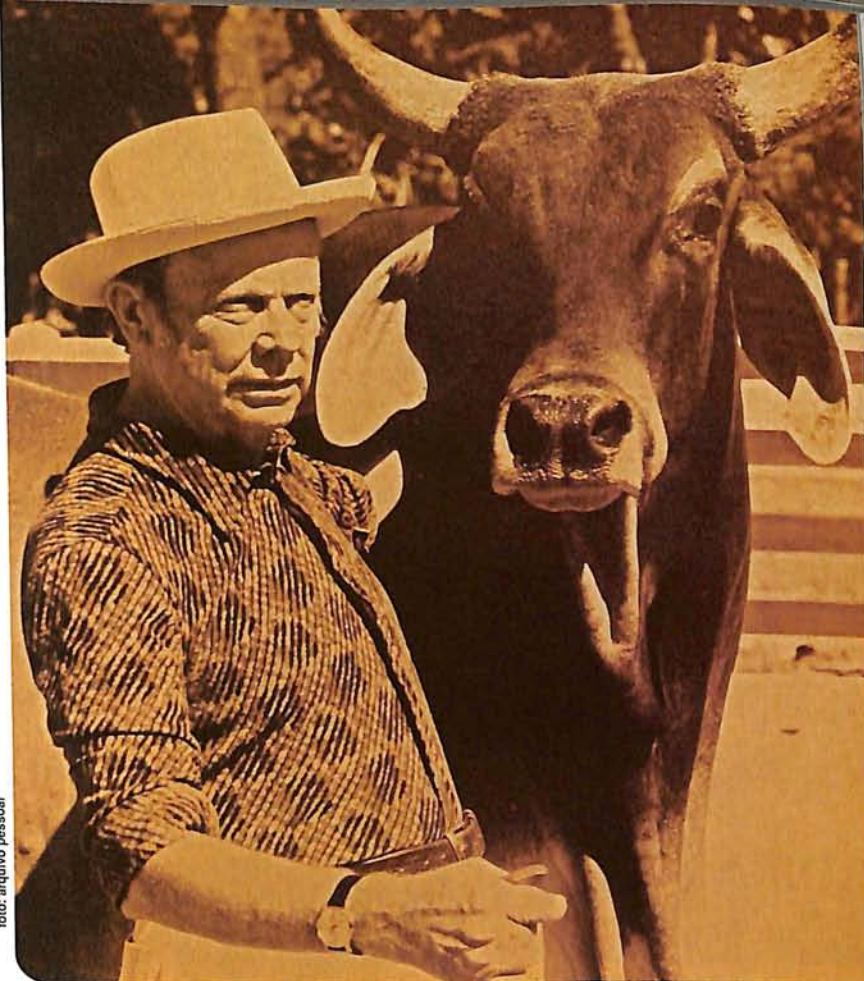


Foto: arquivo pessoal

negociações importantes. Com isso, a sede da fazenda São Geraldo tornou-se palco de muitas decisões políticas e também de grandes encontros. Lá foram recebidos os presidentes Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, General João Baptista Figueiredo, Tancredo Neves, Itamar Franco, Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso, além de governadores, embaixadores e ministros do Brasil e exterior.

Em 1951, atendendo a um convite do amigo Getúlio Vargas, Mário Franco mudou-se para o Rio de Janeiro para atuar como conselheiro pessoal do presidente nas áreas de agricultura e pecuária. Como o próprio cri-

Mário Franco (acima): paixão pelo guzerá; Mário Jr. (centro), que resalta o espírito criativo de seu pai; abaixo, sala de troféus da seleção MF







Getúlio Vargas e Mário Franco (acima): política, agricultura e pecuária na pauta de trabalho

foto: arquivo pessoal

ador chegou a dizer à revista *Veja* na década de 70, era ele quem fazia os contatos políticos do governo Vargas. “Houve falta de carne no Brasil em determinada época. Uma crise tremenda. Fui encarregado de ir ao Paraguai e à Argentina conseguir carne. Da Argentina eu também deveria trazer trigo. Na Argentina estava o Perón, que só me recebeu depois de muitas dificuldades. Entreguei a ele uma carta confidencial do doutor Getúlio e não houve mais dúvidas. Ele vendeu trigo e carne congelada, na quantidade solicitada pelo governo brasileiro, apesar da Argentina já ter compromissos com outros países”, revelou Mário de Almeida Franco em entrevista à edição de junho de 1973 do semanário.

Esta, no entanto, não foi a primeira nem a última intervenção de Franco nas relações comerciais entre o Brasil e outros países. Durante o governo Dutra, um grupo de criadores exportou quinhentas cabeças de gado zebu para o México. O gado ficou preso numa ilha em observação esperando autorização para desembarcar no continente. Sem resposta, os exportadores ficaram aflitos e decidi-

ram recorrer a Mário Franco. Mais tarde, o pecuarista veio a saber o que se passava e descobriu que o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Pawley Jr. era quem estava amarrando tudo.

Acompanhado do presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, Israel Pinheiro, e do ministro da Agricultura, Apolônio Salles, Mário Franco decidiu procurar o embaixador que estava prejudicando as negociações. Foram recebidos mal. “Ele disse que um grupo de brasileiros sem escrúpulos tinha enviado um gado com aftosa para o México e que esse gado voltaria para o Brasil ou seria incinerado. Os meus amigos políticos, acharam melhor não discutir o assunto. Mas eu, com temperamento um pouco diferente, declarei ao embaixador que o gado desceria de qualquer maneira”, disse Mário Franco à revista *Veja*.

Entusiasta da exportação de zebu, principalmente para países da América Latina, Mário Franco resolveu procurar o presidente Dutra para alertá-lo de que, se o gado voltasse para o Brasil ou fosse incinerado, estaria liquidada a pecuária e as exportações de carne brasileira. A opinião atualizada sobre o mercado internacional demonstrava que já naquela época Mário Franco antevia o potencial e a posição de líder que o país viria a conquistar décadas depois.

A sugestão dada ao presidente Dutra era de que telegramas fossem enviados imediatamente ao presidente Harry Truman, dos Estados Unidos, e ao presidente Miguel Alemán, do México, pedindo a colaboração deles no sentido de fazer o gado entrar imediatamente no continente. Três dias após o envio dos telegramas, o gado entrava no México, e Mário Franco vencia mais uma batalha a favor do zebu brasileiro.

Nem mesmo a crise do boi de capim conseguiu abater o espírito empreendedor de Mário Franco. No final da década de 40, o pecuarista saiu em busca de novos mercados e abrindo fronteiras para a

pecuária brasileira exportou zebu para a Venezuela. Não demorou muito para que as raças zebuínas fossem exportadas também para países como Colômbia, Argentina, Bolívia, Peru, Paraguai e alguns países da África.

O interesse pela expansão do zebu brasileiro em outras terras motivou Mário Franco a fundar, em 1965, a Ciaga (Confederación Inter-Americana de

***“Na Argentina estava o Perón, que só me recebeu depois de muitas dificuldades. Entreguei a ele uma carta confidencial do doutor Getúlio e não houve mais dúvidas. Ele vendeu trigo e carne congelada, na quantidade solicitada pelo governo brasileiro”***





Ao lado:  
gado guzerá  
selecionado na  
fazenda São  
Geraldo; abaixo,  
condecoração da  
Ordem Francisco  
de Miranda

Ganaderos), juntamente com Oscar de Guruceaga da Venezuela, Miguel Santa Maria D'Avila, da Colômbia, Oscar Uchôa Y Uchôa, do México, e o americano Belton Johnson, sobrinho do presidente Lyndon Johnson. O objetivo da entidade era promover a integração das Américas na difusão e melhoramento do rebanho com aprimoramento da área zootécnica e especial atenção à área sanitária (combate às doenças, erradicação da aftosa), legislação agrária, exportação e importação, criação de quarentenários, entre outras.

O empenho nas negociações e transações internacionais renderam a Franco a condecoração da ordem Francisco de Miranda, pelos relevantes serviços prestados à ciência e ao progresso da Venezuela. O título foi concedido pelo presidente Raul Leone em 1968, vinte anos após a

primeira exportação de zebu para aquele país.

Além das contribuições para o campo, principalmente para o melhoramento da pecuária seletiva, o criador foi responsável por importantes realizações para a comunidade de Uberaba, cidade onde ainda hoje funcionam parte das atividades da

Organização Mário Franco. O loteamento dos bairros Santa Maria, Parque das Américas e da cidade de Delta foram realizados por Franco, assim como foi dele também a doação das áreas onde foram construídos o aeroporto e a sede dos Correios, em Uberaba.

#### A marca MF

Após o falecimento de Mário de Almeida Franco em

09 de julho de 1974, foi constituída por sua esposa, Olésia Adriano de Almeida Franco, e por seus filhos: Aparecida Helena, Mário Fernando, Dulce Helena,

***"Um grupo de criadores exportou quinhentas cabeças de gado zebu para o México. O gado ficou preso numa ilha em observação esperando autorização para desembarcar no continente. Sem resposta, os exportadores ficaram aflitos e decidiram recorrer à Mário Franco"***







foto: arquivo pessoal

Acima:  
Franco apresenta  
zebuíno ao  
presidente Vargas;  
ao lado, estátua  
de mármore, que  
compõe a atual  
paisagem da  
fazenda do  
selecionador

Luís Carlos e Mário Júnior, a Organização Mário Franco com a intenção de conservar todo o trabalho realizado pelo pecuarista durante sua vida.

As fazendas Boa Sorte (cana e pecuária seletiva), Paraíso (cana e pecuária seletiva), Mineira (pecuária seletiva de nelore e guzerá), Cana Brava (soja), Água Limpa (soja), São Luiz (pecuária seletiva e soja) e São Geraldo passaram a ser administradas pelos cinco filhos do pecuarista, que aplicaram nelas o uso da mais alta tecnologia.

O melhoramento genético da marca MF prima pela utilização de Inseminação Artificial, técnica iniciada em 1970, e pelo precursor trabalho de Transferência de Embriões, iniciado 1980, sendo pioneiro no Estado de Minas Gerais. A Fecundação *in Vitro* foi acrescentada recentemente ao trabalho de seleção, dando continuidade à modernização do rebanho, visando atingir as principais características do mercado: precocidade, ganho de peso, fertilidade e funcionalidade.

O leilão Noite dos Campeões, realizado há 21 anos na fazenda São Geraldo durante a ExpoZebu, serve também como exemplo da continuidade e do aperfeiçoamento do trabalho realizado pela marca MF. A edição do remate que acontecerá durante a ExpoZebu 2005 também promete ser campeã. 🐾



foto: LAdolfo



# superAgro

Minas 2005

Tempo bom pra semear oportunidades e colher resultados.



De 2 a 5 de junho, Belo Horizonte.

Minas está vivendo um novo tempo de realizações, muito trabalho e grandes acontecimentos. Se você quer fazer parte desse novo ciclo de desenvolvimento, a hora é agora. De 2 a 5 de junho de 2005, Belo Horizonte vai ser o novo centro de agronegócios do País. É a SuperAgro, um evento com diversas oportunidades para quem quer mostrar seus produtos e serviços para o Brasil. Pela primeira vez, o Estado vai reunir, num só espaço – Complexo Expominas/Parque da Gameleira – todas as cadeias produtivas, mobilizando as principais entidades de classe e retomando, em definitivo, a sua vocação natural para o agronegócio. São mais de 67 mil m<sup>2</sup> de pavilhões cobertos – a área total é de 145 mil m<sup>2</sup> – que vão receber, durante quatro dias, cerca de 100 mil pessoas ligadas aos negócios do campo. Se a sua empresa busca um terreno fértil para semear oportunidades e colher resultados, a SuperAgro é o lugar certo.

• 45ª Exposição Estadual Agropecuária (30 de maio a 5 de junho)  
• MinasLáctea 2005 • Avicultor 2005 • Feira das Cadeias das Carnes Suínas e Bovíneas • Feira da Cadeia do Café • 8ª Expocachaça • Mostra das Cadeias de Cebolas, Frutas, Hortaliças, Florestas Plantadas, Açúcar e Alcool • Núcleo de Conhecimento (palestras, cursos e workshops) • Mostra da Indústria de Minas

Tel.: (31) 3213-6259 / (31) 3213-6300 - ramal 376  
[www.superagro.ima.mg.gov.br](http://www.superagro.ima.mg.gov.br) - [superagro@ima.mg.gov.br](mailto:superagro@ima.mg.gov.br)



AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



# São todos uns ladrões

**E**m Santa Juliana, quem cortava o baralho e dava as cartas era o coronel Horácio. Fazendeiro daqueles antigos, de terno de brim cáqui, camisa abotoada no pescoço, botina rangideira e sempre sem meias. Falava baixo e uma vez só. Que prestassem atenção e obedecessem. Cigarro de palha grosso, coisa de macho. Quando pitava, era um fumacê geral e, na sala, não ficava nem um mosquito. Era o dono do pedaço, um coronel autêntico, daqueles antigos, que não se fabricam mais.

Sua alimentação era "frugal". Mocotó, costelinha de capado, feijão com pé de porco, torresmo, arroz com suã, lingüiça, toucinho, tudo cozinhado ou frito em banha de porco. Era contra os modernismos. Nada de rádio de pilhas, calculadoras, microondas e relógios digitais. Seu rádio, onde ouvia a Hora do Brasil, era ligado na parede, e as contas eram feitas a mão para exercitar o miolo e a pensação. Onde ia levava o guarda-chuva, e no bolso o relógio Patek, um canivete e um pedaço de barbante. Se precisar tá na mão.

Detestava cigarro de papel e de filtro. Uma frescura. Era o macho de antigamente, que levantava com o sol, mijava contra o vento e comia favo de abelha. Quando chegava em um local, a meninada debandava tremendo, e se algum era chamado, vinha molhando as calças de medo.

Os filhos começaram a se preocupar com o dinheiro que o patriarca amoitava em casa. Um saco de farinha, cheio de notas amassadas, guardado debaixo da cama. Era o resultado de longos anos de trabalho e economia. Depois de muita labuta, convenceram o veterano a depositar o dinheiro num banco. Procuraram o

gerente do Banco do Brasil, que prontificou-se a ajudar.

O saco estava cheio até a boca e amarrado com uma tira de pano. Despejaram em cima de uma mesa e o banco parou para contar. Passaram horas alisando, classificando e contando o dinheiro, sob o olhar atento do coronel. Terminada a contagem, deram-lhe um recibo e o saco foi recolhido.

O nosso coronel passou o resto do dia desinquieto e examinando o recibo. Mal dormiu, mexendo-se na cama e incomodando a patroa. Quando o banco abriu, lá estava ele. O gerente, todo cheio de salamaleques, de "quanto prazer e quanta honra", o recebeu.

"Quero ver o meu dinheiro", foi a frase curta, seca e grossa. Corre-corre geral.

Debalde, tentaram explicar-lhe como se guardava o dinheiro em banco.

"Quero ver o meu dinheiro, agora", ribombou o trovão. Novo corre-corre e foram providenciando maços de notas novinhas e estalando, que apresentaram ao coronel. "Estas notas não são as minhas. As minhas estão em um saco amarrado na boca e são amassadas".

O gerente suava frio com o vozeirão que balançava a gerência. Funcionários saíram às pressas, arrecadando dinheiro emprestado no comércio. Todo mundo meteu a mão no bolso e colaborou. Encheram o saco, amarraram a fita e apresentaram ao coronel, que recontou nota por nota.

"Vou levar embora. Eu desconfiava que vocês iam mexer e usar o meu dinheiro. Por isso é que eu não gosto de banco".

E soltando fumaça, com as botinas chiando e com o saco nas costas, tomou o rumo de casa.

"Banco nunca mais, são uns ladrões." 

**"Quero ver o meu dinheiro",  
foi a frase curta, seca  
e grossa"**



Hugo Prata é engenheiro-agrônomo e professor universitário



# Em produtividade e nas pistas ela chegou em primeiro.

Não perca.

Persa da Lageado, campeã de pista e produtividade,  
no Leilão Japaranduba dia 6 de maio.



Nascimento: 31/07/2002

**MGT**  
**1,20**  
**3,0%**

| MP120 | DP120 | MP210 | DP210 | DP365 | PE365 | DP450 | PE450 | DIPP   | DPG   | DPAV  |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|
| 2,11  | 5,21  | 1,86  | 5,81  | 9,73  | 0,34  | 9,30  | 0,48  | - 0,53 | 0,73  | 20,82 |
| @17%  | @25%  | @17%  | @25%  | @28%  | @18%  | @26%  | @18%  | @16%   | @18%  | @17%  |
| @10%  | @2,0% | @20%  | @10%  | @10%  | @10%  | @15%  | @10%  | @15%   | @>50% | @>50% |
| NF120 | 0     |       | NR120 | 0     |       |       | NF450 | 0      |       | NR450 |

**DPAC**  
**6,77**  
**0,5%**

- Persa da Lageado**
- Campeã Fêmea Jovem Grande Campeã Cascavel - PR - 2004
  - Campeã Fêmea Jovem - Bauru - SP - 2004
  - Campeã de Produtividade - 0,5% DPAC

**Criador:** Bruno Mário Toldi

Voltaire JR x Jussara da Lageado  
Imbu da Miraflores

  
**NELORE MOCHO  
NOROESTE**  
[www.gruponordeste.com.br](http://www.gruponordeste.com.br)





# Nelore, natural e em rede

Beth Melo

Acima: animais em regime de pasto; na pág. seguinte (abaixo), carne com a marca Nelore

**P**or trás do Programa de Qualidade do Nelore Natural (PQNN), criado há 4 anos pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), há um esforço de integração de toda a cadeia produtiva da carne, que funciona nos moldes de uma rede, com a integração de toda a cadeia produtiva: fornecedores, frigoríficos, genética, parceiros públicos e privados, equipe técnica, pontos-de-venda e consumidores, entre outros players.

Na parte de genética, o PQNN também está avançando bastante. O professor Rayzildo Lôbo, da USP/Ribeirão Preto, acredita que o Programa fará o redimensionamento da pecuária brasileira. "É um programa sério, conduzido por pessoal competente, sob a coordenação de Eduardo Pedroso", diz. "Na sua concepção, foi bem delineado pelo professor Pedro de Felício, da Unicamp, com o apoio do criador Carlos Viacava", acrescenta.

"É um programa de vanguarda na área de apli-

cação de tecnologia da informação, uma vez que as informações colhidas no frigorífico pela manhã imediatamente abastecem os bancos de dados, para consulta on-line", afirma o professor Rayzildo Lôbo. Ele atribui a eficiência do programa ao apoio de parceiros importantes, como a Associação Nacional dos Pesquisadores Científicos (ANPC), a Sérsia Brasil, além de pesquisadores de diversas universidades do Brasil, como Unesp, Unicamp e USP. A ANPC, por exemplo, da qual Rayzildo é o presidente, participa do PQNN com pesquisas na parte de suporte estatístico, treinamento, inclusive no curso de reciclagem na área de estatística do pessoal da ACNB.

A Sérsia Brasil é um dos parceiros do programa na parte de genética. Segundo Pablo Eduardo Martins de Paiva, coordenador técnico do Progenel sistema de produção de touros nelore qualificados, a partir de 2004 foi desenvolvido um rebanho associado que participa do programa e cujos animais são abatidos segundo as normas do PQNN. "O obje-





tivo é desenvolver índices (DEPs) de carcaça, de acordo com o PQNN", explica. No ano passado, 40 touros participaram do Progenel/PQNN. Para este ano, a proposta é chegar a 50, com aumento gradual ano a ano.

De acordo com Paiva, alguns criadores já estão buscando qualidade da carcaça através dos touros. "A meta é atingir o mercado interno e exportar", diz. "Junto com a qualidade da carne, a parceria tem como foco a produção de genética para a obtenção de carne com padrão internacional", acrescenta.

Hoje, diz Paiva, a Sérsia conta com 30 fazendas parceiras com rebanhos associados, com base na genética dos touros Progenel/PQNN, concentradas nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. O rebanho cadastrado é de 70 mil vacas. "Fazemos a avaliação da cria, os bezerros viram garrotes e vão para abate via PQNN", afirma. Os abates dos rebanhos associados começaram em 2005.





Ao lado:  
André Bartocci,  
que abastece o  
PQNN

## Fornecedores

Um time de ponta forma o grupo de fornecedores de carne para o PQNN. Entre esses está André Ribeiro Bartocci, com três propriedades em Caarapó (MS), cidade próxima de Dourados. Ele conta que a Fazenda Nossa Senhora dos Grandes cria nelore de boa qualidade há 20 anos. "Mesmo antes de conhecer o Programa, já trabalhávamos com a conceito de nelore natural", diz. "Basicamente, o objetivo é mostrar a qualidade que já existe, a diferença é que agora podemos mensurá-la."

Na média, ele fornece 3000 reses por ano para o PQNN. O gado é criado a pasto e recebe apenas mineralização com produtos legais. Segundo Bartocci, os animais são precoces e vão para o abate com 20 a 30 meses e peso ao redor de 17 arrobas (490 quilos). "Produzir carne a uma faixa de preço de R\$ 55 a R\$ 58 a arroba, com essa segurança, qualidade e custo, só mesmo com genética", afirma. "O grande desafio é levar essa conquista para o lado comercial."

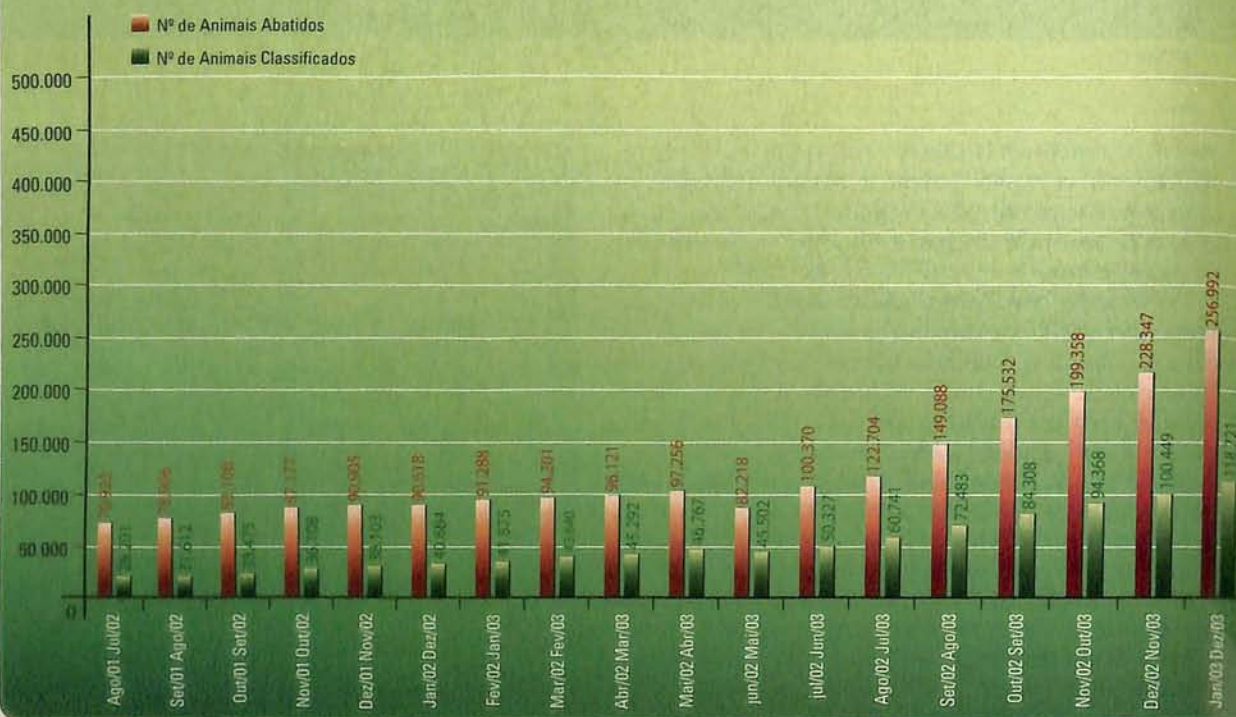
O criador considera a iniciativa perfeita na sua estrutura. "Mas o problema é que nem todos os frigoríficos aderiram; alguns até criaram seus programas, quando já existe um que funciona muito



fotos: divulgação

bem", reclama. "O desafio é expandir o programa, via frigoríficos, com maior participação da indústria, e estender a genética conquistada na pista para o produtor comercial, que é quem põe a carne no prato." Ele também defende que os consumidores têm de ser conscientizados com relação à segurança alimentar e à qualidade. "A carne produzida dentro das normas do PQNN, além de possuir altíssima qualidade, tem outra vantagem: os frigoríficos respeitam as normas ambientais e sociais."

## Controle Móvel - Número de Animais Abatidos e Classificados







Outro fornecedor do PQNN é a P@rm Agropecuária, dirigida pelos irmãos Daniel Martins Filho e Paulo Alberto Rezende Martins, com a ajuda dos filhos Rodrigo Ferreira Martins e Danilo Ferreira Martins. A propriedade, batizada com o nome de fazenda Dois Irmãos, fica em Bataguassu (MS), e faz o ciclo completo de produção: cria, recria e engorda. Segundo Danilo Martins, o rebanho de cria passa pela avaliação genética do Paint, da Lagoa da Serra. “Todas as fêmeas são inseminadas visando à produção de animais para DEP de crescimento e de carcaça”, afirma. Ele conta que essas características começaram a se fixar mais intensamente a partir dos abates técnicos para o PQNN, na faixa de 500 cabeças de gado ao ano. “Temos observado melhor rendimento de carcaça na desossa, o que indica maior índice de músculo, ou seja, mais carne.” Trocando em miúdos, ele explica que, com o maior rendimento de carcaça no frigorífico, a relação músculo/osso tende a aumentar. “Na recria e na engorda, conseguimos agregar essas características.”

O criador conta que cerca de 20% dos machos geneticamente superiores dentro do programa são certificados pelo Ceip e 80% inferiores da safra ganharam o campeonato do PQNN boi gordo na comercialização. “Isso atestou tudo o que a gente buscava no Paint em termos de características para a produção de carcaça, pois nossa filosofia se resume em obter animais precoces de alto giro.”

O criador conta que cerca de 20% dos machos geneticamente superiores dentro do programa são certificados pelo Ceip e 80% inferiores da safra ganharam o campeonato do PQNN boi gordo na comercialização. “Isso atestou tudo o que a gente buscava no Paint em termos de características para a produção de carcaça, pois nossa filosofia se resume em obter animais precoces de alto giro.”

### Frigoríficos

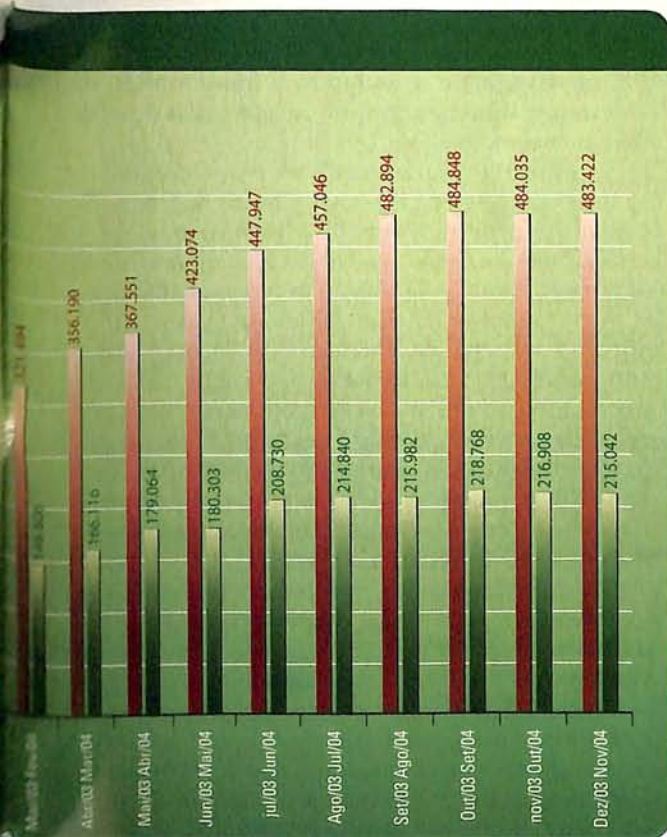
Para o gerente comercial do Frigorífico Independência, João Luiz Mella, o exemplo do nelore foi o pontapé inicial para estimular esse tipo de organização no Brasil e deveria ser estendido a outras raças e associações. “O que a indústria precisa, além de uma oferta contínua de matéria-prima, é de padronização”, diz. Segundo Mella, o Independência abate diariamente 2500 animais e o programa representa o começo do atendimento de uma parcela necessária com carne de marca, macia, saborosa e produzida em condições adequadas de sanidade. “A carne está começando a ter marca”, acrescenta e lembra que há todo um trabalho de marketing em cima do consumidor nesse sentido.

“A Nelore cria o desejo no consumidor, o pecuarista produz, o frigorífico processa a carne segundo as normas do PQNN e entrega o produto no varejista”, simplifica o diretor do frigorífico Marfrig, Fábio Dias. Ele aponta o crescimento das vendas da carne com o selo Nelore Natural e visualiza um aumento constante de demanda para o produto. Para isso, ele diz que a marca precisa ser mais divulgada. “Nem todo o varejo sabe que essa carne existe”, diz, informando que em alguns pontos-de-venda, onde a ACNB realiza ações de marketing mais agressivas, a marca já se firmou. É o caso de estabelecimentos como o supermercado Andorinha, Empório São Paulo, Casa do Churrasqueiro e Sam’s Club.

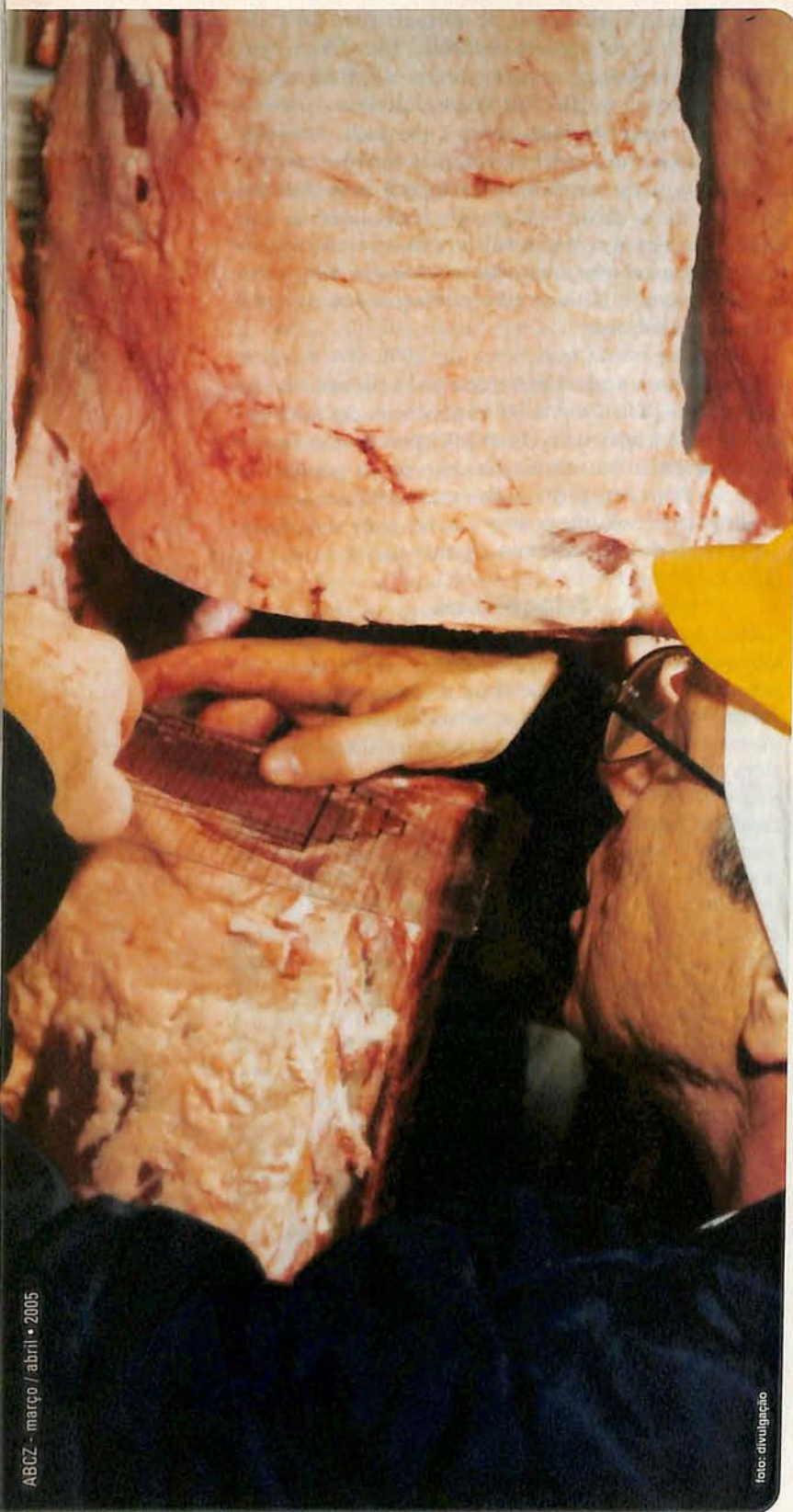
### Equipe de campo

Por trás do PQNN, há uma equipe técnica que dá suporte ao programa. Segundo o zootecnista e ge-

Ao lado:  
bezerros em  
descanso;  
na próxima pág.,  
avaliação de olho  
de lombo;  
e o zootecnista  
da Nelore  
Eládio Curado







rente técnico da ACNB, Eládio Curado de Vellasco Filho, o PQNN acabou gerando empregos para estagiários e profissionais recém-formados das áreas de ciências agrárias e engenharia de alimentos. Em cada unidade de frigorífico participante do programa, conta, há um técnico recém-formado que acompanha o processo na prática, no dia-a-dia da indústria, observando e orientando a transformação do boi em um alimento com as características de qualidade preservadas.

“A indústria frigorífica é bastante carente de profissionais especializados”, afirma Vellasco. Ele acrescenta que o boi entra no frigorífico vivo e sai na embalagem a vácuo, tendo no seu interior o selo “Nelore Natural – boi de capim. Carne saudável”. A caixa de papelão tem outro selo com o nome do corte, peso, data de abate e de validade. Vellasco explica que cada componente da equipe de campo funciona como um auditor e tem como função atestar que a carne é realmente de nelore e que foi produzida conforme as normas do PQNN. Um técnico da ACNB acompanha todas as fases dos frigoríficos parceiros e impede que sejam embaladas carnes fora do padrão estabelecido pelo PQNN.

Um dos técnicos de campo do programa é o zootecnista José Ribeiro Martins Neto. Ele fez a implantação do PQNN no Frigorífico Marfrig, em Tangará da Serra (MT), e no Frigorífico Minerva, em Barretos (SP). Faz parte da sua tarefa ajustar o frigorífico ao programa de produção do nelore natural. Nesse aspecto, considera-se abate, resfriamento, desossa, embarque e ponto-de-venda. Certificamos os processos de produção, garantindo que a carne é



15º Leilão Nelore

# LIMOEIRO



Vivaldo Ribeiro  
Guimarães



Aragarina  
Agropastoril



Constantino  
Guimarães



Tininho  
Guimarães



Viúva Iron  
Gomes Guimarães

e convidados

**Dia 22 de Maio - 2005**  
**13 horas Estância Limoeiro**  
**Goiânia - GO**



Reserva de mesas no escritório da Programa Leilões (43) 3373 7000

## VERDADEIRAS OBRAS DE ARTE

Patrocinio:

**CrediGoiás - Carne**

O Banco da Pecuária Goiana  
Tel - (062) 215-2288

**SOCIL**  
GUYOMARC'H

**GOIÁS CARNE**  
A carne de Goiás



**Cotril**



Assessoria:



Transmissão  
ao vivo

**CANAL RURAL**  
Via TV a Cabo NET ou SKY

Realização:

**PROGRAMA LEILÕES**  
(43) 3373 7077

**LEILORAÇA**  
leiloraça@uol.com.br  
(62) 285-5005





foto: L. Adollo

Acima:  
o gerente  
executivo da  
ACNB, Eduardo  
Pedroso

de um animal jovem, da raça nelore, com peso e cobertura de gordura ideal, entre outros parâmetros”, diz.

Martins conta que a equipe trabalha com um banco de dados que a orienta no sentido de dar um rumo específico à pecuária nacional. “É um indicador da eficiência produtiva dos pecuaristas envolvidos”, explica e acrescenta que os fornecedores cadastrados recebem um relatório, via Internet, informando sobre cobertura de gordura, idade e outras características importantes. “Esse relatório aponta os pontos positivos e indica as correções necessárias, visando a orientar o pecuarista no sentido de produzir matéria-prima de melhor qualidade.

### Pontos-de-venda

“É vantajoso trabalhar com uma carne que tem um diferencial de mercado”, afirma a gerente de Compras do Sam’s Club, Mara Dias. No ano passado, o clube de compra da rede Wal-Mart montou um calendário de cursos de culinária, em parceria com o Marfrig e com a ACNB, visando tornar a carne Nelore Natural mais conhecida dos associados do estabelecimento, na sua maioria pertencentes às classes sociais A e B. Os cursos foram ministrados pelo chefe de cozinha Paulo Ramos, um especialista em carne que trabalha para o próprio frigorífico. Segundo Mara Dias, os cursos

***“O Brasil tem muito a evoluir, e a proposta do PQNN é apenas um começo. Temos muito a crescer e diversificar.”***

foram um sucesso. “Tivemos turmas de 50 a 60 pessoas e, em algumas lojas, fizemos mais de uma turma”, conta

ela, acrescentando que a iniciativa foi precedida de divulgação, uma semana antes do evento, por meio de cartaz na porta do estabelecimento.

Além de cursos, foram realizadas demonstrações da carne Nelore Natural em 12 das 11 lojas do grupo Wal-Mart localizadas em São Paulo (7), Rio de Janeiro (2), Curitiba (2) e Belo Horizonte (1). “Só a unidade de Tamboré, inaugurada mais recentemente, ficou de fora, mas entrará na programação deste ano”, diz Mara Dias, que vai definir a nova agenda dos clubes ainda este mês. No Sam’s Club, a carne Nelore Natural é vendida sob a forma de bife, tiras, medalhães, picanha fatiada, moída, entre outras.

### Relacionamento com o consumidor

Duas estudantes universitárias do curso de zootecnia da Universidade São Marcos, em São Paulo, atuam na área de Trade Market, nos pontos-de-venda que comercializam carne do PQNN. Elas mantêm contato periódico com os PDVs por telefone e por meio de visitas agendadas. Nessas ocasiões, além de panfletos sobre o programa, elas deixam nesses locais adesivos com o slogan: “Aqui tem nelore natural.” “Fazemos o trabalho de relacionamento entre a ACNB e os pontos-de-venda”,



# Oportunidade Única!

Pela primeira vez na história do Nelore Lemgruber, a Fazenda Mundo Novo abre o seu rebanho e oferta 40 Matrizes acima de 5 anos de idade com desempenho reprodutivo e habilidade materna aprovados pelos critérios da Fazenda. São mais de 125 anos de rigorosa seleção voltada para a Eficiência Funcional. É uma oportunidade única de se adquirir a melhor genética desenvolvida para a produtividade a pasto, pronta para refrescar o seu plantel.



Matrizes Nelore Lemgruber a pasto - Fazenda Mundo Novo

LEILÃO MATRIZES  
 **Nelore  
Lemgruber**<sup>®</sup>  
CIPEC Agropecuária  
Fazenda Mundo Novo

**30 ABRIL 2005 • SÁBADO • 20h30 • LEILOPEC • UBERABA MG**  
Realização: Cipec Agropecuária - Fazenda Mundo Novo - Uberaba - MG

#### Convidados:

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges • Carmen Barbosa Mascarenhas Soares de Paula • Cesar Ciampolini (TELC) • Edilberto Olivales  
Elge Agropecuária • Marcelo Barbosa Strang • Paulo Lutterbach Lemgruber

Realização:

 **Nelore  
Lemgruber**<sup>®</sup>  
CIPEC Agropecuária  
Fazenda Mundo Novo  
(34) 3359-0354

Patrocínio:

 **Connan**  
COMPANHIA NACIONAL DE NUTRIÇÃO ANIMAL

Leiloeira:

 **LEILOPEC**  
(34) 3314-0102 / (11) 5533-3258  
www.leilopec.com.br

Transmissão:

 **CANAL DO BOI**  
(47) 321-9098  
QUALITY CANAL 811

Assessoria:

 **Assessoria  
em Agronegócios**  
(34) 3311-4600

 **Ipe  
OURO**  
Associação Científica e Animal Leão  
(34) 3314-9494



ao lado: Cortes à venda em supermercado



foto: divulgação

explica Lívia Santana de Oliveira. Ela conta que faz parte da estratégia esclarecer dúvidas, dar e receber sugestões e orientar o consumidor. “Atendemos às necessidades do estabelecimento para com o consumidor”, resume.

“Além de esclarecermos sobre o PQNN, verificamos se a carne tem boa aceitação por parte do consumidor”, acrescenta Juliana Battistini. “Também damos atenção às empresas que deixaram de comprar carne da marca”, afirma a estudante, informando que o consumo de carne com o selo Nelore Natural tem aumentado.

### Parceiros

Na parte de insumos, o PQNN conta com dois parceiros: a Vallée e a Serrana Fertilizantes. Junto com os técnicos de campo da ACNB, 40 técnicos do laboratório de produtos veterinários Vallée participam de eventos de treinamento de mão-de-obra, visando à conscientização e à divulgação do Programa. Segundo o gerente de Marketing da empresa, Luís Fernando Almeida, o grande benefício do PQNN é o incentivo à qualidade, uma vez que trabalha com produtores conscientes, que investem na sanidade do rebanho. “Dinheiro investido em sanidade significa retorno mais rápido do investimento e resulta em menor gasto em produtos para o tratamento curativo”, diz. Outra vantagem, na opinião de Almeida, é a melhora da performance da conversão alimentar. “Sem doenças, o animal é mais produtivo, garante carne de boa qualidade, saudável e proporciona maior rendimento ao produtor.”

De acordo com a analista de Marketing da Serrana Fertilizantes, Fernanda Pinheiro Franco, a empresa é parceira desde o começo do PQNN, na área de nutrição animal. “Vimos uma oportunidade de patrocinar o programa, já que tem a proposta de

rastrear toda a cadeia produtiva: da alimentação do animal até o produto chegar ao consumidor, visando produzir carne bovina de alta qualidade”, diz. Em contrapartida, ela explica que a companhia participa dos eventos voltados para a pecuária, dos anais e da maior parte dos materiais promocionais do PQNN. “Além de participar com o fosfato bicálcico, produto com baixos teores de metais pesados extraído de mina própria da Bunge, a presença da Serrana nos eventos do PQNN tem ajudado na imagem institucional da empresa”, afirma Fernanda.

### Divulgação internacional

Responsável pela divulgação internacional do programa, o gerente executivo da ACNB e coordenador do PQNN, Eduardo Krizstán Pedroso, participou de um congresso na França, em outubro do ano passado, com o objetivo de apresentar o programa e trocar experiências com pecuaristas europeus. Segundo ele, a França já tem um conceito de qualidade e padronização, visando à valorização da carne, colocando à disposição do consumidor cortes padronizados de boi adulto, vaca velha e boi jovem. “O Brasil tem muito a evoluir, e a proposta do PQNN é apenas um começo. Temos muito a crescer e diversificar.”

Em 2002, o PQNN esteve presente na Feira de Anuga, em Colônia, na Alemanha. De acordo com Pedroso, graças a um convênio firmado com a Sérsia France, o conceito de nelore natural está sendo divulgado nos 40 países onde a empresa está presente.

Em termos macro, de potencial, considerando o que o nelore representa – 100 milhões de cabeças –, ele considera o PQNN um programa bom para o Brasil, para qualificar a carne brasileira. “O ponto principal é a estratégia de fomentar a raça nelore através da carne, com prioridade no mercado inter-



# Pensou em BALANÇAS e TRONCOS, o melhor é COIMMA!



**Balança Bovina Eletrônica**

## Balança Rodoviária Eletrônica

- 3 modelos: Rampa, Semi-embutida e Embutida
- Programa de Gerenciamento Incluso
- Assessoria no Projeto Civil
- Assistência Técnica
- 2 Modelos de Indicadores
- 5 anos de garantia

## Produtos Especiais:

- Balanças Suínas, Comerciais e Móveis
- Carrinho de Tração Animal
- Câmara Atomizadora (Ducha de Pulverização)



**Balança Bovina Mecânica**



**Balança Tronco (eletrônica)**



**Hexacampeã  
Top of Mind - 2004  
Revista Rural**



## CONFIANÇA CONQUISTADA COM QUALIDADE COMPROVADA



**Qualidade que pesa exato!**

Ind. Com. João Ribeiro de Barros, Km 646 - CxP. 1031 - CEP 17900-000 - Dracena/SP  
www.coimma.com.br - coimma@coimma.com.br

**SAC** Serviço de Atendimento ao Consumidor  
0800 11 2555 / (18) 3821-9900





foto: L. Adolfo

no, até porque ele responde por 80% da carne que produzimos”, diz. “O mercado externo só será realidade quando o Programa for sólido dentro do Brasil. O PQNN precisa crescer dez vezes nos próximos três anos para que seja consolidado.”

Resumindo, ele diz que as investidas internacionais servem apenas como um cartão de visita para mostrar a iniciativa brasileira. “Está na hora de o pecuarista se preocupar em conhecer o mundo pós-porteira.”

### Entidades

Várias associações ligadas ao setor também têm um braço dentro do PQNN. Uma delas é a Associação dos Criadores de Novilho Precoce (ACNP), da qual a ACNB é afiliada. “A minha luta tem sido no sentido de organizar a cadeia pois o melhor modelo de organização de raça a gente tem dentro do PQNN”, diz o presidente da ACNP, Constantino Ajimasto Júnior. “Sempre utilizo o PQNN como referência no exterior”, acrescenta e defende que todos deveriam se espelhar no exemplo para se organizar em favor da marca da carne. “Tem mercado para todo mundo, basta organizar-se melhor.”

Outra entidade parceira do PQNN é a Asbran (Associação Brasileira das Indústrias de Suplemento Animal) que reúne 60% de empresas que respondem por 80% da demanda desse mercado. A entidade imprimiu 2.000 exemplares do Guia Prático de Suplementação Mineral de Bovinos de Corte para a ACNB distribuir aos seus associados. Segundo o presidente da Asbran, Mario Renck Real, a publicação traz dicas de boa mineralização do animais, ensinando como obter o máximo de um bom mineral no cocho, tipos de suplementos, entre outros. “A proposta é obter carne de boa qualidade para os mercados interno e externo.”

### Como funciona o programa, na prática

O PQNN está dividido em quatro módulos: Qualidade da Carne, Rastreabilidade do Sistema de Cria, Rastreabilidade do Sistema de Engorda e Qualidade de Reprodutores. Sua proposta é oferecer um produto diferenciado por sua padronização e qualidade controlada. Nesse aspecto, o Programa tem de garantir a oferta de carne de qualidade ao mercado, rastreando o caminho percorrido pela carne, do produtor ao consumidor, integrando toda a cadeia produtiva: genética, fornecedores, frigoríficos, pontos-de-venda, entre outros. Segundo outro coordenador do PQNN, André Locatteli (foto ao lado), o fomento através da carne é muito simples. Ele explica que a partir da identificação das especificações de maior liquidez, é necessário abastecer a câmara pulmão da desossa. Para isso, o animal precisa ter um padrão. Considera-se como ideal o peso de 16 a 19 arrobas de carcaça (240 a 290 quilos), com traseiro acima de 62 quilos, de boa conformação; dianteiro com peso superior a 45 quilos; e ponta de agulha (costela) acima de 17,2 quilos.

Outros parâmetros importantes são a quantidade máxima de seis dentes incisivos permanentes (indicação de que o animal tem até 3,5 anos de idade) e espessura de gordura de 2 a 8 milímetros. “Mas não basta ter um padrão. O mercado também exige regularidade de abastecimento”, afirma Locatteli. Ele também destaca o papel do PQNN na divulgação e na fidelização do consumidor. “Para isso, temos de garantir a demanda.”

Desde a sua criação, o PQNN já abateu 850 mil cabeças de nelore. No acumulado do ano passado, os abates somaram 450 mil cabeças e 700 toneladas de carne desossada, como índice de classificação de 46%, conforme o padrão do programa. Segundo o gerente executivo da ACNB, Eduardo Pedroso, o restante foi comercializado com carne comum. “Temos de fazer a lição de casa no sentido de melhorar a padronização e oferecer escala para melhorar a remuneração.” Nesse aspecto, ele aponta como fundamental otimizar a genética, o rebanho, a nutrição e o manejo.







# Quali AMAZÔNIA

## II

RICO POR NATUREZA



PELA SEGUNDA VEZ A JPC AGROPECUÁRIA E YINVESTPAR REUNIRÃO SEUS AMIGOS EM UM GRANDE EVENTO. UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA REALIZAR BONS NEGÓCIOS. VENHA FAZER UM RASANTE NESTE LEILÃO.

DIA 27 DE ABRIL - ÀS 20H - CENTRO DE EVENTOS DA ABCZ - UBERABA-MG -



yinvestpar 

ORGANIZAÇÃO:



TRANSMISSÃO: 



## O **Brasil** precisa de uma entidade de **padronização** da carne bovina

O apoio financeiro do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, por meio da APEX – Agência de Promoção de Exportações, para participação de empresas brasileiras em feiras internacionais e encontros de negócios; a “Marca Brazil” da própria agência, isso mesmo, Brazil com “Z”, afinal o que não fazemos quando o objetivo é vender nossos produtos? E o projeto “Brazilian Beef”, que recebeu um financiamento a fundo perdido de três e meio milhões de reais, para divulgação da carne brasileira no exterior. Tudo muito interessante!

É o Brasil mostrando a sua cara no mercado mundial da carne e, diante dos expressivos resultados das exportações nacionais, um motivo de júbilo. Ainda que parem algumas dúvidas quanto à transparência na concessão do dinheiro público, e na sua utilização por organizações de direito privado, talvez não haja outra maneira de implementar ações mercadológicas globais.

Contudo, é preciso lembrar, as ações de marketing externo, ou interno, deveriam ser sempre lastreadas por uma standardização de processos e produtos, cuja implementação e coordenação seria feita por uma entidade de fora do governo. Seria uma espécie de administração de tudo o que se refere à aplicação de normas oficiais, formação de auditores internos, e auditoria externa de normas técnicas para os elos da cadeia produtiva da

carne bovina, que assegurasse a integridade do sistema de qualidade, em termos, por exemplo, de: produção de carne a pasto, ou em confinamento; manejo pré-abate; controle de resfriamento; mensuração de parâmetros para classificação de carcaças; conformidade de cada corte cárneo com as especificações dos clientes, e garantia de rastreabilidade – individual ou por lote – no âmbito do matadouro-frigorífico.

Para ilustrar a importância da entidade pretendida, basta ver a situação atual de envolvimento atabalhado do Ministério da Agricultura na questão da classificação

de carcaças, que envolve desde a obrigatoriedade de sua implementação, o credenciamento de profissionais, e a definição de quem deve pagar os salários

***“Seria uma espécie de administração de tudo o que se refere à aplicação de normas oficiais”***

destes, até a questão da rotulagem da carne. Caso houvesse um órgão que aqui será denominado “Fundação da Carne Brasileira”, o Mapa apenas conduziria a discussão e a consulta pública, como fez, e deixaria por conta da fundação o atendimento às empresas interessadas, proporcionando treinamento a seus funcionários, acompanhamento de implantação e auditoria de execução do método. A confusa rastreabilidade também poderia ter uma solução desse tipo.

Se pararmos por um instante para pensar o futuro, não será difícil concluir que um país que exportou dois e meio bilhões de dólares, no ano passado, em car-



Pedro Eduardo de Felício é professor-associado da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp



nes bovinas em cortes, industrializada, e miúdos comestíveis, vendendo barato – US\$2.140/t na média geral – como todos sabemos, e que ainda comercializou mais de seis milhões de toneladas de carcaça no mercado interno, está merecendo algum investimento na criação de uma base técnica sólida, capaz de se igualar, e até superar, no item qualidade assegurada, aos demais exportadores. Quem sabe, assim, será possível atender, também, o consumidor doméstico com carne de melhor qualidade, dado que tem caído sensivelmente a qualificação técnica de uma centena de frigoríficos, alguns dos quais já nem deveriam ter o direito de ostentar uma chancela do Serviço de Inspeção Federal em seus carimbos e rótulos.

Obviamente que este é um tema para debates, mas a sugestão da coluna é para que a nova entidade tenha uma fase de implantação com financiamento a fundo perdido do governo federal, e uma contrapartida em contribuições de empresas

patrocinadoras e usuárias do sistema. E que seja implantada a partir da criação de um conselho diretor formado por representantes dos frigoríficos, dos pecuaristas e do governo.

Pressupõe-se que a Fundação da Carne Brasileira possa funcionar paralelamente ao SIC – Serviço de Informação da Carne, dando suporte técnico ao trabalho de valorização da imagem da carne bovina junto aos consumidores, utilizando próprios da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, na região de Campinas, onde já se en-

contram os institutos Agrônomo (IAC), Biológico (IB), Tecnologia de Alimentos (ITAL), Zootecnia (IZ), o Laboratório Regional de Apoio Animal (LARA), além de centros de pesquisa da Embrapa e várias universidades.

Algum dia será preciso fazer isto, por que não começar agora mesmo, quando o mundo todo olha para o Brasil com cara de assustado com o crescimento das nossas exportações?

***“Que seja implantada a partir da criação de um conselho diretor formado por representantes dos frigoríficos, dos pecuaristas e do governo”***

## Central Jóia da Índia - Sêmen Nelore

| Código  | Touro                 | Genealogia                             | 10 à 49<br>Preço (R\$) | 50 à 200<br>Preço (R\$) | 201 à 1.000<br>Preço (R\$) |
|---------|-----------------------|----------------------------------------|------------------------|-------------------------|----------------------------|
| NE 0101 | AMEDABAD I POI JI     | AMEDABAD 33 X KURUPATHY                | 60,00                  | 58,00                   | 56,00                      |
| NE 0103 | BADAN MJ DO SABIA     | LUDY X TAMARA MJ (Legat)               | 17,00                  | 16,00                   | 15,00                      |
| NE 0104 | BALPUR POI CS         | CHAKKAR X ARJUN NALINI I               | 20,00                  | 19,00                   | 17,00                      |
| NE 0105 | BARDO TE              | REY X PRADESCH                         | 33,00                  | 30,00                   | 28,00                      |
| NE 0106 | BRIHANTE PO DA NI     | ILUSTRE X PANAGPUR                     | 12,00                  | 11,00                   | 10,00                      |
| NE 0107 | DAMASCO DA TIMBURI    | LUDY X ARJUN NALINI II DC              | 11,00                  | 10,00                   | 9,00                       |
| NE 0108 | DOCUMENTO CS.         | VASUVEDA CS X MALAIO                   | 9,00                   | 8,00                    | 8,00                       |
| NE 0109 | EXCEPTION BM          | CHANDALLURO X KALANDRA (Inca)          | 50,00                  | 47,00                   | 44,00                      |
| NE 0110 | FABULOSO 10 DA VR     | BADHA X GANGAYAH                       | 8,00                   | 8,00                    | 7,00                       |
| NE 0111 | HIKAR BP              | ACARA TRIND X LUDY DE GARÇA            | 10,00                  | 9,00                    | 8,00                       |
| NE 0112 | IMPÉRIO WA            | LUDY X GUDUR                           | 39,00                  | 37,00                   | 35,00                      |
| NE 0113 | INAMBU DA J. INDIA    | EK X VASUVEDA                          | 7,00                   | 7,00                    | 6,00                       |
| NE 0114 | INCA POI 3 COX.       | GANGAYAH X MERU                        | 1.060,00               |                         |                            |
| NE 0115 | INGA-ACU DA LONTRA    | JISAM X MARSILIA (N.Taj VI de Prud)    | 8,00                   | 7,00                    | 7,00                       |
| NE 0116 | INTERIOR DA ZEB. VR   | TABADA X MAN                           | 8,00                   | 8,00                    | 8,00                       |
| NE 0117 | JARGOM DA CB          | FAJARDO DA GB X PIUZAN DA BO           | 33,00                  | 31,00                   | 28,00                      |
| NE 0118 | JANESHO DA SARA       | ILUSTRE X CORINTIANA (Legat)           | 19,00                  | 18,00                   | 17,00                      |
| NE 0119 | LECO DA SOAMIN        | PANAGPUR X FILIAL (Karvadi)            | 18,00                  | 17,00                   | 16,00                      |
| NE 0120 | LEDIEX TE DA CB       | FAJARDO DA GB X BABILONIA (Ludy)       | 22,00                  | 20,00                   | 18,00                      |
| NE 0121 | MANH 105 DA MN        | B 8709 DA MN X B 4862 DA MN            | 20,00                  | 18,00                   | 17,00                      |
| NE 0122 | MAGNÍFICO DA J. INDIA | VISUAL X GALYA JI (Inca)               | 198,00                 |                         |                            |
| NE 0123 | MINOTAURO DA SARA     | 1646 MN X RIGONI DA MORUNGABA          | 12,00                  | 11,00                   | 10,00                      |
| NE 0124 | MUG DA ZEB. VR        | VISUAL X BAZUA                         | 11,00                  | 10,00                   | 9,00                       |
| NE 0125 | NAGON AP              | PANAGPUR X NASIK                       | 12,00                  | 10,00                   | 8,00                       |
| NE 0126 | NAMBUACU DA TRIN      | CHACO (Akz e Pad) X CARAJU (Akz e Pad) | 13,00                  | 12,00                   | 11,00                      |
| NE 0127 | NOBRE JI              | 1646 X ENTREVISTA (Man)                | 60,00                  | 58,00                   | 56,00                      |
| NE 0128 | NOMADE DA LONTRA      | SUMMER X LUDY                          | 8,00                   | 7,00                    | 7,00                       |
| NE 0129 | PORANG MJ DO SABIA    | ION X ELUMA OD                         | 8,00                   | 7,00                    | 7,00                       |
| NE 0130 | QUARTUDO OT           | JANAJUR X JANGUEDO                     | 100,00                 |                         |                            |
| NE 0131 | REY TE LS             | LUDY X RASTA                           | 32,00                  | 30,00                   | 28,00                      |
| NE 0132 | RENOME TE CS          | VISUAL DA ZEB. VR X INCA POI 3 COX.    | 42,00                  | 40,00                   | 37,00                      |
| NE 0133 | SERENO DO BRUMADO     | VISHARAM POI BR X AMEDABAD             | 17,00                  | 14,00                   | 13,00                      |
| NE 0134 | SOBERANO JD           | PATHU TE JD X PRADESCH                 | 12,00                  |                         |                            |
| NE 0135 | TAYSON JI             | REY (Bardo) X GALYA JI (Inca)          | 11,00                  | 10,00                   | 9,00                       |
| NE 0136 | TORNADO               | ERECHIM X HIMALAYA                     | 12,00                  | 11,00                   | 10,00                      |
| NE 0137 | V. KARVADI POI CS     | KAVARDI IMP. X VASUVEDA                | 18,00                  | 17,00                   | 16,00                      |
| NE 0138 | VENKAIAH MJ DO SABIA  | PATECH X CHENGAR                       | 22,00                  | 20,00                   | 18,00                      |
| NE 0139 | VISUAL OT             | ARJUN NALINI I X FAIDA                 | 13,00                  | 12,00                   | 11,00                      |



**Bardo TE**  
Recordista de peso.



**Magnífico da JI**  
1.220 kg em coleta.



**Central Jóia da Índia**  
Sêmen & Embriões  
Rod. BR 163 - Km 451  
Campo Grande - MS - CEP 79008-970  
Vendas Internas: Tico  
(67) 398.2000 à 2004 • (67) 681.1082  
www.centraljoiaindia.com.br  
e-mail: cji@terra.com.br





fotos: divulgação

***Nas arenas americanas, o brasileiro Ednei Caminhas deixa registrada a coragem e a determinação de quem nasceu para ser um artista dos rodeios***

**F**oi no lombo dos mais temidos touros do mundo que a habilidade do peão brasileiro, Ednei Caminhas, começou a ser reconhecida nas arenas do maior rodeio americano, o Professional Bull Riders (PBR). Natural da cidade de Indaiatuba, interior de São Paulo, hoje aos 29 anos de idade, Caminhas ocupa o 10º lugar do ranking do rodeio mundial. Sua trajetória é repleta de títulos, prêmios e também de alguns tombos dentro da arena.

O resultado das várias competições são: nove car-

ros, 17 motos, diversos prêmios em dinheiro e 160 títulos de campeão, além do principal deles: o campeonato de 2002 da PBR, conquistado por antecipação pela primeira vez na história.

Casado há quase oito anos com Alessandra Ferreira Caminhas, de 27 anos, o cowboy brasileiro tem duas filhas: Maria Carolina de cinco anos e Nathalia de 1 ano. Ednei passa parte de seu tempo disputando campeonatos nos Estados Unidos, mas reside em Presidente Alves (SP).

*Laura Pimenta*



**ABCZ:** Qual a sua ligação com o meio rural?

**Ednei Caminhas:** Todas possíveis. Eu nasci e fui criado em fazenda e ajudava o meu pai nos trabalhos da propriedade, por isso me apeguei muito cedo pelas coisas do campo. Hoje em dia eu tenho um sítio em Presidente Alves, interior do Estado de São Paulo, onde eu crio vacas leiteiras.

**ABCZ:** Como começou sua carreira no mundo dos rodeios?

**EC:** Começou como uma brincadeira com meus amigos, na fazenda onde eu morava com meus pais. Nós montávamos em bezerros pra ver quem conseguia ficar mais tempo em cima deles, e foi aí que comecei a gostar dessa profissão e comecei a investir para me tornar um profissional.

**ABCZ:** Qual foi o seu primeiro título?

**EC:** Conquistei o meu primeiro título de campeão no ano de 1992 na cidade de Sumaré (SP), quando ganhei na época R\$ 1.500,00.

**ABCZ:** Como e quando começou sua carreira internacional?

**EC:** Eu já estava conseguindo me destacar bastante nos rodeios do Brasil, onde todas as semanas estava dentro das finais. Então resolvi investir um pouco mais alto no sonho de conquistar as arenas americanas: quando fui convidado por uma brasileira que faz rodeios nos Estados Unidos para montar em alguns rodeios abertos na Flórida. Fomos em dez peões e somente eu consegui ficar lá. Era uma prova de resistência. Logo após eu comecei a montar na segunda divisão como se fosse uma classificatória para entrar nos rodeios da PBR (Professional Bull Riders), que é o campeonato que eu disputo atualmente. Graças a Deus, em apenas cinco rodeios, eu já estava classificado e pude começar a montar a primeira divisão que é a PBR.

**ABCZ:** Qual os títulos mais importantes você já conquistou até hoje? Quantos títulos já conquistou no total?

**EC:** Com toda certeza foi o título de campeão mundi-

al no ano de 2002. Já conquistei um total de 160 títulos de campeão em minha carreira.

**ABCZ:** Qual a sua colocação atual no ranking do rodeio internacional?

**EC:** Minha colocação atual é o décimo colocado, de um total de 45 peões competindo.

**ABCZ:** Quais as diferenças entre o rodeio realizado no Brasil e o realizado nos Estados Unidos?

**EC:** O Brasil tem tudo para ter um rodeio como o do Estados Unidos, mas falta todos se conscientizarem que o rodeio foi feito para destacar os peões e valorizá-los como profissionais. No Brasil, os organizadores fazem os rodeios, mas dão maior destaque aos shows. O rodeio é feito de cowboys, de montarias e isso deve ser valorizado. Nos rodeios dos Estados Unidos não existe show. O povo vai para assistir exclusivamente o rodeio, lotam os estádios e valorizam os cowboys. Lá somos artistas. Acredito que aqui no Brasil deveria ser assim também.

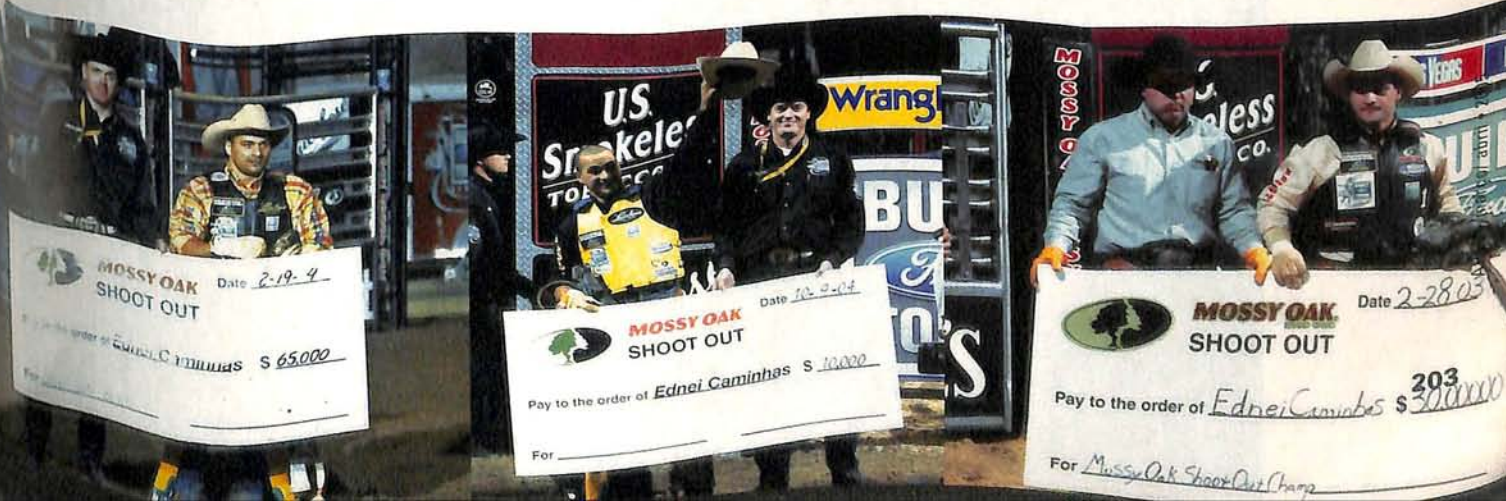
**ABCZ:** Explique como funciona o Professional Bull Riders.

**EC:** Existe uma fase classificatória que é a segunda divisão, onde todos têm que participar, somando pontos e dinheiro para entrar para a primeira divisão que é a PBR.

São 45 cowboys vindos dos Estados Unidos, Brasil, Austrália, Canadá e México. Acontece anualmente de janeiro até novembro, somando um total de 30 etapas. O prêmio é de 30 mil dólares para o primeiro colocado e vários bônus extras para quem tira a maior nota do rodeio.

Quem alcança a melhor nota e ganha o rodeio concorre ao prêmio do Mossy Oak. Esse cowboy tem que montar em outro touro que é considerado imbatível e, se ele parar os oito segundos nesse animal, ganha o prêmio que vai acumulando cinco mil dólares a cada semana se o cowboy não parar. Eu já ganhei três Mossy Oak: um título inédito, pois apenas oito cowboys até hoje conseguiram ganhar esse bônus.

Na pág. anterior: Caminhas monta touro nos EUA; abaixo, o peão com os seus três prêmios de Mossy Oak







**ABCZ:** *O Professional Bull Riders (PBR) pode ser comparado a algum rodeio brasileiro?*

**EC:** Temos o rodeio de Barretos (SP), que é o maior do Brasil.

**ABCZ:** *Os oito segundos em cima do touro Dillinger lhe renderam o título da Professional Bull Riders. Esse foi o touro mais difícil que você já enfrentou?*

**EC:** Não. Para mim foi muito bom montar no Dillinger por quatro vezes e parar as quatro, porque ele era um touro muito respeitado no rodeio e já havia ganhado duas vezes como campeão mundial. Quando cheguei na final de 2000 eu não sabia nada disso. Montei nele e parei. Somente depois vim saber da fama dele. Isso foi bom para mim, pois de alguma forma fui me tornando respeitado também. Porém, o touro mais difícil que eu já enfrentei foi o Little Yellow Jacket. Nesse touro eu montei quatro vezes e caí as quatro. Hoje ele é o campeão mundial de touros, tendo ganhado três vezes esse campeonato. O touro Dillinger já está aposentando.

**ABCZ:** *Você foi o primeiro campeão antecipado na história da PBR. Como conseguiu esta proeza?*

**EC:** Devo tudo isso a Deus, pois ele me deu forças

para lutar e não desistir. Fui acumulando pontos desde o início, pois estava dentro de todas as finais. Das 29 etapas eu entrei em 26 e em 16 vezes fiquei acima do terceiro lugar. Liderei o campeonato desde o meio do ano e cheguei até a última com uma diferença de mais de dois mil pontos. Eu me consagrei realmente campeão antecipado quando ganhei a última etapa em Columbus, Ohio. Para mim foi muito gratificante, pois fui o único a conseguir esse feito. Me sinto muito feliz e agradeço a Deus, pois esse foi um resultado obtido com muito esforço.

**ABCZ:** *Além do PBR, quais campeonatos você costuma disputar no exterior? E no Brasil?*

**EC:** No exterior às vezes participo de alguns rodeios da segunda divisão e no Brasil não tenho tempo de participar de nenhum, pois participo dos rodeios da PBR durante o ano todo.

**ABCZ:** *Qual o título que falta ser conquistado em sua carreira profissional? Qual touro você gostaria de superar, que ainda não venceu?*

**EC:** Meu sonho é conseguir ganhar o rodeio de Barretos. Acredito que esse é o sonho de todos os peões brasileiros. Gostaria muito de superar o touro Little Yellow Jacket, pois seria um grande marco na minha carreira também.

**ABCZ:** *Qual a maior emoção que você já viveu em sua carreira?*

**EC:** Volto a dizer, foi quando consegui conquistar o título de Campeão Mundial em 2002.

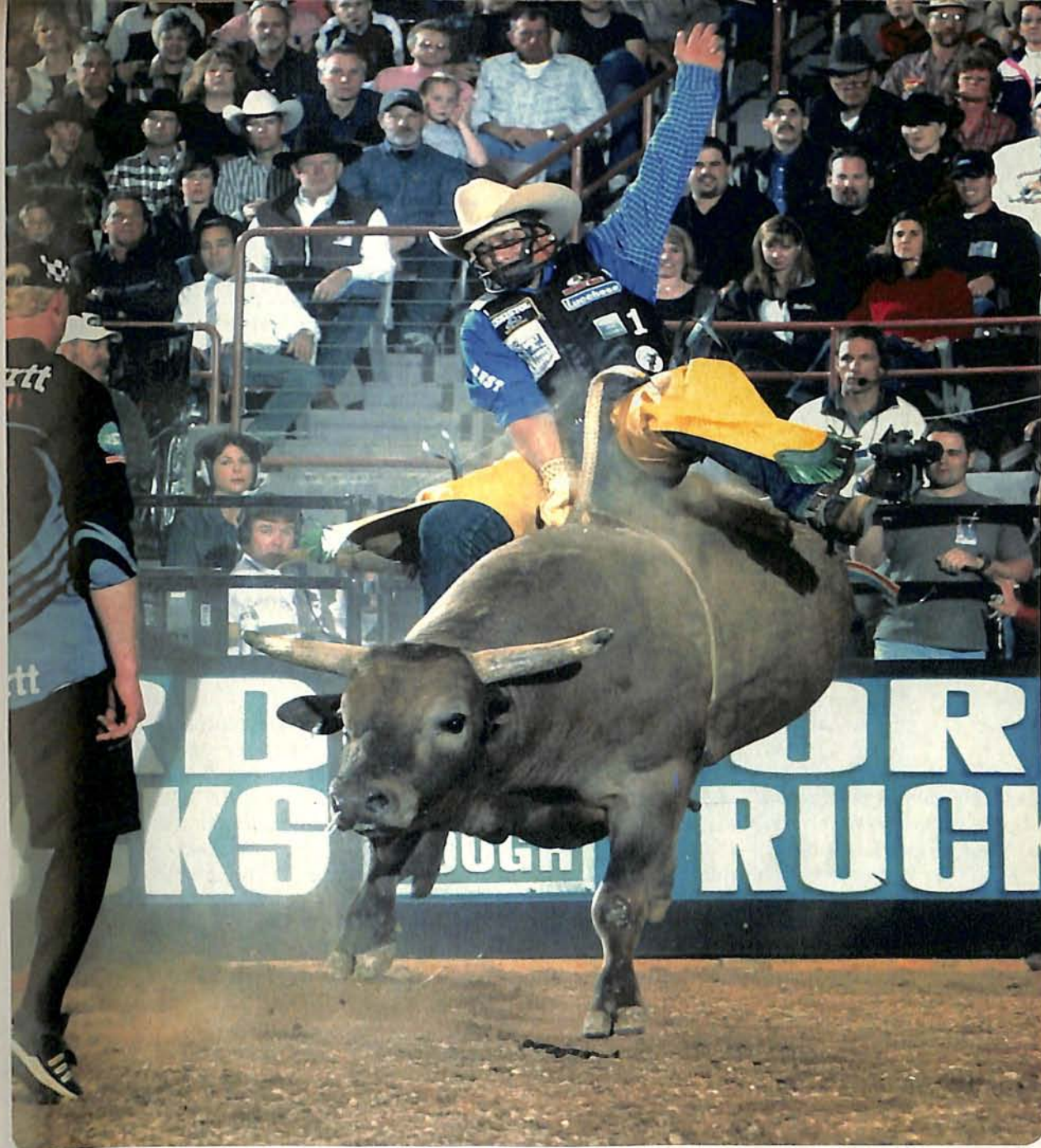
**ABCZ:** *Você realiza algum tipo de preparação física e*

Acima:  
atitude solidária;  
abaixo, vida de  
artista em solo  
norte-americano



fotos: divulgação





Ao lado:  
Caminhas enfrenta  
touro no PBR;  
abaixo, com troféu  
de campeão

*psicológica para encarar os melhores touros do mundo?*

**EC:** Eu não tinha o costume de fazer nada para me preparar fisicamente, mas ultimamente estou fazendo academia e alguns exercícios localizados, já que isso ajuda bastante no preparo físico. Psicologicamente eu procuro estar sempre orando a Deus e buscando na palavra de Deus as forças para eu conseguir conquistar e enfrentar todo e qualquer obstáculo. Deus tem me abençoado muito, devo tudo o que tenho a ele.

**ABCZ:** O que você pensa momentos antes de subir no touro? E no momento que você está montando?

**EC:** Só desejo parar. Quando estou montando fico concentrado na montaria, pois se eu desviar o meu pensamento eu caio. Tenho que me concentrar.



**ABCZ:** Você tem alguma superstição antes de entrar na arena ou realiza algum ritual de concentração?

**EC:** Não. Somente peço para Deus ir na frente e tirar todo e qualquer perigo do meu caminho e me ajudar a vencer.



No lombo do "bicho" (ao lado) ou na preparação (abaixo), Ednei Caminhas tem na fé em Deus o seu apoio psicológico



foto: L. Adolfo

**ABCZ:** Qual o melhor prêmio que você conseguiu em uma competição? Quanto você já faturou durante todos os anos de carreira?

**EC:** O melhor prêmio foi durante meu primeiro ano nos Estados Unidos, quando na final mundial eu ganhei 154 mil dólares. Durante todos os anos de carreira já consegui faturar mais de um milhão de dólares.

**ABCZ:** Os ganhos financeiros compensam os riscos que os peões correm no mundo do rodeio?

**EC:** Eu acredito que nada tem o valor de uma vida. O risco que corremos é muito grande e por isso temos que estar sempre com Deus para ele nos proteger de qualquer coisa.

**ABCZ:** Você já sofreu algum ferimento grave?

**EC:** Graças a Deus não.

**ABCZ:** Como fica sua família no momento em que você está montando em um touro? A preocupação deve ser grande.

**EC:** Minha esposa, Alessandra, fica muito nervosa, porque ela sabe que é muito perigoso, mas ela me dá muita força, me incentiva, não me deixa desistir nunca, pois ela sabe que é o que gosto de fazer. Até a minha filha mais velha de cinco anos me incentivava, torce por mim e vibra a cada montaria. Isso me ajuda muito, me sinto fortalecido.

**ABCZ:** Como será sua participação na nova novela da Globo, América? Quais fatos de sua vida serão utilizados na novela?

**EC:** A história da novela é muito parecida com a minha história, pois eu sou um peão brasileiro que fui tentar a vida na América e deu certo. Vamos ver como vai ser o desenrolar da história, mas acho que tem muito a ver comigo sim.

**ABCZ:** Quando você voltará a enfrentar o temido touro Bandido?

**EC:** Estou disposto a enfrentá-lo a qualquer hora novamente.

**ABCZ:** A carreira de peão é curta?

**EC:** Depende de cada peão. Já conheci peão que montou até quase 45 anos de idade. Algo inédito, mas que existe. Mas eu acho que normalmente a carreira dura até os 35, 36 anos, porque para montar em touros é preciso muita resistência. Por isso, depende da resistência de cada um.

**ABCZ:** Você possui algum investimento fora das arenas?

**EC:** Não, só o meu sítio em Presidente Alves, onde estou investindo na pecuária leiteira. Uma atividade que está dando certo.

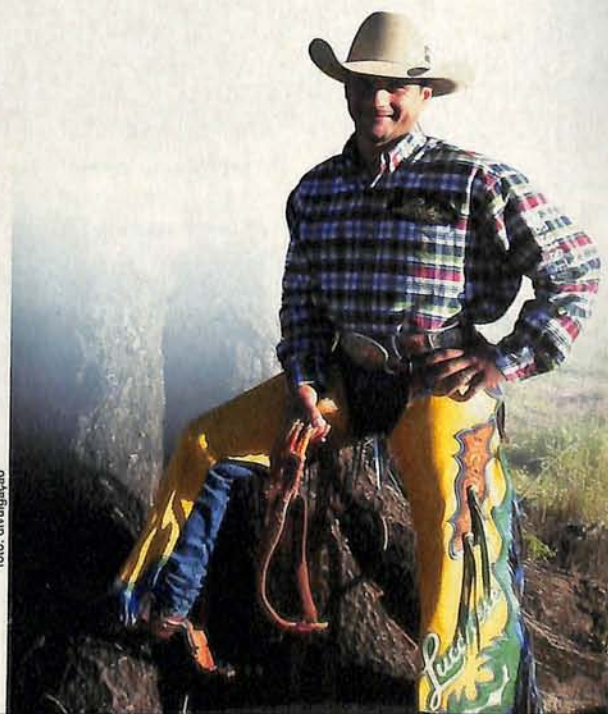
**ABCZ:** Qual a sua relação com os animais que você costuma montar?

**EC:** Existem alguns que eu gosto e outros não, depende de cada animal.

**ABCZ:** O rodeio é muito criticado por pessoas que afirmam que os animais participantes são machucados durante as competições. O que você tem a dizer sobre isso?

**EC:** Essas pessoas que afirmam isso geralmente são aquelas que não entendem nada de rodeio e nunca chegaram perto de um brete para ver o que realmente acontece. Os animais jamais são machucados, são muito bem tratados e a corda que é colocada na virilha do touro serve somente para estimulá-lo e não para machucar.

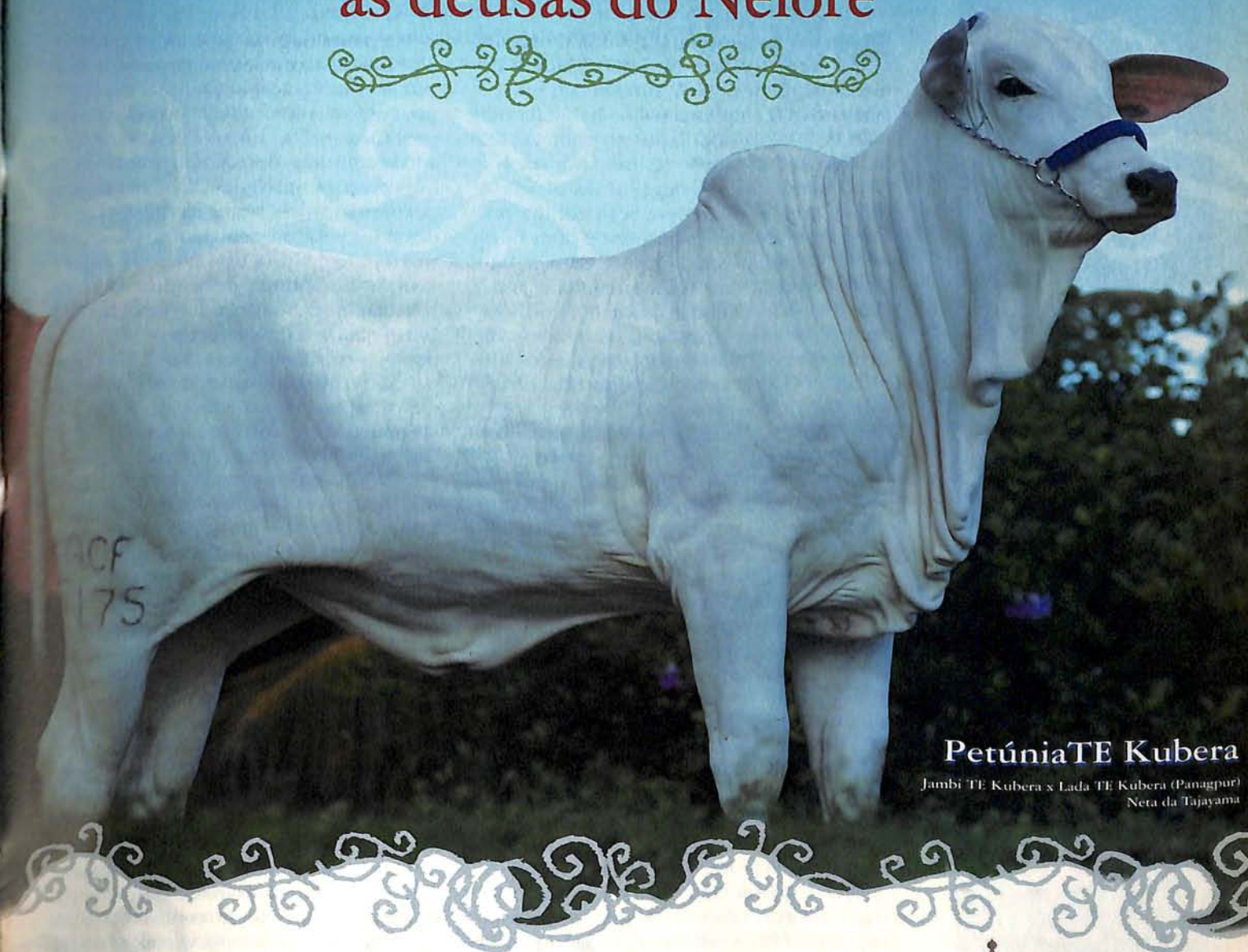
foto: divulgação





IV Leilão Nelore Terras de Kubera  
As melhores famílias da raça

# Das deusas da Índia às deusas do Nelore



**PetúniaTE Kubera**

Jambi TE Kubera x Lada TE Kubera (Panagpur)  
Neta da Tajayama

**01 • Maio • 2005 • Domingo • 20h**

**Fazenda Terras de Kubera • Expozebu • Uberaba**

Assessoria: Castelo Branco • Agropecuária Mamoeira • Antônio Limoeiro • Antônio Paulo Abate Evandro  
Mazzon • Fazenda Oriente • Fazenda Santa Bárbara • Jorge Paulo da Silva • Luis Humberto Borges  
Mendonça de Rezende Andrade • Nelore NSA • Sebastião Cruvinel • Sérgio Medeiros • Zezão

Assessoria

Transmissão

Marketing

Patrocínio



O Nelore Tri-Campeão do Ranking

(34) 3359.0660

[www.terrasdekubera.com.br](http://www.terrasdekubera.com.br)



**ZEZÃO**  
assessoria



**CANAL RURAL**  
Via TV a Cabo, NET ou SKY





## China: nova fronteira do agronegócio brasileiro?

**M**uito se falou nos últimos tempos a respeito das potencialidades do mercado chinês. Sem dúvida alguma, a aproximação com uma nação habitada por mais de 20% da população do planeta (1,3 bilhão de habitantes) é decisiva para o crescimento do agronegócio brasileiro. A aliança com a China deve ser definida por meio de avaliações profundas e com horizonte de longo prazo. Essa aliança não pode se basear em voluntarismos e grandes discursos. O que importa é o conhecimento e a experiência das realidades chinesas que os empresários brasileiros do agronegócio deverão adquirir nos próximos anos.

A China, que cresce há 22 anos a uma taxa média de 9%, tem hoje um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente US\$ 1 trilhão, com renda per capita variando de US\$ 260 nas zonas rurais a US\$ 655 nas urbanas. Nos últimos anos, o comércio exterior chinês tem experimentado um forte crescimento. Devido ao aumento do consumo interno e às deficiências estruturais do setor agrícola nacional, a China está se tornando um importante comprador nos mercados internacionais. Primeiro importador mundial de soja e derivados, o país importa também volumes significativos de carnes, óleos vegetais, frutas e açúcar. Nesse contexto, aparece como um mercado potencial muito atrativo para diversos produtos do agronegócio brasileiro. As percepções, tanto ao nível do governo quanto nas entidades profissionais nacionais são, em sua maioria, otimistas quanto às novas oportunidades para o setor agrícola brasileiro após a entrada da China na OMC e os recentes contratos de cooperação firmados entre as duas nações. O Brasil considera a China como um grande parceiro político e econômico para o século 21. No quadro da inserção internacional do setor agroalimentar brasileiro, a China aparece como o cliente ideal. De fato, há perspectivas promissoras para as exportações do agronegócio brasileiro.

Na pauta de suas exportações em 2003, a China destacou-se com responsabilidade por soja em grão (69,9% de participação), produtos florestais (19,2%), couros e seus produtos (5,2%), fumo e tabaco (2,5%) e sucos de frutas (0,8%). No que se refere às importações brasileiras de produtos agropecuários provenientes da China, tiveram destaque no mesmo ano têxteis e vestuário, alguns produtos hortícolas (alho e cebola) e obras de couro. Convém ressaltar que a balança comercial agrícola Brasil-China é caracterizada por um saldo positivo crescente para o Brasil. No entanto, em termos de participação no total das exportações brasileiras de produtos agropecuários, as exportações dirigidas à China ainda têm uma participação limitada (em 2003, representaram apenas 7,38% do total). O comércio agrícola entre a China e o Brasil, embora já expressivo, está muito aquém do nível a que se poderia aspirar em vista da dimensão dos dois países e do grau de sofisticação de suas economias. Para o Brasil aproveitar as oportunidades existentes na China, o estreitamento das relações políticas pode ser um primeiro passo útil. No entanto, o que importa antes de tudo é a atuação das empresas brasileiras do agronegócio no mercado chinês. Muito vai depender da capacidade de as empresas nacionais intensificarem a sua presença naquele imenso país emergente.

Para avaliar o potencial do mercado chinês, as empresas brasileiras do agronegócio devem levar em consideração quatro fatores principais. O primeiro deles é a evolução da produção agropecuária chinesa nos próximos anos. O segundo elemento que se deve levar em conta para avaliar o provável crescimento das importações chinesas é o aumento e a diversificação do consumo interno. O terceiro elemento diz respeito ao impacto da adesão à OMC sobre o comércio externo de produtos agropecuários da China. O último elemento depende do próprio esforço feito



Jean-Yves Carfantan,  
economista francês.  
Consultor da Céleres  
([www.celeres.com.br](http://www.celeres.com.br))



pelos profissionais brasileiros do agronegócio para adquirirem um conhecimento operacional da realidade do mercado e das instituições chinesas.

Os diversos estudos realizados nos últimos anos a respeito do potencial produtivo chinês insistem nos obstáculos que vão limitar nos próximos anos o crescimento da produção agropecuária chinesa. A médio e longo prazos, segundo os analistas especializados, a expansão da produção agropecuária chinesa está condicionada a aumentos expressivos de investimentos e melhorias nas áreas de pesquisa agrícola, extensão rural, fertilizantes, água, sistema de posse de terra e logística. Mesmo com a implementação de investimentos nas áreas de acesso a recursos hídricos, logísticos e pesquisa, a China terá que abrir mão da política de busca de auto-suficiência que prevaleceu até os anos recentes.

A questão da terra é um dos mais importantes gargalos para a expansão da produção agrícola da China. A terra é um recurso escasso, apesar do território chinês possuir 960 milhões de hectares. Apenas 13,5 % dessa área é cultivável, ou seja 130 milhões de hectares. Cerca de 40 % da área cultivada é irrigada, o que perfaz 54 milhões de hectares. Anualmente, por volta de 190.000 hectares de terras agricultáveis são perdidos para a urbanização, industrialização e infra-estrutura, segundo o Banco Mundial. As áreas agrícolas são propriedades públicas coletivas e a alocação dos direitos de uso da terra entre os moradores da comunidade é decidida pelos líderes políticos das comunidades. Para isso, leva-se em conta o tamanho de cada família e a disponibilidade de trabalhadores. O sistema de gestão da terra permite que os agricultores tomem um grande número de decisões, com respeito à alocação de recursos de produção e ao que fazer com excedentes de produção, depois de atingida a quota governamental. Esse sistema, implantado desde 1984, incentivou a produção e a produtividade e encorajou os agricultores a cortar gastos e a diversificar a produção.

No entanto, a terra ainda não pode ser vendida por agricultores individuais e os arrendamentos são incomuns e realizados de maneira informal. A inexistência de regime de posse da terra, a realocação periódica de lotes pelos líderes comunitários e o precário acesso ao crédito desencorajam a conservação do solo e outros investimentos com retorno de longo prazo. Dessa forma, o governo não proporciona os incentivos necessários para a recuperação de terras e o aumento de produtividade. Esses incentivos deveriam incluir o arrendamento para cultivo, ou o arrendamento de terras não-agrícolas para interesses industriais ou comerciais. Os direitos de uso da terra dos produtores

são precários demais para garantir o benefício do melhoramento de solo.

Outro obstáculo importante ao crescimento da produção chinesa é a logística. Os sistemas de transporte e armazenagem representam gargalos enormes para o bom funcionamento e desenvolvimento do mercado chinês, tanto entre as diversas regiões do país, quanto no que diz respeito às importações e exportações. Hoje, os custos de transporte respondem por cerca de 20% dos preços de varejo. Os principais entraves à redução dos custos de transportes de alimentos são a falta de infra-estrutura de transporte (tanto de pessoas como de cargas), a falta de armazéns e meios de transporte para cargas refrigeradas e produtos perecíveis, escassez de berços de água profunda e equipamentos e instalações especializadas para cargas a granel nos portos. Além de afetar o comércio externo, a falta de logística adequada, prejudica a integração entre as diferentes regiões da China e a estrutura do comércio intra-regional. Grande parte da produção pecuária ocorre hoje nas províncias do interior, enquanto a demanda crescente por carnes e derivados se concentra nas cidades costeiras do sul. Se não houver meios apropriados para o transporte de quantidades maiores de grãos forrageiros (utilizados para rações) importados para essas regiões, a produção de carnes tenderá a se deslocar para locais próximos aos centros de consumo. Desta forma, seriam encarecidos os custos de produção (terra e trabalho), além de prejudicar o desenvolvimento do interior do país.

Nos últimos vinte anos, o forte crescimento do PIB levou a um aumento e a uma mudança da composição do consumo, que indiretamente tem impacto sobre a produção e a composição e o dinamismo das importações. Enquanto na zona rural a renda permanece muito baixa, nas grandes cidades a classe média emergente exige cada vez mais produtos com qualidade e procura diversificar a sua alimentação. Os principais componentes da dieta rural são os grãos, que em boa parte são produzidos nas próprias propriedades de quem os consome. Até o início da década de 2000, menos de 15% da população rural tinha acesso a equipamentos modernos de conservação (refrigeradores), o que dificultava a compra de produtos perecíveis. Com a crescente urbanização, a demanda alimentar no país está se modificando radicalmente. Analistas estimam que, em 2020, a população urbana representará 50% do total. Com isso, é de prever que a demanda para carne bovina (o consumo total deve passar de 6 para 9 milhões de toneladas até o início da próxima década), carne de frango, peixes, frutas e produtos de maior valor



agregado (laticínios, por exemplo) vai aumentar em detrimento da dieta tradicional a base de grãos (arroz, trigo e milho) e vegetais. Nos próximos dez anos, a China importará volumes crescentes de carne de aves e de suínos. Deve também tornar-se um importador significativo de carne bovina.

No caso da demanda por grãos, a tendência é cada vez maior do deslocamento da alimentação humana para a nutrição animal. Isso deve ocorrer principalmente em relação aos grãos de qualidade inferior. O grão produzido na China é, em geral, de baixa qualidade. Cada vez mais, as indústrias moageiras e padarias exigem produtos de maior qualidade para o consumo humano. E para suprir a demanda por produtos animais, produzidos internamente, torna-se necessária a ampliação da oferta de grãos por meio de importações (especialmente milho, trigo e soja), o que representa uma oportunidade séria de aumento das vendas para a China de países como os EUA, a Argentina e o Brasil.

O terceiro elemento que os profissionais brasileiros devem acompanhar é a mudança gradativa da política comercial chinesa ligada à adesão do país à OMC. No período 2002-2006, conforme os acordos firmados entre a China e os demais membros da OMC no que diz respeito ao comércio agrícola, a tarifa média para importação de produtos do agronegócio deve cair de 22% para 17,5%. As tarifas pós-adesão à OMC estão consolidadas, o que significa dizer que a China não pode aumentá-las sem compensar os demais membros da organização. As mudanças nas tarifas chinesas não são as que mais impactam a política comercial chinesa com a adesão à OMC. O sistema de comércio chinês está sofrendo mudanças mais importantes com a implementação de compromissos relacionados à redução de barreiras não-tarifárias (série de mecanismos que restringem artificialmente o fluxo comercial). Entre esses mecanismos, pode-se destacar: quotas de importação, quotas tarifárias, licenças de importação, medidas sanitárias e fitossanitárias. Com a adesão à OMC, a China foi obrigada a eliminar o seu sistema de quotas de importação, aplicar normas técnicas de padronização, remover exigências locais e tornar transparente o seu sistema de licenciamento e de registros. O sistema de quotas de importação deve ser substituído por um sistema de quotas tarifárias (TRQs) e o monopólio estatal no comércio agrícola de grãos, algodão e óleo de soja, eliminado. Os padrões sanitários e fitossanitários para importações ainda são uma preocupação para muitos países exportadores, embora na última década a China tenha realizado algum progresso por ter assinado vários acordos

com países estrangeiros nesse sentido. Na OMC, a China está sujeita a implementar padrões com base técnica e científica, dando maior transparência ao processo de importação e exportação de produtos de origem animal e vegetal. Em 2002, o Brasil assinou um memorando de entendimento com a China, com vistas a um acordo bilateral de equivalência sanitária.

Essas alterações profundas da política comercial chinesa, o crescimento da demanda interna e a necessidade de compensar as insuficiências da produção nacional devem trazer oportunidades para os países exportadores de produtos agrícolas, como o Brasil, nos próximos anos. De fato, existe uma complementaridade entre as potencialidades do agronegócio brasileiro e a demanda crescente do país mais povoado do planeta. No entanto, isso não deve levar a subestimar as dificuldades. As empresas brasileiras do agronegócio devem iniciar um ambicioso programa de divulgação dos seus produtos no mercado da China. Para lançar esse programa, vão precisar de recursos humanos capacitados para trabalhar nesse mercado. Isso quer dizer que o agronegócio brasileiro vai ter que investir na formação de executivos para fincar pé no mercado mais promissor do planeta. Essa formação deve integrar temas como o conhecimento da cultura, a descoberta da legislação comercial, tributária, aduaneira e sanitária da China. Deve abranger também questões como a organização dos circuitos de distribuição, os costumes alimentares, o comportamento dos consumidores, etc. Resumindo, o importante vai ser reduzir a distância cultural que ainda existe entre os profissionais brasileiros e o mundo chinês. Para reduzir essa distância, o agronegócio nacional deve criar parcerias com as instituições que existem no Brasil e que têm como vocação a criação de laços comerciais com a China. A Câmara de Comércio Brasil-China e a Câmara Júnior Internacional Brasil-China são entidades que podem contribuir significativamente para formar os executivos brasileiros do agronegócio e montar projetos comerciais e de investimentos. Outra iniciativa que deve ser mencionada aqui é o lançamento, pela Federação das escolas francesas de engenharia agrícola e uma universidade chinesa parceira, de montar um programa de treinamento na China para executivos brasileiros do agronegócio. Em suma, além da evolução da própria China, o que vai ser importante para o espaço ocupado pelo agronegócio brasileiro no mercado chinês crescer é o investimento em capacitação de recursos humanos feito pelas empresas nacionais.



# Comunicações Eletrônicas

## Sistema **PROCAN+**

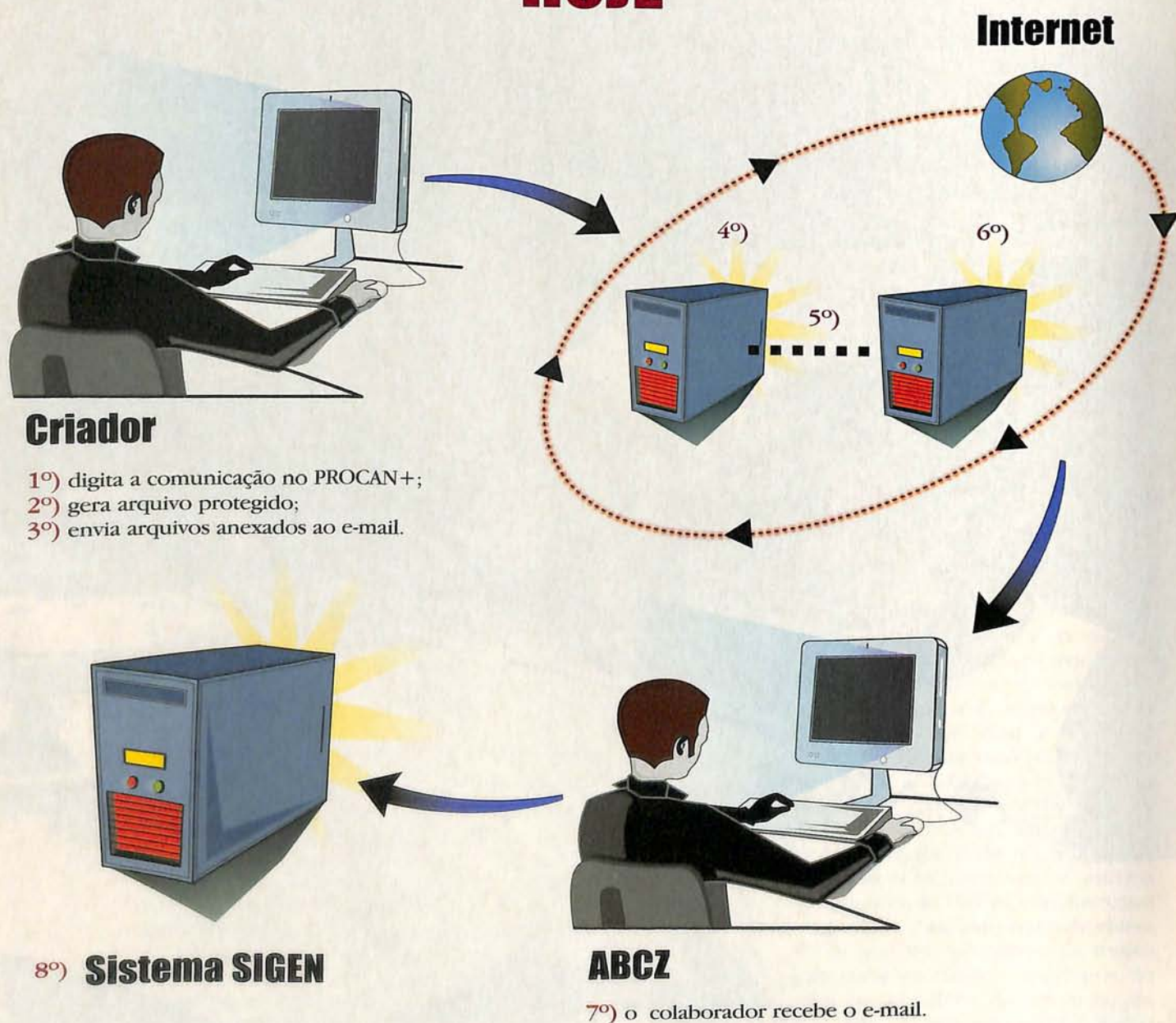




# Comunicações Eletrônicas

## Sistema PROCAN+

### HOJE



8 processos, no mínimo



# Comunicações Eletrônicas

## Sistema PROCAN+

### HOJE

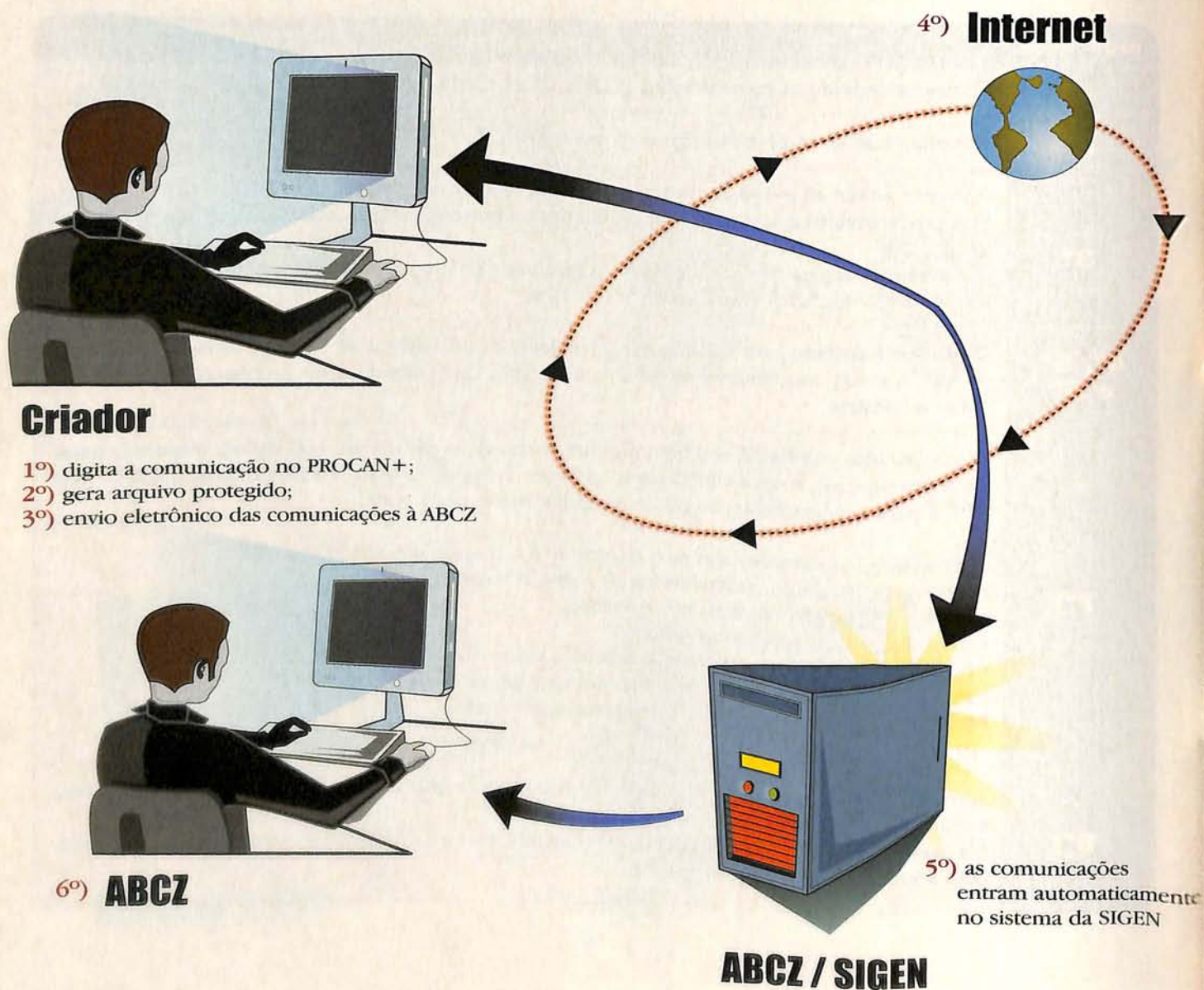
| processos   | processos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º          | O criador cadastra as comunicações (CDCs, CDN, CDM) no Sistema PROCAN+                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 2º          | As comunicações são processadas para envio à ABCZ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 3º          | Anexar e enviar via e-mail com os arquivos contendo as comunicações à ABCZ. Este procedimento é feito via Outlook, Eudora ou outro gerenciador de e-mail utilizado pelo criador.<br>5% dos erros acontecem neste momento, geralmente o arquivo não é anexado ao e-mail, e ocorrem mais 5% dos erros operacionais no sistema.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 4º, 5º e 6º | O arquivo é enviado para a ABCZ por intermédio de provedores de internet, alheios ao controle da ABCZ, e que constantemente falham. Em alguns casos, devido estes problemas, o e-mail não chega ao destino.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 7º)         | O colaborador da ABCZ recebe um e-mail contendo o arquivo anexado. Nesta etapa, são feitas várias verificações, antes de incorporar as informações ao sistema SIGEN (Sistema utilizado pela ABCZ para movimentação do banco de dados zootécnico), como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• tamanho do arquivo enviado pelo criador; se é o mesmo que chegou na ABCZ;</li> <li>• série única do criador (estabelecida ao enviar o arquivo);</li> <li>• se raça + categoria de registro são válidos;</li> <li>• se o registro dos produtos é válido;</li> <li>• no caso de CDN, irá verificar se o animal já existe no sistema da ABCZ;</li> <li>• se o número das comunicações encontram-se protocoladas no SIGEN.</li> </ul> Nesta etapa, são detectados 55% dos erros encontrados. |
| 8º)         | Somente após estas consistências, efetuada animal por animal, é que o SIGEN verifica o que poderá ser incorporado no sistema.<br>Na sequência será gerado o protocolo no SIGEN, e as informações são incorporadas. O protocolo é enviado ao criador via correio.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |



# Comunicações Eletrônicas

## Sistema PROCAN+ e WEB

### NOVA METODOLOGIA





# Comunicações Eletrônicas

## Sistema PROCAN+ e WEB

### NOVA METODOLOGIA

| processos | processos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º        | O criador cadastra as comunicações (CDCs, CDN, CDM) no sistema PROCAN+                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 2º        | As comunicações são processadas para envio à ABCZ, efetuando verificações de touros de inseminação, séries alfabéticas e afixos (prefixo e sufixo).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 3º e 4º   | <p>O envio é feito diretamente para ABCZ. No Sistema PROCAN+, o criador irá selecionar a opção "Comunicação Eletrônica", e enviar os arquivos diretamente para ABCZ, sem intermediários (provedor).</p> <p>O envio será feito somente através do Sistema PROCAN+. Portanto, as comunicações não serão mais enviadas por e-mail (gerenciador de e-mail utilizado pelo criador ou através do site ABCZ), como era feito anteriormente.</p> <p>Com isto, será eliminado o intermediário, que é responsável por grande parte dos problemas na transmissão dos arquivos à ABCZ.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 5º        | <p>Assim que os arquivos chegam à ABCZ, são efetuadas várias verificações através de um sistema existente no servidor, sem qualquer movimentação manual, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- série única do criador, sufixo e prefixo, e órgão executor que o criador é atendido;</li> <li>- se raça + categoria de registro são válidos;</li> <li>- registro + 3 primeiras letras no nome dos produtos;</li> <li>- no caso de CDN, irá verificar se o animal já existe no sistema da ABCZ;</li> <li>- se os números das comunicações existem no SIGEN;</li> <li>- se for TE ou FIV, se for gerado o protocolo, constar uma observação no rodapé do protocolo, que o documento enviado eletronicamente somente será válido após a apresentação de um ofício citando o número da CDCs, assinada pela técnico veterinário (nome e CRMV);</li> <li>- se for CDC-IA, verificar se o reprodutor consta no cadastro de touros de central.</li> </ul> <p>Após essas verificações, somente as comunicações 100% corretas serão incorporadas ao sistema da ABCZ. Será gerado o protocolo, e em seguida o mesmo é retornado ao criador.</p> <p>Caso seja detectado alguma inconsistência, não será gerado o protocolo, e o documento inteiro juntamente com a carta de ocorrências serão enviados para o criador para verificação e posterior reenvio das comunicações à ABCZ.</p> <p>Essas verificações e o retorno ao criador, serão feitas alguns minutos após o envio das comunicações à ABCZ.</p> <p>Como citamos anteriormente, toda movimentação é feita eletronicamente, sem qualquer interferência manual.</p> |
| 6º        | No Sistema SIGEN, o colaborador recebe uma notificação imediatamente após a recepção das comunicações, e ele também poderá acompanhar todas estas movimentações, passo a passo (data e horário do envio das comunicações, quais comunicações foram enviadas, o número do protocolo, e a relação de pendências [caso tenha gerado], se houve o reenvio das comunicações e quando isto ocorreu), e dar continuidade ao processo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |



# Campeão bezerro **VS.** efeito materno

**C**om a tendência de produzir carne de novilho precoce, dependendo da idade do abate, 50% do peso do animal pode ser atingido aos sete meses de idade. Portanto, a habilidade materna tem também um forte impacto econômico com sérias consequências para produzir carne de qualidade.

“Efeito materno é qualquer contribuição, influência ou impacto sobre o fenótipo de um indivíduo atribuível diretamente ao fenótipo de sua mãe” (Hohenboken, 1985 in Fries & Albuquerque, 1996). O peso de desmama é a característica fenotípica que permite estimar a habilidade materna, mas seu significado é muito mais amplo. Comportamento maternal engloba a facilidade de parto, a habilidade para levantar o bezerro, o tamanho dos tetos para amamentar o recém-nascido, a resistência à dor da mãe na primeira amamentação, o grau de imunidade que ela transmite ao bezerro e, sobretudo, a luta do conjunto vaca-cria pela sobrevivência. Em qualquer programa de seleção de criação extensiva no mundo tropical, mais importante que um bezerro pesado é um bezerro vivo.

De uma forma geral, o efeito materno é traduzido por produção de leite, pois a correlação entre esta e o peso de desmama é maior que 60%, sendo este último a única variável mensurável para avaliar o efeito materno. Qualquer artificialismo que se utilize durante o aleitamento do bezerro, mascara ainda mais os genótipos para imunidade biológica e comportamento maternal. Portanto, componentes que podem afetar a capacidade maternal de uma fêmea e que, possivelmente, não estejam associados à característica peso, estão sendo freqüentemente desprezados. É evi-

dente que quando se trata o bezerro na cocheira desde o nascimento e ainda se tem uma ama de leite, o efeito da mãe está viciado. É preocupante quando escutamos nas pistas de julgamento e em leilões argumentações sobre a habilidade materna de uma vaca cuja cria não sabe o que é pastar e nunca saiu da cocheira.

Obviamente, a habilidade materna influencia o peso de desmama e esta, por sua vez, a puberdade e o início da vida reprodutiva. Desta forma, a habilidade materna acaba tendo uma influência sobre a produtividade geral do rebanho. O índice de habilidade materna mais provável, medido em todos os programas de melhoramento, compara o peso médio de desmama das crias de uma vaca, ajustado com o peso médio ajustado de desmama do rebanho. Boa parte destas distorções que estão sendo cometidas pela procura desmedida de um campeonato bezerro alimenta os bancos de dados. O julgamento em pista de bezerros em idade de desmama está influenciando de forma negativa os criadores jovens que, procurando com intensidade o prêmio de campeão bezerro(a), recorrem a excessos de alimentação e uso indiscriminado de modificadores orgânicos e promotores de crescimento.

Silva et al. (2002), a partir dos dados da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) entre os anos de 1968 e 2001, avaliaram as tendências genéticas de características de crescimento pré e pós desmama na raça nelore. As tendências genéticas foram obtidas regredindo-se os valores médios anuais das DEPs sobre o ano de nascimento dos animais. A análise da regressão permitiu concluir que houve importantes mudanças genéticas ( $P < 0.01$ ) não só sobre as características pré e pós



Diretor Técnico e Científico  
da ABCZ  
pineda@terra.com.br



desmama, mas também sobre as de eficiência reprodutiva. Foi observado também que a mudança de mérito genético para características pré desmama tiveram um importante componente genético maternal ( $P < 0.02$ ). Os coeficientes de regressão expressos em termos de unidades de desvio-padrão das DEPs resultaram em incrementos anuais de 1,1930% para peso à desmama (efeito direto) e negativa de -0,1261% para peso à desmama (efeito materno). Para ganho de peso pré desmama, as tendências anuais foram de 3,0695% (efeito direto) e negativa de -4,6350% (efeito materno). Dentro destas conclusões altamente complexas, um alerta foi dado: estamos aumentando o peso de desmama, porém existe um componente maternal negativo. Já que somente utilizamos peso de desmama, poderíamos admitir que a DEP para efeito materno é a diferença da média da produção de leite das progênes das filhas de determinado touro, em relação à média da produção de leite das progênes das filhas de todos os outros touros que participam da avaliação. A DEP para efeito materno deve ser entendida como DEP para produção leiteira das filhas, em conse-

quência o alerta se traduz em que o nosso zebu está perdendo em capacidade leiteira. Mesmo admitindo os antagonismos entre as respostas biológicas e as consequências econômicas da seleção para aumento da produção leiteira, os resultados expostos preocupam. Portanto, há necessidade de implementar ações que levem a encontrar o rumo de uma pecuária seletiva que reflita nossos sistemas de produção extensivos: vacas zebu criadas em brachiaria, desmamando um bezerro bom por ano. ♥

#### Referências:

FRIES, L. & ALBUQUERQUE L.; *Pressuposições e restrições dos modelos animais com efeito materno em gado de corte. In: WORKSHOP COMPORTAMENTO MATERNO EM MAMÍFEROS. UNESP, Jaboticabal. 1996.*  
SILVA, L.O.C.; GONDO, A.; NOBRE, P.R.C.; EUCLIDES FILHO, K.; ROSA, A. N.; JOSAHKIAN, L.A.; FIGUEIREDO, G.R. *Genetic Trends in Nelore Breed in Brazil. In: VII World Congress on Genetics Applied to Livestock Production, Montpellier - France, august 19-23, 2002.*

## MANGALARGA e ZEBU



ROSA CHÁ 42

SANTIAGO 42

**Beleza e  
Funcionalidade  
marchando juntos!**



**RONALDO ANDRADE BICHUETTE**

Fazenda Bom Jesus - Uberaba - MG - Fones: (31) 3292.5077 / 9982.0455 - [riogrand@metalink.com.br](mailto:riogrand@metalink.com.br)





Foto: M. Farías

## Atuação marcante

***Jurados da ABCZ são reconhecidos internacionalmente. Exemplo disso é que a cada ano o curso de julgamento tem aumentado o número de participações. São pessoas interessadas em conhecer um pouco mais sobre o mundo da seleção de reprodutores***

**S**ensibilidade, técnica e responsabilidade. Três de alguns dos atributos que ajudam a compor um bom jurado. A formação desses profissionais engloba, entre outras coisas, conhecimento rigoroso sobre produtividade e caracterização racial. O curso de julgamento, onde são ministradas as primeiras noções sobre os zebuínos, tem sido atributo indispensável para se formar aqueles que julgarão os animais em pista. Atualmente, mais de 300 pessoas participam de cada edição do curso, que acontecia inicialmente duas vezes ao ano em Uberaba, mas teve que ser ampliado em nível nacional. Várias cidades em todo o País estão na lista de participantes do encontro, que passou a ter nova nomenclatura no ano passado "Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos".

O público alvo, que antes era formado apenas por médicos veterinários e zootecnistas interessados em seguir carreira como jurados, agora abrange estudantes, jornalistas, pecuaristas e empresários de um modo geral. Thiago José Trevisi Novaes é um dos mais novos jurados da ABCZ, com atuação desde 2003. "Fiz o curso em 2002 e logo fui convidado a julgar uma exposição em Avaré. Trabalhei ao lado de Valdecir Marin Jr. e Otávio Vilas Boas. Foi uma experiência muito gratificante", conta. Thiago explica a

importância do jurado informar sua atuação. "É uma maneira de nos mantermos ligados à ABCZ e de oficializar nosso trabalho. O *know-how* da entidade é a garantia de confiança e une cada vez mais a associação," ressalta. Para 2005, Thiago, que é médico veterinário na área de reprodução, já tem vários convites e estuda sua participação nas feiras.

Ernani Torres Cordeiro também é jurado da ABCZ e convive com o zebu desde 1945, quando seu pai começou a criar gir, indubrasil e guzerá. Depois a família iniciou a criação do nelore na década de 1950. Sua experiência é exemplo para os jurados que estão começando, como Thiago. Na época em que teve o primeiro contato com o zebu, o gado viajava de trem até Montes Claros e de lá seguia tocado 60 dias até Almenara (MG). O que predominava eram os mascates de Uberaba e de outras cidades. A exemplo desses homens que desbravaram o País para levar o gado de fazenda em fazenda, os jurados tinham que ter muita sensibilidade na hora de julgar, segundo Ernani. "Antigamente os jurados não tinham artifícios escritos para ajudá-los, tais como pesos e medidas, o que mandava mesmo era o olho", resume. Apesar da vivência com o zebu, ele conta que começou a julgar bem mais tarde, quando a ABCZ fez o primeiro teste com cinco jurados em Belo Horizonte. "Foi minha segunda exposição", conta.



# SEMENTES MARANGATÚ. BOM PARA O MUNDO, MELHOR PARA O BRASIL.

A Marangatú é o maior exportador de sementes para pasto do Brasil. Voltada inteiramente para o exigente mercado exterior, a Marangatú desenvolveu experiência, tecnologia de ponta e criou produtos com o mais alto valor cultural. Agora, todo esse "know how" está à disposição dos criadores brasileiros que passam a contar com produtos de nível internacional. Marangatú, os brasileiros vão ver o que é bom pra pasto.



**Marangatú®**  
SEMENTES

associado a: **UNIPASTO**  
ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTO PARA O PASTO  
A PESQUISA DE FORRAGEIRAS TROPICAIS

Marangatú Sementes Ltda  
Via Anhangüera, km 313 - Caixa Postal 636 - CEP: 14001-970  
Ribeirão Preto - SP - Brasil - Tel.: (16) 3969-1159 - Fax.: (16) 628-4171  
e-mail: marangatu@marangatu.com.br - site: www.marangatu.com.br



Ao lado:  
Thiago Novaes,  
novo jurado;  
abaixo, Koury  
Filho, na pista da  
ExpoZebu

“Os jurados da ABCZ no meu modo de ver fazem parte do crescimento das raças zebuínas no Brasil. As exposições mesmo nas décadas passadas tiveram grandes técnicos, e o Colégio de Jurados veio engrandecer e somar para esta finalidade”, ressalta. Para Ernani, esses profissionais hoje são altamente objetivos quando analisam o zebu, ligando a função e a finalidade de cada raça. Para ele, os novos critérios de peso para julgamento são importantes. “Parabenizo ao presidente da ABCZ e equipe técnica. Foi a decisão mais acertada que poderiam tomar. Não se pode misturar fêmea com macho, pois as funções e as finalidades são diferentes”, explica. Ernani ainda afirma que o papel da entidade é exatamente o de chegar a esse tipo de decisão. “A ABCZ comanda raças que no futuro levarão o Brasil ao mais alto lugar no pódio mundial do setor econômico”, sinaliza.

### Exposições oficializadas

A ABCZ já começou a oficializar as exposições que acontecerão este ano pelo Brasil. Isso ocorre à medida que as comunicações são feitas pelas comissões e jurados. Entre as feiras estão três exposições internacionais. A Exponorte na cidade de Montero, Bolívia, contou com a atuação do jurado José Jacinto Júnior. Para o mês de abril, a programação inclui duas exposições. A primeira é a Agropecruz/2005, realizada de 1º a 4, na cidade de Santa Cruz, Bolívia. Nesse evento atuarão os jurados Fabio Mizziara, Gilmar Siqueira de Miranda e José Otávio Lemos. No mês de outubro, será realizada a VI *Exposición Nacional del Nelore/ Feria Ganaderia Tropical*, na cidade de Merida, no México. Entre os dias 29 de outubro e 05 de novembro estará atuando na feira o jurado Arnaldo Manuel de Souza M. Borges.

No Brasil, as primeiras exposições oficializadas pela ABCZ nesse ano foram a Expo Umuarama 2005, de 24 de fevereiro a 6 de março, na cidade de Umuarama (PR), e a 42ª Expas - Exposição Agropecuária de Passos (MG), realizada entre os dias 11 e 20 de março. Entre os dias 29 de março e 2 de abril foi a vez da 67ª Expogrande, na cidade de Campo Grande (MS), que contará com a atuação dos jurados Gilmar Siqueira de Miranda, Luiz Martins Bonilha Neto e William Koury Filho.

Em seguida, a 45ª Expo Feira Agropecuária e Industrial de Londrina/PR, que acontece de 12 a 17 de abril, com a participação do jurado Arnaldo Manuel de Souza M. Borges. Entre os dias 16 e 22 de maio será reali-

zada a 62ª Exposição Agropecuária de Curvelo/MG, onde estarão trabalhando os jurados Arnaldo Manuel, Domingos Marcelo Cenachi Pesce, Ernani Torres Cordeiro, Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo, Gilmar Siqueira de Miranda, Lourenço de Almeida Botelho e Paulo Eduardo Martins Angerami.

Também estão oficializadas a ExpoCountry, que acontece em Governador Valadares de 28 de março a 29 de abril e contará com a participação dos jurados Arnaldo Manoel, Fábio R. Cunha Araújo e Ernani Torres Cordeiro; a 45ª Expô e Feira Agropecuária e Industrial de Londrina, que é realizada de 7 a 17 de abril e terá as participações de Arnaldo Manoel, Célio Heim e Gilmar Miranda, que julgarão nelore padrão e Genédio Giocondo Jr, Ireno Cassimiro Costa e William Sparemberg, julgando nelore mocho. A 41ª Expô Agropecuária de Dourados/MT também está na lista de oficializadas e acontecerá de 19 a 20 de maio com as presenças dos jurados Otávio Batista Vilas Boas, Gilmar Miranda e Marcelo Moura.



foto: divulgação



foto: M. Parais



## O PMGZ: Ferramenta para rotular a genética

*\*Nelson Pineda*

**M**uito tem se comentado nos últimos meses sobre tamanho de animal. Pergunta-se constantemente: qual é o tamanho do zebu que atende um país com a riqueza ambiental do Brasil? Com esta visão, é necessário admitir que diferentes tipos de zebuínos poderão ser utilizados em múltiplos sistemas de criação ou em diferentes estágios da seleção e que serão capazes de produzir vários tipos de carcaça para atender diferentes mercados. Não existe um tamanho ideal, existe sim, a necessidade de equacionar tamanho, sistema de produção e mercado.

O produtor de genética é o primeiro elo da cadeia da carne e no final da cadeia quando a dona de casa compra na gôndola do supermercado, ela desencadeia um processo que afeta diretamente o foco do nosso negócio: fornecer genética confiável e consistente.

As mudanças de paradigmas passam pela compreensão que em última instância somos produtores de carne e não simplesmente comerciantes de genética, que o processo de seleção animal, como todo processo produtivo, termina quando alguém consome o produto final, e este produto no conceito de cadeias produtivas, é carne de boa qualidade a um preço competitivo. Compreender esta realidade implica numa mudança radical de postura ao vender um reprodutor ou uma matriz. Assim como todos os produtos, de todas as áreas que estão no mercado, ter especificações claras de

seu uso e aplicações, é imprescindível para conquistar a confiança do consumidor.

O produtor de gado de corte, ao adquirir tourinhos e novilhas para reprodução, não só tem o direito de conhecer as características do produto que estão adquirindo, como está exigindo-as. Seleção não deve ser pensada somente em termos de peso e tamanho e sim em qualidade e rentabilidade das carcaças que nossos reprodutores vão produzir.

Da mesma forma, numa pecuária de ciclo curto, a pasto, onde 95% das coberturas são por monta natural, a função principal do reprodutor é emprenhar a maior quantidade de fêmeas num tempo determinado e da fêmea fornecer um bezerro bom por ano. Se não cumprem estes objetivos, a sua superioridade genética para outras características têm pouca importância. Nestas condições de criação, a funcionalidade de nossos animais passa a ser prioritária.

Comprar indivíduos melhoradores, com DEPs conhecidas para características de interesse econômico é comprar produtos com especificações técnicas. O Programa de Melhoramento Genético é um instrumento fantástico para rotular uma mercadoria como qualquer outra: a genética. Oferece a possibilidade de democratizar as avaliações genéticas de forma simples, modular, consistente e inteligente a todos os associados da ABCZ.

*\*Diretor Técnico e Científico da ABCZ*



# Controle do Desenvolvimento Ponderal

## Relatório de Pesos Calculados

### O RPC

Relatório de peso calculado é uma ferramenta importante para a seleção no rebanho. Nele é analisado o produto, as matrizes e os touros utilizados na propriedade.

Esse relatório é emitido toda a vez que um produto atinge uma das idades-padrão (205, 365 e 550 dias). Esta prova zootécnica faz parte do PMGZ – Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos.

### Interpretação da página 1 PESOS CALCULADOS A IDADE PADRÃO DE 205 DIAS

#### Pai e Mãe

Identificação do pai e da mãe do animal analisado.

#### S

Indica o sexo do animal analisado.

#### RGN

Registro genealógico de nascimento, permite a identificação do produto.

#### Idade

Idade em meses na data da pesagem.

#### CC

Condição de criação. As mais utilizadas são: 01 mamando sem ordenha e 06 desmamado, existem outros menos usuais e poderão ser consultados no manual completo do PMGZ.

#### RA

Indica o regime alimentar que está sendo submetido o animal ou pelo menos indica o regime alimentar na pesagem que serviu como base para o cálculo. São eles: 1 - pasto, 2 - semi estabulado e 3 - estabulado.

### PN

Peso ao nascer. Caso o criador não informe/realize essa pesagem será utilizado o peso médio da raça de acordo com o sexo.

### PC

Peso calculado à idade-padrão considerada. Para que seja possível seu cálculo, é necessário que se tenha uma pesagem anterior e uma posterior à idade-padrão, com um limite máximo de 50 dias em relação a essa idade-padrão.

Essa padronização dos pesos, é importante pois poderemos comparar os animais na mesma idade. As idades-padrão são:

205 = indicativo da desmama; 365 = indicativo de um ano; 550 = indicativo do sobre ano

### GMD

Ganho médio diário, indica o ganho ou perda de peso entre duas idades-padrão consecutivas, expresso em gramas/dias (é apresentado no RPC de 365 e 550 dias).

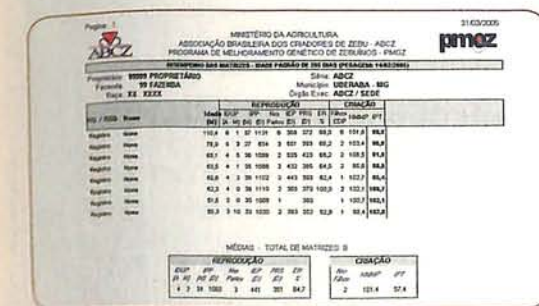
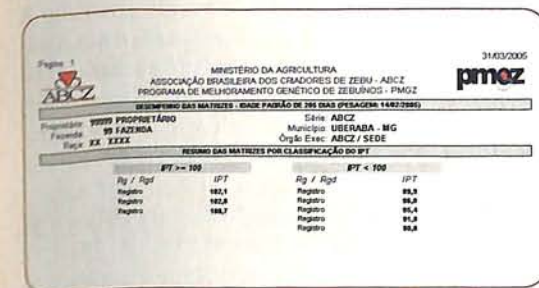
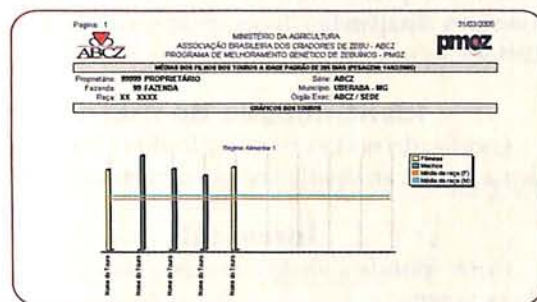
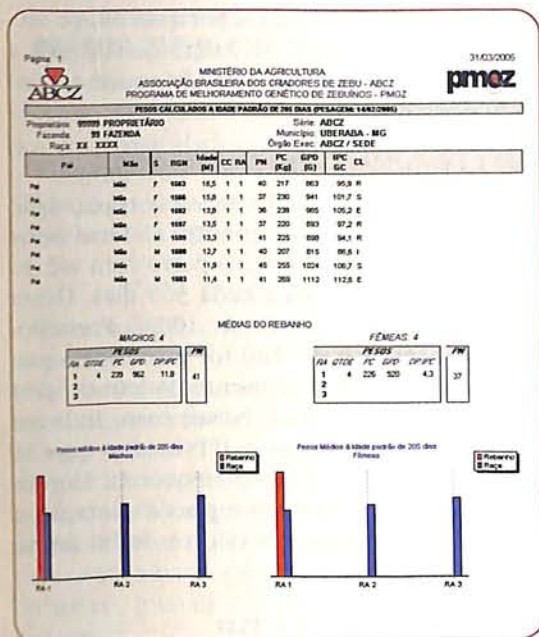
### GPD

Ganho de peso diário. É o ganho de peso do animal do nascimento até a idade-padrão considerada, expresso em gramas/dias.

### IPC GC

Índice de peso calculado no grupo contemporâneo. Talvez seja o dado mais importante do relatório. Ele indica a performance do animal, comparando-o com a média do grupo analisado. Considera-se como índice 100,0 o peso médio do grupo contemporâneo. Através desse índice você pode saber se o animal está acima ou a baixo da média dos outros animais, tornando-se dessa maneira um índice de seleção bastante seguro. Se houver necessidade de descarte, os animais com índices inferiores a





100,0 devem ser os primeiros a serem eliminados. Na análise aos 205 dias é importante lembrar que o IPC GC é básico para o cálculo da habilidade materna mais provável da mãe.

## CL

Classificação. Essa classificação é feita dentro do grupo contemporâneo, naquela idade padrão. Pode ser:

E - ELITE: o peso calculado está acima da média mais um desvio padrão.

S - SUPERIOR: o peso calculado está da média até a média mais um desvio padrão;

R - REGULAR: o peso calculado está abaixo da média, até acima da média menos um desvio padrão;

I - INFERIOR: o peso calculado está abaixo da média menos um desvio padrão.

Médias do Rebanho: identifica a média do PC, GPD e do peso ao nascer do grupo contemporâneo do rebanho, sendo que a média do PC é também demonstrada em gráficos comparativos com a média de pesos da raça.

## Interpretação da página 2 RESUMO DOS ANIMAIS POR CLASSIFICAÇÃO

Este relatório possibilita visualizar os animais em lote, através de sua classificação no IPC GC. Sendo:

Classificação 1: animais com todos PCs classificados como elite ou superior;

Classificação 2: animais que tenham em sua classificação um índice abaixo da média (regular ou inferior);

Classificação 3: animais que tenham em sua clas-



sificação dois índices abaixo da média (regular ou inferior).

### **Interpretação da página 3 RELATÓRIO DE DESEMPENHO DAS MATRIZES**

Nesse relatório são analisadas as matrizes do rebanho, que são mães dos produtos analisados no RPC - 205 dias. As informações contidas nesse relatório representam desvios dentro do grupo de matrizes analisado. Esse relatório faz parte do PMGZ.

#### **Identificação da matriz**

Localizado no lado esquerdo do relatório, identifica a matriz analisada através de seu RG e nome.

#### **Idade (M)**

Corresponde a idade em meses da matriz na data da pesagem.

#### **IDUP (A M)**

Idade da matriz no nascimento do produto que esta sendo analisado. É expresso em anos e meses. Esse dado é importante para que se conheça as idades das matrizes no rebanho, assim como a idade média do grupo.

#### **IPP (M D)**

Idade da matriz ao primeiro parto. É expresso em meses e dias, indica as matrizes que possuem maior precocidade sexual. No final do relatório, observa-se a idade média ao primeiro parto do grupo analisado.

#### **Nº Partos**

É a quantidade de filhos da matriz, que estão cadastrados na ABCZ.

#### **IEP (D)**

É o intervalo entre partos médio da matriz analisada. É expresso em dias. Quanto menor esse número melhor a performance da matriz. O ideal é um intervalo entre partos de 365 dias.

#### **PRS**

É o índice biológico que combina características como: precocidade sexual, fertilidade, instinto maternal e grau de imunidade conferido a cria. Para isso são considerados todos os filhos desmamados da matriz analisada (arquivo da ABCZ). Considera-se uma matriz padrão, a matriz de PRS igual a 365, o que indica que ela pariu com 36 meses, tem um intervalo entre partos de 365 dias e desmamou

todos os bezerros. Quanto menor esse índice melhor, pois demonstra que ao longo de sua vida a matriz apresentou alta precocidade sexual e bom instinto maternal.

#### **ER**

Eficiência reprodutiva. Expressa a capacidade da matriz em parir regularmente. O ideal seria que a matriz tivesse o primeiro parto com até 36 meses e depois um parto a cada 365 dias. Dessa maneira teríamos uma ER de 100%. Portanto, quanto mais próximo de 100 for esse índice melhor será a matriz. Eventualmente podem ocorrer valores superiores a 100.0. Nesse caso, indicam IEP menores que 365 dias e IPP menor que 36 meses, que apesar de raro podem ocorrer. Limites biológicos naturais (como tempo de gestação e período de serviço) limitam valores de ER muito superior a 100.0.

#### **Filhos CDP**

É a quantidade de filhos da matriz inscritos no CDP.

#### **HMMP**

Habilidade materna mais provável. Indica a habilidade da matriz em desmamar o bezerro. É muito importante nesse caso a capacidade leiteira e o instinto maternal da matriz. Quanto maior esse índice melhor. Uma matriz padrão apresentará uma HMMP igual a 100.

#### **IPT**

Índice de produtividade total. Esse índice seria a conclusão final sobre a matriz, pois ele combina a habilidade materna (HMMP) e a fertilidade e a capacidade criadeira da matriz (PRS). Existem situações em que vacas não parem regularmente porém desmamam bezerros bastante pesados; e outras vacas parem todo ano e desmamam bezerros abaixo da média. Com isso poderá surgir a dúvida: qual matriz é melhor? O IPT busca um equilíbrio entre essas duas funções: parir e desmamar bons produtos. Quanto maior o índice, melhor a matriz, pois se ela tiver um PRS igual a 365 e uma HMMP igual a 100, seu IPT será 100.

### **Interpretação da página 4 RESUMO DAS MATRIZES POR CLASSIFICAÇÃO DO IPT**

Por ser um dos mais importantes índices de desempenho conferido a uma matriz, este relatório divide as matrizes em 2 grupos: IPT > 100.0 e IPT < 100.0



## Interpretação da página 5 MÉDIA DOS FILHOS DOS TOUROS

Podemos observar nesse relatório o desempenho médio dos touros, pais dos produtos analisados nas várias idades-padrão.

Identificação do touro: localizado no lado esquerdo do relatório, identifica o touro analisado através de seu RG e nome.

### Idade (M)

Corresponde a idade em meses do touro na data da pesagem.

Ao lado estão as médias de seus filhos que constam naquele relatório. Essas informações são anexadas a cada RPC, por idade-padrão e estão divididas por RA - regime alimentar e sexo. Esses valores refletem o desempenho médio da prole dentro do rebanho e do grupo contemporâneo, porém para se ter uma melhor estimativa do valor genético do touro, o criador deve consultar o Sumário de Touros.

## Interpretação da página 6 GRÁFICOS DOS TOUROS

Estes gráficos possibilitam ao criador identificar de acordo com o RA - regime alimentar, o desempenho médio dos filhos de determinado touro, comparando-se com o desempenho médio da raça.

## Interpretação da página 7 CARTA DE COBRANÇA

Neste relatório é informado o valor que o criador irá pagar pelo RPC - Relatório de Pesos Calculados. Sendo que a cobrança é enviada posteriormente pela ABCZ através de fatura.

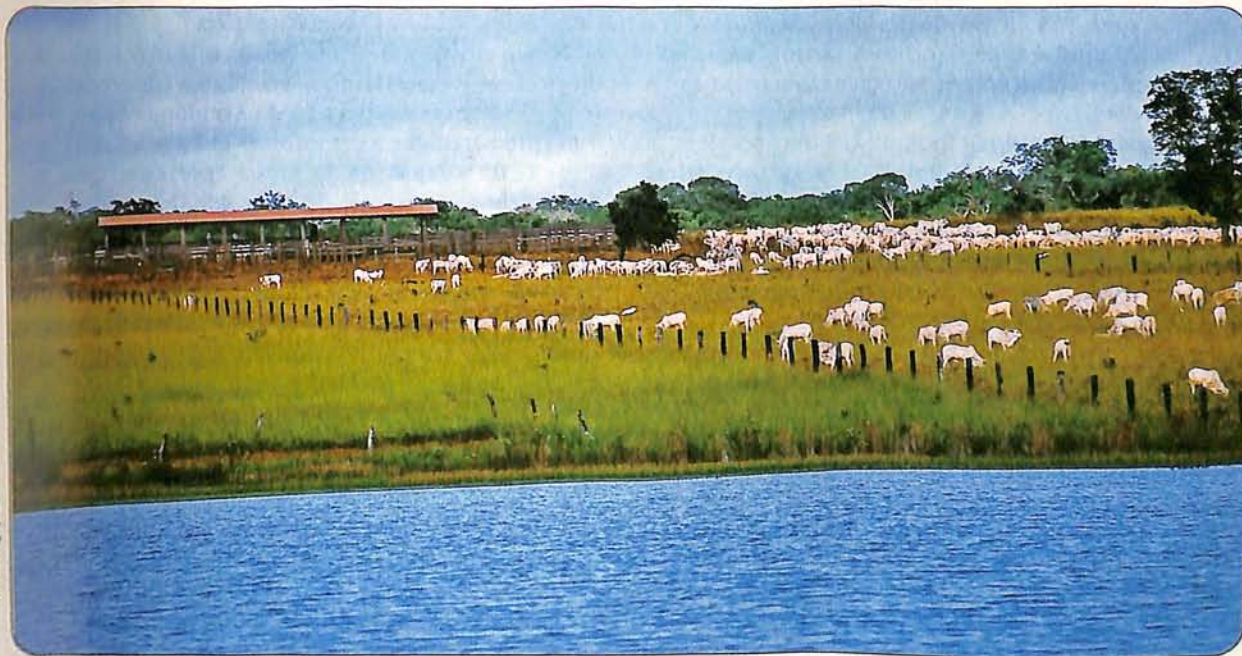
O valor a ser cobrado por cálculo será determinado pela percentagem de animais participantes do CDP em relação aos animais aptos a participarem.

Portanto, quanto maior a participação, menor será o valor a ser pago por cálculo. Confira a tabela abaixo:

| % de animais participantes em relação aos aptos | Valor por cálculo (R\$)* |
|-------------------------------------------------|--------------------------|
| Menor ou igual a 60%                            | 2,72                     |
| De mais de 60% a 70%                            | 1,83                     |
| De mais de 70% a 80%                            | 1,23                     |
| De mais de 80% a 90%                            | 0,90                     |
| De mais de 90% a 100%                           | 0,77                     |

\* valores cobrados para associados da ABCZ.

Obs.: Mais informações poderão ser obtidas no regulamento completo do PMGZ, ou através do e-mail: [abczcdp@abcz.org.br](mailto:abczcdp@abcz.org.br)





# Certificado de Produção em Controle Leiteiro Oficial

## Matriz

Onde são identificados os dados da matriz analisada, como o nome, data de nascimento, registro, o proprietário, fazenda e municípios ainda a raça e categoria.

## Produto

Onde está identificado os dados do filho da matriz analisada como nome, sexo, registro dados do produto o pai, órgão que efetua as pesagens de leite desta matriz..

## Lactação

Ela pode ser analisada em duas maneiras produção em até 305 dias e produção em até 365 dias ;\*Produção em até 305 dias – ela é calculada quando o animal tem uma produção menor ou igual que 305 dias ( produção em real ) de acordo com os dias produzidos. E ela pode ser ajustada desde que o animal não atingiu os 305 dias (por exemplo 270 dias ) de lactação e ela é recalculada para o mesmo.

\*Produção em até 365 dias – ela é calculada quando a matriz teve uma produção maior que 305 e menor que 365, a produção será ajustada para 305 dias , e também será indicada produção total.. Por exemplo produção em 360 dias mais o ajustado para 365 dias.

Se a matriz produzir por mais que 365 dias, a produção dos dias excedentes será desprezadas. Não se quer e nem deve ser incentivada lactações superiores a 1 ano.

Avaliamos em lactação a produção em real e ajustada em dias, a produção de leite em quilos, a media em quilos e a porcentagem de gordura do leite. Tendo ainda as informações de data de parto, do encerramento da lactação, em que ordem de parto o animal se em contra nesta lactação e quantas lactações foram controladas.

O ideal é que a lactação tenha 305 dias de duração, proporcionando um período de descanso de dois meses, permitindo que a matriz venha a parir todos os anos, sem sofrer grandes desgastes.

## Genealogia

Onde está identificada a genealogia da matriz

analisada contendo, pais e avos, mostrando o registro dos animais e nas fêmeas se ela já teve algum Controle Leiteiro Oficial mostrando a maior produção da matriz.

## Pesagens de Campo

Nesta parte verificamos a quantidade de controles feitos (pesagens), as datas realizadas, as pesagens da primeira ordenha, da Segunda ordenha e se existir da terceira ordenha e na sequência o total da produção dia do animal a matéria gorda do leite e o regime alimentar que se encontra o animal na data da pesagem. E um campo onde podemos visualizar todas as pesagens do animal e podermos fazer comparações e analise.

## Produções Anteriores

E apresentado todas as produções anteriores do animal já cadastrada em Controle Leiteiro oficial, mostrando o ano, a produção do animal, a quantidade de dias da produção e a media do animal e também reprodutora emérita .

## Observação

Neste campo, é identificada a matriz e classificada podendo ser: de aptidão leiteira ou especial.

Será considerado de Aptidão Leiteira, o animal que satisfizer as seguintes exigências:

a- Fêmea: que na lactação apresente uma produção de leite maior do que 2.500 kg em até 305 dias, ajustada para a idade adulta;

Será designada “Lactação Especial”, aquela lactação de matriz, de aptidão leiteira, que logo após o seu término ocorra um novo parto, com produto viável, cujo intervalo entre partos não seja superior a 426 dias.

A matriz que obtiver três lactações especiais sucessivas, ou em cinco anos alternados, receberá o título de “Reprodutora Emérita”.

## Produções nos controles

É onde podemos visualizar em gráfico a evolução e desenvolvimento da matriz em quilos de leite, podendo verificar a sua curva de lactação e a quantidade de pesagens feitas.





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



*Certificado de Produção em Controle Leiteiro Oficial*

| MATRIZ - GIR PO                                    |                             |                                                        |                 | PRODUTO                                              |                               |         |                 |
|----------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------|------------------------------------------------------|-------------------------------|---------|-----------------|
| Nome                                               | <b>NOME DO ANIMAL</b>       |                                                        |                 | Nome                                                 | <b>NOME DO PRODUTO</b>        |         |                 |
| Nascimento                                         | <b>01/01/2000</b>           | RG                                                     | <b>ABCZ 001</b> | Sexo                                                 | <b>SEXO</b>                   | RG      | <b>ABCZ 002</b> |
| Proprietário                                       | <b>NOME DO PROPRIETÁRIO</b> |                                                        |                 | Pai                                                  | <b>NOME DO PAI DO PRODUTO</b> |         |                 |
| Fazenda                                            | <b>NOME DA FAZENDA</b>      |                                                        |                 | RG                                                   | <b>ABCZ 010</b>               |         |                 |
| Município                                          | <b>CIDADE</b>               | UF                                                     | <b>ESTADO</b>   | Órgão Executor responsável                           | <b>ABCZ</b>                   |         |                 |
| LACTAÇÃO                                           |                             |                                                        |                 |                                                      |                               |         |                 |
| Produção em até 305 dias                           |                             |                                                        |                 | Produção em até 365 dias                             |                               |         |                 |
| Dias                                               | Leite kg                    | Médiakg                                                | Gordura %       | Dias                                                 | Leitekg                       | Médiakg | Gordura %       |
| Real: 305                                          | 3.116                       | 10,20                                                  | 3,90            | Real: 354                                            | 3.623                         | 10,20   | 4,00            |
| Ajust.: _____                                      |                             |                                                        |                 | Ajust.: 365                                          | 3.765                         | 10,31   | 4,03            |
|                                                    |                             |                                                        |                 | Data do Parto                                        | <b>20/03/2004</b>             |         |                 |
|                                                    |                             |                                                        |                 | Encerramento                                         | <b>09/03/2005</b>             |         |                 |
|                                                    |                             |                                                        |                 | Ordem do Parto                                       | <b>1º</b>                     |         |                 |
|                                                    |                             |                                                        |                 | Lactação Controlada                                  | <b>1ª</b>                     |         |                 |
| GENEALOGIA                                         |                             |                                                        |                 |                                                      |                               |         |                 |
| <b>NOME DO ANIMAL</b><br>RG: ABCZ 001<br>MP: 3.623 |                             | <b>NOME DO PAI DO ANIMAL</b><br>RG: ABCZ 003           |                 | <b>NOME DO AVÔ PATERNO DO ANIMAL</b><br>RG: ABCZ 007 |                               |         |                 |
|                                                    |                             |                                                        |                 | <b>NOME DA AVÔ PATERNA DO ANIMAL</b><br>RG: ABCZ 008 |                               |         |                 |
|                                                    |                             | <b>NOME DA MÃE DO ANIMAL</b> MP: 3.548<br>RG: ABCZ 004 |                 | <b>NOME DO AVÔ MATERNO DO ANIMAL</b><br>RG: ABCZ 009 |                               |         |                 |
|                                                    |                             |                                                        |                 | <b>NOME DA AVÔ MATERNA DO ANIMAL</b><br>RG: ABCZ 005 |                               |         |                 |
| MP: Maior Produção em Kg<br>*** - Sem Informação   |                             |                                                        |                 |                                                      |                               |         |                 |
| PESAGENS DE CAMPO                                  |                             |                                                        |                 |                                                      |                               |         |                 |
| Controle                                           | Data                        | 1ª Ord. (kg)                                           | 2ª Ord. (kg)    | 3ª Ord. (kg)                                         | Total(kg)                     | MG(%)   | R.A.            |
| 1º                                                 | 30/03/2004                  | 5,600                                                  | 6,800           | 0,000                                                | 12,400                        | 5,90    | 2               |
| 2º                                                 | 20/04/2004                  | 5,200                                                  | 5,200           | 0,000                                                | 10,400                        | 3,30    | 2               |
| 3º                                                 | 25/05/2004                  | 5,400                                                  | 4,600           | 0,000                                                | 10,000                        | 3,70    | 2               |
| 4º                                                 | 24/06/2004                  | 7,200                                                  | 4,800           | 0,000                                                | 12,000                        | 3,60    | 2               |
| 5º                                                 | 03/08/2004                  | 5,000                                                  | 4,800           | 0,000                                                | 9,800                         | 3,50    | 2               |
| 6º                                                 | 31/08/2004                  | 4,000                                                  | 4,600           | 0,000                                                | 8,600                         | 1,90    | 2               |
| 7º                                                 | 19/09/2004                  | 3,800                                                  | 5,000           | 0,000                                                | 8,800                         | 2,90    | 2               |
| 8º                                                 | 22/10/2004                  | 5,000                                                  | 3,600           | 0,000                                                | 8,600                         | 3,30    | 2               |
| 9º                                                 | 17/11/2004                  | 6,400                                                  | 4,200           | 0,000                                                | 10,600                        | -       | 2               |
| 10º                                                | 15/12/2004                  | 7,400                                                  | 3,200           | 0,000                                                | 10,600                        | -       | 2               |
| 11º                                                | 25/01/2005                  | 7,400                                                  | 4,000           | 0,000                                                | 11,400                        | 7,30    | 2               |
| 12º                                                | 22/02/2005                  | 3,200                                                  | 7,000           | 0,000                                                | 10,200                        | 4,90    | 2               |
| PRODUÇÕES ANTERIORES                               |                             |                                                        |                 |                                                      |                               |         |                 |
| Ano                                                | Produção                    | Dias                                                   | Média           |                                                      |                               |         |                 |
| ****                                               | ****                        | ****                                                   | ****            |                                                      |                               |         |                 |
| OBSERVAÇÃO                                         |                             |                                                        |                 |                                                      |                               |         |                 |
| APTIDÃO LEITEIRA                                   |                             |                                                        |                 |                                                      |                               |         |                 |
| PRODUÇÕES NOS CONTROLES                            |                             |                                                        |                 |                                                      |                               |         |                 |
|                                                    |                             |                                                        |                 |                                                      |                               |         |                 |

Uberaba, 17 / março / 2005

Carlos Henrique Cavallari Machado  
Superintendente de Melhoramento Genético - Adj.



# Nós que amamos o Zebu, sabemos o que tem valor.

Beleza, conforto e qualidade, são  
o mínimo que você exige do que usa.  
A nova coleção da Grife ABCZ é tudo  
que você espera de bons produtos.

Esta é uma amostra do que estamos preparando para você.  
Venha conhecer as outras novidades em roupas, calçados e acessórios.

**Faça seu pedido!**

Fone/Fax: (34) 3319 3822 - E-mail: [griffeabcz@abcz.org.br](mailto:griffeabcz@abcz.org.br)  
Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - Bl 21 - Uberaba MG

Frete a cobrar.



ALPINISTA  
R\$ 129,90





*Grife*  
ABCZ 



COTURNO  
R\$ 103,90



STANLEY  
R\$ 92,90



TRADICIONAL  
R\$ 72,90





Acima:  
árvore centenária  
da fazenda do  
Porto

## História, melhoramento e natureza

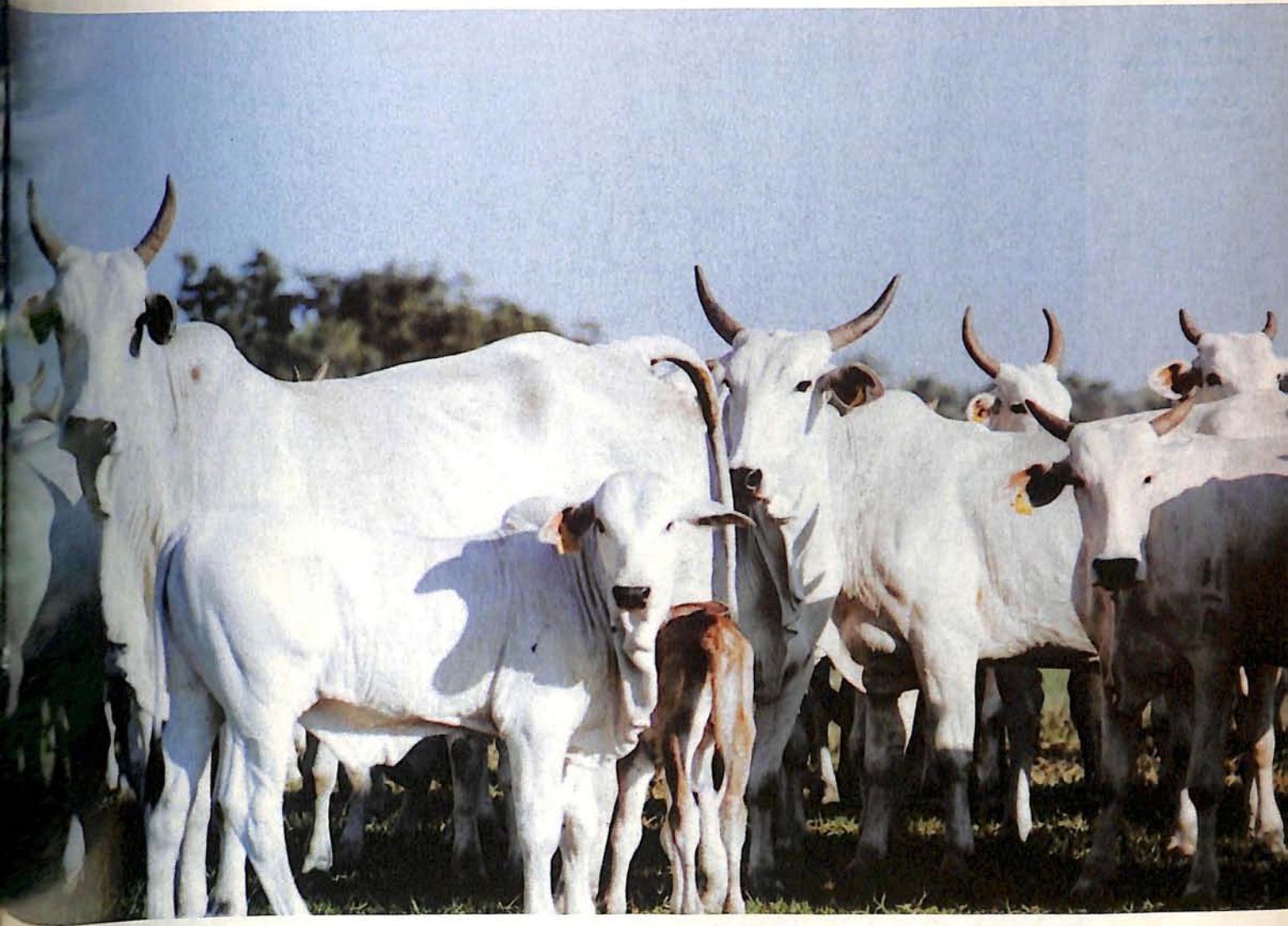
***Fazenda localizada no Mato Grosso, que serviu de pousada para a expedição Roosevelt-Rondon, faz o melhoramento do gado nelore e busca conservar a flora e a fauna do Pantanal***

*Texto e fotos: Najjar Tubino*

**E**la tem o registro nº 1, página 1, no cartório de Cáceres (MT), a 205 km de Cuiabá, região do Alto Pantanal, hoje Município de Lambari d'Oeste (MT). São 247 anos de história, com um registro especial pela passagem da "Expedição Roosevelt-Rondon", em 1913, quando o presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, acompanhado do desbravador Cândido Rondon, cruzou parte do Mato Grosso, passou pela Chapada dos Parecis (Tangará da Serra) e depois por Rondônia, onde foi decifrar o enigma do último rio amazônico, na época definido como o rio da Dúvida, hoje rio Roosevelt.

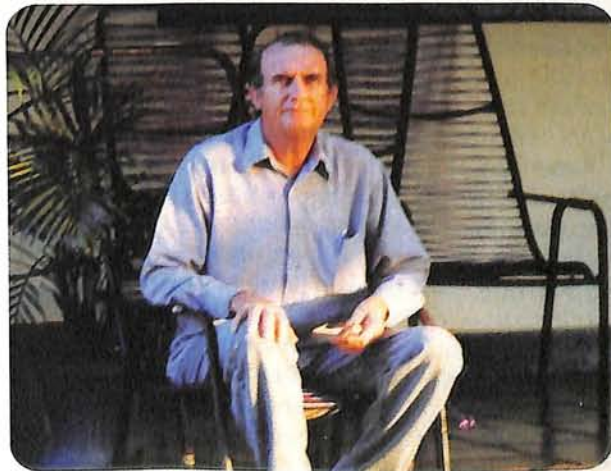
A escritura da fazenda do Porto foi outorgada pelos jesuítas; tinha então 86 mil hectares. Em 1984, o empresário paranaense, radicado no Mato





Grosso, Argeu Fogliatto, comprou a propriedade já dividida, mas ainda com 28 mil hectares. No Alto Pantanal, as águas só acumulam e inundam a planície em anos de grandes cheias. Normalmente, as propriedades ocupam os campos o ano inteiro. Era o caso da Porto do Campo na época da expedição Roosevelt-Rondon, que forneceu mil bois gordos e 93 bois de carroça para o restante da viagem, além de arroz, mandioca e outras mercadorias.

Dois afluentes do rio Paraguai cortam a fazenda: o Sepituba e o Cabaçal. O Sepituba passa na frente da sede histórica da fazenda. Construção colonial portuguesa, uma casa baixa, paredes ainda de adobe (barro misturado com palha seca ao sol), portas e janelas imensas, uma delas feita a machado.



Acima: exemplares da seleção de Argeu Fogliatto (ao lado)



Ao lado: vista  
aérea da fazenda  
matogrossense  
que recebeu  
Roosevelt



### Mudanças com preservação

Argeu Fogliatto investe no Mato Grosso desde 1978. Comprou outra propriedade localizada 200 km acima de Tangará da Serra, em Sapezal, onde planta soja, milho e algodão. O empresário sempre quis ter uma propriedade onde as águas descessem para bacias diferentes. Em Sapezal, correm para a Bacia Amazônica e, no Pantanal, para a Bacia do rio da Prata. "Há muitos anos, quando eu descia em Cáceres, olhava a ponta do rio Sepituba e ficava observando a beleza da região. Até que um dia me chamaram para

ver a fazenda. Acabei comprando", conta ele.

Depois de conhecer a história da Porto do Campo, seu Argeu decidiu preservar os valores maiores da **propriedade**: a fauna e a flora nativas do Pantanal. Mesmo implantando pastos artificiais, preservou três corredores de mata original entre os dois rios que cortam a propriedade, para que continuassem o ciclo normal de reprodução de animais, entre grupos genéticos diferentes. Dos 28 mil hectares, cerca de 9 mil estão implantados com braquiária brizantha, tanzânia e braquiária humidícola. Parte da propriedade é formada por campos naturais, com capim





***“‘Nosso objetivo’, explica Argeu Fogliatto, ‘é conviver em harmonia com a flora e fauna do Pantanal, mantendo a tradição da conservação.’”***

Todos os animais relatados na expedição Roosevelt-Rondon ainda são encontrados normalmente na fazenda. “Quando chegamos e começamos a implantar os pastos, tivemos problemas com as onças. Elas foram se aproximando. Resolvemos fazer uma criação de porcos, para que as onças não comessem os bezerros. Essa tradição se manteve na fazenda”, completou Fogliatto.

### **Vacas puras no pantanal**

Em 21 anos, a criação de gado na Porto do Campo mudou de rumo. Da pecuária comercial (cria, cria e engorda), para a seleção de animais da raça nelore mocho e padrão. Argeu Fogliatto já criava nelore PO no Paraná. Conforme ia implantando o projeto no Pantanal, começou a transferir o seu rebanho. No entanto, a pecuária geral ainda continua, tanto que a fazenda conta com 15 mil cabeças, a maior parte de gado comercial. Porém, os maiores investimentos se concentraram na melhoria dos reprodutores.

“Sempre compramos sêmen dos melhores criadores do Brasil. Não fui de comprar animais com preços altos no mercado. Fizemos um trabalho de melhoramento genético, adaptado às condições do Pantanal. O bezerro nasce correndo atrás da mãe, para depois, quando for reprodutor, ter aptidão para correr atrás das matrizes”, comenta Argeu Fogliatto.

São 2.700 vacas em reprodução, sendo 800 delas da raça nelore mocho. No início, a Porto do Campo se destacou como uma seleção de mocho, mas nos últimos anos participa também das exposições e de leilões com exemplares padrão. Há cinco anos, a Porto do Campo é a número 1 no ranking dos criadores de mocho do Mato Grosso. No gado padrão, está em quarto lugar. Para alcançar o nível de seleção atual, a fazenda percorre as principais exposições do Mato Grosso (Cuiabá, Rondonópolis, Tangará da Serra, Sinop, Cáceres e Mirassol), bem como as de Uberaba e de Goiânia; e realiza também nove leilões como promotora única, além de participar de outros 61 como convidada.

### **Saber o que quer**

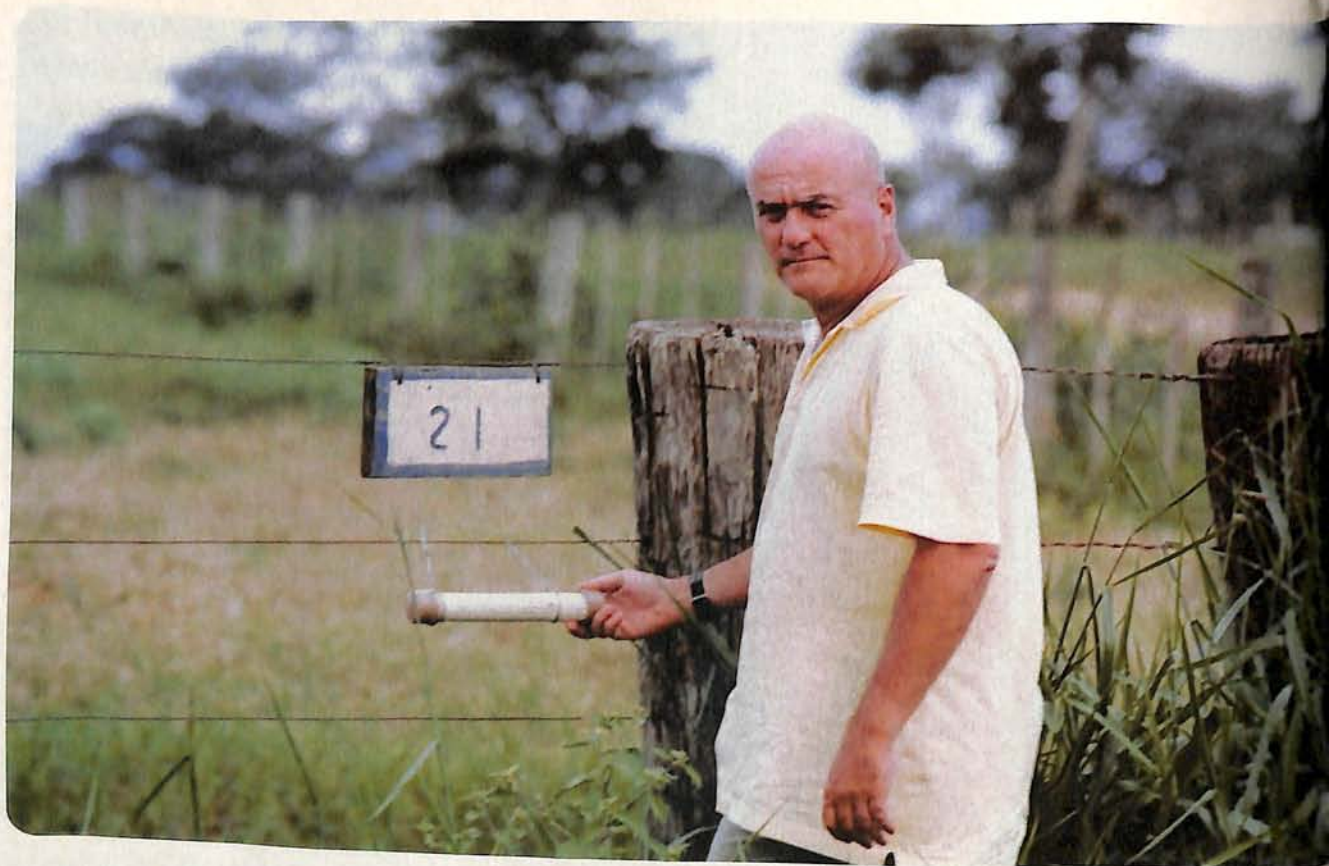
Um dos responsáveis pelo aprimoramento do plantel da fazenda foi Orlando Pizzi, zootecnista com experiência de 25 anos na área, e que diz só

nativo, e outras plantas também aproveitadas pelo gado na alimentação. Para evitar os pastos extensos, a Porto do Campo foi dividida em quatro retiros, com piquetes de no máximo de 200 hectares, organizados com curral, balança e equipe própria – são 18 funcionários efetivos, além das 85 pessoas que residem no local. Um quinto retiro está sendo implantado, com objetivo específico de atender a transferência de embriões.

“Nosso objetivo”, explica Argeu Fogliatto, “é conviver em harmonia com a flora e a fauna do Pantanal, mantendo a tradição da conservação.”



Orlando Pizzi  
(ao lado): genética  
com objetivo



***"Todos os animais relatados na  
expedição Roosevelt-Rondon ainda são  
encontrados normalmente na fazenda"***

não ter atuado em dois estados: Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Pizzi está na Porto do Campo há sete anos, como profissional fixo. Antes, ele atendeu selecionadores reconhecidos como o Tetente, Torres Lincoln e Lúcio Costa.

"Para fazer seleção de gado puro é o seguinte: você precisa saber o que você quer daqui há cinco anos, senão o trabalho será desenvolvido de uma forma desordenada. Trabalhamos como selecionadores e fazemos gado com o perfil que a gente quer na Porto do Campo: gado produtivo e funcional, adaptado às condições do Pantanal. Fêmea tem que parir todo ano e os machos tem que entrar em reprodução aos 30 meses, depois de ter ficado na própria fazenda", diz Orlando Pizzi.

O zootecnista diz que não adianta brigar com as condições, às vezes difícil, do Pantanal. Segundo ele, é preciso trabalhar aproveitando as vantagens. No caso da Porto do Campo, na época da seca, a braquiária humidícola está verde, porque é inunda-

da durante a cheia. Com isso, não há uma estação de monta definida. No entanto, todos os números são controlados, a partir dos 30 dias de nascimento dos bezerros. A fazenda usa o programa de melhoramento genético da ABCZ (Procan +), e também registra os dados de ganho de peso e demais características dos machos, selecionados em provas de avaliação, tanto a campo como confinados.

**Manejo adequado**

Com 30 dias, os bezerros são separados da mãe, mas continuam perto da sede, onde ficam as instalações dos animais selecionados para exposições e leilões – são 120 baias com capacidades para 150 animais, incluindo os bezerros. Os animais passam por uma primeira avaliação funcional e racial. São pesados a cada 15 dias. Aos 60 dias, uma reavaliação compara o desenvolvimento e checka o índice mínimo de aprovação, definido pela equipe técnica. Abaixo do índice não fica no manejo das cocheiras. Aos 60 dias, os bezerros mamam duas vezes ao dia, e começam a se alimentar com ração.

Todos os machos entram na prova de ganho em peso, no padrão ABCZ, ficando 158 dias confinados, com ração balanceada. Uma parcela é



# Fazenda São Domingos

Li Teixeira destaca-se mais uma vez com seu Nelore

Mais uma vez a Fazenda São Domingos é melhor expositora e melhor criadora do ranking do Nelore Mocho no Mato Grosso do Sul. Ao todo o criatório de Li Teixeira de Resende sai da NeloreFest com 10 troféus conquistados no Ranking de Mato Grosso do Sul. Ao comemorar os prêmios, a fazenda São Domingos também dedicou os campeonatos as pessoas que nestes anos todos acreditaram e ajudaram a construir a qualidade do Nelore Marca Li.





Ao lado: plantel  
nelore integrado  
com a natureza do  
Pantanal



aproveitada na fazenda ou comercializada nos leilões, a maior parte é castrada e vai para a engorda. Os touros aprovados são usados durante seis meses na fazenda e somente depois são vendidos. No ano passado, foram comercializados 800 reprodutores. A Porto do Campo realiza leilões em vários municípios do Mato Grosso (Sinop, Tangará, Juara, Juína, Alta Floresta, em Cuiabá, evento durante a Exposição anual, em julho), e também em Rondônia.

“Hoje em dia, nós já temos uma clientela fixa nessas regiões. O Norte é um grande comprador, é uma região de fazendas organizadas, onde o pessoal trabalha com tecnologia. O nosso preço médio está em torno de 70 arrobas. Também vendemos na propriedade. Somente os animais aprovados nas provas e comprovados, com todos os exames necessários, além de registrados é que são comercializados”, conta Orlando Pizzi.

### **Silagem de tanzânia**

A visita da reportagem da revista ABCZ foi realizada no início de fevereiro. Era um domingo, mas o pessoal da Porto do Campo trabalhava no fechamento dos silos de tanzânia. Para aproveitar

***“Nós já temos uma clientela fixa nessas regiões. O Norte é um grande comprador, é uma região de fazendas organizadas”***

melhor o pasto na época das farturas (nas águas), eles o cortam na altura de 1,20 metro, misturam 4% de fubá de milho e ensilam. Este ano, foram preparadas 1.500 toneladas, a um preço de R\$ 0,28 o quilo. A mistura do fubá, para melhorar a fermentação do capim, acrescenta proteína à silagem. A análise em laboratório registrou 14% de proteína, um componente a mais na seleção da Porto do Campo. Somente os animais de ponta são alimentados com a silagem.

Outra novidade em pastagens, que está sendo testada na propriedade, é a MG-5, uma braquiária melhorada. Foram plantados 400 hectares como experiência. “A variedade se desenvolveu muito bem. A vantagem é que ela se adaptou na água, quer dizer, ela agüenta a cheia do Pantanal, com a diferença de produzir mais massa verde e ter mais proteína. Talvez seja uma alternativa importante para as áreas inundadas, além de aumentar a capacidade de lotação”, argumenta Argeu Fogliatto.



# A Muralha

# A Muralha

O Belgo Z-700 tem alta resistência e maleabilidade. Por isso, é o arame liso mais vendido no Brasil, preferido por todos os criadores de gado. Belgo Z-700. A melhor solução em arame liso para cercar seu gado.



**0800 - 727 2000**

[www.belgobekaert.com.br](http://www.belgobekaert.com.br)

## Arames de Qualidade

## Belgo Bekaert Arames



Ao lado: matrizes da Porto; fazenda vai comportar quatro mil fêmeas em reprodução



A perspectiva de aumentar a lotação é uma decisão de curto prazo. O projeto da Porto do Campo é manter quatro mil matrizes nelore PO em reprodução e comercializar 1.500 touros provados. A transferência de embriões tem sido utilizada em escala – foram 200 embriões implantados em 2004 – e, a partir deste ano, haverá um crescimento maior, com a criação do quinto retiro especializado somente para doadoras e receptoras. “Esse é um manejo diferente porque, para cada doadora, é preciso ter, no mínimo, 12 receptoras”, avalia Orlando Pizzi.

### Expedição Roosevelt-Rondon

Em janeiro de 1913, o presidente dos EUA, Theodore Roosevelt, iniciou uma visita ao Brasil, que durou seis meses. O objetivo era coletar exemplares da flora e da fauna brasileira. Roosevelt era uma naturalista e dedicou parte de sua vida ao estudo da biodiversidade. Ele escreveu um livro sobre a viagem. Cândido Rondon participou como guia, porque conhecia a região, desde a implantação da frente telegráfica. Rondon estava em Porto Velho (RO), quando foi convocado para participar da viagem.

Concordou, desde que resultasse em algum benefício imediato para o Brasil. A sua proposta era percorrer o chamado rio da Dúvida, em Rondônia, para saber onde ele desaguava. Hoje é o rio

### *“Roosevelt era uma naturalista e dedicou parte da sua vida no estudo da biodiversidade”*

Roosevelt. A parada de 20 dias na fazenda Porto do Campo era estratégica. Ali poderiam conseguir suprimentos para seguir viagem.

Na época, a Porto do Campo já era reconhecida como uma das maiores fazendas do Pantanal. Roosevelt descreveu isso em um dos capítulos do seu livro.

Até ali, pelo rio Sepituba, podiam chegar com embarcações maiores vindas de Cáceres. Para prosseguir, a expedição utilizou canoas tipo canadenses. Entretanto, grande parte do percurso foi realizado a pé, cerca de 700 quilômetros, na direção da Chapada dos Parecis. A expedição, depois de passar por Rondônia, rios Ji-Paraná e Juruena, terminou em Belém (PA). Todo o material recolhido, inclusive animais, plantas, insetos, estão no Museu Americano de História Natural, em Nova Iorque.

Participaram da comitiva de Roosevelt 17 pessoas, incluindo especialistas de várias áreas, um cinegrafista e um fotógrafo. Tudo documentado em filme e fotos, que estão no Museu de História Natural e na Biblioteca do Congresso Nacional, em Brasília (DF). Durante a estadia de Roosevelt e Rondon foram abatidos, na Porto do Campo, uma capivara, um veado e um porco do mato (faixa branca). Exemplares empalhados desses animais existem até hoje embaixo de uma figueira, na beira do rio Sepituba, ao lado da sede.



Não precisa forçar a barra.  
Para aparecer no mercado  
de trabalho faça FAZU.

# VESTIBULAR FAZU 2005

## CURSOS DIURNOS

AGRONOMIA

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

ZOOTECNIA

## CURSOS NOTURNOS

LETRAS (PORTUGUÊS/INGLÊS OU ESPANHOL)

SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE

**NOVO CURSO** - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO  
DIURNO E NOTURNO

**INSCRIÇÕES ATÉ 31 DE MAIO / 2005**

NA FAZU, INTERNET E  
AGÊNCIAS CREDENCIADAS DOS CORREIOS  
DE TODO O BRASIL

**PROVAS DIA 18 DE JUNHO / 2005**  
**EM UBERABA MG**



Mais que uma opção. Um diferencial.

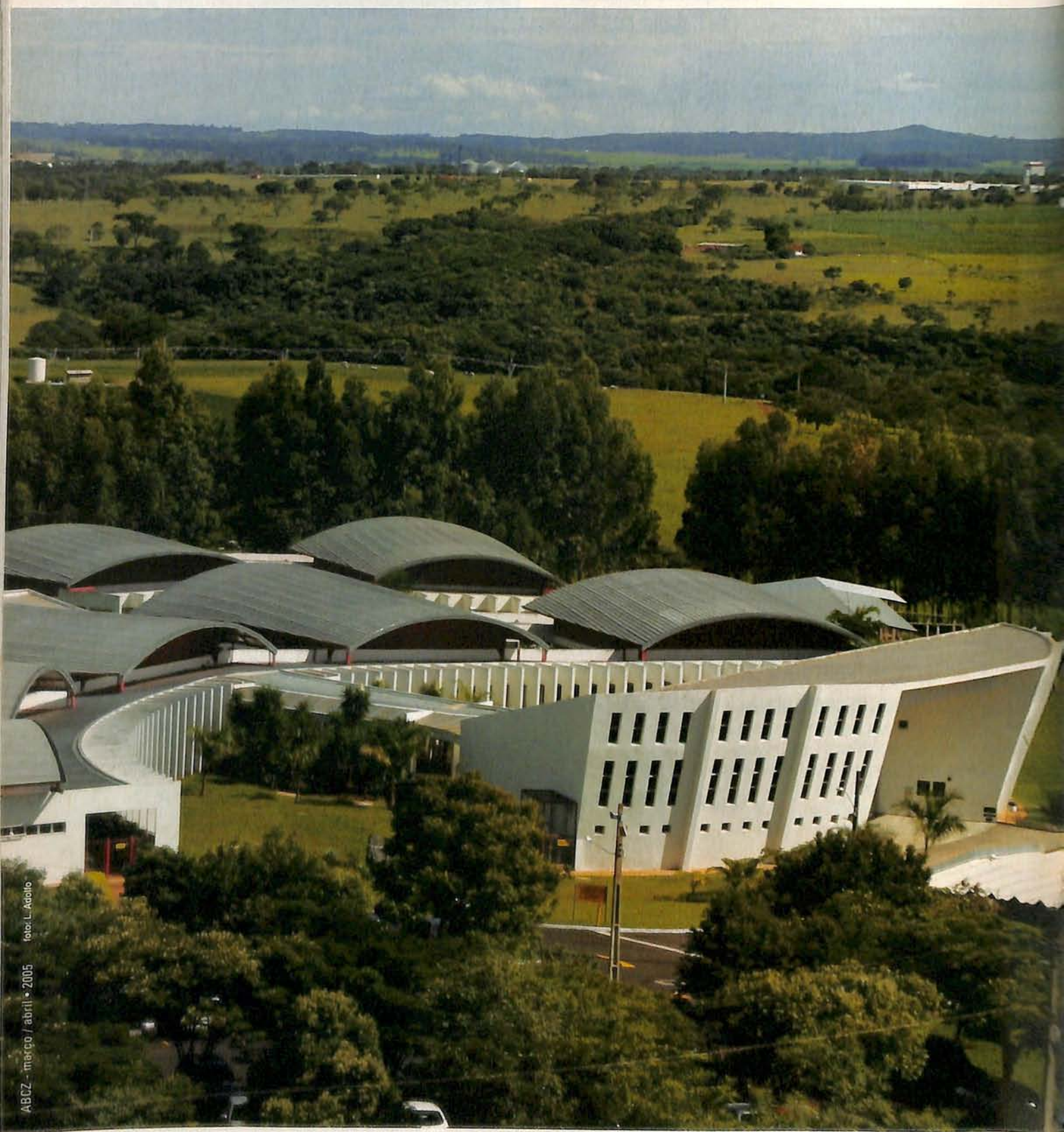


\*Conforme regulamento no manual do candidato

FUTURA

**0800 34 30 33**  
[www.fazu.br](http://www.fazu.br)







# Fazu comemora 30 anos e contabiliza sucessos



foto: divulgação

***Criada pela ABCZ, faculdade em Uberaba se destaca no cenário nacional***

*\* Gê Alves*

**'M**ais que uma opção um diferencial'. Um slogan um tanto quanto otimista, diriam os que não conhecem a Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba). Mas que, para quem a visita, retrata com perfeição a qualidade da instituição que este ano completa 30 anos.

A Fazu foi criada pela ABCZ, através da Fundagri (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias) para suprir o mercado no campo das ciências agrárias. Inicialmente, oferecia apenas o curso de Zootecnia visando à formação de mão-de-obra especializada. Ao longo dos anos a abrangência se expandiu e hoje, seis cursos de graduação são oferecidos a uma comunidade superior a 1,5 mil alunos

(Agricultura, Zootecnia, Engenharia de Alimentos, Secretariado Executivo Bilingüe, Letras e Computação).

É uma história marcada por desafios e muitas conquistas, como lembra o diretor administrativo, João Machado Prata Júnior, na faculdade há 10 anos e que presidiu até o ano passado o Conselho Curador da sua mantenedora, a Fundagri. "A Fazu foi plantada em solo fértil e recebeu ao longo de sua história todo o cuidado para que crescesse forte, sempre contando com o apoio da ABCZ. Está aí em plena forma e com a responsabilidade de ter se transformado ao longo deste tempo em uma das mais importantes instituições de ensino superior no seg-

mento das ciências agrárias do País", comenta Prata Júnior. Ele lembra que depois de um período de muito trabalho a faculdade conseguiu crescer horizontal e verticalmente, aumentando em universo de alunos, abrangência de cursos e em logística.

A fórmula do sucesso do projeto, diz o diretor, é um somatório de fatores e preocupações que vão desde a qualidade dos cursos oferecidos e um corpo docente capacitado e comprometido com o segmento (a maioria dos professores e coordenadores são profissionais atuantes nas suas respectivas áreas), até à estrutura, citando como exemplo os vários laboratórios, a própria

Fazenda Escola, com 186 hectares, e uma ampla e bem montada biblioteca possibilitando a convivên-

cia prática dos acadêmicos o mais próximo possível da realidade de mercado. "É resultado do equilíbrio entre o científico, o tecnológico e o empreendedor", resume.

## **Reconhecimento**

No ano em que completa três décadas de existência, a Fazu tem motivos de sobra para comemorar. A faculdade começou 2005 com o reconhecimento de vários cursos. Letras (licenciatura, habilitação, português e inglês, e português e espanhol), que forma sua primeira turma em julho deste ano, recebeu o reconhecimento do MEC com validade de quatro anos, um

Na pág. anterior: vista aérea do campus da Fazu: acima, laboratório de pesquisa da instituição



Ao lado:  
o presidente  
do Conselho  
Deliberativo da  
Fazu, José Olavo  
Borges Mendes, e  
o pres. da ABCZ,  
Orestinho



foto: L. Adolfo

prazo elevado conquistado pela excelência do ensino e estrutura física oferecidos.

O curso de Secretariado Executivo Bilíngüe conquistou duas notas máximas na avaliação do MEC (organização didático-pedagógica e instalações), garantindo, também o reconhecimento antes da formatura da primeira turma, em julho deste ano. Enquanto isso, foi renovado pelo MEC o reconhecimento do curso de Engenharia de Alimentos em função dos laboratórios específicos ao curso, bem como a excelência das unidades de produção de carne, leite e vegetais.

### Expansão

Ainda este ano foi autorizado pelo MEC o curso de Sistemas de Informação, cujo primeiro vestibular acontece no segundo semestre deste ano. Segundo a diretora geral da faculdade, Dionir Dias de Oliveira Andrade, tudo isto representa para a instituição, a certeza de estar atuando com competência, seriedade e credibilidade. Ela destaca, ainda, o fato de ser a Fazu a única faculdade de Uberaba credenciada pelo MEC para ministrar o curso de pós-graduação lato sensu modalidade à distância em Manejo de Pastagem. A primeira turma conclui o curso em julho e nova turma será iniciada em agosto.

Dionir, que responde pela direção geral da Fazu desde 1996, ressalta que o trabalho desenvolvido pela faculdade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão procura sempre envolver os alunos, professores, funcionários e comunidade, numa soma de esforços rumo ao sucesso da instituição. Ela não tem dúvidas de que “tanto na área das ciências agrárias, como na de ciências humanas, a Fazu tem cumprido, dia a dia, sua função de formar profissionais competentes para atuar num mercado cada vez mais competitivo e seletivo”.

### Novidades

Mais uma boa notícia poderá ser dada a qualquer momento. Pelo menos é o que sinaliza declaração do presidente do conselho curador da Fundagri e ex-presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes. Ele conta que vem sendo amadurecido mais um projeto de parceria pelo tripé composto pela ABCZ/Fazu e Uniube (Universidade de Uberaba). É que deu tão certo a instalação do Hospital Veterinário de Uberaba (HVV) por este consórcio que a dose deverá ser repetida com a instalação dos cursos de Administração em Agronegócio e Direito Agrário. Só para se ter uma idéia, o HVV instalado no campus da Fazu e com a parte didática a cargo da Uniube, se transformou, em menos de cinco anos de existência, em referência para a América Latina e o curso de Medicina Veterinária têm sido um dos carros-chefes nas duas escolas superiores com demanda muito acima da oferta e constantes pedidos de transferência de outras faculdades para o curso local.

Além da expectativa com o novo empreendimento, José Olavo fala com entusiasmo da trajetória da Fundagri/Fazu, criadas pela ABCZ, inicialmente com o curso de Zootecnia com a finalidade primeira de formar técnicos formadores de opinião com conteúdo para a zebuínocultura. Ele lembra que àquela época as faculdades do gênero e a própria literatura pecavam contra o zebu, já que eram baseadas em quase sua totalidade no gado europeu. “A partir daí a formação técnica para raças zebuínas foi aperfeiçoada e os resultados foram impressionantes”, disse ele.

Do alto da experiência de quem presidiu por duas vezes a ABCZ, foi presidente por seis anos do Conselho Deliberativo da Fundagri e agora preside o seu Conselho Curador, José Olavo fala do orgulho da Fazu em manter-se respaldada pela maior entidade rural do Brasil, um suporte, segundo ele, importante “tanto sob o aspecto moral quanto intelectual”. 



Traçando o caminho do Nelore



NATIVA

05' MAIO' 2005 13 H TATTERSAL VR UBERABA MG

#### Promotores

**Grupo VR:**  
Torres Homem Rodrigues da Cunha  
Joaquim Vicente Prata Cunha  
José Carlos Prata Cunha  
José Olavo Borges Mendes  
Torres Lincoln Prata Cunha  
Vicente Rodrigues da Cunha  
**Condomínio Americana:**  
Irmãos Bendilatti  
Irmãos Meneghel  
Roberto José Faé

#### Convidados

Achilles Scatena Simioni  
Aguinaldo Gomes Ramos  
Antônio Paulo Abate  
Benedito Mutran Filho  
Cícero de Souza  
Emílio Maya Omena  
Fazenda Guadalupe

Fazenda Santa Nice  
HRO Empreend. Agropec.  
Jatobá Agric., Pec. E Ind. S/A  
José Carlos C. Marques Bumlai  
**Condomínio:**  
José Odemir Spaggiari  
Luiz Aparecido Andrade  
Marcelo Ribeiro de Mendonça

Assessoria:

**AVANTI**

(18) 222 9490 / 224 1383  
e-mail: avanti@stetnet.com.br

Realização

**PROGRAMA**

LEILÕES  
(43) 3373-7077

Transmissão ao vivo.

**RURAL**

Via TV a Cabo NET ou SKY

LEILÃO

**VR**

**2005**

35 anos

Patrocínio:

**TORTUGA**  
COMPOS PRESENTE

**Bradesco**

**FATEX**

**CP**  
**CITROPLAST**  
R. C. da R. 1001, F. 1001, 1001  
(11) 3731-4031 / 3731-4012

**TERRA VERDE**  
A Terra da Vida e do Bem  
R. da Terra da Vida, 1001  
(11) 3731-4031 / 3731-4012

**Sambaíba**  
S. Paulo - Campinas - Rio de Janeiro  
NORDESTE, S. PAULO, S. J. LUIZ

**Union Blue**

**Corttex**

**DPASCHOAL**

**meneghel**  
(11) 3441-2007 / 3441-0028

**OUROFINO**  
Saúde Animal



# Crise: curar com visão

**A** crise que ameaça o agronegócio brasileiro, com a queda brusca de rendimento financeiro em algumas das principais culturas, reafirma a conhecida necessidade de diversificação do mercado agrícola. As medidas emergenciais anunciadas pelo ministro Roberto Rodrigues (Agricultura) durante a manifestação de Rio Verde (GO), em 2 de março, são uma tábua de salvação para muitos produtores à beira do endividamento. No entanto, elas não resolvem problemas estruturais. O País continua carecendo de uma política agrícola que prestigie a diversificação e as novas oportunidades de mercado.

A atual crise começou nos primeiros meses de 2004, quando alguns insumos agropecuários chegaram a ser reajustados em mais de 90% (caso dos fungicidas de combate à ferrugem asiática na soja). Isso, com o dólar cotado a acima de R\$ 3,00. O impacto dessa elevação, majorou significativamente os custos de produção do milho (17%), da soja (15,5%) e do trigo (12%). Na metade do ano, o setor já antevia a quebra de preços agrícolas e o dólar em baixa. A soja, principal commodity agrícola do País, que era comercializada a R\$ 44,00 a saca em 2004, caiu para baixo de R\$ 20,00.

Em setembro do ano passado, o clima já era de completa insatisfação com a indiferença da área econômica do governo federal, que insistia em não reforçar os recursos para a comercialização da safra. Em torno da Comissão de Agricultura, o setor realizou a maior movimentação do ano na Câmara dos Deputados, com três plenários lotados. Nos últimos dias, o País assistiu ao acirramento dessas manifestações. Em Goiás, aconteceram eventos significativos, culminando no grande encontro de Rio Verde, com a participação de cerca de 7 mil produtores, além de quatro governadores e do próprio ministro da Agricultura.

Rodrigues anunciou a liberação de mais R\$ 3 bilhões em recursos novos para a comercialização e financiamento da estocagem de algodão, milho, soja, arroz e trigo, bem como a prorrogação do prazo de pagamento das dívidas agrícolas. O ministro provou novamente por que é o melhor e mais sensível auxiliar do presidente Lula da Silva, mas

também reafirmou a velha máxima: governo só entende a linguagem da pressão. Enquanto não viu o tratorado realizado pelos produtores, a área econômica do governo não havia mexido um dedo para garantir a rentabilidade do agronegócio.

O pacote de medidas do governo federal é paliativo. O setor continua sem alternativas planejadas para o seu esforço de produção e precisa de uma política agrícola que não se esgote apenas com a discussão sobre o volume de recursos para o financiamento e a securitização das safras. Essa política precisa ser mais estratégica, mais ousada.

Iniciativas como a do programa do biodiesel, por exemplo, são discutidas há anos nos corredores de Brasília, sem receber a atenção e os investimentos necessários à sua impulsão. Somente agora o governo federal parece se dar conta de que o desenvolvimento sustentável no campo depende de planejamento e ação estratégica. Investimentos em biocombustíveis, que somam fácil adaptação tecnológica, diversificação e ampliação de mercados, além de oferecer respostas efetivas às demandas ambientais, deveriam ser prioritários, pois podem um dia ser a viabilização econômica do País.

Goiás sai na frente de outros Estados brasileiros ao criar um programa específico para a instalação e o desenvolvimento da cadeia produtiva do biodiesel. O comitê-executivo do programa foi instalado no dia 9 de março. Apesar de o óleo de soja ainda não representar a melhor alternativa econômica para o biodiesel, nunca se sabe o que pode acontecer em um mercado cujo produto acaba de sofrer uma queda de preço da ordem de 54%.

Ainda mais quando esse produto é o que predomina nas lavouras de quase todas as regiões. Ou seja, mesmo sabendo que dendê e mamona são opções tecnicamente mais vantajosas para o biodiesel ou que o álcool é bem mais rentável, é preciso dizer aos produtores o que fazer com a safra recorde de soja que eles têm na mão. Essas são medidas estratégicas que não poderiam estar de fora da política agrícola oficial. Pelo menos de uma política com visão para enfrentar a atual crise e outras que podem surgir no horizonte.



Leonardo Vilela é deputado federal licenciado (PSDB-GO), secretário de Infra-Estrutura do Estado de Goiás e presidente do comitê-executivo do programa Goiano do Biodiesel



# Comunicado Público

A **IMOBOI** LTDA. vem a público informar que o produto de sua fabricação denominado **IMOBOI** (patente depositada sob nº PI0406160-8 de 02/02/04), equipamento eletrônico para imobilização de bovinos, foi copiado e está sendo comercializado com o nome de **PARABOI**.

O **IMOBOI** é um produto exclusivo da **IMOBOI** LTDA., que garante a segurança e a eficiência do equipamento. Este outro aparelho é fruto de um processo de 'pirataria' realizado por pessoa sem escrúpulos. Para resguardar nossos direitos e de nossos clientes, já estamos tomando medidas de cunho criminal e civil.

Não permitiremos, em hipótese alguma, que todo empenho da **IMOBOI** LTDA. para oferecer ao mercado tecnologia cientificamente comprovada seja prejudicado por atitudes desonestas. O responsável por 'piratear' nosso produto é uma pessoa que não merece crédito, pois apresenta um histórico civil e criminal, no mínimo, vergonhoso.

Em qualquer segmento, a concorrência é um fator saudável e incentiva o aprimoramento. Porém, quando resulta da deslealdade gera grandes prejuízos, especialmente ao consumidor final. Por isso, alertamos: muito cuidado com os equipamentos utilizados no rebanho. Prefira sempre produtos originais, com garantia de qualidade. Deixe a 'pirataria' fora da sua fazenda.

**IMOBOI**<sup>®</sup>  
IMOBILIZADOR BOVINO

**Dificuldades para colocar  
brincos, castrar ou marcar seu animal?**

O **IMOBOI**<sup>®</sup> é uma ferramenta de alta tecnologia e manejo simples destinada a castração, casqueamento, marcação, dosagem, colocação de brincos, vacinação, cura, mochação, tratamento de mastite e muito, muito mais.



**IMOBILIZADOR  
BOVINO**

**Tecnologia substituindo a força bruta.**

**IMOBOI**<sup>®</sup>  
IMOBILIZADOR BOVINO  
[www.imoboi.com.br](http://www.imoboi.com.br)

**Televendas:**  
**0800 773 8001**

**Apenas!**  
**5 X de**  
**R\$ 370,00**  
+ Frete

**TEL: (16) 3345-9800**  
**FAX: (16) 3345-4030**  
Rua: 07 de Setembro, 540  
Centro - Dourado/SP  
CEP: 13.590-000





## De fôlego renovado

**Aquecimento do mercado de leilões de animais leiteiros atrai firmas leiloeiras que antes se dedicavam apenas ao gado de corte. No exterior, as vendas do zebu leiteiro também avançam**

Larissa Vieira

Leilões de zebu leiteiro na ExpoZebu (acima) e no Rio Grande do Norte (ao lado): genética valorizada

**A**berta a temporada de leilões nas principais praças do Brasil. Puxado pela alta nas exportações de lácteos e por melhores preços pagos ao produtor, o setor leiteiro deve apresentar bom desempenho em 2005. A expectativa é superar os números já otimistas de 2004, ano considerado um marco na retomada do crescimento da pecuária leiteira.

Enquanto as liquidações de plantéis perderam fôlego, registrando a maior queda desde 2000, a oferta de genética mostrou ritmo mais acelerado. Os primeiros sinais de melhora surgiram em maio do ano passado com o aumento das médias por cabeça de animais da raça gir. Somente em quatro leilões ocorridos na época, a movimentação financeira ultrapassou a casa do R\$ 1,4 milhão. As médias variaram entre R\$ 4.877,42 e R\$ 19.650,00, com picos de 21,73% de alta em alguns deles.

Se o Sudeste mostrou-se bastante aquecido, o Nordeste não ficou atrás. Os criadores da raça sindi entraram para o circuito de pregões leiteiros em 2004. A estréia foi em Natal (RN) durante a 1ª Exposição Nacional de Sindi, realizada em outubro pas-

sado. O primeiro evento composto apenas de animais da raça movimentou R\$ 259.840,00. Cerca de 60 bovinos registrados pela ABCZ foram colocados à venda.

As fêmeas alcançaram média de R\$ 4.260,45, totalizando R\$ 187.460,00. Já os machos tiveram média de preço de R\$ 4.523,75, cerca de R\$ 72.380,00 no total. "O sindi brasileiro é visto no mercado como um animal rústico e produtivo dentro da pecuária sus-





tentável desenvolvida nas regiões áridas e semi-áridas. A dupla aptidão da raça é capaz de atender a sistemas de produção diversificados”, afirma o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi, Paulo Roberto de Miranda Leite. O próximo leilão de sindi deve acontecer em outubro deste ano.

Os pregões realizados nos últimos meses confirmaram a liderança dos zebuínos entre as raças leiteiras. Com o aquecimento do mercado, o número de eventos em importantes praças tem crescido. O calendário da ExpoZebu 2005 terá cinco pregões de gir contra quatro realizados em 2004. A feira marcará a reestréia da firma leiloeira Remate no ramo leiteiro. Especializada na venda de raças de corte, a empresa decidiu ampliar o seu leque de atuação. “Hoje, existe uma demanda muito grande pela genética zebuína de aptidão leiteira. É um mercado em franca expansão que, dentro da sua realidade de preços, está conseguindo atingir valores expressivos”, informa Wilian Andrade, diretor comercial da Remate.

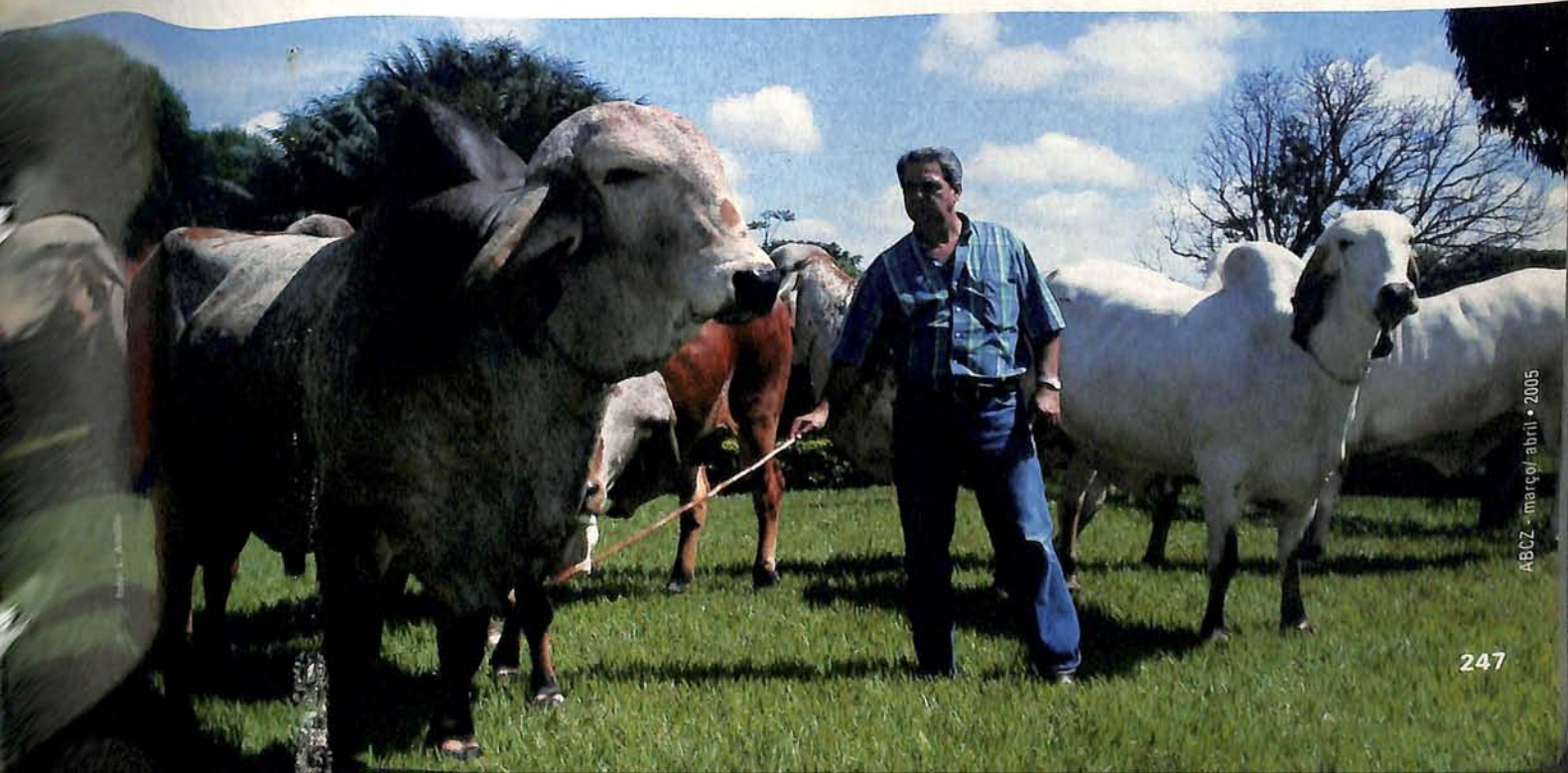
A princípio, a empresa está retomando a organização de leilões de elite de gado leiteiro de forma tímida, mas promete, ainda neste semestre, investir com maior intensidade nesse segmento. Dos 13 leilões que estarão sob a batuta da leiloeira durante a ExpoZebu, apenas um é de gir. O restante será voltado para a pecuária de elite de raças de corte. De olho nas feiras específicas de pecuária leiteira, a próxima aposta da Remate será a 2ª Megaleite (exposição que vai reunir várias raças leiteiras, como gir, girolando e holandesa, no final de junho, em Uberaba). Além disso, outros eventos devem ser realizados no segun-

do semestre deste ano.

A “reestréia” da Remate no ramo leiteiro será no dia 3 de maio. A empresa vai coordenar a venda de 35 fêmeas gir, consideradas de alta produtividade, durante o 1º Leilão Gir Dose Dupla – Leite e Raça. “Um dos segredos do sucesso de um leilão é a qualidade genética dos animais comercializados. O criador que quer se manter no mercado, altamente concorrido, precisa se superar a cada evento apresentando sempre exemplares acima da média”, explica Andrade. É o que pretende o criador mineiro, João Machado Prata Júnior, idealizador do 1º Leilão Gir Dose Dupla – Leite e Raça. No ano passado, em seu leilão Matrizes do Futuro Gir Leiteiro, as médias superaram as nacionais. Os valores das fêmeas PO giraram em torno de R\$ 7.408,00 enquanto os preços médios em geral de 2004 ficaram em pouco mais de R\$ 5 mil. A matriz mais cara foi vendida por R\$ 25.200,00.

Para o pregão deste ano, o primeiro dos cinco da raça previstos para a ExpoZebu 2005, o pecuarista aposta em matrizes campeãs para garantir bom volume de negociações. “O objetivo é promover um intercâmbio de material genético. Cerca de 20 criadores tradicionais vão levar para a pista fêmeas com genética comprovada”, diz João Machado, titular da fazenda Aprazível. Segundo ele, o uso cada vez mais frequente de técnicas de reprodução nos rebanhos tem garantido a oferta de bovinos de alta qualidade, como exige o mercado. Aliadas à popularização das biotecnologias, a melhora das pastagens, as provas seletivas e a qualificação da mão-de-obra no campo contribuíram

Abaixo: João Machado, promotor do Leilão Gir Dose Dupla,





para essa nova realidade do gir brasileiro.

O criador Gabriel Donato de Andrade, proprietário da fazenda Calciolândia, localizada em Arcos (MG), acompanhou de perto a evolução do gir no cenário econômico. Ele lembra que, quando iniciou a seleção da raça, a comercialização de animais leiteiros em leilões não era comum, principalmente o zebu. Os primeiros eventos realizados pelo criador em São Paulo e Minas Gerais tinham poucos compradores. Hoje, a Calciolândia vende além do total colocado em oferta. "Comercializamos 106% dos lotes que colocamos à venda durante a 4ª edição do Leilão Virtual Gir Leiteiro. Além das 20 prenhezês de embriões que preparamos para o evento, vendemos mais quatro que não faziam parte do catálogo", conta Donato, que tem programado para este ano mais a participação em sete leilões.

O faturamento final do seu evento atingiu um total de R\$ 399.660,00 contra o volume de R\$ 384.645,00 registrado na edição passada do pregão. A média de fêmeas ficou em R\$ 7.844,83, a de prenhezês R\$ 5.492,00 e a de tourinhos em R\$ 10.024,00. No geral, a média foi de R\$ 7.047,50. Agora, a Calciolândia prepara-se para a maratona de leilões que irá participar durante a ExpoZebu. Serão três eventos, entre eles o 1º Leilão Gir Dose Dupla – Leite e Raça.

Com o apelo de rusticidade, bom rendimento de leite, mesmo em sistema de pastagem e baixo custo de produção, os leilões da raça estão atraindo também pecuaristas de outros países. Aliás, não é só a venda nas pistas que tem tido a participação de estrangeiros. A procura por material genético e animais gir está em alta no mercado internacional, principalmente na América Latina e África. Cerca de 80% das doses de sêmen vendidas para outros países são de gir. Segundo levantamento feito pela Associação

Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), do total de 1.206.793 doses vendidas em 2004 cerca de 648.278 são das raças zebuínas gir e guzerá. (Veja "Eles querem levar a genética leiteira zebuína").

Para o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), Eduardo Falcão de Carvalho, a pecuária leiteira no Brasil está começando a demonstrar maturidade, e tomando o seu lugar no mundo globalizado. A modernização de diversos criatórios e o uso de ferramentas, como os programas de melhoramento genético, foram decisivos para reverter o quadro de liquidação de plantéis.

O aumento do número de doses de sêmen de zebu leiteiro vendidas é um importante indicador de crescimento dos rebanhos e da melhora da produção. É o que o presidente da ABCGIL chama de "corrente de valorização do gado de leite em todas as regiões do Brasil". "Graças à seleção criteriosa, baseada em dados zootécnicos e com a utilização de touros provados, temos a melhor genética da raça, atraindo grande interesse do mercado externo", destaca Falcão.

Os progressos obtidos na última década em relação à produção de leite dos zebuínos demonstram a importância dos programas de melhoramento genético. Dados do Controle Leiteiro da ABCZ apontam que uma vaca zebuína produzia há 10 anos uma média de 2 mil quilos de leite em 305 dias. Hoje, a produção subiu para 3,5 mil quilos com a criação permanecendo a pasto, o que significa redução de custos para o criador. Apoiados neste forte apelo econômico, os realizadores de leilões das raças leiteiras estão conseguindo dar uma nova cara aos eventos do gênero. Bem organizados e com boas ofertas de animais, eles estão mais concorridos. Agora, é esperar como vai se comportar o mercado leiteiro em sua primeira prova de fogo de 2005: a ExpoZebu.

Abaixo: Gabriel Donato, observa gado gir na fazenda experimental da ABCZ, em Uberaba





14<sup>º</sup>  
LEILÃO

# TRADIÇÃO GIFleiteiro

**06 Maio 2005 • 20h**

**Centro de Eventos ABCZ - Uberaba-MG**

**Durante a EXPOZEBU 2005**

## PROMOTORES

**Rubens Resende Peres - Fazenda Brasília**

**Gabriel Donato de Andrade - Fazenda Calciolândia**

## CONVIDADOS

**Ángelus Cruz Figueira - Fazenda Terras de Kubera**

**Arthur Souto Maior Filizola - Agropastoril dos Poções**

**Bom Jardim da Serra Agropecuária - Fazenda Quebra Cuia**

**Estância Silvânia - Eduardo Falcão de Carvalho**

**Joaquim Domingo Roriz - Agropecuária Palma Ltda**

**José Francisco Junqueira Reis - Fazenda Santa Fausta**

**José Maria de Souza - Fazenda Santa Edwiges**

**Onofre Eustáquio Ribeiro - Fazenda São Bento**

**Paulo Horta Barbosa - Fazenda Hermínia**

**Roberto Dias de Carvalho - Fazenda Quilombo**

**Léo Machado Ferreira - Fazenda Mutum**



AGÊNCIA OFICIAL

**Nilhs**  
HSComunicação  
(11) 3872.6042 / (13) 3468.1799

TRANSMISSÃO

**CANAL DO TV**  
(67) 321-9098

COMERCIALIZAÇÃO

**LEILOPEC**

(34) 3314.0102 - Uberaba-MG  
(11) 5533.3288 - São Paulo-SP



## Eles querem levar a genética leiteira zebuína

O ano de 2004 não foi marcado apenas pela virada do setor de leilões de gado de leite. A exportação de material genético e animais vivos seguiu em uma toada ainda mais forte. A quantidade de bovinos vendidos para outros países aumentou em 483%. No ano passado, a comercialização atingiu o volume de 15.501 exemplares contra 2.657 em 2003.

A retomada do crescimento começou em 2002. Na época, as vendas saltaram de 294 exemplares para 1.014. O avanço coincidiu com a intensificação do marketing do zebu nos países de clima tropical. Em dólares, o salto foi de US\$ 232.535 para US\$ 7.338.966. Os principais destinos foram Angola, Bolívia, Burkina Faso, Benin, Colômbia, Líbano, Senegal, Uruguai, Venezuela, Costa do Marfim e Paraguai. Em dólares, as vendas chegaram a US\$ 7.338.966. Há quatro anos esse valor não atingia US\$ 233 mil e o total de animais era de 273.

Na área de sêmen bovino, a alta atingiu o índice de 25,84%. Em 2003, o Brasil mandou para outros países 53.889 doses contra 67.815 no ano passado. Quantidade muito superior à registrada em 2001. Na época, apenas 22.243 doses foram exportadas. Em cifras, o avanço foi de US\$ 88.899 para US\$ 378.813. Na lista de países importadores do material genético bovino brasileiro, em grande parte da raça gir, estão Angola, Colômbia, Paraguai, Venezuela, Uruguai, Equador, Moçambique, Peru e até a França, que levou mais de 5 mil doses. Os maiores compradores continuam sendo os países da América Latina. Já no caso dos bovinos vivos, o Líbano é o maior comprador. Mais de 10 mil animais foram levados para o Oriente Médio.

Especialistas em mercado internacional garantem

que a comercialização de sêmen e animais vivos tem possibilidade de crescer ainda mais. Porém, o ritmo do avanço vai depender das estratégias adotadas para chegar até os compradores em potencial. Para isso, é fundamental conhecer bem o cliente. É o que pretende um levantamento que está sendo feito em empresas do setor, embaixadas e ministérios da Agricultura de diversos países de clima tropical pelo estudante do curso de Gestão do Agronegócio, da Universidade Federal de Viçosa, Yuri Daglia. Com o resultado da pesquisa, será possível montar o perfil dos países-alvo para a venda de material genético e animais vivos.

Dados preliminares apontam que faltam informações mais precisas em algumas nações. É o caso da Angola, que depois de um longo período de guerra civil está importando sêmen bovino do Brasil. "O país está tentando se reestruturar e não tem dados recentes do rebanho local ou do uso de biotecnologias, mas, mesmo passando por uma fase de reconstrução, já mostrou que tem interesse no zebu. No ano passado, Angola importou 2.100 doses de sêmen de animais brasileiros", afirma Daglia.

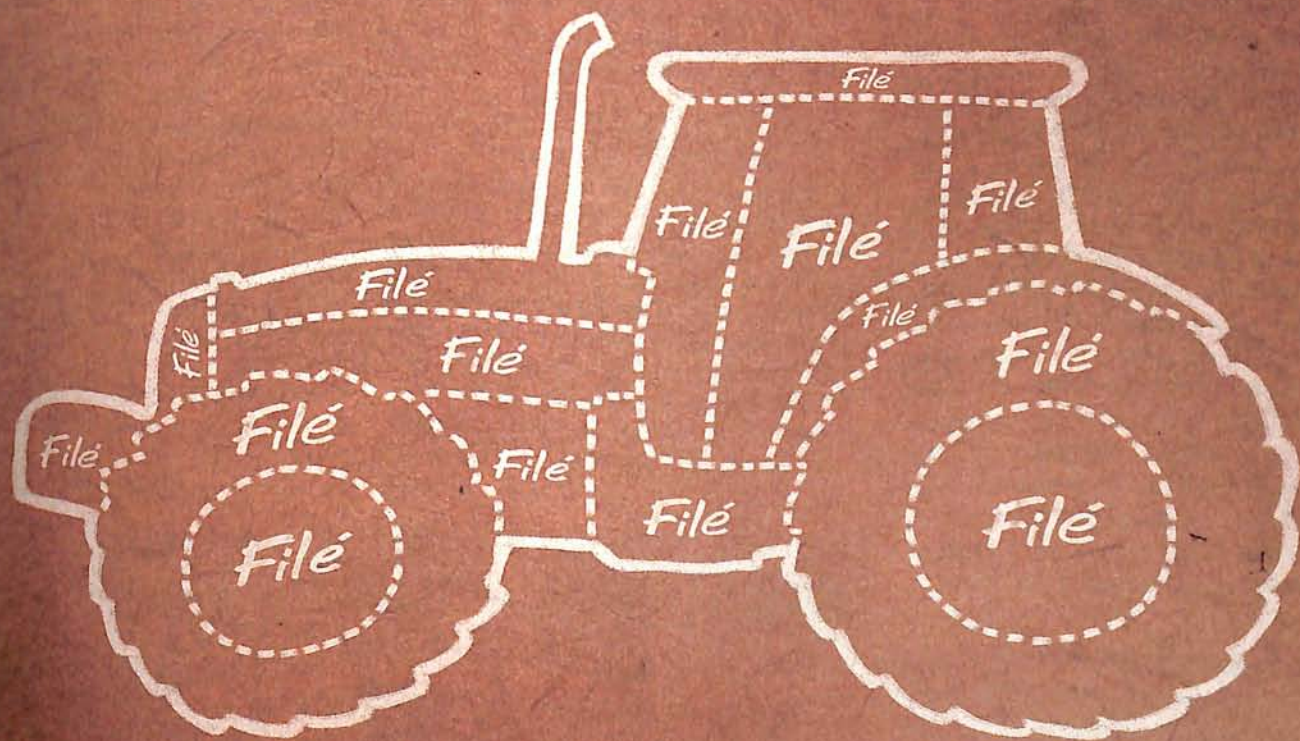
A primeira fase do estudo, intitulado "As perspectivas do mercado internacional para o material genético zebuino", contou com o apoio do consórcio de exportação Brazilian Cattle Genetics. O próximo passo será analisar os dados para detectar quais os mercados mais promissores atualmente. "Muitas vezes, a forma como as negociações são conduzidas determinam o sucesso ou insucesso das transações. Vamos detectar quais as estratégias adequadas para entrar em determinados países", diz o estudante, bolsista do CNPq.

### Avanços das exportações de animais vivos (em dólares)





Massey Ferguson.  
Tecnologia de primeira  
também na pecuária.



Os tratores Massey Ferguson são perfeitos também para a pecuária. Fortes, versáteis e com grande desempenho, eles podem ser utilizados em todas as etapas do trabalho, ajudando você a atingir resultados superiores.



**MASSEY FERGUSON**  
A gente faz essa terra crescer.

0800 7044198 • [www.massey.com.br](http://www.massey.com.br)





Foto: Miguel Jr.

### Zebu a caminho da África

O Brasil poderá exportar bovinos das raças zebuínas para Mauritânia, país localizado no Noroeste africano. Em visita à sede da ABCZ na manhã do dia 16 de fevereiro, o médico veterinário e empresário mauritano Dr. Habib Fall declarou o interesse em levar animais zebuínos para melhorar geneticamente o rebanho de sua região. Já com Camarões, a possibilidade é de exportar tecnologia. Durante permanência em Uberaba, a comitiva africana formada por cinco empresários de Burkina Faso, Niger, Togo, Camarões e Mauritânia conheceu a sede da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e o trabalho do consórcio de exportação Brazilian Cattle Genetics (BCG). O grupo também conheceu no Brasil as instalações da empresa Ouro Fino, do Instituto Butantan, da Embrapa e da Unesp.

### Wolf Seeds no BCG

A Wolf Seeds, grupo europeu do setor de sementes forrageiras com filial no Brasil, passou a integrar em fevereiro o Brazilian Cattle Genetics (BCG), consórcio de exportação que conta com o apoio do governo federal para divulgar a pecuária brasileira e empresas do agronegócio no exterior. Agora, o BCG conta com 18 empresas associadas entre centrais de inseminação e de embriões, empresas dos ramos de logística, de sementes, de nutrição, de pecuária e associações de criadores de gado, dentre elas a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

### ABCZ em Houston

Diretores da ABCZ integraram a comitiva do Brazilian Cattle Genetics (BCG) que participou da Houston Livestock Show and Rodeo, realizada entre os dias 1º e 20 de março no Texas, Estados Unidos. A feira contou com as presenças dos diretores da ABCZ José Rubens de Carvalho e Frederico Diamantino, além do ge-

rente do BCG, Gerson Simão e do supervisor de Relações Internacionais, Jorge Dias.

Durante os 20 dias de feira, a Houston Livestock Show and Rodeo atraiu criadores do mundo inteiro. Estiveram visitando o estande da ABCZ o diretor de Comércio Exterior e o Gerente de Negócio para a Centro América e Caribe da Ouro Fino, José Adolfo Trevellin e Rogério Terra, o gerente de Produto Corte Zebu da ABS Pecplan, Cristiano Botelho, o gerente Técnico da Alta Genetics, Luiz Alfredo Garcia Deragon, a diretora comercial de Exportação da Matsuda, Edna Satiko Matsuda, o agrônomo Alberto Takashi e o veterinário Erik Yudi, também da Matsuda. Para os pecuaristas brasileiros, a feira é um evento estratégico de divulgação do agronegócio nacional. O grupo brasileiro aproveitou as negociações na Houston Livestock Show and Rodeo para divulgar a ExpoZebu 2005, maior feira pecuária do mundo do gênero.

## Cronograma de feiras - 2005

### Eventos 2005 - Participação do Brazilian Cattle Genetics

|             |                      |                                              |
|-------------|----------------------|----------------------------------------------|
| Janeiro     |                      |                                              |
| Fevereiro   |                      |                                              |
| Março       | 01 à 20              | Houston Livestock Show & Rodeo - EUA         |
| <b>Maio</b> | <b>28/04 à 10/05</b> | <b>Salão Internacional - ExpoZebu 2005</b>   |
| Maio        | 17/05 a 20/05        | Nampo - Harvest Day - Africa do Sul          |
| Junho       | Final de Junho       | Expouaco - Angola                            |
| Julho       | 14 à 24              | XV - Agroexpo 2005 - Colômbia                |
| Agosto      |                      |                                              |
| Setembro    | 05 à 07              | World Dairy Expo & Summit - (Dalian) China   |
| Novembro    | 05 à 10              | VI - Exposición Nacional del Nelore - México |



# Couro queimado é sinal de gado desvalorizado

As perdas relacionadas  
ao maltrato do animal  
podem chegar a 10%.

Uma perda de até  
60 kilos por cabeça.

## 10 Mandamentos da Melhoria da Qualidade

- |                                                                                                           |                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 Nunca fazer cerca com arame farpado; utilizar somente arame liso.                                      | 06 Fazer marcação do gado nos locais adequados, tais como cara, pescoço e canela, com no mínimo 11cm de diâmetro.                         |
| 02 Não usar ferrão pontiagudo, nem cães, para o manejo do gado.                                           | 07 Fazer a descorna do gado.                                                                                                              |
| 03 Manutenção periódica no combate aos ectoparasitas (carrapato, berne, mosca do chifre, sarna e piolho). | 08 Balancear a alimentação do gado com suplementos minerais.                                                                              |
| 04 Mantenha sua pastagem limpa.                                                                           | 09 Escolher um veículo adequado para o transporte de seu rebanho até o frigorífico, evitando carrocerias com pontas de madeira ou pregos. |
| 05 Visitação periódica nos currais, evitando pontas que possam furar o gado.                              | 10 Gado bem tratado produz melhor resultado.                                                                                              |



Fábrica Matriz - Uberlândia/MG (34) 3218 0800 • Filiais - Goiás - Itumbiara/GO (64) 3433 0100  
Fábrica Couros/Nova Esperança do Sul/RS (55) 250 1400 • Frizzo Calçados/Nova Esperança do Sul/RS (55) 250 1133  
Fábrica/Mococa/SP (19) 3656 1441 • Paranaíba/MS (67) 668 3870 • Santiago/RS (55) 251 6798  
Fábrica Franca/SP (16) 3727 1355 • São Paulo/SP (11) 6967 6901 • Novo Hamburgo (51) 581 1669  
Fábrica Marília/SP (31) 3272 3062 • Goiânia/GO (62) 293 6622



**Braspelco**

É Brasil, Peles e Couros





foto: divulgação

### Zebu no Espírito Santo

O escritório técnico da ABCZ no Espírito Santo promoveu, durante o mês de março, o II Simpósio Capixaba do Zebu. O evento realizado no dia 15, no cine teatro da UVV, em Vila Velha, contou com palestrantes como o diretor da ABCZ, Nelson Pineda, o professor Mateus Paranhos da Costa, da Unesp de Jaboticabal, e Oswaldo de Souza Garcia. Ao todo, foram ministradas cinco palestras.



foto: divulgação

### Julgamento de zebuínos

Também na cidade de Vila Velha, na fazenda Paraíso, do grupo Heringer, aconteceu o IV Curso de Noções Básicas em Morfologia e Julgamento de Zebuínos nos dias 16, 17 e 18 de março. As aulas mesclaram teoria e prática sobre os animais das raças nelore, guzerá, gir, brahman e tabapuã.



foto: M. Farias

### Zebu na 3ª Semana Nacional de Museus

O Museu do Zebu irá representar a cidade de Uberaba na 3ª Semana Nacional dos Museus, promovida pelo Ministério da Cultura. O evento acontecerá em todo o Brasil entre os dias 16 e 22 de maio com exposições, palestras, mostras, cursos, shows e visitas guiadas. Mais de 150 instituições de vários estados brasileiros devem participar da terceira edição do evento, que tem como tema "Museus: Ponte entre Culturas". Em Uberaba, o público poderá conferir o projeto "Zebu na Escola", onde as crianças aprendem os novos caminhos da cadeia produtiva da carne e do leite. A participação da entidade uberabense acontecerá durante a ExpoZebu 2005 e será estendida até o dia 22 de maio. A programação traz, entre os dias 3 e 10 de maio, a pesquisa "Importância da preservação histórica do Museu: Ponte entre Culturas Brasil e Índia". Haverá ainda a produção artística dos participantes do projeto "Zebu na Escola". De 11 a 13, acontecerá a montagem da exposição dos trabalhos selecionados. Já entre os dias 16 e 22 de maio, o público vai conferir a abertura da exposição em comemoração à Semana dos Museus.

### Decisões na ACGZ

A Associação de Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ) realizou no dia 19 de março uma reunião-almoço com seus associados. No encontro foi abordada a programação da Expointer 2005, além das atividades da entidade para

este ano. O evento aconteceu na sede da ACGZ, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A ACGZ, criada em 1989, reúne criadores de diversas raças zebuínas, entre elas nelore, tabapuã, brahman e gir.

### Participação em feiras

O trabalho realizado pelos jurados da ABCZ durante o ano de 2004 estão disponibilizados no site [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br). Mais de 300 exposições internacionais e nacionais tiveram a participação dos profissionais da associação. Entre os que tiveram maior número de participação em feiras estão Célio Arantes Heim, com 27 atuações, e Ernani Torres Cordeiro, com 20 atuações.



foto: M. Farias

### Palestra em Campo Grande

O Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, ministrou no dia 30 de março a palestra "Avaliação Zootécnica e Funcional de Bovinos de Corte", durante o XIII Curso de Melhoramento de Gado de Corte da Embrapa – Geneplus, realizado entre os dias 29 de março e 01 de abril, no auditório da Famasul (Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul), em Campo Grande. O objetivo do curso foi oferecer informações atualizadas em genética e sistemas de produção, de modo que os seus usuários venham a tomar decisões cada vez mais acertadas, especialmente com relação à seleção e aos planos de acasalamento, aumentando, desta forma, a eficiência das suas operações.



OS MELHORES SANGUES DO  
NELORE CIRCULAM POR AQUI

LEILÃO 2005

# Nelore do Milênio

**09 MAIO 2005 SEGUNDA-FEIRA 20H**

**CENTRO DE EVENTOS RÔMULO KARDEC DE CAMARGOS - UBERABA MG**

QUANDO O OBJETIVO É FAZER O MELHOR, O RESULTADO É CERTO.

## Aprígio Lopes Xavier & convidados

Agromom • Agropecuária J. Galera • Agropecuária Rio Arataú • Antônio Paulo Abate • Arnaldo Manuel de S. M. Borges  
Benedito Mutran Filho • Carlos Fuzer • Carlos Novais Guimarães • Comapi • Diamantino Silva Filho • Expedito Ribeiro  
Fazenda Ipê C5 • Fazenda Santa Nilza • Fazenda Terras de Kubera • Fernando Diz • Hugo Aquino • Jefferson Salgado  
Jorge Sayed Picciani • José Olavo B. Mendes • Luiz Adilson Bon • Luiz Antônio Tibúrcio • Lux Agropecuária  
Marca Taça - Ipanema • Novamata Agropecuária • Rafael Coutinho • Ricardo Bacoiser • Ricardo De La Roche R. Cunha  
Roberto Sampaio • Toni Salloum • Yinvestpar Agropecuária

ASSESSORIA



**ZEZÃO**  
ASSESSORIA  
(34) 9994.1838  
(34) 3311.8184

TRANSMISSÃO AO VIVO



Satélite: Brasilsat B1 Transponder: - 3A Polarização: - Horizontal  
Freq. Banda C: - 3.790 Mhz Freq. Banda L: - 1.360 Mhz  
Filtro de Banda (BW): - 18 Mhz



APOIO



REALIZAÇÃO



(11) 3872-5777  
(43) 3373-7077



## Presenças Confirmadas

O governador de Minas Gerais, Aécio Neves confirmou no dia 02 de fevereiro sua participação na abertura oficial da 71ª Exposição Internacional de Gado Zebu (ExpoZebu). Em audiência no Palácio da Liberdade, o governador recebeu das mãos do presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Orestes Prata Tibery Júnior, o convite para participar da feira. Desde 2003, quando assumiu o governo do Estado, Aécio tem participado do evento. Também estiveram presentes ao encontro, o vice-presidente da ABCZ, Jonas Barcellos, e o diretor da entidade, Gabriel Prata Rezende. No final do ano passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi convidado pela diretoria da ABCZ para participar da abertura oficial da ExpoZebu e também confirmou presença.



foto: divulgação

## Nova diretoria na ACNB

Os associados da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) elegeram no dia 07 de março, na Sociedade Hípica Paulista, em São Paulo (SP), a nova diretoria da entidade para o próximo triênio. A pecuarista Alice Maria Barreto Ferreira, apoiada pela atual diretoria, foi eleita para o cargo de presidente da ACNB. A nova diretoria da Nelore é formada ainda por Luiz Carlos Marino, Dario Ferreira Guarita, Jayme Santos Miranda, Aprígio Lopes Xavier, Pedro Augusto Ribeiro Novis, Helder Galera, Fernando de Arruda Botelho, Ronan Eustáquio da Silva, Felipe Picciani e Carlos Gonçalves.

## Produção e reprodução de bovinos

A cidade mineira de Uberlândia sediou nos dias 17 e 18 de março, o IX Curso Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos, no Centro de Convenções Center Shopping. Durante dois dias, especialistas brasileiros e internacionais discutiram as últimas novidades sobre técnicas de reprodução de bovinos, entre elas a inseminação artificial em tempo fixo (IATF).

## Doações históricas

O Museu do Zebu recebeu no mês de março mais uma doação de documentos históricos que privilegiam a conservação da trajetória do boi de cupim no Brasil. O membro do Conselho Fiscal da ABCZ, Vinicius Modesto dos Santos doou para o museu um Regulamento original da X Exposição Feira Agropecuária de Uberaba de 1944, um Catálogo Geral da XXX Exposição Feira Agropecuária de Uberaba, de 1964, e ainda certificados genealógicos de animais da raça gir da marca VR de 1967. Os documentos passarão a integrar o acervo do museu que já conta com mais de cinco mil documentos, 120 mil fotografias, coleções de revistas e informativos relacionados à pecuária. O museu costuma receber uma média de 100 doações por ano, feitas por criadores, familiares de associados e da própria ABCZ.

## Mulheres do campo

De 20 a 24 de abril acontece no Centro de Eventos da ABCZ, o II Congresso Internacional de Mulheres do Campo. O evento reunirá mulheres, especialistas, pesquisadoras e trabalhadoras do campo que discutirão antigos e novos aspectos relacionados à agricultura e à pecuária, bem como sobre o trabalho, direitos e cidadania das mulheres envolvidas. O congresso contará com conferências e simpósios sobre os seguintes temas: a Evolução do Mercado de Trabalho, Linhas de Crédito para Mulheres, Experiências de Sucesso, Combate à Violência, Saúde, Educação, Informação e Mulheres no Poder. Mais informações no site [www.mulheresdocampo.com.br](http://www.mulheresdocampo.com.br).

## Couro de qualidade

Com a intenção de conscientizar os pecuaristas sobre a necessidade de produzir couro de qualidade, com potencial competitivo, o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) firmaram o convênio "Programa Brasileiro da Qualidade do Couro". Cursos, palestras e treinamentos estão sendo realizados junto a pecuaristas, frigoríficos, estudantes universitários, criadores de caprinos e ovinos, além de produtores de peles exóticas visando a melhoria da qualidade do produto nacional. A iniciativa do CICB e do Sebrae vai se traduzir em maiores ganhos para a cadeia coureiro-calçadista. O Programa Brasileiro da Qualidade do Couro atingirá durante o primeiro ano 126 mil criadores e profissionais num total de 1.200 eventos de treinamentos.



foto: L. Adelfo

## Livro dos Recordes

O funcionário da ABCZ, João da Cruz Ferreira Neto, quebrou um recorde no último dia 12 de março, no Autódromo Internacional de Curitiba, durante o intervalo do Campeonato Sul-Americano de Fórmula 3 e dos treinos classificatórios da Copa Renault Clio. Ele percorreu 4.290 metros em 18 minutos e 24 segundos, pedalando sua bicicleta de costas sentado em cima do guidon, com as mãos livres durante todo o percurso. O recorde passou a fazer parte do Rank Brasil, livro dos recordes brasileiro, como maior percurso realizado de bicicleta sentado de costas no guidon.



# 3º Leilão Matrizes Rosa dos Ventos

## 1º Leilão Embriões Rosa dos Ventos



O ano de 2005 será um grande marco para a raça. O Grupo Rosa dos Ventos colocará a disposição de criadores do Brasil, o mais alto padrão racial em Nelore. O Grupo Rosa dos Ventos abre esta oportunidade única de agregar valor genético ao seu plantel e lucro certo ao seu bolso.



**07 de Maio**  
**Sábado - 12 hs**  
**Centro de Eventos ABCZ**  
**Uberaba - MG**

**18 de Maio**  
**Quarta - 20 hs**  
**AlphaVille Flamboyant**  
**Goiânia - GO**

### Participantes:

Amâncio Gomes Corrêa, Condomínio Ouro do Nelore, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca, Fernando Kuhne Andrade, Idevaldo Rodrigues Silva, José Américo de Souza, Marcos A. Astolpho Gracia e Convidados Especiais.



**GRUPOROSA DOS VENTOS**

(62) 541-0646

Rua 104, nº 454 - Ed. Jorge Felix Najar - Sala 104  
CEP: 74083-300 - Setor Sul Goiânia - GO

contato@gruporosadosventos.com.br  
www.gruporosadosventos.com.br

ORGANIZAÇÃO REALIZAÇÃO TRANSMISSÃO

PATROCÍNIO

APOIO





**ABCZ (Uberaba-MG)\***

| setor (contato)                                          | e-mail                          | telefone (34) |
|----------------------------------------------------------|---------------------------------|---------------|
| <b>Presidência</b> (Sandra Regina)                       | • abczpre@abcz.org.br           | • 3319 3800   |
| <b>Diretoria</b> (Isa)                                   | • diretoria@abcz.org.br         | • 3319 3810   |
| <b>Dir. Comercial e Marketing</b> (Cláudia)              | • abczacm@abcz.org.br           | • 3319 3820   |
| <b>Superintendência Geral</b> (Agrimedes)                | • abczsug@abcz.org.br           | • 3319 3818   |
| <b>Sup. Adm. Financeira</b> (Mio)                        | • abczsaf@abcz.org.br           | • 3319 3850   |
| <b>Sup. Técnica</b> (Goretti)                            | • abczsst@abcz.org.br           | • 3319 3920   |
| <b>Sup. Melhoramento Genético</b> (Josina)               | • josina@abcz.org.br            | • 3319 3930   |
| <b>Comunicação Social</b> (Larissa)                      | • larissa@abcz.org.br           | • 3319 3826   |
| <b>Colégio de Jurados</b> (Moacir)                       | • colegiojurados@abcz.org.br    | • 3319 3924   |
| <b>CDP • Controle Desenv. Ponderal</b> (Ismar)           | • abczcdp@abcz.org.br           | • 3319 3932   |
| <b>PAD • Prog. Acasal. Dirigido</b> (Ice)                | • abczpad@abcz.org.br           | • 3319 3934   |
| <b>CEP • Certificado Especial de Produção</b> (Ice)      | • abczcep@abcz.org.br           | • 3319 3934   |
| <b>PGP • Prova de Ganho em Peso</b> (Bruno César)        | • abczpgp@abcz.org.br           | • 3319 3935   |
| <b>Controle Leiteiro</b> (Adriana Alves)                 | • abczscl@abcz.org.br           | • 3319 3935   |
| <b>ETRs e Filiadas</b> (Carlos Lucas)                    | • abczcoe@abcz.org.br           | • 3319 3940   |
| <b>Departamento de Genealogia</b> (Bruno Lucca)          | • abczddg@abcz.org.br           | • 3319 3948   |
| <b>Comunicação Elet. Criadores</b> (Eveline)             | • eletronic@abcz.org.br         | • 3319 3948   |
| <b>Secretaria Geral</b> (Kátia)                          | • abcz@abcz.org.br              | • 3319 3834   |
| <b>Sistema Procan</b> (equipe de atendimento)            | • procan@abcz.org.br            | • 3319 3904   |
| <b>ABCZnet</b> (Leonardo Mio)                            | • abcznet@abcz.org.br           | • 3313 3779   |
| <b>Grife ABCZ</b> (Daniela Miziara)                      | • griffeabcz@abcz.org.br        | • 3319 3822   |
| <b>Museu do Zebu</b> (Márcio Cruvinel)                   | • museuzebu@ldc.com.br          | • 3319 3879   |
| <b>Brazilian Cattle Genetics</b> (Guilherme)             | • export@braziliancattle.com.br | • 3319 3958   |
| <b>Certificadora ABCZ</b> (João Gilberto)                | • joao@abzcertificadora.org.br  | • 3319 3901   |
| <b>Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores</b> (Celso) | • suportecoe@abcz.org.br        | • 3319 3942   |
| <b>Comercial Revista ABCZ</b> (Euler)                    | • revista.comercial@abcz.org.br | • 3319 3966   |
| <b>Relações Públicas</b> (Suraia)                        | • abczarp@abcz.org.br           | • 3319 3974   |

**Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filiadas à ABCZ**

| setor (contato)                                                   | e-mail                         | telefone         |
|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------|------------------|
| <b>Aracaju-SE</b> (José Prudente)                                 | • abczaju@infonet.com.br       | • (79) 3179 2293 |
| <b>Araguaína-TO</b> (João Batista)                                | • etraux@abcz.org.br           | • (63) 415 1831  |
| <b>Belo Horizonte-MG</b> (Saulo)                                  | • abczbhz@uai.com.br           | • (31) 3332 6066 |
| <b>Campo Grande-MS</b> (Adriano Garcia)                           | • abczcgr@vsp.com.br           | • (67) 342 1480  |
| <b>Cuiabá-MT</b> (André Lourenço)                                 | • etrcgb@abcz.org.br           | • (65) 685 1011  |
| <b>Fortaleza-CE</b> (Célio)                                       | • abczfor@secrel.com.br        | • (85) 287 5328  |
| <b>Goiânia-GO</b> (Gleida)                                        | • etrgyn@abcz.org.br           | • (62) 203 3415  |
| <b>Ji-Paraná-RO</b> (Guilherme Henrique)                          | • etripr@abcznet.com.br        | • (69) 421 4042  |
| <b>Maceió-AL</b> (Ulisses)                                        | • abczmac@uol.com.br           | • (82) 221 6021  |
| <b>Montes Claros-MG</b> (Marcos Miguel)                           | • etrmoc@uol.com.br            | • (38) 3222 4482 |
| <b>Natal-RN</b> (Rodrigo)                                         | • abcznat@digicom.br           | • (84) 272 2430  |
| <b>Palmas-TO</b> (João)                                           | • etrpmw@abcz.org.br           | • (63) 212 1299  |
| <b>Porto Alegre-RS</b> (Edon Rocha)                               | • abczpoa@nuteccnet.com.br     | • (51) 473 7133  |
| <b>Rio Branco-AC</b> (Inês)                                       | • etrrbr@abcz.org.br           | • (68) 221 7928  |
| <b>Redenção-PA</b> (Aurélio)                                      | • etrrdc@realonline.com.br     | • (94) 424 7991  |
| <b>Rio de Janeiro-RJ</b> (Marcelo)                                | • abczrj@iis.com.br            | • (21) 2224 8404 |
| <b>Salvador-BA</b> (Simeão)                                       | • etrssa@abcz.org.br           | • (71) 245 3248  |
| <b>São Luís-MA</b> (Rogério)                                      | • abczslz@elo.com.br           | • (98) 247 0979  |
| <b>São Paulo-SP</b> (Daniel)                                      | • abczsao@uol.com.br           | • (11) 3129 3729 |
| <b>Bauru-SP</b> (João Eduardo)                                    | • etrbau@abcznet.com.br        | • (14) 3214 4800 |
| <b>Teresina-PI</b> (José)                                         | • abcz-the@ig.com.br           | • (86) 213 1600  |
| <b>Vitória-ES</b> (Lauro)                                         | • abczvix@uol.com.br           | • (27) 3328 9772 |
| <b>Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto</b> (Marcelo) | • aczp@linkexpress.com.br      | • (61) 468 8200  |
| <b>Belém-PA • Ass. Rural da Pec. Pará</b> (José Carlos)           | • arpp@amazonline.com.br       | • (91) 243 3373  |
| <b>Recife-PE • Soc. Nordestina Criadores</b> (Murilo Miranda)     | • sociedadecriadores@ig.com.br | • (81) 3228 4332 |
| <b>Campina Grande-PB • Soc. Rural da Paraíba</b> (Felipe)         | • ruralpb@ig.com.br            | • (83) 331 3112  |
| <b>Londrina-PR • Soc. Rural do Paraná</b> (Edson)                 | • registro@sercomtel.com.br    | • (43) 3328 2000 |

\* Na próxima edição, será publicada a lista completa de contatos da ABCZ



# Mata Velha



APRESENTA:

GRANDES FAMÍLIAS



# FAMÍLIAS

Originária da linhagem VR, uma das mais antigas e importantes do país, a seleção de Nelore da Fazenda Mata Velha vem desde 1971 construindo grandes famílias. Com visão empresarial, a evolução do plantel foi natural e hoje o rebanho Mata Velha é composto de animais Nelore PO de altíssimo valor genético para a raça.

Para dar suporte a este criterioso trabalho, a Mata Velha possui uma das melhores e mais modernas estruturas para criação e seleção da raça, sendo uma das pioneiras na utilização de tecnologias como Transferência de Embriões e FIV (fertilização in vitro).

Ao conhecer nossas grandes famílias nas páginas seguintes, você perceberá que padrão de qualidade é muito mais que nosso slogan. É, antes de tudo, um objetivo através do qual pautamos nosso trabalho de seleção. Afinal, o Nelore está em nossas vidas há mais de três décadas e ao longo desses anos aprendemos que trabalho árduo, sério e competente sempre atrai resultados positivos. Este é o norte da Seleção Mata Velha. Produzir ano após ano animais que sejam superiores aos seus pais. E uma das grandes conquistas deste trabalho é que em 1995 a seleção Mata Velha conquistou simultaneamente, na Expozebu, o Grande Campeonato Nacional com o touro Dhalai e com a matriz Divisa.

O padrão de qualidade, hoje conquistado pela Mata Velha, muito nos honra. Por outro lado, só faz aumentar a responsabilidade em fazer do nosso dia-a-dia um compromisso constante com a qualidade. Em respeito ao nosso Nelore e aos nossos clientes.



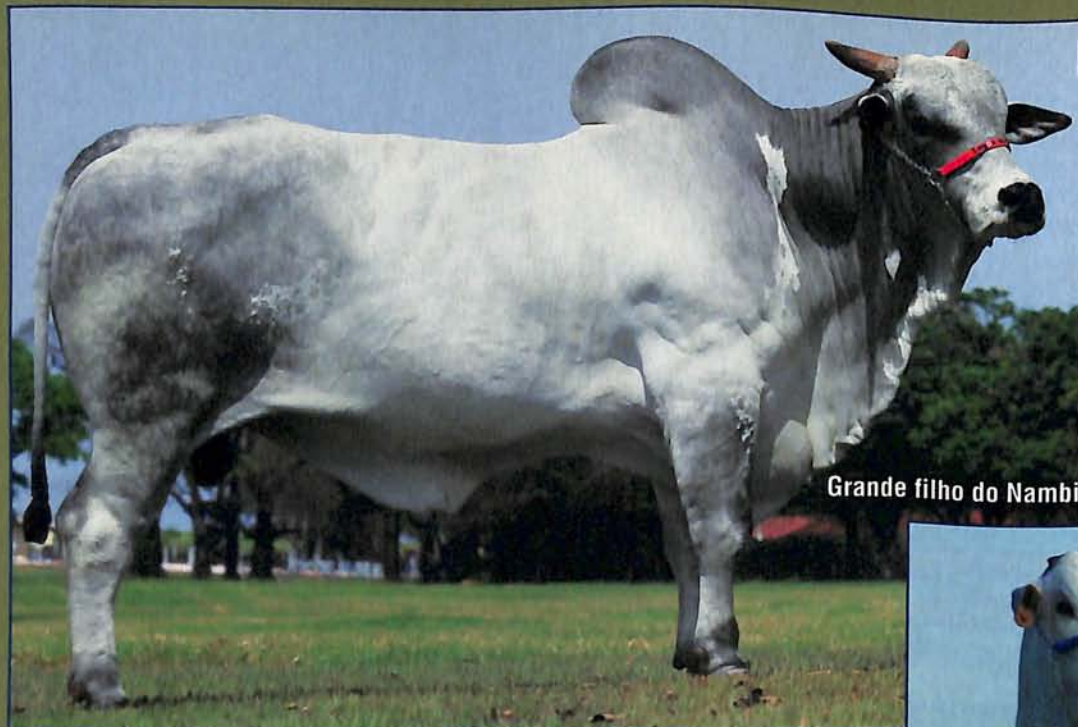
# FAMÍLIA NAMBI MATA VELHA



IGUAÇU DA PAGADOR X IMPECÁVEL

Grande Campeão Nacional 1992.





Grande filho do Nambi

▶ **METEORITO** (*Nambi x Divisa*)  
Campeão Jr. Maior e Grande  
Campeão em Ipameri 2000;  
Campeão Bezerra S.J. Rio Preto  
Res. Campeão Jr. Menor  
Londrina, Uberaba e Expozebu  
2000;  
Res. Grande Campeão Rio Verde  
e Ourinhos 2000.

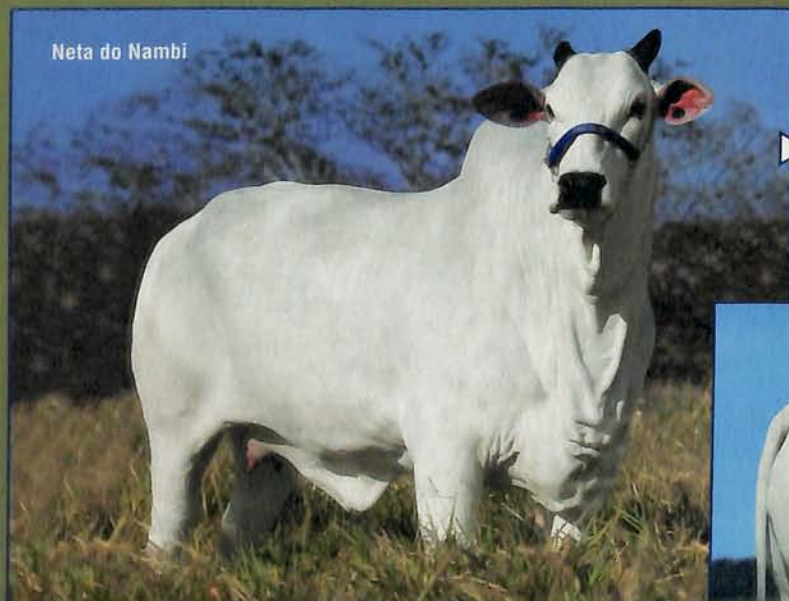
◀ **TACAPI** (*Meteorito x Personagem*)  
Campeão Bezerra Umuarama 2005.



Neto do Nambi

▶ **CONCHITA 10** (*Meteorito x Conchita*)  
1ª Filha do Meteorito, já sendo Campeã Nacional  
Bezerra Expozebu 2002;  
Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã Pato de Minas 2004

Neta do Nambi



◀ **LITORAL** (*Meteorito x Jangada*)  
Campeão Bezerra S.J. Rio Preto e Goiânia  
Res. Campeão Bezerra Expoinel e Uberaba.  
Campeão Jr. Menor Avaré e Campo Grande.



Neto do Nambi





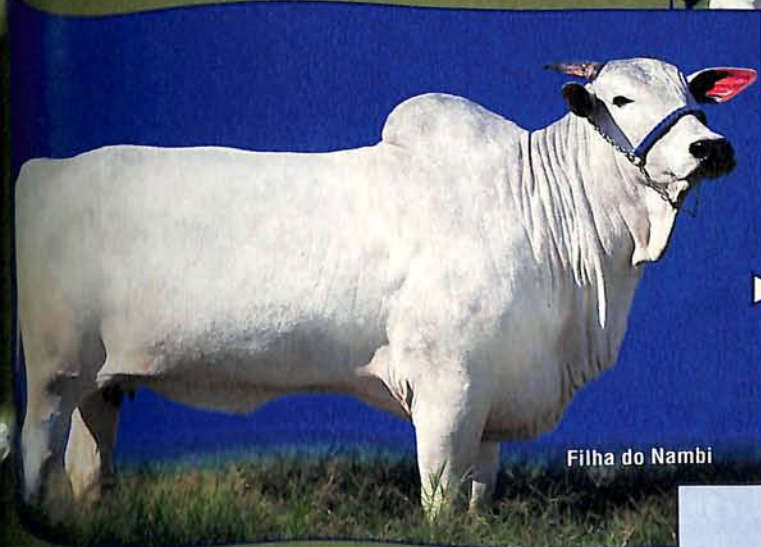
Filha do Nambi

▶ **ESPAÑHOLA** (*Nambi x Ópera da SC*)



Filha do Nambi

◀ **FADAMY** (*Nambi x Ópera da SC*)



Filha do Nambi

▶ **FANNY** (*Nambi x Ópera da SC*)

◀ **JUÍZA** (*Bitelo SS x Fanny*)  
Campeã Novilha Menor Bela Vista-MS;  
Res. Campeã Vaca Jovem Brasília-DF.



Neta do Nambi





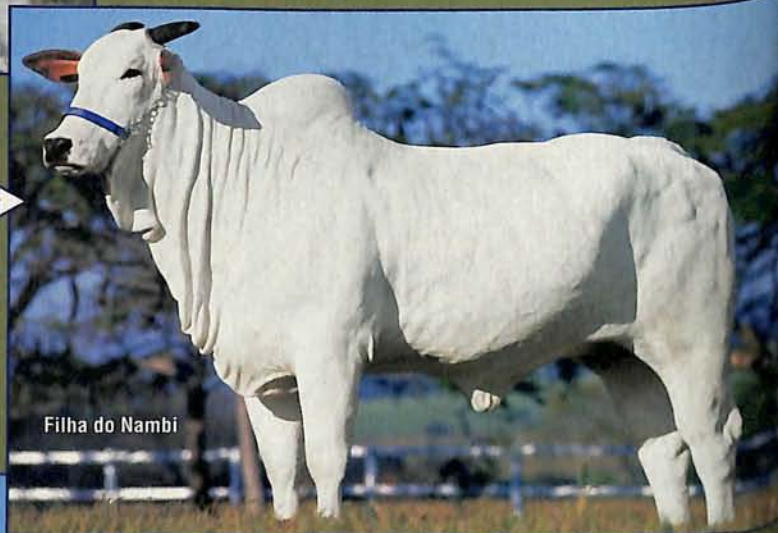
Filha do Nambi

**RECORDAÇÃO** (Nambi x Mansão)

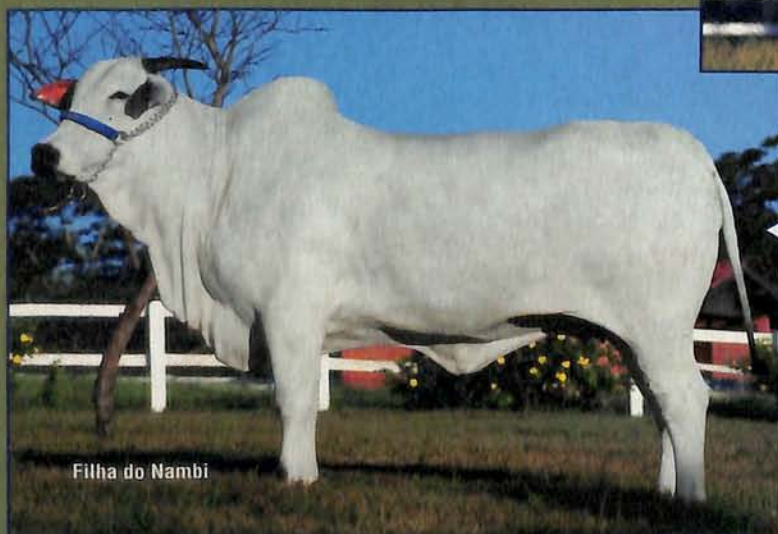
Recordista mundial de preço na raça,  
no Leilão Mata Velha 2004.

**OLÍMPICA** (Nambi x Mansão)

Campeã Novilha Menor Uberlândia;  
Res. Campeã Bezerra Londrina;  
Res. Campeã Novilha Menor em Ribeirão Preto;  
Recordista de preço no Leilão Mata Velha 2002.



Filha do Nambi



Filha do Nambi

**MOÇA** (Nambi x Divisa)

Irmã própria da Olímpica.

**KAYLASA** (Nambi x Ópera da SC)



Filha do Nambi





Filho do Nambi

► **FRAGMENTO** (*Nambi x Umbria*)  
Grande Campeão em Rio Verde - GO;  
Melhor progênie de Pai 1997;

◀ **ÉTICA** (*Nambi x Zabuk*)  
Grande Campeã de pista e de progênie;  
Fez parte da melhor progênie de Nambi;  
3ª Melhor Fêmea do Ranking ACNB 1998.



Filha do Nambi



Filha do Nambi

► **FAVEIRA** (*Nambi x Baioneta*)  
Participou da progênie de pai Campeã Nacional 1997.

◀ **IMPOSIÇÃO** (*Nambi x Serenade*)  
3ª Melhor Fêmea do Ranking ACNB 1999;  
Grande Campeã Rio Verde - GO 1999;

Foi uma das recordistas de preço no Leilão Mata Velha 2002;  
Seu filho Euduro foi Res. Campeão Junior Menor Avaré 2004.



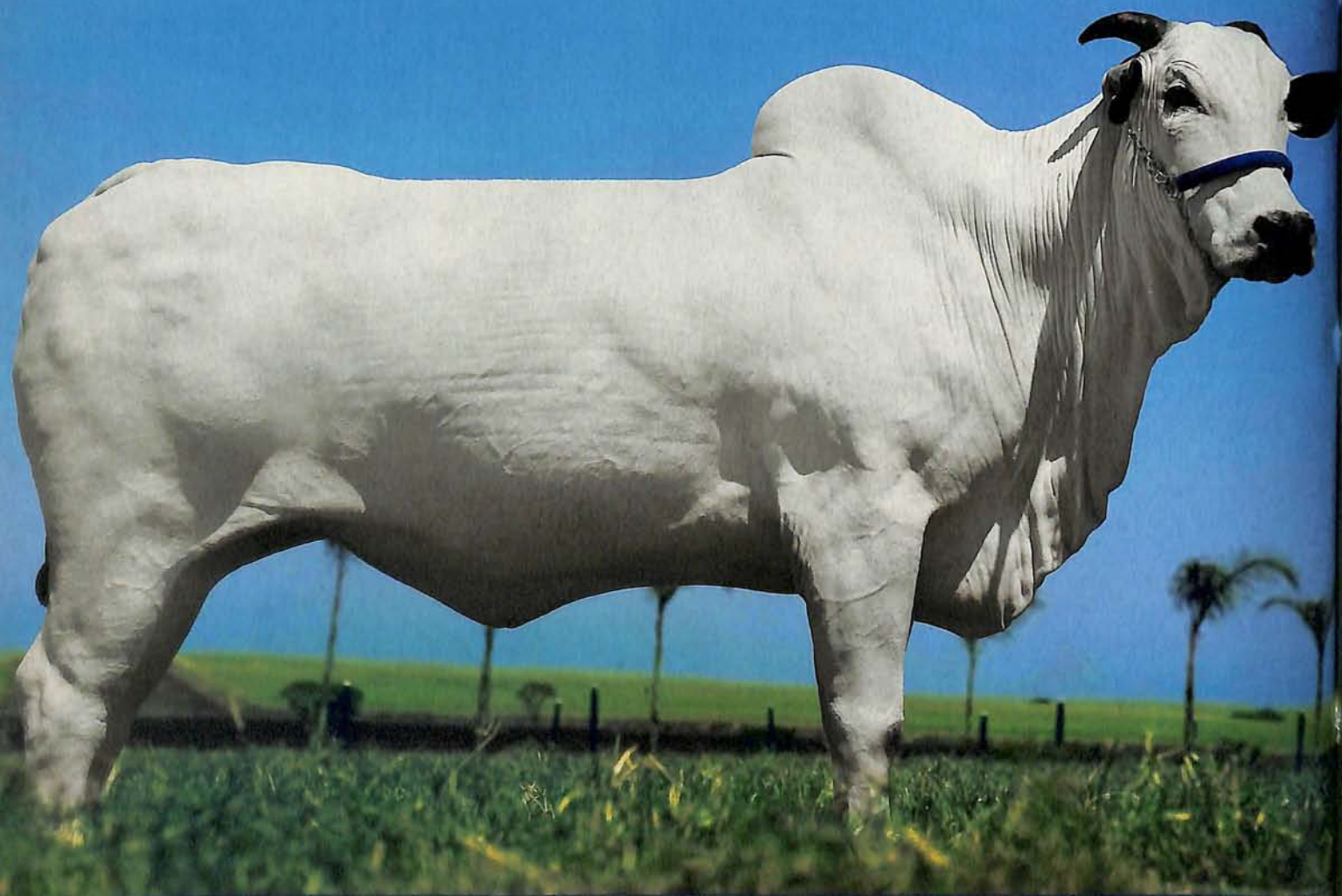
Filha do Nambi





# FAMÍLIA

## DIVISA MATA VELHA



VISUAL DA ZEB. VR X BARTIRA

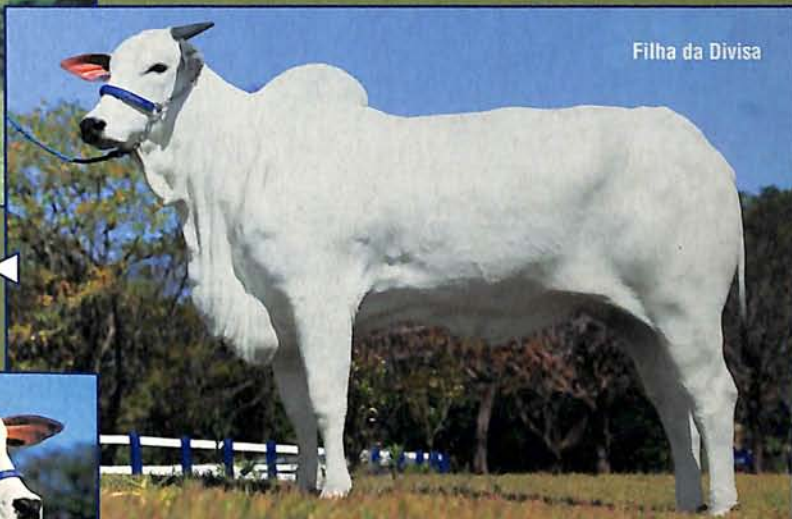
Grande Campeã Nacional em 1995;  
A única Grande Campeã Nacional que gerou grandes  
Campeões Nacionais.





Filha da Divisa

▶ **MANSÃO** (*Panagpur x Divisa*)  
Grande Campeã Expoinel 2000;  
Mãe de recordistas de preços nos Leilões  
Mata Velha 2002 e 2004.



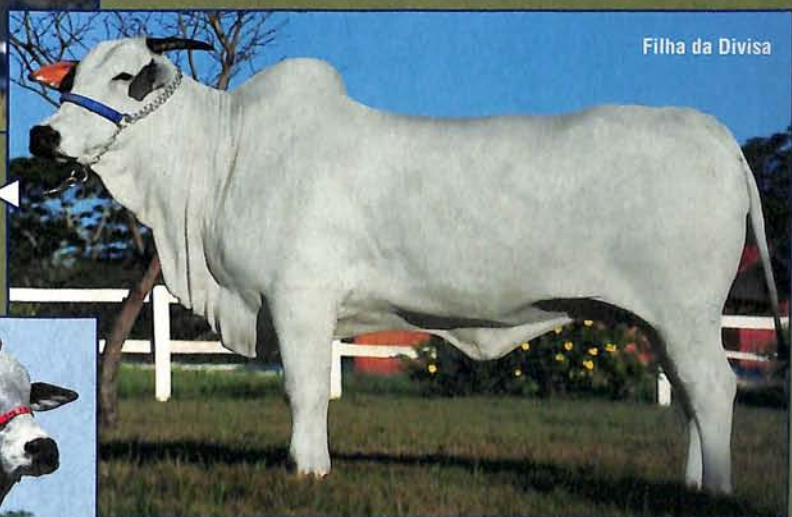
Filha da Divisa

▶ **PÁGINA** (*Panagpur x Divisa*)  
Grande Campeã Nacional Expozebu 2003.



Filha da Divisa

▶ **OLÍMPICA** (*Nambi x Mansão*)  
Campeã Novilha Menor Uberlândia;  
Res. Campeã Bezerra Londrina;  
Res. Campeã Novilha Menor em Ribeirão Preto;  
Recordista de preço no Leilão Mata Velha 2002.



Filha da Divisa

▶ **MOÇA** (*Nambi x Divisa*)  
Irmã própria da Olímpica, recordista de  
preço no Leilão Mata Velha 2001.



Filho da Divisa

▶ **METEORITO** (*Nambi x Divisa*)  
Campeão Jr. Maior e Grande Campeão em Ipameri 2000;  
Campeão Bezerra S.J. Rio Preto, Res. Campeão Jr. Menor  
Londrina, Uberaba e Expozebu 2000;  
Res. Grande Campeão Rio Verde e Ourinhos 2000.



# FAMÍLIA CASINHA



VISUAL DA ZEB. VR X RELVA

Grande Campeã Nacional Expozebu 1993.





▶ **FLEXURA** (*Visual x Relva*)  
Irmã própria da Casinha.

Irmã da Casinha



◀ **FELÍCIA** (*Nambi x Casinha*)  
Doadora destaque da seleção da Sta. Bárbara.

Filha da Casinha



▶ **ECLUSA** (*Panagpur x Casinha*)  
Campeã em várias exposições que participou.

Filha da Casinha



◀ **SHELTA** (*Nambi x Eclusa*)  
Campeã Novilha Menor S. J. Rio Preto e Goiânia 2004;  
Melhor Fêmea Jovem do Ranking ACNB/2005;  
3ª geração de campeãs.

Neta da Casinha





FAMÍLIA

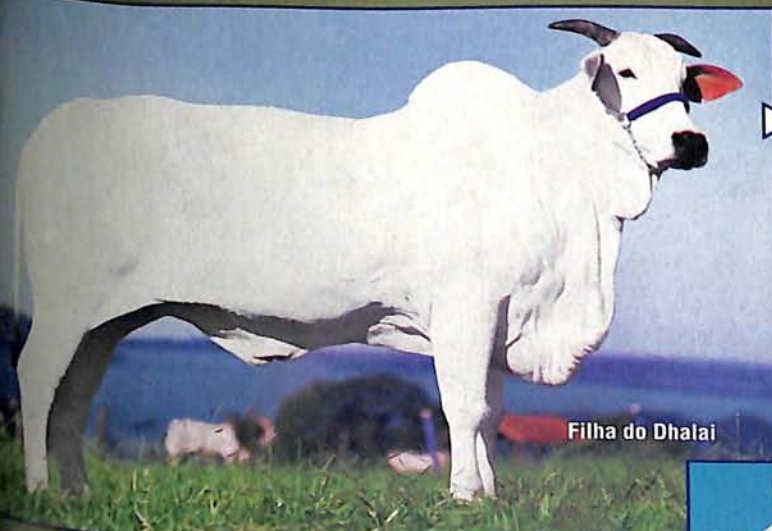
DHALAI MATA VELHA



VISUAL DA ZEB. VR X AZAVI

Grande Campeão Nacional 1995.





Filha do Dhalai

▶ **JANUÁRIA** (*Dhalai x Nigéria*)  
3ª melhor fêmea jovem do Ranking ACNB 1999;  
Destaque de produção na seleção Mata Velha.



Filha do Dhalai

◀ **BELIZA** (*Dhalai x Bilara*)  
Doadora de destaque no plantel da Nelore NSA.



Meta do Dhalai

▶ **PARTYS** (*Panagpur x Januária*)

◀ **JANUÁRIA, ESTIMADA, PARTYS, PILANE e RATNA**



Filhas e netas do Dhalai





# FAMÍLIA FAIRANI



PANAGPUR AL DA PAUL. X BILARA VI

Medalha de ouro no Ranking ACNB 2000;  
Recordista de peso e preço da raça.



**BILARA VI** (Iguaçu da Pag. x Bilara)

Bilara é uma das mais importantes vacas desta família.  
É mãe da campeã do Ranking Nacional ACNB e recordista  
de peso e preço na raça.



Mãe da Fairani



Filha da Fairani

**TAIPA** (Big Ben SN x Fairani)

Res. Campeã Bezerra aos 8 meses em Avaré 2004;  
Campeã Bezerra Umuarama 2005.



Filha da Fairani

**TANARA** (Big Ben SN x Fairani)

Irmã própria da TAIPA.





# FAMÍLIA BABILÔNIA



LUDY DE GARÇA X GURITA

Bi-Campeã do Ranking ACNB e uma das principais famílias no Brasil.



Irmã própria da Babilônia

▼  
**BABILA** (Ludy de Garça x Gurita)





Filha da Babilônia

▶ **MARILIN MONTANHA** (*Janguedo do Arroio x Babilônia*)  
Campeã Bezerra em Camapuã, Campo Grande, Ponta Porã;  
Campeã Novilha Menor em Maracajú, Paranaíba  
e Chapadão do Sul;  
Campeã Vaca em Camapuã e Chapadão do Sul e recordista de  
preço no Leilão Elo de Raça 2004.



Filha da Babilônia

▶ **NACIONAL** (*Fajardo x Babilônia*)  
Excepcional filha da Babilônia.



Filha da Babilônia

▶ **NHAYA** (*Fajardo x Babilônia*)  
Filha da Babilônia.



Filha da Babilônia

▶ **NUZHA** (*Jargon da CB x Babilônia*)  
Um dos destaques da família, sendo  
campeã em várias exposições pelo país.



Neta da Babilônia

▶ **NUMERADA** (*Jargon da CB x Jabluna*)  
Grande Campeã em Araçatuba, Fernandópolis,  
Presidente Prudente e Três Lagoas.  
Campeã Fêmea Jovem Rio Verde e Expozebu 2000.



F A Z E N D A

*Mata Velha*

PADRÃO DE QUALIDADE

[www.matavelha.com.br](http://www.matavelha.com.br) • [mata.velha@brasil.com.br](mailto:mata.velha@brasil.com.br) • (34) 3330-5252 • Uberaba/MG



# Agora você vai receber a Revista ABCZ em casa!

Você, que não é associado da ABCZ, já pode assinar e receber em casa a maior revista brasileira do zebu e seus cruzamentos. A melhor amiga do criador por apenas **R\$ 45,00\***.

Em 2002, mais uma vez, a exposição dos recordes

ExpoZebu



**Especial**  
O Zebu no Brasil  
Gir e Gir Mochô

Associação Brasileira do Zebu e seus Cruzamentos  
Ass 1 nº 8 Maio-Junho/2002

Impressão especial  
Circulação 731.234.001  
ECTBR-MG-ABCZ  
Exemplares para assinantes  
pelo tel 0800 300 800

**(34) 3319-3983**

Ligue agora ou vá ao DA da sua escola e garanta a sua assinatura.

\* Valor equivalente a anuidade da assinatura.

NATVIA



O **+** profissional programa para gerenciar o seu rebanho registrado.  
O único que proporciona **10% de desconto** no RGN.



O Procan mudou. Modernizou-se, trocou o sistema DOS pelo **WINDOWS**, vestiu a gravata e ficou muito **mais** profissional. Ficou **procan+**. **Mais** que um programa de controle do rebanho na versão mais completa. Um profissional qualificado apto a gerenciar com **mais** eficiência e produtividade qualquer que seja a seleção. E de forma simples, com a maior precisão de relatórios, dados e gráficos possíveis. Conheça o **procan+**. Solicite o currículo deste profissional pelo site: [www.abcz.org.br/procan](http://www.abcz.org.br/procan), pelo e-mail [procan@abcz.org.br](mailto:procan@abcz.org.br) ou pelo telefone (34)3319 3904.



produtividade e controle animal

**procan+**

nova versão 2002, muito + profissional

- Versão Windows • Produtividade • Escrituração Zootécnica Eletrônica • Melhoramento Genético (PMGZ)
- Controle Sanitário • Fácil Operação • Controle Leiteiro • Suporte Técnico Total



# Mata Velha



APRESENTA:

GRANDES FAMÍLIAS



# FAMÍLIAS

Originária da linhagem VR, uma das mais antigas e importantes do país, a seleção de Nelore da Fazenda Mata Velha vem desde 1971 construindo grandes famílias. Com visão empresarial, a evolução do plantel foi natural e hoje o rebanho Mata Velha é composto de animais Nelore PO de altíssimo valor genético para a raça.

Para dar suporte a este criterioso trabalho, a Mata Velha possui uma das melhores e mais modernas estruturas para criação e seleção da raça, sendo uma das pioneiras na utilização de tecnologias como Transferência de Embriões e FIV (fertilização in vitro).

Ao conhecer nossas grandes famílias nas páginas seguintes, você perceberá que padrão de qualidade é muito mais que nosso slogan. É, antes de tudo, um objetivo através do qual pautamos nosso trabalho de seleção. Afinal, o Nelore está em nossas vidas há mais de três décadas e ao longo desses anos aprendemos que trabalho árduo, sério e competente sempre atrai resultados positivos. Este é o norte da Seleção Mata Velha. Produzir ano após ano animais que sejam superiores aos seus pais. E uma das grandes conquistas deste trabalho é que em 1995 a seleção Mata Velha conquistou simultaneamente, na Expozebu, o Grande Campeonato Nacional com o touro Dhalai e com a matriz Divisa.

O padrão de qualidade, hoje conquistado pela Mata Velha, muito nos honra. Por outro lado, só faz aumentar a responsabilidade em fazer do nosso dia-a-dia um compromisso constante com a qualidade. Em respeito ao nosso Nelore e aos nossos clientes.



# Agora você vai receber Revista ABCZ em casa.

Você, que não é associado da ABCZ, já pode assinar e receber em casa a maior revista brasileira do zebu e seus cruzamentos. A melhor amiga do criador por apenas **R\$ 45,00\***.

FUTURA

\*Valor equivalente a anuidade

NATURAL

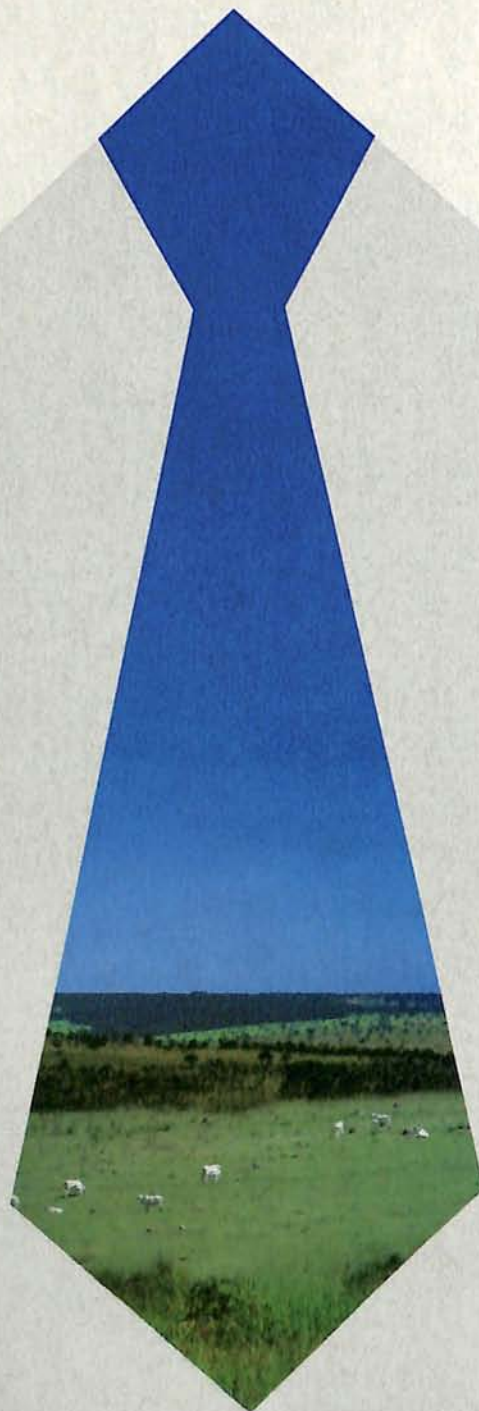


**(34) 3319-3983**

Ligue agora ou vá ao DA da sua escola e garanta a sua assinatura.



O **+** profissional programa para gerenciar o seu rebanho registrado.  
O único que proporciona **10% de desconto** no RGN.



O Procan mudou. Modernizou-se, trocou o sistema DOS pelo **WINDOWS**, vestiu a gravata e ficou muito **mais** profissional. Ficou **procan+**. **Mais** que um programa de controle do rebanho na versão mais completa. Um profissional qualificado apto a gerenciar com **mais** eficiência e produtividade qualquer que seja a seleção. E de forma simples, com a maior precisão de relatórios, dados e gráficos possíveis. Conheça o **procan+**. Solicite o currículo deste profissional pelo site: [www.abcz.org.br/procan](http://www.abcz.org.br/procan), pelo e-mail [procan@abcz.org.br](mailto:procan@abcz.org.br) ou pelo telefone (34)3319 3904.



produtividade e controle animal

**procan+**

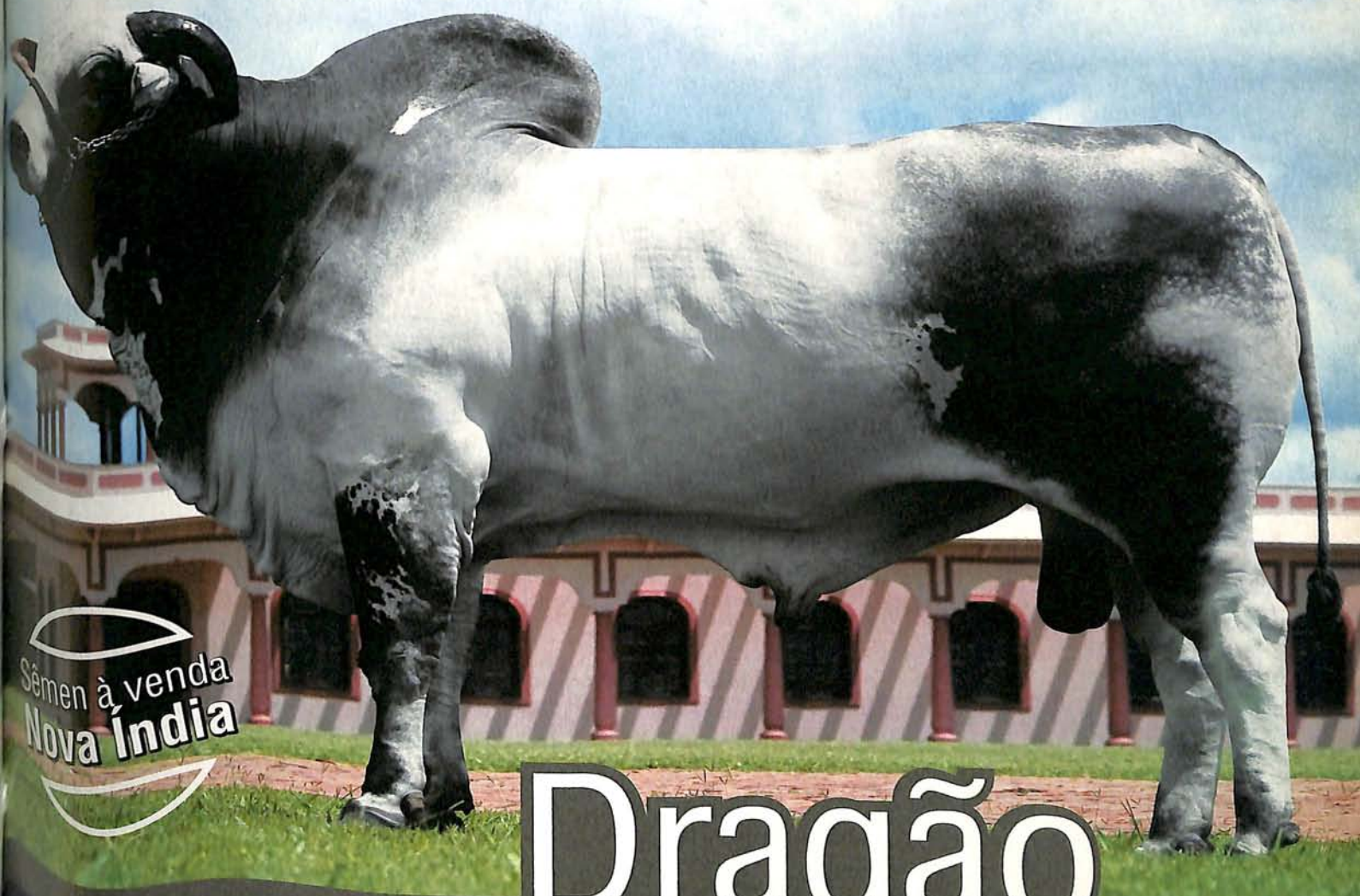
nova versão 2002, muito + profissional

- Versão Windows • Produtividade • Escrituração Zootécnica Eletrônica • Melhoramento Genético (PMGZ)
- Controle Sanitário • Fácil Operação • Controle Leiteiro • Suporte Técnico Total



TODO O GLAMOUR  
DA ÓPERA E A  
SUPREMACIA DO LEGAT

FUTURA



Sêmen à venda  
**Nova Índia**

# Dragão

TE da FL

ADS 573

Genética grandiosa. Produção espetacular.  
**Adquira esta qualidade.**

Proprietário: Aparecido Donizeti da Silva  
**Legat MJ da O. D'Água x Ópera da S. Cruz (Gim de Garça)**

Linhagens: GODHAR, KARVADI, MARDUK, SUVARNA, TAJ MAHAL. • PESO: 1.137 Kg em coleta

Rio. Br 050, Km 158, Caixa Postal 570. Tel.: (34) 3336.1144. Fax (34) 3336.1090. Uberaba-MG. [www.novaindia.com.br](http://www.novaindia.com.br)  
Fazenda Leão - Esc. Av. J. K., 3143. CEP 85864-000. Foz do Iguaçu/PR. Tel.: (45) 522.6363 - (45) 9975.1777

**NOVA INDIA**



**Este serviço é gratuito. Para publicar seu pequeno anúncio, envie o texto pelo e-mail: [revista.abcz@abcz.org.br](mailto:revista.abcz@abcz.org.br)**

**Venda de Título**

Vendo título de sócio da ABCZ. Contato pelo telefone (21) 2249-5656, tratar com Amilton Lemos Oliveira.

**Fazenda compro**

Boa para agricultura e pecuária, com 300 alqueires mineiros. Perto de Uberaba ou Uberlândia. A preço de mercado. Informações pelo site [www.brazilfarms.net](http://www.brazilfarms.net) ou pelo fone (34) 3236-2878. E-mail [rodrigotrindade@com4.com.br](mailto:rodrigotrindade@com4.com.br)

**Fazenda compro**

50 alqueires no máximo a 100 km de Uberlândia. A preço de mercado. Informações: [www.brazilfarms.net](http://www.brazilfarms.net) ou pelo fone (34) 3236-2878. E-mail [rodrigotrindade@com4.com.br](mailto:rodrigotrindade@com4.com.br)

**Fazenda à venda**

25,6 Alqueires, cultura, formada em brachiaria, sede com 04 quartos, pronta. Informações: [www.brazilfarms.net](http://www.brazilfarms.net) ou pelo fone (34) 3236-2878. E-mail [rodrigotrindade@com4.com.br](mailto:rodrigotrindade@com4.com.br)

**Vendo fazendas na Bahia**

Fazendas pecuária, mamona e eucalipto. [www.fazendasbahia.com.br](http://www.fazendasbahia.com.br) Contato: (73) 525-4721/8801-0081 (Luciano) E-mail: [jcosta@vupt.com](mailto:jcosta@vupt.com)

**Vendo fazenda a 28 Km de Uberaba**

Sede em excelente estado, em estilo barroco, construída em 1917. Com 2 casas p/ empregados e currais; 410 hectares, sendo 60% da área produzindo soja;

Excelente aguada. Contato: Henrique (34) 9105-8937

**Sêmen Vendo**

Ludy de Garça - 9 doses  
1646 da MN - 3 doses  
Enlevo da Morungaba - 2 doses  
Contato: (18) 3325-6669 ou (18) 9775-2285  
[marcellospinardi@hotmail.com](mailto:marcellospinardi@hotmail.com)  
Tratar com Marcello Spinardi.

**Seguro**

A Scaramel Corretora de Seguros é especialista em seguros para animais, oferecendo coberturas exclusivas para bovinos, eqüinos, asininos, bubalinos, caprinos, muares, ovinos e suínos, garantindo e protegendo o seu investimento em plantéis de animais de elite ou pecuária. Entre em contato conosco através do telefone +55 (11) 4973-0002.

E-mail: [seguros@scaramel.com.br](mailto:seguros@scaramel.com.br)

Website: [www.scaramel.com.br](http://www.scaramel.com.br)

**Vacas selecionadas nelore cara-limpa**

Estamos liquidando totalmente nosso plantel cara-limpa. São 500 matrizes rastreadas provenientes de 10 anos de seleção, todas com boa caracterização racial, parideiras e ótima habilidade materna, qualidades que orientaram nosso trabalho de melhoramento.

Tratar c/ Olívia, em Iturama (MG) (34) 3411-6969 ou Luiz Carvalho (11) 3048-5450.

E-mail: [nelorebonito@netsite.com.br](mailto:nelorebonito@netsite.com.br)

**Nelore com 18 meses rastreado**

"Garrotes e novilhas crioulas cara-limpa à venda"

51 fêmeas à R\$ 375,00/ CAB + 62 machos à R\$ 490,00/CAB

Lote fêmeas = R\$ 18.500 + lote de machos = 30.000,00

Contato pelo telefone: (18) 3706-6360, Fazenda Caiçara, Suzanópolis (SP) ou (16) 620-7142 ou (16) 9962-3825, Ribeirão Preto (SP)

**Vacas e touros nelore PO**

Vendo 250 matrizes RGD, inseminadas ou paridas de: Big Ben SN, Ranchi, Ilustre, Fajardo, Chiva, Chodó, Enlevo, etc.

100 touros PO, RGD e andrológico, ótimo pedigree, a campo, prontos para reprodução.

Tratar c/ Olívia, em Iturama (MG) (34) 3411.6969

[nelorebonito@netsite.com.br](mailto:nelorebonito@netsite.com.br), ou Luiz Carvalho (11) 3048-5450.

**Construções rurais**

Meridional Engenharia Ltda  
Empresa com 20 anos de experiência neste segmento. Trabalhando com profissionalismo e dedicação.

Contato: (34) 3333-3395/ 9972-3721.

E-mail: [fazenda.mata@bol.com.br](mailto:fazenda.mata@bol.com.br)

**Vende-se**

Cabresto para bovino, eqüino, caprino e ovino. Guias de lã, jogos de progênie, etc. Personalizamos sua marca. Contato pelo telefone: (34) 3315-4469 ou 9978-3175, com Carmelito de Lima.

E-mail: [carmelitome@uol.com.br](mailto:carmelitome@uol.com.br)

**Agência**

A P2 Agro Business é uma agência de propaganda voltada exclusivamente a clientes do agronegócio, de segmentos variados como: equipamentos agrícolas; criadores; leilões; feiras e exposições; produtores rurais. P2 Agro, valorizando nosso interior. (16) 3376-1212  
Site: [www.pquadrado.com.br](http://www.pquadrado.com.br)

**Vendo nelore**

1500 novilhas cara limpa, 50 garrotes PO mochos, 20 novilhas PO mochas e 35 bezerras PO mochas. Contato pelo telefone: (31) 9686-8006 com Braz Lopes.

**Nelore Lemgruber**

Temos disponível para venda bezerras, bezerras, novilhas de 2 anos (para cobertura imediata), novilhas de 3 anos (prenhes) e vacas de 4 anos (paridas). Fazenda Mundo Novo/Uberaba. Fone: (34) 3359-0354, com Fernando.

**Tourinhos nelore e brahman**

Venda permanente de tourinhos nelore PO e brahman POI, prontos para servir a campo. Contato: (34) 9972-8788, com José Antônio.

**Tourinhos**

Vendo tourinhos das raças tabapuã e nelore com exame andrológico e participantes do PMGZ.

Arinos (MG), Fazenda Santa Paula. (38) 3635-1032 falar com Maria.



# Gir Leiteiro

## 3º LEILÃO MATRIZES DO FUTURO

DE 8 A 18 MESES

Um dos princípios básicos do melhoramento genético é a superioridade do mais jovem em relação ao mais velho. Neste contexto, o MATRIZES DO FUTURO se destaca como uma alternativa preciosa para a composição de criatórios superiores. Serão ofertadas bezerras e novilhas da elite absoluta do plantel nacional que representam a eficiência e produtividade do Gir Leiteiro atual.



**03 de maio de 2005 - 20:00 horas**  
**Centro de Eventos da ABCZ**  
**Uberaba - MG**

Informações: (34) 3336-5845 / (34) 3322-3522  
[assogir@terra.com.br](mailto:assogir@terra.com.br)

**Leite**  
**GIR**

Genética e Manejo

(34) 3322-3522

(34) 9192-9291

[leitegir@terra.com.br](mailto:leitegir@terra.com.br)



**Receptoras girolando**

Venda permanente de receptoras da raça girolando, todas registradas e no ponto para receberem embrião. Contato pelo telefone: (34) 9972-8788, com José Antônio.

**Guzerá de criação do IZ**

Vendo ou aceito parceria para coleta de embriões de uma das melhores genéticas da raça (68 anos de criação). Vacas altamente selecionadas para serem doadoras em qualquer rebanho de elite do Brasil.

Tratar com Marcelo M. Borges.

Contato pelos telefones: (15) 228-6158 / 228-3670 / 9778-4579.

**Matrizes nelore**

Venda permanente de matrizes nelore PO e gir leiteiro.

Tratar com Walter Zucarelli.

Telefone: (34) 3312-7955 ou (34) 9105-5133, em Uberaba.

**Proteção aos seus investimentos**

Garanta proteção e segurança aos seus investimentos com Seguros sob medida para cada negócio! A Solange Bastos Corretora de Seguros oferece diversas coberturas de seguros para seus animais de elite e rebanhos comerciais, importação e exportação de embriões, CPR, máquinas, equipamentos e produção agrícola.

Para contatos e cotações, ligue: grande SP 3507-4888 / demais locais 0800-7264888.

**José Roberto Furtado Agronegócios**

Assessoria na compra e venda de imóveis e bovinos.

Tratar com José Roberto

Telefone: (34) 3312-0314 ou 9978-0088

E-mail: jr\_furtado@hotmail.com

**Vendo vacas PO registradas**

Na região de Piranhas (GO).

58 vacas PO registradas sendo 20 paridas, 38 solteiras mais 25 bezerros desmamados certificados.

Contato com Marco Valério pelo telefone (62) 9978-8331.

**Ovinos Santa Inês**

Venda de reprodutores e matrizes ovinos Santa Inês.

Contato com Fábio pelo telefone (34) 3318-4188.

**Transferência de embriões**

Parceria em "doadoras" 30% ou 50% dos embriões de nelore PO. A 35 km de Uberaba, próximo a Vitrogen. Tratar com Gilberto Machado pelo telefone (34) 9994-3135.

**Gir Leiteiro**

Vendo 10 vacas gir leiteiro LA, origem do plantel da Epamig, sendo três paridas e sete prenhe do touro Paladino.

Tratar com Cláudio pelos telefones (34) 9192-2008 ou 3236-7035 em Uberlândia (MG).

**Matrizes PO**

Vendo matrizes PO. Ótima linhagem. Preços especiais, por motivo viagem ao exterior. Todas prenhes ou com bezerro ao pé.

Falar com Marcello Spinardi pelos telefones (18) 3325-6619 ou (18) 9775-2285 em Assis (SP).

E-mail: marcellospinardi@hotmail.com

**Serviço em Manejo**

Veterinário oferece serviço em manejo sanitário de gado de corte. Tratar pelos telefones: (34) 9968-3506 ou (34) 3338-6109. E-mail: taurinduspatriota@hotmail.com.

**Administrador de fazendas**

Administrador de fazendas, vacinador brucelose, selecionador de bovinos e jurado de exposições agropecuárias ou organizador de categorias. Telefone: (64) 9214-5424 odilmarvargas@yahoo.com.br rankingzebu@hotmail.com

**Mangalarga marchador**

Vendo: potros, potras e coberturas do Grande Campeão da Raça na ExpoZebu 2004. Tratar com João Carlos ou Juliano

Contatos: (34) 9972-5522 / 3321-1771 / 9967-9936

**Fertility Reprodução Animal**

Dr. César Rafael Abrão Borges, médico veterinário.

Contato pelos telefones: (34) 3338-9171/9994-2178

E-mail: cbvet@uol.com.br

**Miniatura de zebuínos em resina**

Fabricamos miniaturas de zebuínos em resina. Temos em tamanho pequeno: nelore padrão macho e fêmea; nelore mocho, macho e fêmea; nelore padrão e mocha parida; gir; tabapuã; guzerá e girolando. Tamanho grande: nelore padrão, macho.

Tratar com Nelson Rosanova pelo telefone: (34) 3311-2490.

E-mail: objetoarte@aol.com

**Tatuadeiras rotativas importadas**

Vendo em 04 e 05 dígitos rotativas. Tatuadeiras fixas de 04 dig. (p/ registro ABCZ), 06 dig. (p/ rastreabilidade) e 07 dig. Tratar com Marcello pelo telefone: (14) 3471-0466 - em Garça (SP). E-mail: marcello@laufelmarcasinox.com.br

**Eternize seu animal**

Reprodução artística de boi e cavalo pela técnica de desenho e pintura.

Tratar com Rodrigo Bernardes

Telefone: (34) 9105-3229

E-mail:

bernardessilva@yahoo.com.br

**Mercado de cavalos**

O mais completo portal para a compra de cavalos:

www.mercadodecavalos.com.br

**Pôneis e mini-pôneis**

Vende-se diversas pelagens (sócio fundador da ABCCP).

Tel.: (34) 3312-0314 ou 9978-0088.

E-mail: jr\_furtado@hotmail.com

**Veterinário**

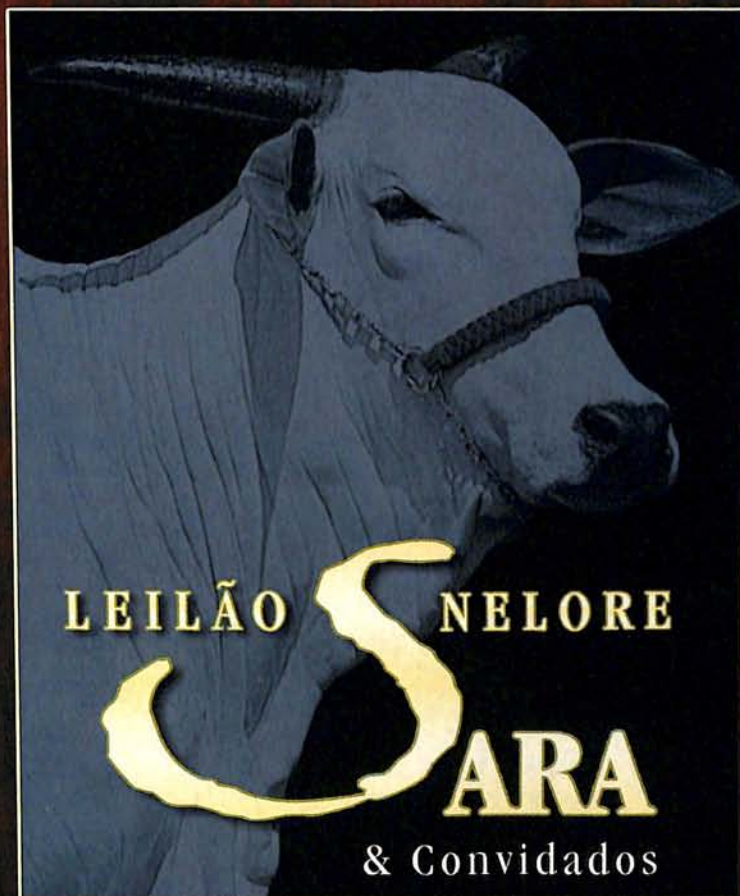
Geraldo M. W. M. Andrade - Médico Veterinário especialista em transferência de embrião (TE) e andrologia bovina.

Atende no Pará, Tocantins, Sul do Maranhão e Sul do Mato Grosso.

Fone: (94) 424-7823 - Cel: (94) 9151-4443



A solidez de uma genética que faz história



8 de maio 2005 • Domingo • 12h • Casa do Folclore • Uberaba • MG  
Durante a Expozebu

Promoção



Transmissão



Organização



Assessoria



Agência Oficial





|                                |          |
|--------------------------------|----------|
| Helder H. Galera e Outros      | nº 13679 |
| Votuporanga - SP               |          |
| Herimar Rodrigues de Souza     | nº 13680 |
| Campo Grande - MS              |          |
| Hildebrando de Campos Bicudo   | nº 13681 |
| Arceburgo - MG                 |          |
| José Divonir Peri              | nº 13682 |
| Campo Grande - MS              |          |
| José Osvaldo Alves de Oliveira | nº 13683 |
| Belo Horizonte - MG            |          |
| Pedro Luiz Herculaní           | nº 13684 |
| Rolim de Moura - RO            |          |
| Pedro Barbosa de Deus          | nº 13685 |
| Salvador - BA                  |          |
| Norberto Tadeu Vilas Boas      | nº 13686 |
| Porto Ferreira - SP            |          |
| Patrícia Vieira Bossi Leite    | nº 13687 |
| Teófilo Otoni - MG             |          |
| Ricardo Elias                  | nº 13688 |
| Goianíia - GO                  |          |
| Rubens Barbieiri Leme da Costa | nº 13689 |
| Ribeirão Preto - SP            |          |
| Wago Produtos Pecuários Ltda   | nº 13690 |
| Sertãozinho - SP               |          |
| Marco Antônio de F. Munari     | nº 13691 |
| Barretos - SP                  |          |
| Wanderley K. Mamossi e Outros  | nº 13692 |
| Pontes e Lacerda - MT          |          |
| Eduardo Henrique B. da Silva   | nº 13693 |
| Piracicaba - SP                |          |
| Claudionor Gouveia Matos       | nº 13694 |
| Marília - SP                   |          |
| José Batista Sobrinho          | nº 13697 |
| Uberaba - MG                   |          |
| Alexandre Jorge Saquy Neto     | nº 13698 |
| Jardinópolis - SP              |          |
| Otávio Augustus Carmo          | nº 13705 |
| Ilhéus - BA                    |          |
| José Dias Carneiro             | nº 13706 |
| Goianíia - GO                  |          |
| Antônio César Marques Vieira   | nº 13707 |
| Palmas - TO                    |          |
| Antônio da Aparecida Araújo    | nº 13708 |
| Unaí - MG                      |          |
| José Roberto Colli             | nº 13709 |
| Birigui - SP                   |          |
| Eduardo Aziz Haik              | nº 13710 |
| Andradina - SP                 |          |
| Adelino Tozoni                 | nº 13711 |
| Jundiá - SP                    |          |
| Manoel Martins Lemes           | nº 13712 |
| Goianíia - GO                  |          |

|                                  |          |
|----------------------------------|----------|
| Renato Perboni                   | nº 13713 |
| Goianíia - GO                    |          |
| Sérgio Ricardo Rodrigues Alves   | nº 13714 |
| Goianíia - GO                    |          |
| Ely Dias Molina                  | nº 13715 |
| Cuiabá - MT                      |          |
| Geraldo Domingues de Faria       | nº 13716 |
| Itumbiara - GO                   |          |
| Paulo Roberto N. Borges          | nº 13717 |
| Niterói - RJ                     |          |
| Austen Eustáquio Lemos           | nº 13718 |
| Belo Horizonte - MG              |          |
| Ronan Eustáquio da Silva         | nº 13719 |
| Divinópolis - MG                 |          |
| Altamiro Peruccini de Souza      | nº 13720 |
| São Miguel do Araguaia - GO      |          |
| Carlos Paulo de Brito Rosa Filho | nº 13721 |
| Goianíia - GO                    |          |
| Ronnie Paes Sandre               | nº 13722 |
| Goianíia - GO                    |          |
| Aylton Roberto Barbalho          | nº 13723 |
| Goianíia - GO                    |          |
| Maurício Massayuki Hirasawa      | nº 13724 |
| Ribeirão Preto - SP              |          |
| Oldáquio Pereira Botelho         | nº 13725 |
| Salvador - BA                    |          |
| Haroldo Lima Costa               | nº 13726 |
| Rio de Janeiro - RJ              |          |
| Mirco Elis R. Alves da Silva     | nº 13727 |
| Monte Negro - RO                 |          |
| Douglas José Trece Martins       | nº 13728 |
| Ji-Paraná - RO                   |          |
| José Expedito do Amaral          | nº 13729 |
| Montes Claros - MG               |          |
| Carlos Alberto de Sousa Brito    | nº 13730 |
| Itajaí - SC                      |          |
| Bruno Freire Barcellos           | nº 13731 |
| Campo Grande - MS                |          |
| Derotides José Cardoso           | nº 13732 |
| Açailândia - MA                  |          |
| Eder Lincoln Forte               | nº 13733 |
| Rondonópolis - MT                |          |
| José Augusto Sundfeld Silva      | nº 13734 |
| São Paulo - SP                   |          |
| Jovelino Venturim Filho          | nº 13735 |
| Nova Venécia - ES                |          |
| João Caetano Muzzi               | nº 13736 |
| Belo Horizonte - MG              |          |
| João Natal Cerqueira             | nº 13737 |
| Contagem - MG                    |          |
| Luís Leite de Oliveira Filho     | nº 13738 |
| Parauapebas - PA                 |          |

|                                     |          |
|-------------------------------------|----------|
| Luciano Bitencourt de F. Andrade    | nº 13739 |
| Uberaba - MG                        |          |
| Mauro Duarte Pires                  | nº 13740 |
| Araçatuba - SP                      |          |
| Marcos Antônio Borges               | nº 13741 |
| Goianíia - GO                       |          |
| Paulo Roberto Andrade Cunha         | nº 13742 |
| Uberlândia - MG                     |          |
| Thomas Migliorucci Buzata           | nº 13743 |
| São Gabriel do Oeste - MS           |          |
| Temístocles Souza Alves             | nº 13744 |
| Campos Belos - GO                   |          |
| Wagner Lamera Granado               | nº 13745 |
| Campo Grande - MS                   |          |
| Luiz Antônio M. de Szechy           | nº 13746 |
| Barra do Garças - MT                |          |
| Maria Helena W. V. Barretto         | nº 13747 |
| São Paulo - SP                      |          |
| Rodnei Cássio Alves                 | nº 13748 |
| Jacutinga - MG                      |          |
| Oswaldo Marchetti Filho             | nº 13749 |
| Guarulhos - SP                      |          |
| Francisco de Salles R. Valle Filho  | nº 13750 |
| Rio Branco - AC                     |          |
| Vanderlei Aparecido Favarelli       | nº 13751 |
| Americana - SP                      |          |
| Joaquim Batista Filho               | nº 13752 |
| Paracatu - MG                       |          |
| Celso Piva Júnior                   | nº 13753 |
| Guarulhos - SP                      |          |
| Aristides Lourenço de Corduva       | nº 13754 |
| Jaru - RO                           |          |
| Francisco A. de O. e Outros - Cond. | nº 13755 |
| São Paulo - SP                      |          |
| Agropecuária Barra Bonita Ltda      | nº 13756 |
| Goianíia - GO                       |          |
| Ulisses C. da C. e Irmãos - Cond.   | nº 13757 |
| Brasília - DF                       |          |
| Jonas Ferreira Franco               | nº 13758 |
| Uberlândia - MG                     |          |
| Maurício Carvalho Assumpção         | nº 13759 |
| Prata - MG                          |          |
| Hildefonso de Abreu Araújo          | nº 13760 |
| Abel Figueiredo - PA                |          |
| Carlos Henrique V. Bailoni          | nº 13761 |
| Ouro Fino - MG                      |          |
| Eduardo Pinheiro Campos             | nº 13770 |
| Belo Horizonte - MG                 |          |
| Agropastoril Fasolo Ltda            | nº 13771 |
| Tailândia - PA                      |          |
| Luiz Carlos Beyruth Borges          | nº 13772 |
| Rio Branco - AC                     |          |



Recorte a linha pontilhada com atenção  
e veja o que te espera na **ExpoTrês2005**



SINDICATO RURAL  
DE TRÊS LAGOAS - MS

**Dia 13/06 - Leilão Touros CS**  
Recinto: Leiloado - 20H

**Dia 14/06 - Leilão Fêmeas CS**  
Recinto: Leiloado - 20H

**Dia 17/06 - Leilão Corte CS e convidados**  
Recinto: LeiloTrês - 20H

**Dia 18/06 - 6º Leilão Guzerá CS e convidados**  
Recinto: Leiloado - 20H

Todos Leilões com transmissão ao vivo pelo



CANAL DO BOI  
(67) 321-9098  
DIRECTO | CANAL BOI



Cláudio F. Garcia de Souza



Endereço: Rua Bruno Garcia, 73 - Caixa Postal 133 - CEP 79600-050 - Três Lagoas-MS  
Fone/Fax: (67) 521-2347 / (67) 521-1237 - [www.nelorecs.com.br](http://www.nelorecs.com.br) - E-mail: [nelorecs@nelorecs.com.br](mailto:nelorecs@nelorecs.com.br)



# NOVOS SÓCIOS

José Roberto Giosa n° 13778  
Rio de Janeiro - RJ

Maria Alice Nassif Travençolo n° 850  
Garça - SP

José Pinto de Luna n° 851  
São Paulo - SP

Eduardo de Toledo Leite n° 852  
São Paulo - SP

Valdo Pedro Martins de Matos n° 853  
São José do Rio Preto - SP

Júlio César de Souza Pereira n° 854  
Itaperuna - RJ

Luiz Roberto de Menezes Soares n° 855  
Rio de Janeiro - RJ

Heron Rezende Santos n° 856  
Ilhéus - BA

Afrício de Souza Vieira Lima n° 857  
Salvador - BA

Renato de Almeida Bighetti n° 858  
Bauru - SP

Benedito Ferreira n° 859  
Garça - SP

Valêncio Pereira de Carvalho n° 860  
Crato - CE

Duacyr Sala n° 861  
Maringá - PR

João Sala n° 862  
Umuarama - PR

Paulo Roberto de Miranda Leite n° 863  
João Pessoa - PB

Odilon Kazuo Ishikawa n° 864  
Londrina - PR

Frederico Sanches de Oliveira n° 865  
Araçatuba - SP

Leandro Camargos Matoso n° 866  
Belo Horizonte - MG

Roberto de Lima Barbosa Mello n° 867  
Belo Horizonte - MG

Ivágro Agropecuária Ltda n° 868  
Contagem - MG

Lucas Caldas Neto n° 869  
Felixlândia - MG

Escola Agrotéc. Fed. de Araguatins n° 870  
Araguatins - TO

Paula Anastácia Gallo n° 871  
Colatina - ES

Henrique Steinhorst Kraetzig n° 872  
Alegrete - RS

Luiz Pereira Gomes n° 873  
Ponta Grossa - PR

M. O. - Agropec. Faz. E. R. Ltda n° 874  
Campinas - SP

Marly Genari n° 875  
Rio Branco - AC

Gilvan Sorna de Paula n° 876  
Uberlândia - MG

José Ramiro da Silva n° 877  
Tupã - SP

Ronaldo Mateus Mazeto e outro n° 878  
Pederneiras - SP

Antônio Celso de C. V. Ribeiro n° 879  
Nova Alvorada do Sul - MS

Martinho Carlos S. de G. Lemos n° 880  
Itapetinga - BA

Wilson de Oliveira Ribeiro n° 881  
Itapetinga - BA

Domingos José de Brito Filho n° 882  
Itapetinga - BA

Mário Josina Meirelles n° 883  
Barreiras - BA

Jitahy Patrimonial Agropec. Ltda n° 884  
Salvador - BA

Hacienda solimar s/a n° 14585  
Costa Rica - CR

Productos Pedregal S/A n° 14584  
Costa Rica - CR

João Flavio Ribeiro n° 895  
São Paulo - SP

José Carlos Dias n° 13815  
São Paulo - SP

Faz. Bocaina Agropecuária Ltda n° 1085  
São Paulo - SP

Eduardo Cunha de Souza n° 14782  
São Paulo - SP

Beatriz H. M. Monteiro/ou.co n° 13964  
São Paulo - SP

José Michelini Netto n° 932  
São Paulo - SP

Paulo de Barros Carvalho n° 1171  
São Paulo - SP

Wilson Roberto Gozzi n° 14948  
São Paulo - SP

Fabio de Oliveira Luchesi n° 14581  
São Paulo - SP

Roberto Mura n° 14663  
São Paulo - SP

Carlos José de Oliveira Toffoli n° 15004  
São Paulo - SP

Paulo C. R. Ortenblad e Irma-cond n° 15101  
São Paulo - SP

Agropec. São Francisco Tiete Ltda. n° 1094  
São Paulo - SP

Laerte Junqueira A. Filho n° 15113  
São Paulo - SP

Paulo G. Monteiro L. Ribeiro n° 997  
São Paulo - SP

Diogo Villela Lemos B. da Costa n° 992  
São Paulo - SP

Jose Carlos Vilibor n° 972  
São Paulo - SP

Miguel Angel Cuadros n° 13827  
São Paulo - SP

Dercilio de Azevedo n° 14981  
São Paulo - SP

Carlos Alberto da Silva n° 14910  
São Paulo - SP

Antonio Luis de Sampaio Doria n° 14916  
São Paulo - SP

Pierre Joseph Sonck n° 14117  
São Paulo - SP

Paulo Jose da Costa Junior n° 1195  
São Paulo - SP

Francisco Dias Vieira Barretto n° 14660  
São Paulo - SP

Antonio Beltran Martinez n° 14819  
São Paulo - SP

Agr. Nova Independencia Part. Ltda n° 14903  
São Paulo - SP

Edson Edmir Velho n° 14076  
São Paulo - SP

Joaquim V. Ferreira Neto n° 13936  
São Paulo - SP

Gustavo Alves de Toledo n° 14844  
São Paulo - SP

Rosângela Tonello n° 13831  
São Paulo - SP

Wagner Franca n° 14818  
São Paulo - SP

Jose Paulo Vaiano n° 14145  
São Paulo - SP

Regina H. S. P. Mazza/outro-cond n° 1023  
São Paulo - SP

João Batista Grilo n° 15179  
São Paulo - SP

Helio de Albuquerque Aragão n° 14420  
São Paulo - SP

Joaquim dos Santos Maia n° 913  
São Paulo - SP

Murilo Tadeu Gouveia n° 14312  
São Paulo - SP

Jurandir Peraro Mochiutti n° 14262  
São Paulo - SP

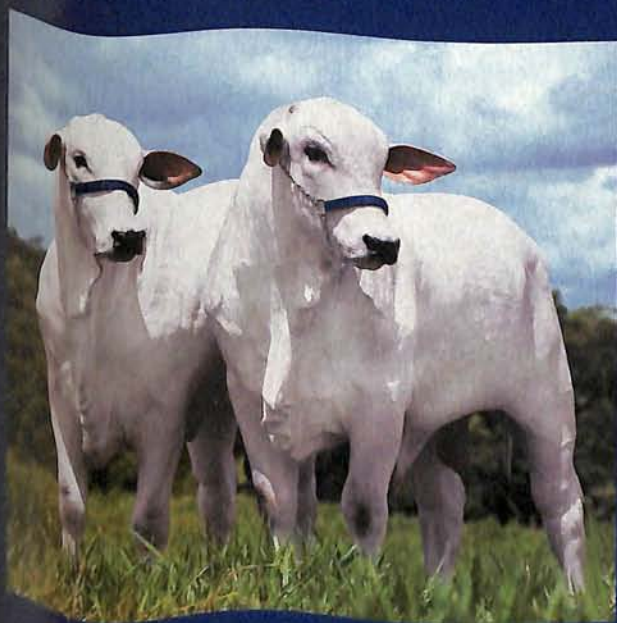
Primar Agropecuária Ltda n° 1073  
São Paulo - SP

Jefferson Moreira n° 14469  
São Paulo - SP



Leilão  
**Maxi** Mocho  
Especial Doadoras

o máximo da performance



Sábado ▾ 07 maio 2005 ▾ 20h

Chácara Varrela ▾ EXP ZEBU 2005

VARRELA PECUÁRIA

E CONVIDADOS

CAMBIRA AGROPECUÁRIA

FAZENDA PROMISSÃO

MANOEL CARLOS BARBOSA

**XX**  
Varrela  
Pecuária

**RURAL**  
(43) 3373-7000

**REMATE**  
LEILÕES  
(11) 3872-5777  
(43) 3373-7077

**Ouro**  
Associação Comercial Amador Leão  
(34) 3314-9494

**Quality**  
(34) 3332-1300





# Venha acender a chama que ilumina a história do nosso Zebu

Durante a ExpoZebu 2005, visite a 22ª Mostra da Fundação Museu do Zebu:  
“Os Técnicos e a Tecnologia do Zebu através dos Tempos”



MUSEU DO  
**ZEBU**

Fundação Edilson Lamartine Mendes

*A história sempre acesa*

28 abril a 10 maio / Pq. Fernando Costa / Uberaba MG



# Está provado

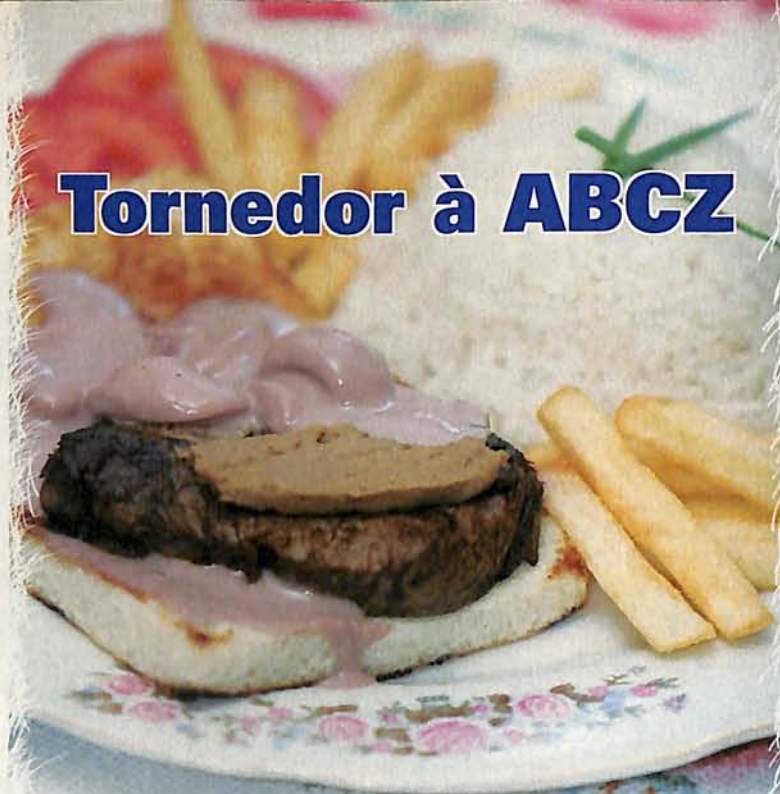
Pesquisas realizadas na Fazu confirmam o sucesso da irrigação de pastagem com Pivô Central. O pivô, além de simplificar o trabalho, reduz os custos de produção, aumentando o lucro final dos pecuaristas.

Tudo isso prova a importância da parceria firmada pela ABCZ, Fazu e VALLEY, idealizadoras e responsáveis por este grande projeto.





## Tornado à ABCZ



### Ingredientes

- 6 tornedores de 4 a 5 cm de altura
- 1 cálice de vinho do Porto seco
- 6 fatias de pão de forma, sem casca
- 6 fatias finas de patê (pasta de fígado)
- 1,5 dl creme de leite fresco, batido
- 200 g de cogumelos frescos, picados
- manteiga (margarina), sal, pimenta e água

### Modo de preparo

1 – Fritar as fatias de pão na manteiga. Reservar.

2 – Fritar os tornedores na manteiga por todos os lados.

Temperar com sal e pimenta do reino moída na hora.

Colocar cada tornedor em cima de cada fatia de pão.

3 – Colocar em cima de cada tornedor uma fatia de patê de fígado.

4 – Na frigideira onde fritou os tornedores, acrescentar o vinho do Porto, meio decilitro de água, cogumelos picados. Levar ao fogo para ferver, cozinhando por mais 2 minutos, juntar o creme de leite, engrossar um pouco e pôr sobre os tornedores.

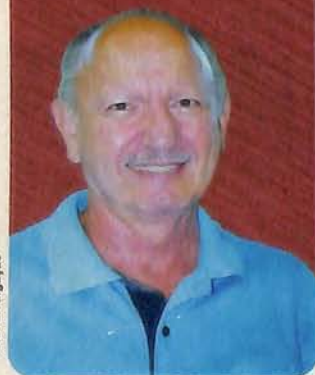
Acompanha batatas fritas e purê de maçãs.

*Prato preparado por Suraia Mendes*



fotos: L. Adolfo

foto: divulgação

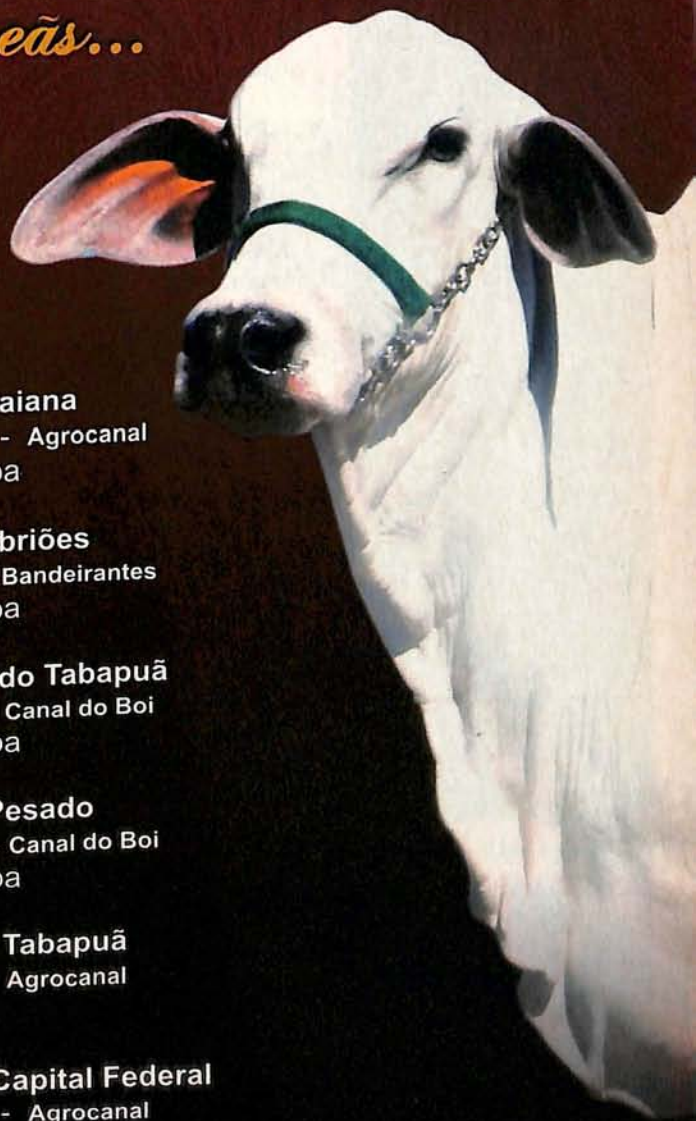


Alberto Sternick é engenheiro civil, ex-presidente do Clube Gourmet de Minas Gerais. Pedidos de receitas ou indicações de restaurantes: [albertosternick@uol.com.br](mailto:albertosternick@uol.com.br)



# *As máquinas da Onda Verde nos próximos leilões:*

*Grandes Campeãs da Raça,  
Reservadas Grandes Campeãs,  
Campeãs...*



**6º Leilão Itabaiana**

02/05 - 12:00 h - Agrocanal  
Uberaba

**Leilão de Embriões**

03/05 - 20:00 h - Bandeirantes  
Uberaba

**Leilão Revelações do Tabapuã**

04/05 - 20:00 h - Canal do Boi  
Uberaba

**Leilão Peso Pesado**

05/05 - 20:00 h - Canal do Boi  
Uberaba

**Leilão Jóias do Tabapuã**

20/05 - 20:00 h - Agrocanal  
Goiânia

**3º Leilão Tabapuã da Capital Federal**

08/09/05 - 20:00 h - Agrocanal  
Brasília

**Nelinho Guimarães**

**Fone/Fax: (61) 633-1102 Padre Bernardo - GO**

**90 km de Brasília DF**

**fazendaondaverde@uol.com.br**





# Amar é ...

O centro de Goiânia, capital do Estado de Goiás, em seu projeto original, é representado pela coroa e manto de Nossa Senhora. A Praça Cívica, que abriga o Palácio das Esmeraldas, residência oficial do Governador do Estado, representa a coroa. Dela partem duas avenidas, Tocantins e Araguaia, que vão se abrindo até uma terceira transversal, Paranaíba, formando aí o Manto Sagrado da Santa, ao tempo em que homenageia os três principais rios que banham o Estado.

Partindo da Praça Cívica em direção à Paranaíba, temos em seqüência as ruas Um, Dois, Três, Quatro e Cinco. Da Araguaia para a Tocantins, as ruas Seis, Sete, Oito e Nove. Ao centro, entre as ruas Sete e Oito, a Avenida Goiás, cortada pela Avenida Anhangüera entre as ruas Três e Quatro. No cruzamento da Goiás com Anhangüera, o principal cartão postal da cidade, a Praça do Bandeirante, que abriga a estátua do descobridor de Goiás, Bartolomeu Bueno da Silva, um presente dos alunos da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo.

Tomando a rua Três em sentido leste, após a Araguaia, antes de chegar na Marginal Botafogo, à esquerda encontra-se o Bar Diretoria, mais conhecido como "na Rita". Isto porque ninguém diz: vamos ao bar Diretoria, ou vamos à Diretoria. Não! Todos dizem: "vamos lá na Rita". Vale esclarecer que Rita é o nome da proprietária do estabelecimento que todas as tardes recebe três personagens ilustres: Tiãozinho Cunha, Joel e Maria Garcia. O primeiro só bebe cerveja Skol, o segundo Antarctica e a terceira Brahma. Sobre a última, uma história interessante. Sempre diz ao Joel: "Olhe Joel fique contando, cerveja eu só bebo três copos, vinho duas taças". Logo, uma intervenção de Tiãozinho.

— Maria, e whisky? A resposta é incontinente: "meio litro".

Tiãozinho todos conhecem. Dispensa apresentações. Joel, um solteiro empedernido, que não se cansa de afirmar que depois que inventaram o microondas e a máquina de lavar, não vê sentido no casamento. Maria Garcia, professora aposenta-

da, hoje tem como tarefa assistir a Ana Maria Braga, copiar as receitas para experimentá-las no almoço e ir ao Mercado Central comer pastéis de bacalhau. Mas o trio tem algo em comum, o entardecer no bar da Rita.

Noutro dia, dei uma passada por lá. E como não poderia ser diferente, lá estava o trio apostado numa dessas mesas amarelas, com três cervejas de marcas diferentes sobre a mesma. Um queijo de trança desfiado, com azeite e orégano, servia-se de tiragosto. A conversa girava em torno de casamento. Tiãozinho dizia que todos os dias, antes de dormir, agradecia a Deus por ter colocado dona Fiuca em seu caminho. Joel, para dar uma "catucada" no Tião, dizia ser moderno, da era do microondas e da máquina de lavar, que o seu negócio era namorar.

— E você, Maria? Perguntei.

— Viúva. Mas também gostava muito era de namorar. Aliás, certa feita se interessou por mim um dos rapazes mais bonitos de Goiânia. Família abastada, de bom sobrenome, estilo Clark Gable, só usava terno de linho cento e vinte branco com sapatos camuflê, nos cabelos brilhantina Glostora, bacharel em Direito pela Universidade Católica de Goiás, e por aí vai. Só que não deu certo.

— Por quê? Disparou Tiãozinho.

— Ela pode contar? Retrucou Joel, em reprovação à intervenção do amigo.

— E... Dei uma mancada feia com ele. Assim que nos conhecemos, o foot era na rua Oito entre a Anhangüera e a Três, lembram?

— Ah! Como me lembro, respondeu, cheio de saudosismo, Joel.

— Pois é, caminhávamos de mãos dadas bem defronte ao Cine Casa Blanca, ele com toda sua elegância, tentando puxar assunto de todas as maneiras, parou, tomou minha outra mão, olhou dentro dos meus olhos e perguntou:

— Maria, qual a música que mais lhe emociona?

— O Hino Nacional Brasileiro, respondi.

— E ele? perguntou Tião.

— Escafedeu-se.



Luiz Humberto Carrião é professor, articulista do jornal "Opção", de Goiânia, e diretor da Assogir e da ABCZ

Tiãozinho Cunha é um personagem fictício. Qualquer semelhança com a realidade será mera coincidência.

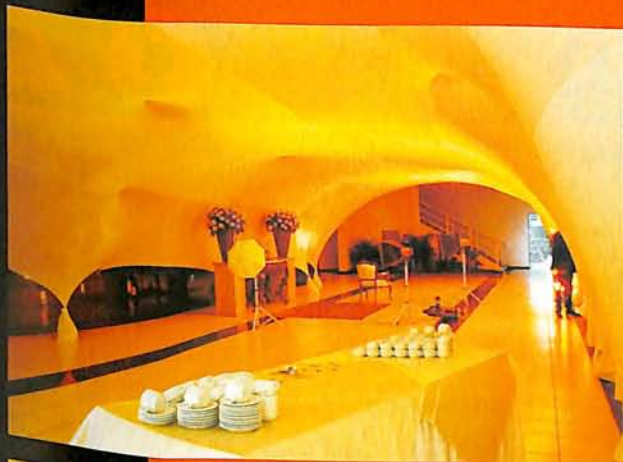




# eficaz formaturas

## EVENTOS EMPRESARIAIS

A Eficaz Eventos é uma empresa apta a atender de maneira completa, com qualidade, presteza e atendimento VIP, todas as necessidades relacionadas à participação em qualquer evento, seja ele um evento empresarial, feiras, congressos, leilões, cerimônias, casamentos, formaturas e festas em geral.



BUFFET  
BANDAS  
DECORAÇÃO  
CONVITES  
CERIMONIAL  
(Rebaixamento de teto em tecido)  
SEGURANÇA  
TRANSLADO

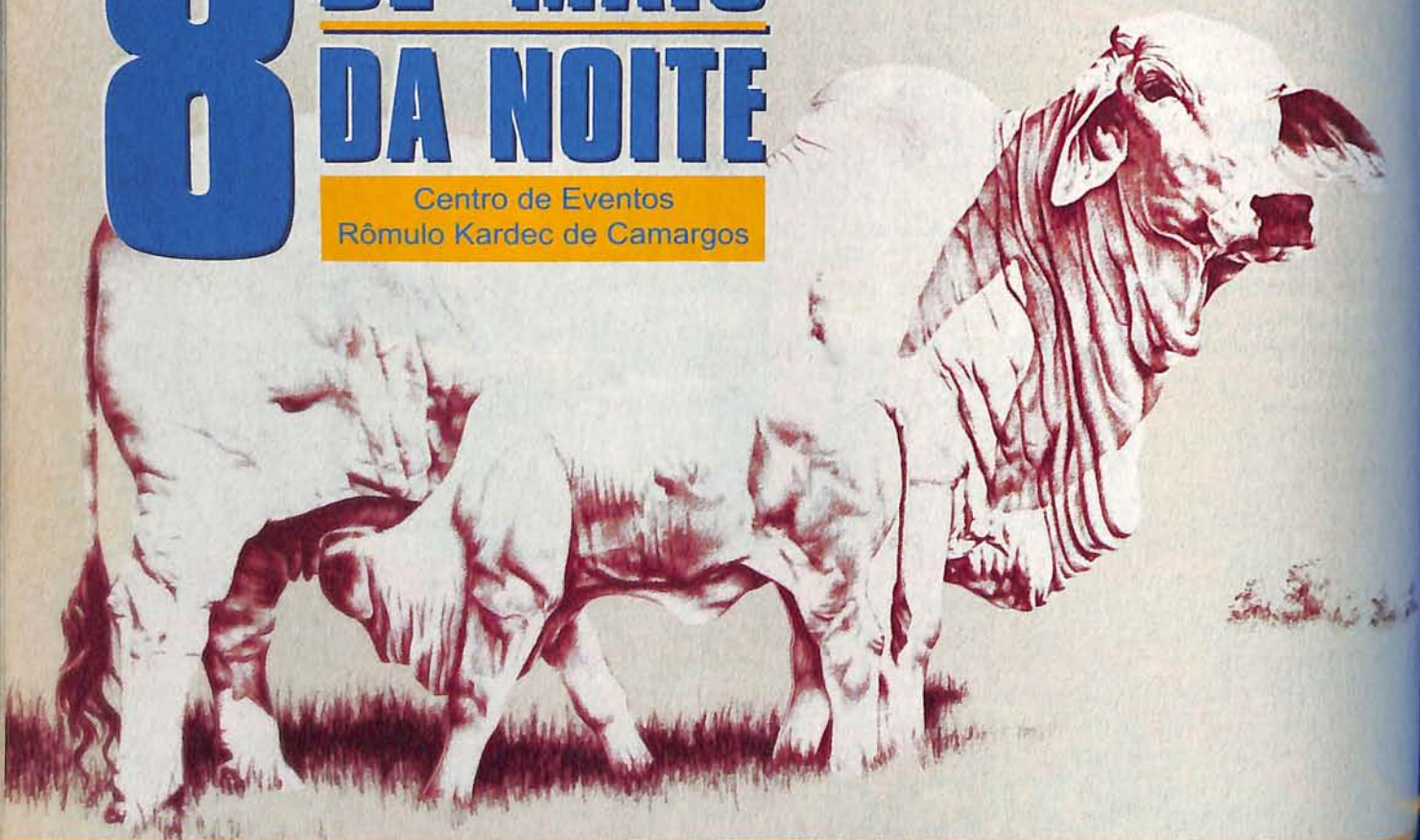
Matriz Ribeirão Preto (SP): Rua Costabile Romano, nº 1271  
Filial Uberaba (MG): Rua Joaquim Alves Ribeiro, nº 149 B. Olinda  
TELEFAX: (34) 3338-9697 Cel.: 9968-2507  
e-mail: colombo@eficazeventos.com.br  
www.eficazeventos.com.br



# 4<sup>o</sup> Leiteiro NOITE DO B

**8 DE MAIO  
DA NOITE**

Centro de Eventos  
Rômulo Kardec de Camargos



## BRAHMAN - A RAÇA

MAIS DE 30 LOTES DE FÊMEAS, NACIONAIS E IMPORTADAS  
PENSE EM LUCRO, PENSE EM BRAHMAN!



**Na noite do Domingo - Dia das Mães**  
**O Leilão Brahman Número 1 da ExpoZebu - desde 2002**

# BRAHMAN

**Ladies  
& Babies  
BRAHMAN**

**EXPOZEBU 2005 UBERABA**

PROMOTORES:

**Brahman Pilar**  
Sérgio Santos Rutowitsch

**Brahman Canaã**  
João Leopoldino

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

**Brahman Mucugi**

**Brahman Imperial**

**Brahman Monte Alto**

CONVIDADOS:

Agropecuária RKC • Brahman Cambuí • Brahman Central • Brahman EAO • Brahman Premium  
Brahman Prosperidade • Brahman Vitória • Brahman Zeus • Cristiano Botelho • Cristiano Prata Rezende  
Daniel Dias - Rancho Brahman • Estância Morena • Fazenda Olho D'Água • Fazenda Querença • Fazenda  
Santa Tereza • Genética 3H Brahman • Giovanni Dimarzio • Kauê Agropecuária • NKR Agropecuária  
Wilson Lêmos de Moraes Jr.

LEILOEIRA

ASSESSORIA

TRANSMISSÃO AO VIVO



(34) 3314-0102 / (11) 6533-3288  
[www.leilopez.com.br](http://www.leilopez.com.br)



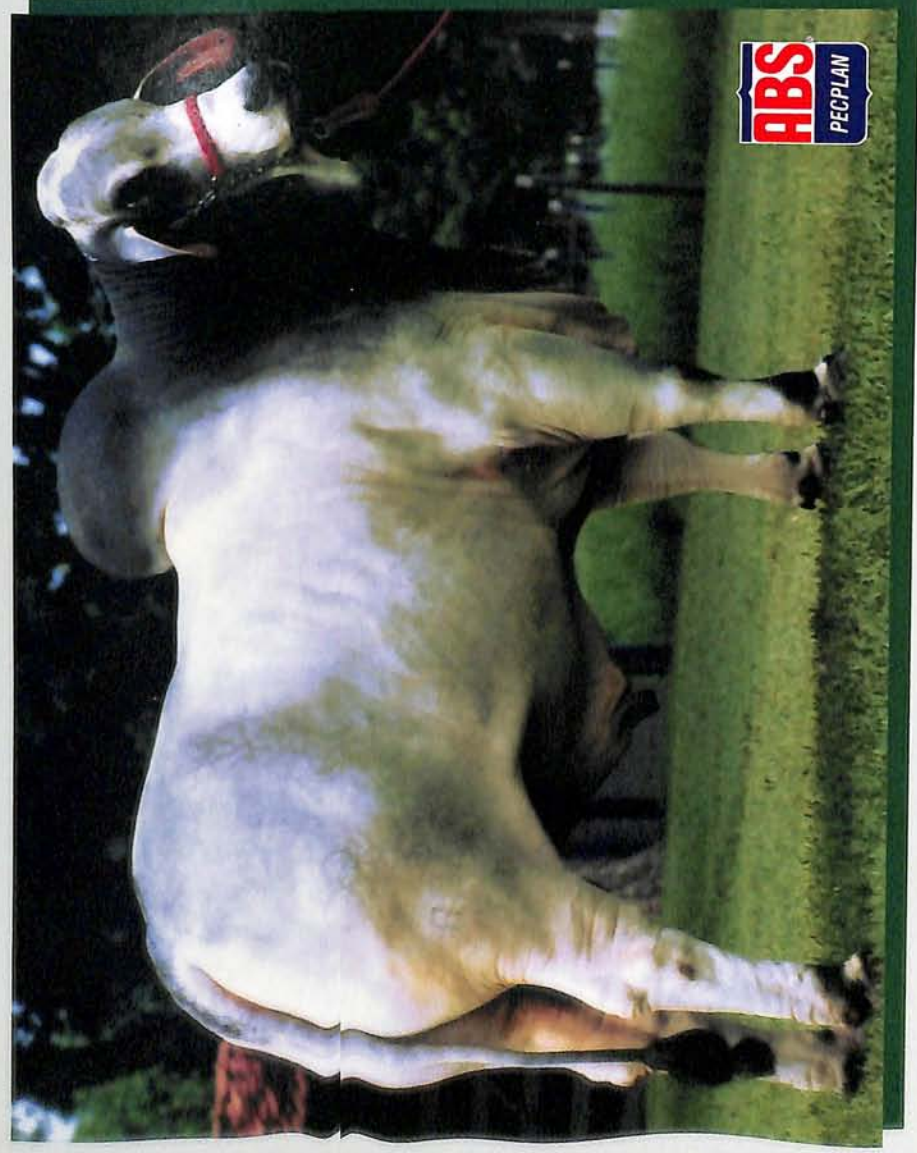
**RKC Assessoria Pecuária**  
Renata Camargos Paranhos  
(34) 3315-5907  
[rap.adm@terra.com.br](mailto:rap.adm@terra.com.br)





# BRAHMAN É PILAR - AAAAA

Programação genética por computador: sempre em busca de aprimoramentos, sempre para satisfação de nossos clientes.



## MR PILAR POI 75 - 1255 KG

1º TOURO BRAHMAN A VENDER SÊMEN SEXADO NO MUNDO!

"Tiro Certo" para pista, precocidade e umbigo corrigido.

Bi Grande Campeão Melhor Touro da Raça Brahman - Expozebu 2003 e 2004

Expo grande (março/2005) - : Campeão Progenie de Pai

Pai do Grande Campeão e da Grande Campeã da Expozebu 2004

Pai do Grande Campeão da Expozebu 2003.

Expo grande - 2005: Pai da Grande Campeã, da

\*\*\* Pecuária de Precisão = Lucratividade em Pecuária \*\*\*

### SÊMEN SEXADO DE FÊMEA

Sêmen de AAAA 75 - "Tiro Certo"  
Tecnologia ABS PECPLAN

É comum que em FIV se tenha **60 a 70%**  
das prenhez de sexo masculino.

Com o **SÊMEN SEXADO DE FÊMEA de MR PILAR POI 75**,  
se obteve na primeira FIV realizada pela parceria  
**Brahman PILAR / VPJ Brahman**, nada menos do que  
**93,33% de prenhez de FÊMEA.**

Pecuária de Precisão **ABS PECPLAN/PILAR/VPJ:**

**Uma FIV - Três** Doadoras Brahman PILAR =

**Trinta** prenhez = **Vinte e Oito** Fêmeas - **Dois** Machos  
\*\*\*\*\* 93,33% de fêmeas \*\*\*\*\*

Em **100** prenhez de **FIV** ou **TE**, obtenha:

a) Se usar **100% de sêmen sexado de Fêmea:**  
**85%** de prenhez de **Fêmea** (garantia ABS)

b) Se usar sêmen sexado em apenas 50% de suas  
**FIV** ou **TE**, obtenha:

**67,5%** de prenhez de **Fêmea**, ou seja,  
mais do dobro dos **32,5%** de **Machos.**

Mais **35%** de fêmeas do que os **50%** do sistema  
tradicional.



**BRAHMAN PILAR**

10 anos de seleção.